



Ministério das Finanças

Direcção Nacional do Orçamento e Contabilidade Pública

Direcção Nacional do Planeamento

CONTA GERAL DO ESTADO

2009

SETEMBRO 2010

Índice de Conteúdos

1.	Evolução da Situação Económica 2009.....	7
1.1.	Contexto Internacional	7
1.2.	Contexto Nacional.....	15
2.	Finanças Públicas em Cabo Verde	21
2.1.	Contas Consolidadas da Administração Central.....	21
2.2.	Evolução da Situação Financeira	24
2.3.	Análise da Despesa.....	29
2.3.1.	Análise da Despesa de Funcionamento e Investimento Público	29
2.3.1.1.	Alterações Orçamentais	29
2.3.1.1.1.	Transferência por contrapartida da Dotação Provisional.....	33
2.3.1.1.2.	Alteração por Classificação Funcional.....	34
2.3.1.2.	Despesas por Grandes Agregados.....	36
2.3.1.3.	Análise da Despesa Total por Classificação Funcional	37
2.3.1.4.	Análise da Despesa de Funcionamento por Classificação Orgânica e Económica	38
2.3.1.5.	Análise da Despesa de Investimento Público	48
2.3.1.5.1.	Introdução	48
2.3.1.5.2.	Contexto de Elaboração e Execução	50
2.3.1.5.3.	Análise Global do Programa de Investimento Público.....	52
2.3.1.5.3.1.	Execução do Programa de Investimentos Públicos.....	53
2.3.1.5.3.2.	Financiamento Interno	53
2.3.1.5.3.3.	Financiamento Externo	54
2.3.1.5.3.3.1.	Fundos de Contrapartida da Ajuda Alimentar	54
2.3.1.5.3.3.2.	Donativos	54
2.3.1.5.3.3.3.	Empréstimos	55
2.3.1.6.	Enquadramento do PIP na Estratégia de Redução da Pobreza para 2009	57
2.3.1.6.1.	Execução segundo os Eixos e programas da ECRP- Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza.....	59
2.3.1.7.	Execução dos Programa	62
2.3.1.7.1.	Execução dos projectos	66
2.3.1.8.	Execução por Ministérios/Sectores	68
2.3.1.9.	Execução do PIP por Classificação Económica da Despesa	69
2.3.1.10.	Institutos, Fundos e Serviços Autónomos	70
2.3.1.10.1.	Evolução da Situação Financeira	71
2.3.1.10.2.	Alterações Orçamentais dos Serviços e Fundos Autónomos	73
2.3.1.10.3.	Execução Orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos.....	76
2.3.2.	Análise da Receita	79
2.3.2.1.	Execução Orçamental	79
2.3.2.1.1.	Análise das Receitas Correntes	81
2.3.2.1.2.	Análise das Receitas de Capital	82
2.3.2.1.3.	Análise Comparativa da Execução no Triénio de 2007/ 2009	83
2.3.2.1.3.1.	Receitas Correntes Fiscais	84
2.3.2.1.3.1.1.	Impostos Directos.....	85
2.3.2.1.3.1.2.	Impostos Indirectos	87
2.3.2.1.3.2.	Receitas Correntes – Não Fiscais.....	91
2.3.2.1.3.3.	Receitas de Capital	93

2.3.2.1.4.	Receitas Tributárias Cessantes.....	95
2.3.2.1.4.1.	Benefícios Fiscais Concedido pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos no Triénio 2007-2009	97
2.3.2.1.4.2.	Benefícios Fiscais Concedidos pela Direcção Geral das Alfândegas no triénio de 2007/2009.....	98
2.3.2.1.5.	Receitas Liquidadas, Cobradas, Anuladas e Saldos das Receitas por Cobrar	99
2.3.2.1.6.	Reembolsos e Restituições de Impostos.....	101
2.3.2.1.6.1.	Do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	102
2.3.2.1.6.2.	Do Imposto Único sobre o Rendimento (IUR - Método Declarativo).....	102
2.3.2.1.6.3.	Das outras Restituições	103
2.3.3.	Dívida Pública	104
2.3.3.1.	Evolução da Dívida Pública do Estado no Triénio de 2007 a 2009	106
2.3.3.1.1.	Avaliação da Dívida Pública Directa e Encargos por Credor em 2009	107
2.3.3.1.2.	Dívida Interna.....	109
2.3.3.1.2.1.	Mercado de Títulos.....	109
2.3.3.1.2.2.	Emissões de Títulos do Tesouro	110
2.3.3.1.2.3.	Atrasados da Dívida Interna.....	113
2.3.3.1.3.	Dívida Externa.....	115
2.3.3.1.3.1.	Novos Créditos Externos.....	116
2.3.3.1.3.2.	Desembolsos.....	117
2.3.3.1.3.3.	Desembolso 2009 Programa/ Projecto	118
2.3.3.1.3.4.	Desembolsos por Sector	121
2.3.3.1.3.5.	Assistência Externa.....	121
2.3.3.1.3.6.	Atrasados da Dívida Externa	122
2.3.3.1.4.	Encargos da Dívida Pública	122
2.3.3.1.5.	Financiamento.....	123
2.3.3.1.6.	Garantias e Avals do Estado Concedidos em 2009.....	124
2.3.3.1.7.	Passivo Contingente Relativo aos Avals e Garantias Concedidas.....	125
2.3.3.1.8.	Empréstimo de Retrocessão	127
2.3.3.1.8.1.	Amortização do Empréstimo de Retrocessão	127
2.3.3.1.8.2.	Empréstimos de Retrocessão Concedido	127
2.3.3.1.9.	Dívidas e Outras Responsabilidades do Estado em 31/12/2009	128
3.	Actividades e Acções Desenvolvidas pela Inspeção Geral das Finanças Durante 2009.....	130
4.	Reforma das Finanças Públicas	137
	Anexo: Mapas da Conta Geral do Estado	146

Índice de Figuras

Figura I -	Produto Interno Bruto e Inflação	15
Figura II -	PIB e Inflação	17
Figura III -	Indicadores Orçamentais.....	20
Figura IV -	Conta da Administração Central.....	23
Figura V -	Evolução da Situação Financeira da Administração Central (2007-2009)	25
Figura VI -	Alterações Orçamentais no Orçamento 2009	30
Figura VII -	Alteração da Despesa de Funcionamento por Classificação Orgânica 33	
Figura VIII -	Transferência por Contrapartida da Dotação Provisional.....	34
Figura IX -	Alteração da Despesa de Funcionamento por Classificação Funcional 35	
Figura X -	Despesa Total – Grandes Agregados	36
Figura XI -	Despesas Totais de 2009 por Classificação Funcional.....	37
Figura XII -	Distribuição Funcional das Despesas do Governo Central de 2007 a 2009.....	38
Figura XIII -	Despesa com Pessoal	39
Figura XIV -	Despesa de Funcionamento por classificação Orgânica.....	46
Figura XV -	Orçamento Inicial de Investimento Público no Triénio de 2007 a 2009.....	52
Figura XVI -	Resumo da distribuição dos Investimentos por modalidade de Financiamento no Período de 2007 a 2009.....	53
Figura XVII -	Execução por Tipo de Financiamento	55
Figura XVIII -	Principais Financiadores do Programa de Investimento Público em 2009.....	56
Figura XIX -	Programa de Investimentos por Eixos do DECRP -2009.....	59
Figura XX -	Execução do Investimento Público 2009 por GOP.....	60
Figura XXI -	Execução do Investimentos por Eixos do DECRP II 2009	61
Figura XXII -	Projectos com maiores execuções 2009	67
Figura XXIII -	Execução de Investimento Público por Ministério	68
Figura XXIV -	Execução do PIP Por Classificação Económicas da Despesa no Triénio 2007-2009.....	69
Figura XXV -	Evolução da Situação Financeira dos Serviços e Fundos Autónomos 72	
Figura XXVI -	Receita – Institutos e Serviços Autónomos	73
Figura XXVII -	Despesas Serviços e Fundos Autónomos.....	75
Figura XXVIII -	Informação sobre a situação da execução de alguns Serviços autónomos.....	78
Figura XXIX -	Receitas Totais em 2009 - Previsão e Execução.....	80
Figura XXX -	Receitas Correntes cobradas comparativamente ao orçamento inicial 82	
Figura XXXI -	Receitas Efectivas Cobradas no Triénio 2007/ 2009.....	84
Figura XXXII -	Redução de Taxas, por Escalão de Rendimento	85
Figura XXXIII -	Base de Incidência e Taxas do Imposto de Selo.....	87
Figura XXXIV -	Impostos Indirectos	88
Figura XXXV -	Receitas Correntes não Fiscais	91
Figura XXXVI -	Receitas de Capital.....	93
Figura XXXVII -	Ajuda a Orçamento Recebida em 2009.....	94

Figura XXXVIII - Benefícios Fiscais Concedidos no triénio 2007 a 2009	95
Figura XXXIX - Gráfico da Evolução dos Benefícios Fiscais Concedidos no Triénio 2007-2009	96
Figura XL - Benefícios Fiscais Atribuídos em 2009 por Sector de Actividade	96
Figura XLI - Benefícios Fiscais Concedidos Por Concelho no Triénio de 2007/2009	97
Figura XLII - Benefícios aduaneiros atribuídos no triénio de 2007/2009	98
Figura XLIII - Receitas Liquidadas, Cobradas e Anuladas.....	100
Figura XLIV - Reembolsos e Restituições Pagas	101
Figura XLV - Principais Indicadores da Dívida Pública.....	107
Figura XLVI - Stock da Dívida Global do Estado por Credor	108
(em milhões de CVE)	108
Figura XLVII - Stock da Dívida Interna.....	109
Figura XLVIII - Taxas médias de juros para as diferentes maturidades	110
Figura XLIX - Stock da Dívida Interna por Instrumento, no triénio 2007 a 2009.	112
Figura L - Subscritores de Bilhetes do Tesouro em circulação no Triénio 2007- 2009	113
Figura LI - Atrasados pagos em 2009	114
Figura LII - Stock de Atrasados em 2009.....	114
Figura LIII - Stock da dívida externa por tipo de credor	115
Figura LIV - Empréstimos Contratados em 2009.....	116
Figura LV - Condições de Novos Empréstimos.....	117
Figura LVI - Desembolsos Efectuados em 2009.....	117
Figura LVII - Desembolsos Efectuados por projecto em 2009.....	120
Figura LVIII - Desembolsos Efectuados por Sectores em 2009.....	121
Figura LIX - Assistência Externa Entrado em 2009	122
Figura LX - Encargos da Dívida	122
Figura LXI - Composição do Financiamento do Orçamento de Estado em 2009 124	
Figura LXII - Stock de Garantias e Avals em Finais de 2009	126
Figura LXIII - Execução da Receita dos Empréstimos de Retrocessão	128
Figura LXIV - Dívidas e Outras Responsabilidades do Estado em 31/12/2009.....	128
Figura LXV - Stock da Dívida e Outras Responsabilidades do Estado em Valores Absolutos e em Percentagem do PIB	129
Figura LXVI - Administração Central do Estado.....	132
Figura LXVII - Embaixadas e Postos Consulares.....	132
Figura LXVIII - Serviços Públicos Administrativos e do Sector Empresarial do Estado 133	
Figura LXIX - Serviço de Administração Local.....	134

Lista De Abreviaturas

AN	Assembleia Nacional
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BADEA	Banco Árabe de Desenvolvimento Económico Africano
BCA	Banco Comercial do Atlântico
BCE	Banco Central Europeu
BCV	Banco de Cabo Verde
BM	Banco Mundial
CE	Comissão Europeia
CGE	Conta Geral do Estado
DECRP	Documento de Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza
DGA	Direcção Geral das Alfândegas
DGT	Direcção Geral do Tesouro
DNCOP	Direcção Nacional do Orçamento e Contabilidade Pública
DNP	Direcção Nacional do Planeamento
DGCI	Direcção Geral das Contribuições e Impostos
ECV	Escudos Cabo-verdianos
EUA	Estados Unidos da América
FIDA	Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola
FMI	Fundo Monetário Internacional
ICE	Imposto sobre o Consumo Especial
IHPC	Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor
INAG	Instituto Nacional de Administração e Gestão
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
IUR	Imposto Único sobre o Rendimento
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
MECC	Ministério de Economia, Crescimento e Competitividade
MF	Ministério das Finanças
OFID	OPEC Fund for International Development
OMC	Organização Mundial do Comércio
OTNS	Obrigações do Tesouro Nova Série
PCCS	Plano de Cargos, Carreiras e Salários
PIB	Produto Interno Bruto
PNLPR	Programa Nacional de Luta contra Pobreza Rural
PSI	Policy Support Instrument
QDMP	Quadro de Despesas a Médio Prazo
TIM	Titulo de Intervenção Monetária

1. Evolução da Situação Económica 2009

1.1. Contexto Internacional

1. A recessão económica mundial atinge o seu pico em 2009, e em meio a um cenário de grandes incertezas diversas foram as medidas adoptadas por várias economias no sentido de fazer face aos efeitos negativos daquela que foi considerada a mais profunda recessão Pós-Segunda Guerra Mundial, e cuja origem remonta a crise imobiliária que eclodiu nos Estados Unidos da América no verão de 2007.
2. Nos primeiros meses de 2009 as economias, em termos globais, foram severamente afectadas. Não obstante os E.U.A terem sido inicialmente os mais atingidos pela intensificação das pressões do lado financeiro e pela continuação da depreciação do sector imobiliário, vários países, com destaque para os da Europa do Leste e da Ásia, foram duramente afectados, tanto a nível das restrições ao comércio global, quanto dos próprios mercados financeiros nacionais. As economias emergentes igualmente sofreram contracções significativas. Assim, os principais canais de transmissão da crise foram observados através do sector financeiro e também do comércio, com impactos negativos nas exportações de manufactura e no influxo de capital estrangeiro.
3. A meio do ano de 2009, contudo, o ritmo de contracção da actividade económica começa a reduzir-se e nos últimos meses torna-se evidente a evolução positiva de alguns dos principais indicadores da actividade económica, com nota para o índice de gestores de compra, (PMI – Purchasing Managers' Index), que fechou em 2009 com alto valor – tanto para as economias avançadas como para as emergentes, voltando ao nível registado antes do verão de 2007.
4. Assim sendo, o cenário económico já mais para o final de 2009, foi essencialmente marcado pela persistência de alguns factores de riscos e em simultâneo pelo vislumbre de alguma recuperação graças aos estímulos bastante agressivos das políticas monetária e orçamental adoptados pelas principais economias. Das medidas levadas a cabo, destacam-se os juros historicamente baixos e as injecções massivas de liquidez que estabilizaram o sistema financeiro e

facilitaram um processo de deleverage (ou correcção de elevados níveis de endividamento) entre empresas, famílias e instituições financeiras. A descida dos juros libertou também recursos para o consumo das famílias. Não obstante a tendência de aumento do desemprego observada globalmente ao longo dos últimos meses, os indicadores de consumo privado exibiram uma evolução relativamente favorável em algumas economias (principalmente nos Estados Unidos) indicando nesse mesmo período o início ainda que ligeiro, da retoma da confiança dos consumidores.

5. De notar ainda os impactos positivos do acréscimo do investimento público em infra-estruturas, o reforço na reposição dos stocks, com implicações positivas no PIB, os acréscimos da produção na sequência do fortalecimento da procura e que se traduziram num começo de recuperação dos fluxos de comércio internacional, com implicações positivas na procura externa. Todas estas condições contudo, servirão de suporte para uma recuperação mais sustentável da economia em 2010, tendo em conta que as estimativas para o crescimento do PIB mundial em termos anuais, para 2009, situam-se em patamares negativos, -0,6%, não obstante ter-se verificado um aumento do PIB mundial no 4º trimestre de 2009 em torno de 1,7%.
6. Em inícios de 2009 começa-se a perceber alguma aceleração das pressões inflacionistas descendentes, com alguns países inclusive a apresentarem cenários de deflação, justificados pelo enfraquecimento da economia conjugado com a queda nos preços das commodities. No entanto a fechar o ano, registam-se aumentos na inflação tendo em conta os desenvolvimentos nos preços das matérias-primas, particularmente nas destinadas ao sector da manufactura. Para os países avançados, a média da inflação em 2009 ficou em 0,1% (contra os 3,4% de 2008) enquanto que nos países emergentes foi de 5,2% (contra os 9,3% do ano anterior).
7. O petróleo iniciou o ano com o preço abaixo dos 50 USD o barril do Brent, todavia as expectativas dos agentes do mercado sempre foram de alta. Assim já em Julho era transaccionado a 70 USD o barril, o que representava um acréscimo de 77% em comparação com os preços do começo de 2009. Após alguma oscilação fecha o ano à uma média de 61,7 USD/barril enquanto que se

situava nos 97 USD em 2008. De acordo com os dados da Agência Internacional de Energia, em 2009 registou-se uma queda na procura do petróleo em torno de 1,3 milhões de barris por dia, uma diminuição de cerca de 1,5%. Apesar da ligeira recuperação observada na actividade global e conseqüente melhoria do consumo de petróleo particularmente nos países emergentes e em desenvolvimento (com aumento de 1,8%, portanto acima do esperado tendo em conta a conjuntura económica) a oferta desta commodity esteve bem acima da procura. Registou-se um aumento na produção do petróleo tanto nos países pertencentes à OPEP quanto nos países produtores que estão fora desta organização, a exemplo dos E.U.A e da Rússia.

E.U.A

8. Os E.U.A iniciaram o ano com um ritmo de actividade bastante fraco com fortes desacelerações tanto no investimento privado quanto nos fluxos de comércio, que se traduziram em fortes contracções no PIB. Após quatro trimestres de crescimento negativo, a partir do terceiro trimestre de 2009 evidencia-se uma certa expansão, tendo o PIB crescido cerca de 2,2% e 5,6% respectivamente no terceiro e quarto trimestres. A explicar essa expansão está a melhoria verificada no consumo, após as medidas governamentais de estímulo à procura privada. Adicionalmente nota-se uma moderação no declínio dos investimentos enquanto que os investimentos residenciais apresentam a sua primeira evolução positiva desde 2005 em linha com o cenário indicativo de estabilização evidenciado no mercado imobiliário.
9. De registar ainda a contribuição positiva das despesas públicas para o crescimento do PIB, tendo o défice orçamental aumentado de 3,2%, observado no terceiro trimestre do ano anterior, para quase 10% no mesmo período de 2009. As intervenções do governo constituíram um importante suporte à economia norte americana, contudo as despesas de consumo privado mantiveram-se ao final do ano num patamar baixo, apesar de terem crescido, dado as condições até então pouco propícias do mercado de trabalho. Desde o início desta crise perderam-se mais de 7,7 milhões de postos de trabalho. Só nos

últimos três meses a terminar em Novembro, registou-se uma perda em média de 87 mil postos de trabalho, valor este contudo melhor do que as expectativas iniciais, graças ao ganho de 58 mil postos de trabalho, em particular nos serviços empresariais e profissionais e nos serviços de saúde e educação, uma vez que se continuou a registar erosão no nível de emprego da actividade industrial e da construção. Assim, com uma taxa de desemprego a rondar os 9,3% e dada a relação entre esta variável e o PIB, os E.U.A fecham 2009 com uma taxa de crescimento anual negativa a volta dos 2,4%, não obstante a recuperação registada nos últimos meses.

10. Relativamente aos preços, a inflação passa dos 3,8% registados em 2008 para -0,4% em 2009. Esta trajectória reflecte essencialmente a evolução dos preços das matérias-primas no período.
11. A Reserva Federal manteve globalmente inalterada a política monetária implementada em anteriores sessões. Na sua última reunião do ano realizada a 16 de Dezembro, o Comité de Mercado aberto decidiu por permanecer com a taxa de juros dos fed funds entre 0% e 0,25%, não obstante ter dado sinais de um maior optimismo quanto ao crescimento económico. O próprio Presidente da Reserva Federal, Ben Bernanke, veio, nos primeiros dias de Dezembro, reconhecer que, não obstante os sinais de recuperação serem mais evidentes nos últimos meses a consistência na retoma e os seus reflexos sobre o emprego ainda careciam de confirmação, sugerindo que a Reserva Federal se manteria numa postura acomodatória por um período temporal alargado.

Zona Euro

12. Contrariando a evolução negativa dos primeiros meses, o PIB recupera-se e cresce à 0,4% tanto no terceiro quanto no quarto trimestre, resultando assim na segunda metade de 2009 uma clara recuperação relativamente à primeira, decorrente, em grande medida, do efeito de todos os estímulos públicos de curto prazo que foram implementados (de natureza orçamental e monetária).
13. De notar que há mais de cinco trimestres consecutivos que esta região vinha enfrentado contracções na actividade económica. A sustentar esta recuperação

esteve a melhoria registada nas despesas de consumo, evidenciada pelos valores no índice de confiança dos consumidores e pelo número de registos de carros efectuados no período. Os índices PMI (Purchasing Managers' Index - Índice de Gestores de Compra), relativos ao desempenho da indústria e dos serviços voltaram a exibir uma melhoria no mês de Dezembro, prosseguindo assim a trajectória evidenciada ao longo dos últimos meses. Contudo, as vendas a retalho ainda mantiveram-se em fracos níveis, apesar dos incentivos do governo.

14. Por outro lado, os indicadores de investimento particularmente os relativos à produção do sector da construção, denotaram uma queda no quarto trimestre de 2009, reflectindo os efeitos de padrões mais rigorosos para a concessão de crédito e a excessiva oferta no mercado imobiliário. O consumo privado (-0,1%) e o investimento (-0,8%) continuaram a contrair-se, sendo de destacar a contracção de 0,9% do consumo privado na Alemanha, maior economia da área, reflectindo o final dos subsídios que tinham estimulado anteriormente a aquisição de automóveis. O investimento na economia alemã teve um registo forte (+1,3%), mas que acabou por se esbater com o comportamento enfraquecido das restantes economias da zona (-0,8% no conjunto das 16 economias). De realçar ainda as evidentes preocupações com os crescentes desequilíbrios orçamentais de algumas economias, com destaque para a Grécia, a Irlanda e a Espanha.
15. Assim, estima-se que a economia da área do Euro, apesar da recuperação sazonal então registada, tenha contraído em 2009 em torno dos 4,1%, evidenciando assim em parte, as discrepâncias entre as economias dessa região. De acrescentar ainda, que as dúvidas quanto a sustentabilidade da recuperação da actividade verificada na segunda metade do ano se devem ainda a continua subida da taxa de desemprego nos últimos meses e que se situou a volta dos 10% em 2009.
16. Com respeito à inflação, o índice de preços, HIPC, de Dezembro aumentou em 0,9% face ao mês anterior quando situava-se nos 0,5%. Após cinco meses de variações homólogas negativas, a taxa de inflação voltou a terreno positivo nos dois últimos meses do ano. Em termos anuais, a inflação ficou em torno dos 0,3% traduzindo os efeitos decorrentes da evolução dos preços das componentes energéticas e da dinâmica verificada nos preços dos bens alimentares não processados.

17. Desde Maio que a política do Banco Central Europeu tinha sido orientada para manutenção da taxa de juros de referência inalterada. Assim, na última reunião de Dezembro o BCE manteve tal decisão com a taxa refi a permanecer em 1%, e neste sentido, o Presidente da instituição, Jean-Claude Trichet, referiu que esta permanece apropriada, no actual contexto de pressões inflacionistas contidas. Esta decisão enquadra-se, assim, no objectivo de absorver a liquidez excedentária, visto que as medidas de estímulo da liquidez não serão já necessárias “na mesma medida” que no passado, dada a resposta favorável que a actividade tem vindo a revelar.
18. Durante 2009 o euro manteve a sua apreciação face ao dólar americano, espelhando as incertezas ainda sentidas pelo mercado. Após uma evolução moderada nos primeiros meses do ano, em resultado das baixas taxas de juros registadas nos E.U.A, à 7 de Outubro a cotação USD/EUR estava em 1,47 acima da média do ano em cerca de 4,5%.

Economias Emergentes da Ásia

19. A Ásia emergente iniciou o ano com forte declínio nas suas principais economias, - tanto nas chamadas novas economias industrializadas da Ásia, quanto nos países emergentes do sudoeste asiático - provocado essencialmente pelas reduções drásticas no comércio internacional e com consequentes implicações a nível do desemprego e do consumo privado. Contudo, a partir do segundo trimestre começa-se a aperceber uma certa recuperação suportada pelos estímulos orçamentais, pelas políticas monetárias restritivas e pela alta de preços dos activos. Contudo, do lado externo, tanto as exportações quanto as importações ainda se encontravam num baixo patamar comparativamente aos meados do ano de 2008. Fecha-se o ano com a manutenção da tendência de recuperação, com os estímulos macroeconómicos a reflectirem-se na redução das taxas de desemprego, com consequente impacto positivo nos rendimentos das famílias. Em muitos países a retoma das exportações, em especial de manufacturas, fortaleceu a actividade económica. Regista-se assim um crescimento do PIB em

2009 de 4,8%, uma desaceleração contudo, comparativamente aos anos anteriores (6,7% em 2008 e 10,1% em 2007).

20. A inflação evidenciou uma trajetória decrescente, tendo-se observado em alguns países cenários de deflação. A nível da região situou-se nos 1,7% contra os 6,2% registado no ano transacto. Na China o PIB real cresceu cerca de 7,9% no segundo trimestre contra os 6,1% registados no primeiro. Se por um lado a demanda externa continuava enfraquecida, o mesmo já não aconteceu com os investimentos em activos fixos que só nos primeiros seis meses do ano cresceram 34%. A partir do terceiro trimestre a China começa a evidenciar a retoma da robustez que vinha caracterizando a sua economia em períodos passados, tendo o PIB crescido 8,9% e 10,7% no terceiro e quarto trimestre respectivamente, crescimentos este impulsionados essencialmente pelos estímulos orçamentais, pelo investimento em infra-estrutura e pela aceleração nos investimentos privados. Tais reflexos se sentiram igualmente no comportamento do crédito. Em termos anuais em 2009 a economia cresce à 9,1% e a inflação caiu para -0,1%, (5,9% em 2008), evidenciando a tendência de deflação observado ao longo do ano e que só veio a se inverter já no final de 2009, graças as medidas de política monetária adoptadas.

África Subsahariana

21. As estimativas recentes apontam para um crescimento da África Subsahariana em 2009 de apenas 2,2%, após crescer em média cerca de 6,5% ao ano no período de 2002 á 2007 – a mais alta taxa de crescimento registada nos últimos 30 anos, em consequência dos impactos da recessão económica mundial sobre a região. De notar ainda que de 2008 à 2009 esta região sofreu uma desaceleração no seu crescimento de cerca de 5,2 p.p., o que demonstra claramente os efeitos da crise internacional, com maior incidência sobre as exportações e as actividades comerciais e bancárias. Esta desaceleração acentuada no crescimento se traduz numa redução do rendimento per capita em cerca de 1%, a primeira queda em uma década. Contudo, deve-se notar que, de acordo com o FMI, alguns países foram menos afectados pela crise, tendo apresentado desacelerações moderadas no seu crescimento, graças às políticas macroeconómicas prudentes que vinham sendo adoptadas nos anos anteriores.

22. Em termos gerais, ao longo de 2009, a região apresentou vulnerabilidades relacionadas com a redução dos fluxos externos, variação dos preços das commodities no mercado internacional, para além de catástrofes naturais e instabilidade política em alguns países. Tais factores contribuíram fortemente para a desaceleração observada no ano.
23. Quanto à inflação, em termos médios, estima-se para 2009 uma taxa a rondar os 10,5%, uma redução face a média estimada para 2008, que é 11,6%, em resultado dos desenvolvimentos observados.

América Latina

24. A América Latina inicia o ano com alguns indícios de recuperação da sua actividade económica ao mesmo tempo em que se observava uma redução das pressões inflacionistas. No Brasil a produção industrial caiu cerca de 11% em Junho, em bases anuais. A inflação por sua vez diminuiu no mesmo período para 4,9% relativamente a Maio, quando atingiu os 5,4%. O Banco Central do Brasil decidiu em Junho, fixar a principal taxa de juro nos 9,25% após um corte de 100 pontos base. Já na Argentina a queda na produção industrial foi de 1,7% em Maio e no México em Junho de 10,6%. A inflação nos dois países caiu para 5,3% e 8,8% respectivamente. Todavia nos últimos meses de 2009, a América Latina evidenciou fortes sinais de expansão da sua economia enquanto que a inflação evoluiu de forma heterogénea, nos diversos países.
25. O destaque vai para o Brasil onde a produção industrial expandiu, em termos anuais, a volta de 19% em Dezembro e a inflação aumentou para os 4,9%. Para além da trajectória dos indicadores de actividade que surpreendeu pela positiva, os resultados das contas externas brasileiras ajudaram na reversão da desvalorização cambial observada logo após a falência do Lehman Brothers. Ao mesmo tempo registou-se uma manutenção nos fluxos do IDE conjugados com avultados montantes destinados a aplicações em carteira, portanto superiores as necessidades do país para o financiamento externo. Assim o Brasil regista em 2009 um PIB real em torno de 0,5. Todavia a região da América Latina, em

termos globais, termina o ano a crescer negativamente em torno de -2,6%, contra os 3,9% de 2008. A inflação fica-se pelos 4,9% (5,8% em 2008).

Figura I - Produto Interno Bruto e Inflação

	PIB (%)			Inflação (%)		
	2007	2008	2009	2007	2008	2009
Economia mundial	5.0	3	-0.6	4.0	6.0	2.4
Economias Avançadas	2.6	0.5	-3.2	2,4	3.4	0.1
EUA	2.0	0.4	-2.4	2.9	3.8	-0.4
Zona Euro	2.6	0.6	-4.1	2,1	3.3	0.3
Economias emergentes e em desenvolvimento	8.0	6.1	2.5	5,4	9.3	5.2
China	11.9	9.6	9.1	4.8	5.9	-0.7
India	9.3	7.3	5.7	6,4	8.4	10
Brasil	5.4	5.1	-0.2	3.6	5.7	4.9
África Subsahariana	6.3	5.5	2.2	7.1	11.6	10.5

Fontes: FMI (Actualizações do World Economic Outlook de Julho de 2010)

1.2. Contexto Nacional

26. Para 2009 as últimas estimativas do Ministério das Finanças para a economia cabo-verdiana para 2009 apontam para um crescimento em torno dos 4%, ligeira desaceleração face a 2008 (5,9%) tendo em consideração as implicações da crise económica mundial sobre alguns sectores da economia nacional, nomeadamente exportações de serviços – viagens de turismo – e investimento directo estrangeiro. Todavia, permaneceram ao longo do ano alguns factores de aceleração que contribuíram para o crescimento positivo então estimado, realçando-se os resultados da implementação das medidas orçamentais de suporte que foram adoptadas pelo governo.
27. Não obstante as almofadas fiscais e de reservas que vinham sendo criadas nos anos anteriores terem, conjuntamente com a manutenção de uma gestão macroeconómica prudente, atenuado inicialmente os efeitos nefastos da crise sobre a economia nacional, com o auge da recessão mundial em 2009, o governo decide adoptar diversas medidas anticíclicas de modo a dar suporte ao consumo interno e ao investimento. Destaca-se assim o reforço do programa de investimentos públicos, visando estimular a actividade económica nacional, para além das reduções na carga fiscal; da adopção de um quadro de políticas fiscais para a recuperação das dívidas das empresas em situação financeira difícil e do

aumento da pensão social mínima com o objectivo de melhorar a competitividade das empresas e proteger o poder de compra das famílias.

28. Por outro lado, na sequência do agravamento dos impactos negativos da referida crise sobre a economia nacional (evidenciado pelas contracções no sector da imobiliária turística nacional) e tendo em conta o seu reflexo negativo sobre a arrecadação das receitas fiscais, o Ministério das Finanças na sua estratégia permanente de consolidação orçamental, apostou na redução e na suspensão temporária de algumas despesas orçamentadas em 2009, para corrigir o então cenário de alguns desequilíbrios eminentes na execução orçamental em 2009.
29. A fechar o ano, constatou-se assim a boa evolução do investimento público, com uma taxa de execução em 2009 de 87,5% do orçado, ultrapassando o montante de 18.356 milhões CVE. O crédito à economia igualmente registou um significativo impulso com efeitos positivos tanto no investimento quanto no consumo privado.
30. Da análise dos dados do INE referentes ao Boletim de Conjuntura do quarto trimestre de 2009, verificou-se uma melhoria considerável nas actividades como o comércio em feira, comércio em estabelecimento, indústria transformadora e transportes e serviços auxiliares aos transportes, tendo o indicador de confiança para estes sectores seguido uma tendência ascendente.
31. Contudo, os sectores do turismo e da construção mantiveram a tendência negativa evidenciada nos últimos trimestres, pesando fortemente a influência da conjuntura internacional desfavorável sobre estas actividades. Foram apresentados como principais entraves à sua evolução positiva a insuficiência da procura e algumas dificuldades financeiras.
32. A inflação em 2009 situou-se em 1%, bem abaixo dos 6,8% registados em 2008, o que evidencia os impactos da baixa de preços dos alimentares agrícolas e dos combustíveis no mercado internacional.

Figura II - PIB e Inflação

Ano	2008	2009
PIB (milhões ECV) preços correntes	118.949,3	126.086,3
PIB nominal per capita (USD)	3.343,1	3.800,4
Taxa de crescimento do PIB real	5,9%	4,0%
Taxa de inflação	6,8%	1,0%

Fonte: MF/FMI

33. Durante 2009 as autoridades monetárias mantiveram como meta primordial a salvaguarda do regime de paridade fixa com o euro assente na manutenção de um nível de reservas internacionais sustentável e em conformidade com o acordado no âmbito do Policy Support Instrument (PSI), programa este firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI). O Banco de Cabo Verde (BCV) decidiu igualmente alterar as Disponibilidades Mínimas de Caixa para 16%, portanto um aumento de 2 p.p., justificado pelas evoluções na conjuntura internacional com consequentes reflexos no sector monetário nacional.
34. Com o objectivo da gestão do excesso de liquidez observado no sistema, o BCV fez recurso a emissão de títulos próprios no valor a rondar os 2.938,6 milhões ECV e que conduziu a redução da referida liquidez em cerca de 25%.
35. Assim, a reflectir todo este cenário, observa-se ao final do ano uma ligeira redução das reservas internacionais em torno de 1,6% o que equivale à uma diminuição de cerca de 494,9 milhões de CVE, justificada pela redução dos influxos de capital externo. Não obstante, o nível de reservas então acumulado garantiu cerca de 4 meses de importações correntes.
36. O crédito interno continuou a expandir-se ainda que a um ritmo menos acelerado que no ano anterior, tendo-se observado um crescimento de 10,5%, impulsionado essencialmente pela expansão do crédito à economia em cerca de 11,8%, o que reflecte uma certa dinâmica do sector privado apesar da conjuntura, tendo em conta que 99,7% do crédito à economia foi destinado à este sector. De notar que o crédito ao sector público administrativo registou um aumento de cerca de 5,5%, na sequência do acréscimo ocorrido no crédito ao governo central, 7,5%, invertendo assim a tendência de redução que esta rubrica vinha apresentando e que se explica pelo aumento das necessidades de financiamento

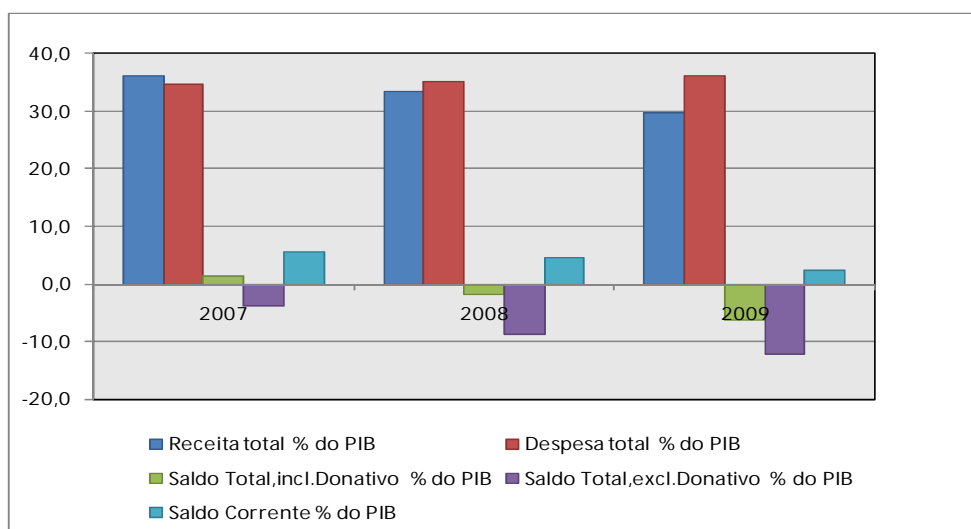
do Governo no período, na sequência dos esforços para a implementação de uma política de suporte à economia.

37. Do lado da massa monetária, esta registou um crescimento de 3,3%, abaixo dos 7,9% observados em 2008, tendo alcançado em Dezembro o montante total de 105.451,7 milhões CVE. Da sua composição realça-se a queda no M1, (-5,5%), impulsionada pela redução tanto da moeda em circulação quanto dos depósitos à ordem. Contudo, os passivos quase monetários evoluíram positivamente, impulsionados pelos crescimentos dos depósitos à prazo e dos depósitos de emigrantes.
38. A reflectir os efeitos desfavoráveis da recessão mundial e de forma mais profunda está a balança de pagamentos. De notar que a própria estrutura da economia nacional, aberta ao exterior, deixa antever a exposição de Cabo Verde, em certo grau, aos fluxos externos. Assim, regista-se em 2009 a queda das exportações de serviços, em torno de 11,2%, explicada pela significativa redução das receitas provenientes das viagens de turismo, em cerca de 17,1% (quando ainda em 2008 cresciam 7,8%), o que evidencia as condições económicas desfavoráveis dos países emissores de turistas para Cabo Verde. Contudo, quanto à balança de bens, observa-se uma redução do défice em cerca de 7,6%, tendo em conta a queda nas importações em torno de 8,9%, uma vez que as exportações diminuíram cerca de 17,3%, não obstante estas terem dado sinais de recuperação no último trimestre do ano.
39. Já as transferências correntes cresceram cerca de 15,7%, tendo em consideração a boa evolução das transferências oficiais, em torno de 22%, enquanto que as remessas dos emigrantes caíram ligeiramente em cerca de 0,6%.
40. No concernente à balança financeira, manteve-se durante o ano a tendência de contracção dos influxos de capital destinado ao investimento directo estrangeiro, tendo-se registado uma significativa redução a volta dos 40%. As implicações negativas das restrições ao crédito e as incertezas do mercado financeiro internacional então existentes, mantiveram-se de forma bastante expressiva para este sector durante o período.

41. A tendência que se vinha a verificar, nos últimos anos, de uma melhoria significativa das contas públicas e que era sobretudo reflexo da disciplina e do rigor impostos pelas autoridades cabo-verdianas, foi afectada, em 2009, principalmente pelos efeitos da crise internacional. O comportamento das contas públicas, em 2009, mostra impactos significativos do abrandamento do produto provocado pela crise internacional, conjugado em parte com a medida de política de redução da carga fiscal (diminuição das taxas dos impostos sobre o rendimento e a adopção de uma base de incidência mais reduzida para o imposto de selo). Com base na evolução pouco satisfatória, observada em Março, de alguns indicadores, o Governo efectuou a reprogramação do Orçamento do Estado de 2009, e nesta se previa uma significativa deterioração do défice público, por forma a atenuar o impacto da conjuntura globalmente adversa sobre a economia cabo-verdiana. O Governo apresentou um pacote de estímulos à economia e que se traduziu essencialmente no reforço do programa de investimentos públicos (financiado na sua maioria por empréstimos externos concessionais de longo prazo) e nas medidas de contenção das despesas que têm um factor multiplicador reduzido na economia.
42. Na sequência das medidas tomadas com o reforço do Programa de Investimentos, conjugadas com a queda das receitas fiscais, o défice público atingiu 6,3% do PIB, o que corresponde a um valor acima do orçamentado (que era de 5,2% do PIB), representando uma deterioração de cerca de 4,5 pontos percentuais do PIB comparado com 2008.
43. No tocante às receitas totais, incluindo donativos, atingiram os 29,8% do PIB e relativamente às despesas, totalizaram cerca de 36% do PIB, o que tem sido coerente com a estabilidade macroeconómica e a sustentabilidade da dívida.
44. A evolução do saldo orçamental reflecte o comportamento do saldo primário que atingiu em 2009 -4,8% do PIB contra -0,2% do PIB em 2008, o que evidencia essencialmente o abrandamento das receitas orçamentais, que de 28,1% do PIB em 2008 passaram para 23,8% do PIB em 2009, correspondendo a uma redução de 4,3 pontos percentuais. Este comportamento é explicado principalmente pela contracção das receitas fiscais e pela não arrecadação das receitas com vendas de terrenos no período em análise.

45. O peso do Sector Público na economia medido pelo rácio despesas total/ PIB aumentou para 36% do PIB (35,1% em 2008), enquanto que o rácio receitas totais sobre o PIB diminuiu para 29,8% do PIB (33,4% em 2008). Em termos do financiamento, o Estado continuou a recorrer sobretudo a recursos externos concessionais, nomeadamente desembolsos de organismos multilaterais e beneficiou de ajuda orçamental concedida principalmente por parceiros bilaterais. Estes recursos foram direccionados principalmente para a concretização de programas de investimentos públicos, numa perspectiva de análise custo – benefício, condição necessária à concretização das metas de redução da pobreza fixadas no DECRP II.

Figura III - Indicadores Orçamentais (% do PIB)



46. Relativamente a dívida pública em relação ao produto interno bruto, registou-se um aumento de 2,9 pontos percentuais face a 2008, passando a representar cerca de 67,7% do PIB no ano em análise. Entretanto em termos absolutos, mantém uma trajectória ascendente, devido à necessidade de financiamento do orçamento de investimento, com maior relevo para os financiamentos externos concessionais.

2. Finanças Públicas em Cabo Verde

2.1. Contas Consolidadas da Administração Central

47. A execução orçamental de 2009, foi fortemente marcada pela crise económica e financeira. Com efeito, os desenvolvimentos da conjuntura macroeconómica reflectiram-se nas contas públicas quer por via da quebra das receitas fiscais e pela não realização das receitas com vendas de terrenos, decorrente das contracções no sector imobiliário ao nível nacional, quer através de medidas de combate à crise que implicaram, sobretudo, a contenção e a redução das despesas de funcionamento e expansão do Programa de Investimento Público (PIP), com a inclusão de novos projectos de investimento particularmente na área da infra-estruturação, financiada essencialmente com recursos externos concessionais.
48. Por conseguinte, o défice da Administração Central, na óptica da Contabilidade Pública, situou-se em 7.886,6 milhões de escudos, (correspondendo a 6,3% do PIB¹). O défice programado de 6.612,7 milhões de escudos para 2009, equivalente a 5,2% do PIB, actualizado em 2009, excedeu em 1 p.p. do PIB em relação ao efectivamente executado em 2009, contudo, em relação a 2008, o saldo foi negativo, em 2.091 milhões de escudos, representando por conseguinte, uma deterioração do saldo global em 2009 em 4,5 p.p. do PIB.
49. Este resultado é justificado essencialmente pelo comportamento do saldo corrente que apresentou uma variação negativa de 3,9 p.p. do PIB, comparativamente ao ano anterior, e o saldo de capital com uma variação negativa de 0,6 p.p. do PIB.
50. Em 2009, a receita corrente atingiu 23,8 % do PIB, o que representa uma diminuição de 3,5 p.p. do PIB relativamente ao ano anterior, reflectindo principalmente a queda registada na receita fiscal, produto da diminuição dos

¹ PIB 2007 – Contas definitivas do INE

PIB – 2008 e 2009 – Projecção da Direcção Nacional do Planeamento – Ministério das Finanças

impostos directos em 0,8 p.p. do PIB e dos impostos indirectos em 3,7 p.p. do PIB. Do lado dos impostos directos, a incidência especial está directamente relacionada com o desempenho do IUR-PS e IUR-PC que diminuíram em 0,5 p.p. e 0,3 p.p. do PIB, respectivamente. Quanto aos impostos indirectos, para a evolução registada, contribuíram com relevância significativa, a receita do Imposto sobre Valor Acrescentado, Direitos de Importação e Imposto de Selo, justificados pelo abrandamento económico na economia nacional, provocado pela crise internacional e a adopção de uma base de incidência mais reduzida para o Imposto de Selo, de acordo com o novo Código de Selo aprovado em Dezembro de 2008. No que respeita à receita não fiscal, o comportamento das taxas e preços públicos (mais 0,9 p.p. do PIB) e os rendimentos financeiros e de propriedade (mais 0,2 p.p. do PIB), influenciaram o acréscimo de 1 p.p. do PIB comparativamente a 2008, motivada em grande medida pela incorporação no Orçamento de 2009, de algumas estruturas que se encontravam fora do Orçamento do Estado, nomeadamente Cofre Geral da Justiça, Delegacias de Saúde e pelo maior resultado conseguido nas empresas onde o Estado detém a participação no capital, conjugado com a transferência dos resultados acumulados de 2002 a 2008 da ASA.

51. A despesa corrente primária, representou 19,9 % do PIB em 2009, aumentando 0,5 p.p. do PIB comparativamente ao ano anterior, sendo o maior contributo para esta evolução o aumento das despesas com o pessoal em 0,4 p.p. do PIB, resultado de recrutamento de novos professores, médicos, enfermeiros e polícias, ocorrido em 2009, pelo enquadramento como pessoal contratado de cerca de 40 auxiliares administrativos do Ministério da Educação, cujos salários eram pagos na rubrica " Outros Fornecimentos e Serviços" , pela actualização dos salários de funcionários de vários Ministérios decorrente da publicação das progressões referentes aos anos de 2003 a 2005 e pelo aumento salarial de 2,5% atribuído em 2009. No mesmo sentido, as despesas com aquisições de bens e serviços e transferências correntes apresentaram acréscimos de 0,2 p.p. e 0,1p.p. do PIB respectivamente. No sentido inverso, os subsídios e outras despesas correntes registaram igualmente uma poupança de 0,1 p.p. do PIB, relativamente ao ano anterior.

52. No que respeita a diminuição do saldo do capital em 0,6 p.p., comparativamente ao ano anterior, esta reflecte o desempenho da receita de capital em menos 0,1 p.p. do PIB e um aumento da despesa de capital em 0,5 p.p. do PIB. Na receita, o decréscimo verificado é justificado essencialmente pela imobilização corpórea em 0,8 p.p., derivado da não realização da receita com vendas de terrenos, decorrente da manutenção das contracções no sector imobiliário externo que influenciaram directamente o referido sector ao nível nacional. No lado das despesas, o investimento público registou um acréscimo de 0,5 p.p. relativamente à 2008, devido ao reforço efectuado em 2009, no sector das infra-estruturas.

Figura IV - Conta da Administração Central
(em milhões de escudos)

Designação	Execução Orçamental			Variação 2009/2008		
	2007	2008	2009	Valor	% PIB	%
1. RECEITAS CORRENTES	28.908,0	32.421,1	29.985,4	-2.436	-1,9	-7,5
Imposto sobre rendimento	7.655,4	8.525,9	8.060,8	-465	-0,4	-5,5
Imposto sobre Valor Acrescentado	9.917,3	11.723,5	9.746,8	-1.977	-1,6	-16,9
Outros Imposto sobre despesa	8.646,9	9.336,6	7.872,5	-1.464	-1,2	-15,7
Vendas	46,0	51,7	58,8	7	0,0	13,8
Taxas e Preços Públicos	1.764,7	1.788,3	3.004,5	1.216	1,0	68,0
Outras Receitas de Gestão Corrente	90,0	170,8	113,0	-58	0,0	-33,9
Multas e Outras Penalidades não Fiscais	98,2	125,0	120,2	-5	0,0	-3,8
Rendimentos Financeiros/Propriedade	549,5	604,2	904,5	300	0,2	49,7
Transferências e Cotizações	140,1	95,2	104,3	9	0,0	9,5
2. DESPESAS CORRENTES	23.048,9	24.910,8	26.930,8	2.020	1,6	8,1
Despesas Com o Pessoal	10.901,8	11.329,5	12.534,0	1.205	1,0	10,6
Aquisição de Bens e Serviços	2.163,4	2.312,4	2.640,8	328	0,3	14,2
Encargos Correntes da Dívida	1.880,9	1.846,7	1.861,2	15	0,0	0,8
Transferências Correntes	5.183,4	6.188,3	6.724,8	536	0,4	8,7
Ao Sector Público	2.700,9	3.070,6	3.360,1	289	0,2	9,4
Ao sector Privado	112,9	292,1	119,3	-173	-0,1	-59,2
Família	2.334,8	2.628,1	2.892,6	265	0,2	10,1
Ao Exterior	34,8	197,5	352,8	155	0,1	78,6
Subsídios	336,9	931,9	844,7	-87	-0,1	-9,4
Outras Despesas Correntes	2.582,5	2.302,0	2.325,4	23	0,0	1,0
3. SALDO CORRENTE (1)-(2)	5.859,2	7.510,4	3.054,6	-4.456	-3,5	-59,3
4. RECEITA DE CAPITAL (4)	9.745,2	7.255,7	7.554,6	299	0,2	4,1
Imobilizações Financeiras	2.140,8	30,0	16,4	-14	0,0	-45,4
Imobilizado Corpóreo	2.240,1	990,0	0,9	-989	-0,8	-99,9
Transferências	5.364,3	6.235,8	7.537,3	1.302	1,0	20,9
5. DESPESA DE CAPITAL (5)	14.159,4	16.857,1	18.495,7	1.639	1,3	9,7
Investimentos	13.963,0	16.603,8	18.356,5	1.753	1,4	10,6
Outras despesas de capital	196,3	253,3	139,2	-114	-0,1	-45,0
6. SALDO GLOBAL	1.445,0	-2.091,0	-7.886,6			
(em percentagem do PIB)	1,3	-1,8	-6,3			
7. SALDO PRIMARIO	3.325,8	-6.039,9	1.861,2			
(em percentagem do PIB)	3,1	-5,1	1,5			
PIB	107.252,0	118.949,4	126.086,3			

Fonte: MF (DNOCP, DNP, DGCI, DGA)

2.2. Evolução da Situação Financeira

53. Com o quadro seguinte pretende-se evidenciar a evolução financeira para o período entre 2007 e 2009, discriminando as diversas componentes, designadamente a receita e despesa relevantes para determinação do saldo global, bem como a sua discriminação pela natureza corrente, de capital e o endividamento líquido.
54. Procedendo à análise dos elementos constantes do quadro(figura -V), é de salientar que houve um aumento do saldo global, apurado na óptica da Contabilidade Pública em 5.795,5 milhões de escudos, de 2008 para 2009. Esta evolução da situação orçamental, resulta do aumento do investimento público em sectores estruturantes, financiado sobretudo pelos empréstimos concessionais conjugado com a queda da receita fiscal fortemente marcada pela crise económica e financeira.
55. Em 2009, as receitas totais atingiram os 37.540 milhões de escudos contra os 39.676,9 milhões de escudos em 2008, representando um decréscimo de 5,4%. Para esta evolução contribuiu o decréscimo verificado nas receitas correntes (-7,5%) e, em particular nas receitas fiscais (-13,2%) e pela não realização da receita com vendas de terrenos de acordo com o programado. As restantes classes de receitas registaram crescimentos face a 2008, com destaque para as receitas não fiscais (+51,9%) e para os donativos (+31,3%), nomeadamente através do apoio ao orçamento.
56. A significativa diminuição das receitas fiscais em 2009, proveio não só do abrandamento da actividade económica nacional, mas também da redução da carga fiscal em sede do Imposto Único (IUR) e da reforma ao nível do imposto de selo, onde registaram uma queda na generalidade das suas componentes, sendo de destacar a redução do IUR (-5,5%), do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) (-16,9%) do Imposto sobre Transacções Internacionais (-11,4%) e do Imposto de Selo (-35,1%) .

Figura V - Evolução da Situação Financeira da Administração Central (2007-2009)

(em milhões de escudos)

Designação	Execução Orçamental			Variação (%)	
	2007	2008	2009	2008/2007	2009/2008
Receitas Correntes	28.908,0	32.421,1	29.985,4	12,2	-7,5
Imposto sobre rendimento	7.655,4	8.525,9	8.060,8	11,4	-5,5
Imposto sobre Valor Acrescentado	9.917,3	11.723,5	9.746,8	18,2	-16,9
Outros Imposto sobre despesa	8.646,9	9.336,6	7.872,5	8,0	-15,7
Vendas	46,0	51,7	58,8	12,4	13,8
Taxas e Preços Públicos	1.764,7	1.788,3	3.004,5	1,3	68,0
Outras Receitas de Gestão Corrente	90,0	170,8	113,0	89,7	-33,9
Multas e Outras Penalidades não Fiscais	98,2	125,0	120,2	27,3	-3,8
Rendimentos Financeiros e de Propriedade	549,5	604,2	904,5	9,9	49,7
Transferências e Cotizações	140,1	95,2	104,3	-32,0	9,5
Receitas de Capital	9.745,2	7.255,7	7.554,6	-25,5	4,1
Imobilizações Financeiras	2.140,8	30,0	16,4	-98,6	-45,4
Imobilizado Corpóreo	2.240,1	990,0	0,9	-55,8	-99,9
Transferências	5.364,3	6.235,8	7.537,3	16,2	20,9
Despesas Correntes	23.048,9	24.910,8	26.930,8	8,1	8,1
Despesas Com o Pessoal	10.901,8	11.329,5	12.534,0	3,9	10,6
Aquisição de Bens e Serviços	2.163,4	2.312,4	2.640,8	6,9	14,2
Encargos Correntes da Dívida	1.880,9	1.846,7	1.861,2	-1,8	0,8
Transferências Correntes	5.183,4	6.188,3	6.724,8	19,4	8,7
Ao Sector Público	2.700,9	3.070,6	3.360,1	13,7	9,4
Ao sector Privado	112,9	292,1	119,3	158,8	-59,2
Família	2.334,8	2.628,1	2.892,6	12,6	10,1
Ao Exterior	34,8	197,5	352,8	468,4	78,6
Subsídios	336,9	931,9	844,7	176,6	-9,4
Outras Despesas Correntes	2.582,5	2.302,0	2.325,4	-10,9	1,0
Despesa de Capital	14.159,4	16.857,1	18.495,7	19,1	9,7
Investimentos	13.963,0	16.603,8	18.356,5	18,9	10,6
Imobilizados Corpóreas	196,3	251,1	133,8	27,9	-46,7
Imobilizados Incorpóreas	0,0	0,0	5,2	-	-
Transferências de Capital	0,0	0,0	-	-	-
Outras Despesas de Capital	0,0	2,2	0,3	-	-86,4
Total da Receita	38.653,2	39.676,9	37.540,0	2,6	-5,4
Receita fiscal	26.219,6	29.586,0	25.680,1	12,8	-13,2
Receita não fiscal	2.688,5	2.835,2	4.305,3	5,5	51,9
Total da Despesa	37.208,2	41.767,9	45.426,5	12,3	8,8
Saldo corrente	5.859	7.510	3.055	-	-
Saldo de capital	-4.414,2	-9.601,4	-10.941,1	-	-
Saldo global	1.445,0	-2.091,0	-7.886,6	-	-
Saldo primário	3.325,8	-244,4	-6.025,4	-	-
Por memória:					
Endividamento líquido interno	-4.314	-1.571	2.317	-	-
Endividamento líquido externo	3.010	3.297	5.465	-	-
Erros e omissões	141,2	-365,4	-104,2	-	-

Fonte: MF(DNOCP,DNP, DGCI, DGA, DGT)

57. Por sua vez, as receitas não fiscais cresceram 51,9% relativamente ao ano anterior, o que se deve sobretudo aos acréscimos registados nas rubricas " Taxas e Preços Públicos (68%) e "Rendimentos de Propriedade/ Rendimentos Financeiros (49,7%).
58. Relativamente à receita de capital, o acréscimo verificado de 4,1% , é justificada essencialmente pelos donativos, atingindo 7.537,3 milhões de escudos, dos quais 5.356 milhões de escudos destinaram-se a projectos de investimentos e 2.180 milhões de escudos referente a ajuda orçamental.
59. A despesa total da Administração Central atingiu em 2009, 45.426,5 milhões de escudos (contra 41.767,9 milhões de escudos), o que representa um acréscimo de 8,8% relativamente ao ano anterior.
60. O aumento ao nível das despesas correntes, de 24.910,8 milhões de escudos em 2008 para 26.930,8 milhões de escudos, traduz sobretudo, a evolução das principais rubricas resultado dos seguintes factores:
- Despesas com Pessoal (mais 10,6 %) – o aumento verificado é justificado, sobretudo, pelo recrutamento de novos professores, médicos, enfermeiros e polícias ocorridos em 2009, pelo enquadramento como pessoal contratado de cerca de 40 auxiliares administrativos do Ministério da Educação, cujo, os salários eram pagos na rubrica " Outros Fornecimentos e Serviços" , pela actualização dos salários de funcionários de vários Ministérios decorrente da publicação das progressões referentes aos anos de 2003 a 2005, pelo pagamento do retroactivo de subsídio de isolamento referente ao ano lectivo de 2008, pela inclusão da componente despesa com pessoal do Cofre Geral da Justiça que até 2008 não constava no Orçamento do Estado e pelo aumento salarial de 2,5% atribuído em 2009;
 - Aquisição de bens e serviços correntes (mais 14,2 %) – a taxa de crescimento da despesa com aquisição de bens e serviços correntes é justificada sobretudo pela integração de novos serviços, nomeadamente Cofre Geral da Justiça, novas escolas secundárias, mais nove centros de

saúde conjugado com o aumento de preços de combustíveis e electricidade ocorrido em 2009 e ainda devido ao crescente consumo induzido pela massificação do uso de computadores, aparelho de ar condicionado e equipamentos hospitalares mais sofisticados;

- Encargos correntes da Dívida (mais 0,8 %) – directamente relacionado com outros encargos da dívida conjugado com o aumento de 3,6% dos juros da dívida externa e diminuição em cerca de 3,5% dos juros da dívida interna. O aumento dos juros da dívida externa deve-se essencialmente a valorização do dólar face ao escudo e dos juros relativos a novos empréstimos contratados em finais de 2008 e em 2009. Relativamente a diminuição dos juros da dívida interna está directamente relacionada com a diminuição dos Bilhetes do Tesouro em circulação e pela diminuição dos juros das obrigações do tesouro que foram objecto de pagamento antecipado da dívida.
- Transferências correntes (mais 8,7%) – encontram-se influenciadas sobretudo pelas seguintes subrubricas:
 - Transferência a Administração Pública – o acréscimo verificado de 9,4% é justificado principalmente pelo aumento do Fundo de Equilíbrio Financeiro Municipal e pelo acréscimo do orçamento às embaixadas e serviços consulares, devido ao aumento do custo de vida nos respectivos países de residência;
 - Transferências às Famílias – o acréscimo verificado de 10,1% é justificado essencialmente pelo acréscimo generalizado nas pensões de aposentação, regime não contributivo e pensão de sobrevivência, de entre os factores explicados para esta evolução destacam-se o aumento de custo com actualização da pensão ao abrigo de regime não contributivo ocorrido em meados de 2008, cujo impacto sentiu-se em 2009, com a nova actualização ocorrida a partir de Novembro de 2009, pelos novos beneficiários da pensão de aposentação, reserva e pelo aumento salarial de 2,5% atribuído no ano 2009;

- Quanto às transferências para o exterior o aumento verificado de 78,6%, encontra-se justificado pela transferência efectuada a CEDEAO referente ao pagamento da taxa comunitária do ano de 2009 e o pagamento dos atrasados da taxa comunitária relativos aos meses de Agosto a Dezembro 2008.
 - Subsídios (-9,4%) - traduziram-se essencialmente pela suspensão do subsídio relativo ao défice tarifário face a medida da actualização automática de preços implementados pela ARE;
 - Outras despesas correntes (mais 1 %) – reflecte, em grande medida, um ligeiro aumento ocorrido na rubrica " Despesas extraordinárias" relacionada com o pagamento do stock dos atrasados assumidos em 2006.
61. A despesa de capital (mais 9,7 %) encontra-se influenciada sobretudo pelo aumento da execução do programa de investimentos públicos em 2009, justificado principalmente pelos investimentos realizados no domínio da construção de estradas e expansão de portos. De referir ainda, que na rubrica imobilizações corpóreas diminuiu 46,7% face a 2008, justificado essencialmente pela medida de contenção e suspensão das despesas com aquisição de equipamento administrativos e maquinaria e equipamentos básicos, devido a queda registada nas receitas fiscais em 2009.
62. O endividamento líquido registou um aumento em 2009 de cerca de 6.057 milhões de escudos, em resultado do aumento do défice. O endividamento efectuado foi direccionado para cobertura do programa de investimento público financiado através de recursos internos e por empréstimos externos.
63. Erros e Omissões – os erros omissões que persistem ainda nas contas derivam essencialmente dos seguintes motivos:
- Dispersão ainda de algumas contas abertas do Estado junto das instituições bancárias, apesar de em 2009 terem sido encerradas cerca de 450 contas pertencente a vários instituições estatais junto dos bancos comerciais ;

- Problemas de classificação nas contas de depósito do Governo junto dos Bancos Comerciais dificulta o conhecimento de todos os sectores incluídas nas rubricas do Estado;
- Deficiência na apresentação pelos Institutos, Serviços e Fundos Autónomos do total das receitas próprias arrecadadas e despesas efectuadas no ano e dos respectivos depósitos juntos das instituições financeiras;
- A falta da integração de total dos sectores do Governo Central num sistema de informação integrado;

2.3. Análise da Despesa

2.3.1. Análise da Despesa de Funcionamento e Investimento Público

2.3.1.1. Alterações Orçamentais

64. No decurso do ano de 2009 registaram-se alterações orçamentais que originaram um aumento do orçamento global de 4.112,6 milhões de escudos, justificado essencialmente pelo reforço efectuado aos projectos de investimentos financiados com recursos a ajuda alimentar (mais 57,2 milhões de escudos), outras fontes nacionais (mais 48,2 milhões de escudos), donativos, (mais 1.315,4 milhões de escudos) e empréstimos externos (mais 2691,6 milhões de escudos).
65. Conforme referido na alínea d) do n.º 1, do artigo 26º, da Lei de Bases do Orçamento do Estado – Lei n.º 77/V/98, de 7 de Dezembro, define que são da competência do Governo a: " A inscrição de dotações orçamentais relativos a donativos e empréstimos que venham a ser disponibilizados ou utilizados durante o período de execução orçamental para financiamento de programas e projectos de investimentos e que à data da aprovação do Orçamento do Estado não estavam efectivamente orçamentados." Entretanto, convém referir que o mesmo artigo mencionado acima, determina que as referidas alterações, deverão ser

comunicadas à Assembleia Nacional no prazo de 60 dias a contar da sua ocorrência.

66. De acordo com o quadro abaixo, verifica-se que do orçamento de funcionamento somente ocorreu transferências internas. Por contrapartida da dotação provisional foi utilizado cerca de 104,3 milhões de escudos.

Figura VI - Alterações Orçamentais no Orçamento 2009
(em milhões de escudos)

	Orçamento Inicial	Alterações			Orçamento final	Variação
		Natureza de que se revestem				
	Provisional	Outras	Projectos	Fin_Don - Empr.		
			(2)		(3)= (1) + (2)	
(1)	(2)			(3)= (1) + (2)		
Despesa de Funcionamento	31.013,1	-104,3	104,3		31.013,1	0,0
Despesa de Investimentos	20.990,4			4.112,6	25.103,0	4.112,6
Operações Financeiras Passivas	6.251,9				6.251,9	0,0
	58.255,4	-104,3	104,3	4.112,6	62.368,0	4.112,6

Fonte: DNOCP (SIGOF)

67. As alterações orçamentais relativas à utilização da dotação provisional não tiveram reflexo na variação global dos valores orçamentados, pela natureza que revestem. Entretanto, houve o reforço do orçamento de investimento no montante de 4.112,6 milhões de escudos, destinados a execução orçamental de alguns projectos que inicialmente não estavam garantidos.
68. Do reforço efectuado no programa de Investimento Público, 65,3 % do total foram canalizados para o programa " Integração do Mercado Interno", mais concretamente para o subprograma Desenvolvimento das Infra-estruturas de Transporte , 8,1% para o programa "Adaptar a Administração Pública", 5,7% para o programa "Ordenamento do Território e Protecção do Ambiente", direccionado essencialmente para o Subprograma Protecção e Conservação do Ambiente e 5,4% para o programa " Diminuição do Custo e Melhoria da Distribuição de Energia Eléctrica".
69. Ainda que não revistam a natureza de alterações orçamentais, as cativações afectaram as dotações disponíveis no orçamento publicado. No ano 2009, foram definidas cativações das dotações orçamentais ao abrigo do artigo 3.º da Lei do Orçamento do Estado para 2009 – definiu que ficassem cativos 10% nos

agrupamentos económicos remunerações variáveis, aquisições de bens e serviços, fornecimentos e serviços externos e despesa de capital, exceptuando dos mesmos, as verbas destinadas aos medicamentos, alimentos, serviços de limpeza, higiene e conforto, vigilância e segurança, rendas, alugueres e seguros. Também aplica-se a cativação acima referida, às verbas orçamentadas para transferências correntes destinadas aos institutos públicos, serviços e fundos autónomos, com excepção das que forem afectas ao sistema nacional de saúde.

70. Para além das cativações prevista na Lei do Orçamento 2009, durante o primeiro trimestre de 2009, na sequência do agravamento dos impactos negativos da crise sobre a economia nacional (evidenciado pelas contracções no sector da imobiliária turística nacional) e tendo em conta o seu reflexo negativo sobre a arrecadação das receitas fiscais, o Ministério das Finanças na sua estratégia permanente de consolidação orçamental, apostou na redução e na suspensão temporária de algumas despesas orçamentadas em 2009, para corrigir o então cenário de alguns desequilíbrios eminentes na execução orçamental em 2009.

71. Assim, ao abrigo da Lei de Enquadramento Orçamental nº 78/V/98, de 7 de Dezembro, o Ministério das Finanças decidiu o seguinte:

- Que os recrutamentos (inclusive quadro especial) previstos no orçamento em vigor, poderiam ser efectuados a partir do segundo semestre do ano corrente, depois de analisados caso a caso;
- Que os novos contratos de avença só poderiam ser celebrados mediante autorização prévia do Ministério das Finanças;
- Que ficavam cativos 10% do total das verbas orçamentadas nas rubricas Electricidade, Água, Comunicações, Seguro e Vigilância e Segurança;
- Que ficavam cativos 15% do total das verbas orçamentadas nas rubricas Deslocações e Estadias e Combustíveis e Lubrificantes;
- Que ficavam cativos 20% do total das verbas orçamentadas nas rubricas Conservação e Manutenção, Equipamento de Desgaste Rápido, Consumo

Secretaria, Representação, Assistência Técnica, Limpeza Higiene e Conforto, Formação e Outros Fornecimentos;

- Que ficava suspensa até Outubro, a realização das despesas de Capital de Funcionamento, após a reavaliação do comportamento da execução das receitas;
- Que a execução das rubricas " Outras Despesas Correntes", "Indemnizações", "Restituições" dos Encargos Comuns, careceria do despacho da Ministra das Finanças;
- Que as DGPOG's deveriam, urgentemente, tomar medidas necessárias para executar os projectos de investimentos, com realce para os que criam o capital bruto e gerem empregos;
- Que os projectos a serem executados descentralizadamente pelas Câmaras Municipais, Organizações de Sociedade Civil e Institutos públicos deveriam ser validados pelo departamento governamental competente na matéria e enviados a Direcção Geral do Planeamento para assinatura de Contratos Programas;
- Que os Contratos Programas a serem assinados no âmbito do programa de micro – realizações deveriam ter como referência os dados do QUIBB 2007 e conter ficha de projectos com previsão de criação de empregos;
- Que o processo de recrutamento de pessoal no âmbito de projectos de investimentos, deveria ser submetido ao Ministério das Finanças para apreciação, ficando a sua aprovação condicionada ao estudo do impacto orçamental. Ficando salvaguardadas as despesas com pessoal (salário e segurança social) afecto os serviços, que são suportadas através do Orçamento de Investimentos;
- Que os projectos de estudos e diagnósticos seriam executadas a partir do segundo semestre, após uma avaliação minuciosa da situação, à excepção dos projectos de infra-estruturação cuja realização de estudos é necessária para a execução das obras;

- Que excepcionalmente, caso a caso, a Ministra das Finanças poderia autorizar o arranque desses projectos, quando devidamente fundamentado pelos sectores.

72. Através dos quadros que em seguida se apresentam procede-se à análise das alterações que afectaram o orçamento de funcionamento, segundo a classificação orgânica e pela sua natureza.

Figura VII - Alteração da Despesa de Funcionamento por Classificação Orgânica
(em milhões de escudos)

Ministérios	Orçamento Inicial	Alterações		Orçamento final
		Natureza de que se revestem		
	(1)	Provisional	Outras	Diferença
	(1)	(2)		(3)= (1) + (2)
Presidência da República	130,1	-0,2	4,5	134,4
Assembleia Nacional	654,8			654,8
Chefia do Governo	492,7	-26,9	37,3	503,1
Supremo Tribunal de Justiça	48,0			48,0
Tribunal de Contas	89,0			89,0
Comissão Nacional de Eleição	33,9			33,9
Procuradoria Geral da República	43,5		8,7	52,2
Ministério das Infraestruturas Transporte e Telecomunicação	242,7	-4,9	9,1	246,9
Ministério da Saúde	2.534,4		-14,7	2.519,7
Ministério da Defesa Nacional	681,9		1,0	682,9
Ministério Neg. Estrang. e Comunidades	871,4		0,0	871,4
Ministério da Administração Interna	1.709,6		-2,3	1.707,3
Ministério das Finanças	14.309,2	-7,0	-95,8	14.206,4
Ministério da Justiça	1.308,0	-49,3	98,6	1.357,3
Ministério do Ambiente Desenvolvimento Rural e Recursos Marinho	578,8	-16,0	31,9	594,8
Ministério da Educação e Ensino Superior	6.539,7		0,0	6.539,7
Ministério do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social	264,9		0,0	264,9
Ministério da Economia C. e Competitividade	213,1		26,0	239,1
Ministério da Cultura	161,7		0,0	161,7
Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território	49,6		-0,2	49,5
Comissão de Recenseamento Eleitoral	56,0		0,0	56,0
Total Geral	31.013,1	-104,3	104,3	31.013,1

Fonte : DNOCP (SIGOF)

2.3.1.1.1. Transferência por contrapartida da Dotação Provisional

73. Os reforços orçamentais com contrapartida da “ Dotação Provisional” do Ministério das Finanças, no montante de 104,3 milhões de escudos, ainda que não representam um acréscimo global dos valores do orçamento inicial, manifestam-se de relevante importância quando analisados para o destino onde foram canalizados as referidas transferências, como evidenciado no quadro seguinte:

Figura VIII - Transferência por Contrapartida da Dotação Provisional

(em milhões de escudos)

	2009	Estrutura
Presidência da República	0,2	0,2
Chefia do Governo	26,9	25,8
Secretário de Estado Adjunto Primeiro Ministro	26,9	25,8
Ministério das Finanças	7,0	6,7
Encargos Comuns	7,0	6,7
Ministério do Ambiente Desenvolvimento Rural e Recursos Marinho	16,0	15,3
Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas	16,0	15,3
Ministério das Infraestruturas Transporte e Telecomunicações	4,9	4,7
Fundo de Manutenção Rodoviário	4,9	4,7
Ministério da Justiça	49,3	47,3
Cofre Geral da Justiça	49,3	47,3
TOTAL	104,3	100,0

Fonte : DNOCP

74. Da análise do quadro acima apresentado, constata-se que, do total de reforços realizados em 2009 por contrapartida da dotação provisional, a parcela mais significativa foram aplicadas ao Ministério da Justiça, Chefia do Governo e o Ministério do Ambiente Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos que absorveram 47,3%, 25,8% e 15,3% respectivamente do total afectado.

2.3.1.1.2. Alteração por Classificação Funcional

75. Na óptica da classificação funcional, constata-se que o maior volume de alterações orçamentais, ocorreu, de acordo com a sua ordem de importância, nas " Funções Sociais" (mais 202,3 milhões de escudos), "Funções Económicas" (mais 46,2 milhões de escudos), em menos 198,8 milhões de escudos e 114,4 milhões de escudos respectivamente nas "Funções Gerais da Soberania" e "Outras Funções".

Figura IX - Alteração da Despesa de Funcionamento por Classificação Funcional

(em milhões de escudos)

Ministérios	Orçamento Inicial	Alterações		Orçamento final
		Natureza de que se revestem		
	(1)	Provisional	Outras	Diferença
		(2)		(3)= (1) + (2)
Serviço de Administração Pública	3.944,7		-198,8	3.745,9
Defesa Nacional	697,6		0,5	698,0
Segurança e Ordem Pública	2.872,5	-49,3	113,6	2.936,8
Funções Gerais de Soberania Total	7.514,8	-49,3	-84,8	7.380,7
Educação	6.539,7		0,0	6.539,7
Saúde	2.534,4		-14,7	2.519,7
Segurança e Assistência Social	2.435,0		216,9	2.651,9
Habituação e Serviços Colectivos	0,0		0,0	0,0
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	297,9		0,0	297,9
Funções Sociais Total	11.807,0	0,0	202,3	12.009,3
Agricultura , Silvicultura, Pecuária e Pesca	435,5	-16,0	28,6	448,1
Industria e Energia	27,2		0,2	27,5
Transportes e Comunicações	131,7	-4,9	9,7	136,6
Outras Funções Económicas	578,2		28,5	606,7
Funções Económicas Totais	1.172,6	-20,8	67,0	1.218,8
Outros Serviços	10.518,7	-34	-80,3	10.404,3
Outras Funções	10.518,7	-34	-80,3	10.404,3
Total de Despesas Orçamentais	31.013,1	-104,3	104,3	31.013,1
TOTAL GERAL	31.013,1	-104,3	104,3	31.013,1

Fonte : DNOCP (SIGOF)

76. O aumento nas "Funções Sociais" resulta essencialmente do acréscimos verificados na subfunção Segurança e Assistência Social (mais 216,9 milhões de escudos), justificado essencialmente pela insuficiência de verba nas rubricas Pensão de Aposentação e Pensão do Regime não Contributivo.
77. Nas " Funções Económicas", o acréscimo verificado é justificado essencialmente pelas subfunções Agricultura, Silvicultura, Pesca e Caça (+12,5 milhões de escudos) e por Outros serviços Económicos em cerca 28,4 milhões de escudos.
78. Nas "Funções Gerais da Soberania e Outras Funções" verificou-se uma redução de cerca de 248,5 milhões de escudos, justificada essencialmente pelas subfunções Serviços Públicos Gerais e por Outros Serviços.

2.3.1.2. Despesas por Grandes Agregados

79. No quadro seguinte apresenta-se a despesa total executada, evidenciando os principais agregados por natureza das despesas e a sua variação.

Figura X - Despesa Total – Grandes Agregados
(em milhões de escudos)

	Execução			Var.% 09/08
	2007	2009	2009	
1. Investimento do Plano	13.963,0	16.603,8	18.356,5	10,6
2. Dotações Específicas	9.716,4	10.682,0	11.215,3	5,0
Grandes Transferências:				
Transferências para Fundos e Serviços Autónomos	35,2	33,1	26,5	-20,1
Transferências para Administração Local	2.136,8	2.475,3	2.783,9	12,5
Transferências para Embaixadas	293,4	293,3	325,0	10,8
Transferências para Partidos Políticos	35,0	35,0	43,1	23,1
Transferências a Organismos Não -Governamentais	25,0	27,1	31,1	15,0
Transferências às Famílias	2.356,9	2.674,4	2.926,8	9,4
Pensões e Reformas	1.860,6	2.120,4	2.370,8	11,8
Bolsa de Estudos	356,2	374,7	388,4	3,6
Evacuações de Doentes	106,2	116,0	120,0	3,4
Transferências de Quotas Organismos Internacionais	33,8	63,2	47,6	-24,7
Encargos da Dívida	1.880,9	1.846,7	1.861,2	0,8
Subsídios	336,9	931,9	844,7	-9,4
Outras Despesas Correntes	2.582,5	2.302,0	2.325,4	1,0
Restituições	678,9	717,6	500,1	-30,3
Indemnizações	135,0	127,9	144,2	12,7
Despesas de anos anteriores	655,4	16,4	0	-100,0
Outras Despesas	1.113,2	1.440,1	1.681,0	16,7
3. Funcionamento	13.528,8	14.482,1	15.854,8	9,5
Despesa com Pessoal	10.901,8	11.329,5	12.534,0	10,6
Outras	2.626,9	3.152,6	3.320,7	5,3
TOTAL	37.208,2	41.767,9	45.426,5	8,8

Fonte : DNOCP (SIGOF)

80. A despesa (incluindo instituto, serviços e fundos autónomos) relevante para efeitos de apuramento do défice do sector da Administração Central, no ano de 2009 situou-se em 45.426,5 milhões de escudos.

81. Quanto às transferências de maior expressão nos anos de 2007 a 2009, encontram-se discriminadas no quadro dos Grandes Agregados acima apresentados.

2.3.1.3. Análise da Despesa Total por Classificação Funcional

82. Analisando às despesas totais numa óptica funcional, ou seja, afectadas as suas componentes por grandes funções do Estado, verifica-se que em 2009 a maior fatia das despesas totais foi atribuída às Funções Sociais e Económicas, com 36,1% e 26% respectivamente, tendo em particular as funções económicas tido uma maior fatia ao nível do Orçamento do Investimento (58,4%).

Figura XI - Despesas Totais de 2009 por Classificação Funcional
(em milhões de escudos)

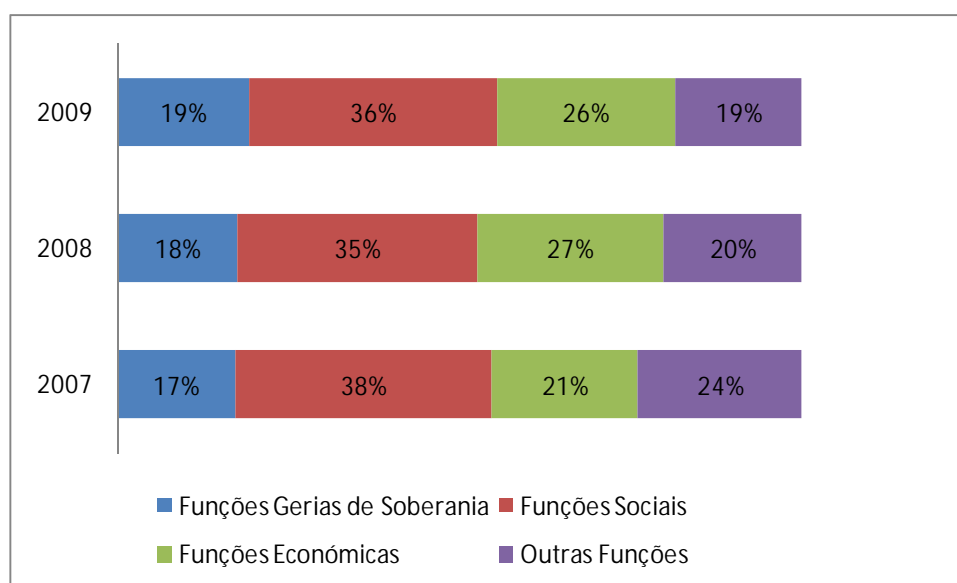
Funções	2009			Estrutura
	Funcionamento	Investimento	Total	%
Serviço de Administração Pública	3.049,4	2.019,2	5.068,6	11,2
Defesa Nacional	678,0	12,1	690,1	1,5
Segurança e Ordem Pública	2.674,8	327,6	3.002,4	6,6
Funções Gerais de Soberania Total	6.402,2	2.358,9	8.761,1	19,3
Educação	6.251,8	1.764,9	8.016,7	17,6
Saúde	2.188,2	957,9	3.146,1	6,9
Segurança e Assistência Social	2.625,3	535,2	3.160,5	7,0
Habituação e Serviços Colectivos	0,0	1.514,8	1.514,8	3,3
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	272,1	275,0	547,0	1,2
Funções Sociais Total	11.337,3	5.047,7	16.385,0	36,1
Agricultura, Silvicultura, Pecuária e Pesca	384,0	1.521,6	1.905,6	4,2
Indústria e Energia	24,3	806,4	830,7	1,8
Transportes e Comunicações	123,6	6.817,2	6.940,7	15,3
Outras Funções Económicas	542,5	1.591,1	2.133,6	4,7
Funções Económicas Totais	1.074,4	10.736,3	11.810,7	26,0
Outros Serviços	8.256,1	213,6	8.469,7	18,6
Outras Funções	8.256,1	213,6	8.469,7	18,6
TOTAL	27.070,1	18.356,5	45.426,5	100,0

Fonte : DNOCP (SIGOF)

83. De realçar que nos três últimos anos a função social teve maior peso no total da despesa do Governo Central, tendo alcançado 37,5% em 2007, 34,8% em 2008 e 36,1% em 2009. Dentro das funções sociais a média dos últimos três anos, destacam-se sobretudo a educação (48,8% do total), saúde (20,9%) e segurança e assistência social (17,8% do total). Por sua vez, nas funções económicas, as áreas mais expressivas nos últimos três anos foram transportes e as comunicações (54,5% do total) e agricultura, silvicultura, pecuária e pesca (19,1%) e nas funções

gerais, os serviços de administração pública (57,6% do total), seguido pela segurança e ordem pública (32,6%). De destacar que, a área das infraestruturas foi a mais contemplada com recursos no orçamento/ execução de investimento público, nos últimos dois anos.

Figura XII - Distribuição Funcional das Despesas do Governo Central de 2007 a 2009



Fonte : DNOCP (SIGOF)

2.3.1.4. Análise da Despesa de Funcionamento por Classificação Orgânica e Económica

84. A despesa total de funcionamento executada em 2009, ascendeu 27.070,1 milhões de escudos, dos quais 99,5% referem-se as despesas correntes e 0,5% a despesa de capital. Os agrupamentos das despesas correntes com maior peso na execução da despesa de funcionamento, destacam-se as despesas com o pessoal 46,5%, as transferências correntes 25%, as outras despesas 8,6%, Fornecimentos e Serviços 7,9%, encargos da dívida com 6,9% e as restantes despesas correntes alcançaram a 5 % do total da execução no período em análise.

85. No quadro seguinte apresenta-se a execução das despesas com o pessoal por Ministérios, o que demonstram os que contribuíram com maior peso nos valores alcançados no ano 2009. De referir que os Ministérios da Educação e Ensino Superior, da Saúde, da Administração Interna, da Justiça, das Finanças e da Defesa

absorveram, no sector da Administração Central, 84,2 % do total dos encargos com pessoal.

Figura XIII - Despesa com Pessoal

(em milhões de escudos)

Ministérios	2009	Estrutura %
Presidência da República	49,0	0,4
Assembleia Nacional	299,3	2,4
Chefia do Governo	146,0	1,2
Supremo Tribunal de Justiça	19,8	0,2
Tribunal de Contas	48,7	0,4
Comissão Nacional de Eleição	9,1	0,1
Procuradoria Geral da República	17,2	0,1
Ministério das Infraestruturas Transporte e Telecomunicações	153,8	1,2
Ministério da Saúde	1.496,4	11,9
Ministério da Defesa Nacional	505,5	4,0
Ministério Neg. Estrang. e Comunidades	399,8	3,2
Ministério da Administração Interna	1.268,8	10,1
Ministério das Finanças	822,6	6,6
Ministério da Justiça	918,8	7,3
Ministério do Ambiente Desenvolvimento Rural e Recursos Marinho	432,9	3,5
Ministério da Educação e Ensino Superior	5.542,1	44,2
Ministério do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social	135,2	1,1
Ministério da Economia C. e Competitividade	114,6	0,9
Ministério da Cultura	91,9	0,7
Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do Território	29,1	0,2
Comissão de Recenseamento Eleitoral	33,4	0,3
TOTAL	12.534,0	100,0

Fonte : DNOCP (SIGOF)

86. A evolução da despesa com o pessoal em 2009 resultou dos seguintes factores:

- Pela actualização salarial definida no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 46/2008, de 29 de Dezembro, produziu alterações na execução das despesas com o pessoal, com o aumento de 2,5% incidente sobre o índice 100 da escala indiciária do regime geral. Esta actualização abrange os salários dos funcionários e agentes dos serviços simples da Administração Pública, os Serviços e Fundos Autónomos e os Institutos Públicos bem como aos aposentados e pensionistas da Administração Pública e do Instituto da Previdência Social.

- Para além das alterações mencionadas acima que influenciaram na execução das despesas com pessoal, também através da resolução n.º29/2009 de 9 de Setembro foram descongelados a admissão na Administração Pública do Ministério das Finanças (5 técnico superior), do Ministério da Saúde (13 técnico superior, 15 médicos e 63 enfermeiros), do Ministério da Justiça (5 conservador notário e 6 Magistrados) e Polícia Nacional (120 agentes). Dos descongelamentos autorizados foram recrutados em 2009, 120 agentes da Polícia Nacional, 10 médicos e 49 enfermeiros do Ministério da Saúde, 23 docentes para o Ministério da Educação e Ensino Superior e 5 técnicos para o Ministério das Finanças. Relativamente aos 5 técnicos do Ministério das Finanças recrutados somente um dos técnicos acarretou encargos financeiros para o orçamento, tendo em conta que os 4 técnicos recrutados para controlador financeiro faziam parte do pessoal contratado do ministério. Também influenciaram o aumento da despesa com o pessoal a actualização dos salários de funcionários de vários Ministérios decorrente da publicação das progressões referentes aos anos de 2003 a 2005, pelo pagamento do retroactivo de subsídio de isolamento referente ao ano lectivo de 2008 e pela inclusão da componente despesa com pessoal do Cofre Geral da Justiça que até 2008 não constava no Orçamento do Estado .

87. Na vertente legislativa, há a mencionar a publicação das seguintes legislações, com implicações no aumento da despesa com o pessoal:

- Decreto – Lei n.º 4/2009, de 12 de Janeiro – regula a atribuição de suplemento remuneratório aos professores do ensino básico que prestam serviços nas escolas situadas na zona isolada ;
- Decreto – Regulamentar n.º 8/2009, de 20 de Abril – aprova o estatuto do pessoal docente da Universidade de Cabo Verde;
- Decreto – Regulamentar n.º 9/2009, de 20 de Abril – aprova o estatuto do pessoal não docente da Universidade de Cabo Verde;

- Resolução nº11 /2009, de 04 de Maio - descongela as admissões no Instituto de estradas;
- Portaria nº45/2009, de 30 de Novembro - actualiza as gratificações atribuídas ao pessoal de Saúde pela prestação de serviços extraordinários nas estruturas de saúde;
- Resolução n. 29/2009, de 9 de Setembro – Descongela todas as admissões na Administração Pública previstas e dotadas no Orçamento do Estado para o ano económico de 2009.

88. Na aquisição de bens e serviços, a despesa executada 509,2 milhões de escudos, é justificada essencialmente, pelos seguintes ministérios;

- do Ministério da Saúde, com a execução na ordem dos 366,3 milhões de escudos, dirigido essencialmente para aquisição de medicamentos, produtos alimentares para doentes hospitalizados e pequenos equipamentos, distribuídos, em grande parte pelos três sectores do ministério:
 - Hospital Agostinho Neto, com 155,3 milhões de escudos
 - Serviços Centrais, com 158,4 milhões de escudos;
 - Hospital Baptista de Sousa, com 43,2 milhões de escudos;
 - Região Sanitária Santiago Norte - 9,3 milhões de escudos.
- do Ministério da Justiça, com 61,6 milhões de escudos, executados essencialmente para aquisição de produtos alimentares para os reclusos;
- do Ministério da Administração Interna, com a despesa de 57,6 milhões executadas essencialmente pela Polícia Nacional, na aquisição de fardas e outros aprovisionamentos;
- do Ministério da defesa Nacional, com 14,1 milhões de escudos, executados essencialmente para aquisição de fardas para os agentes do Estado Maior de Forças Armadas;

89. Nos fornecimentos e serviços externos, a despesa executada de 2.131.5 milhões de escudos, é justificada essencialmente pelos seguintes ministérios;

- Ministério das Finanças, com a execução na ordem de 354,9 milhões de escudos, justificado essencialmente pelas rubricas comunicações, electricidade, outros fornecimentos, conservação e manutenção, outros fornecimentos e deslocações. Convém salientar que parte da execução ocorrida em 2009, nas rubricas electricidade, água e comunicação do Ministérios das Finanças correspondem ao pagamento das despesas das diversas instituições do Estado referente a anos anteriores;
- Assembleia Nacional, com a despesa de 238,4 milhões de contos, distribuídos essencialmente nas rubricas deslocações, comunicações, outros fornecimentos electricidade, combustível, limpeza higiene e conforto e água;
- Ministério da Justiça, com a despesa de 238,0 milhões de escudos, distribuído essencialmente nas rubricas rendas e alugueres, electricidade, outros fornecimentos e consumo secretaria.
- Ministério da Educação e Ensino Superior, com 244,7 milhões de escudos, canalizados essencialmente pelas rubricas electricidade, água, limpeza, higiene e conforto, renda e alugueres e comunicações;
- Ministério da Saúde, com 223,6 milhões de escudos, justificados essencialmente pelas rubricas deslocações, água, conservação e manutenção, electricidade, comunicação e limpeza, higiene e conforto affectos aos seguintes serviços:
 - Serviços centrais, com 40,6 milhões de escudos;
 - Hospital Agostinho Neto, com 58,9 milhões de escudos
 - Hospital Baptista de Sousa, com 46,6 milhões de escudos;
 - Região Sanitário Santiago Norte, com 17,4 milhões de escudos;

- Ministério da Administração Interna, com 140,3 milhões de escudos, justificados essencialmente pelas rubricas combustíveis e lubrificantes, outros fornecimentos, electricidade, comunicações e deslocações afectos aos seguintes serviços:
 - Serviços centrais, com 36,9 milhões de escudos e;
 - Polícia Nacional, com 103,4 milhões de escudos.
 - Chefia do Governo, com 137,1 milhões de escudos, canalizados essencialmente pelas rubricas de deslocações, outros fornecimentos, comunicações, combustíveis, representação e electricidade;
 - Ministério da Defesa, com 73,2 milhões de escudos, canalizados essencialmente pelas rubricas de seguros, assistência técnica combustíveis e lubrificantes, electricidade e deslocações:
 - Serviços centrais, com 16,3 milhões de escudos;
 - Estado Maior de Forças Armadas, com 56,9 milhões de escudos.
90. A execução dos encargos correntes da dívida, na ordem de 1.861,2 milhões de escudos, é explicada, essencialmente pelos juros da dívida interna em 1.271,2 milhões de escudos, dos juros da dívida externa em 546,9 milhões de escudos e 42,9 milhões de escudos em outros encargos.
91. Nas transferências correntes, a despesa executada de 6.724,7 milhões de escudos, é explicada, essencialmente pelas transferências efectuadas a Administração Pública (3.360,1 milhões de escudos), às Famílias (2.892,6 milhões de escudos), Administração Privada (119,3 milhões de escudos) e ao Exterior (352,8 milhões de escudos). Das transferências que absorveram maiores recursos financeiros do Estado é de realçar as seguintes:
- a Administração Pública, justificada essencialmente pelas transferências efectuadas aos Municípios no âmbito da lei das Finanças Locais (2.783,9 milhões de escudos) , pelas transferências efectuadas às embaixadas (324,9 milhões de escudos) e pelas outras transferências (224,6 milhões de escudos);
 - às Famílias, justificadas essencialmente pelos pagamentos das pensões (2.370,8 milhões de escudos, sendo a maior fatia atribuído à pensão de

aposentação e do regime não contributivo), bolsa de estudos (388,3 milhões de escudos) e evacuação de doentes (120 milhões de escudos). Ainda para efeito do aumento das pensões em 2009, contribuiu actualização da pensão social básica do regime não contributivo para 4.500\$00 publicado através do decreto – regulamentar n.º 22/2009 de 23 de Novembro.

92. Nos subsídios, a despesa executada alcançou 844,7 milhões de escudos, sendo 359,6 milhões de escudos referente a prestação de 2009 da dívida do Estado para com a Shell, referente ao diferencial de combustível acumulado até Abril de 2006, cujo, protocolo de assumpção foi celebrado com a Direcção Geral do Tesouro em meados de 2007 e 366,8 milhões de escudos referente a pagamento do termo de compromisso apresentado ao BCA, sobre o défice tarifário da Electra de 2006.
93. As outras despesas correntes registaram uma execução de 2.325 milhões de escudos, fundamentalmente justificada pelo pagamento das despesas extraordinárias (1.495,8 milhões de escudos), das restituições (500,1 milhões de contos), indemnizações (144,2 milhões de escudos) e outras despesas (184,2 milhões de escudos).
94. A execução registada na despesa de capital (139,2 milhões de escudos), é justificado essencialmente pela rubrica imobilizações corpóreas, repartindo-se pelos seguintes ministérios:
- Assembleia Nacional, com 36,8 milhões de escudos, justificado principalmente pela aquisição de maquinaria e equipamentos básicos, edifícios, viaturas e equipamentos administrativos adquiridos no período em análise;
 - Ministério da Justiça, com 28,1 milhões de escudos, justificado essencialmente pela aquisição de equipamentos administrativos;
 - Ministério da Saúde, com 21,1 milhões de escudos, justificado pela aquisição de maquinarias e equipamentos básicos, equipamentos administrativos e outras imobilizações;

- Presidência da República, com 6,7 milhões de escudos, justificada essencialmente pela aquisição de viatura e equipamentos administrativos e maquinaria e equipamentos básicos adquiridos no ano em análise;
95. No quadro que se segue encontra-se discriminado a execução da despesa de funcionamento, segundo a classificação orgânica.
96. Na óptica da estrutura orgânica das despesas os ministérios com a execução mais significativa são os das Finanças, Educação e Ensino Superior, Saúde e Ministério da administração Interna, com 42,9%, 23,1%, 8,1% e 5,5% do total da despesa de funcionamento respectivamente. O peso das referidas despesas nas Finanças é justificado essencialmente pela concentração dos encargos com a dívida pública, Pensões, transferências aos Municípios, subsídios entre outros que fazem partes dos encargos comuns do governo.
97. Em relação ao Ministério da Educação e Ensino Superior, Ministério de Administração Interna e Ministério do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos a maioria dos recursos de funcionamento executados em 2009, foram canalizadas essencialmente para cobrir as despesas com o pessoal em cerca de 88,6%, 85% e 81,8% respectivamente do total das execuções ocorridas no período em análise.

Figura XIV - Despesa de Funcionamento por classificação Orgânica
(em milhões de escudos)

Ministérios	Orçamento Final (1)	Execução Orçamental		Diferenças	
		Valor (2)	%	Valor Absoluto (2) -(1)	Valor Relativo %
Presidência da República	134,4	132,2	98,3	-2,2	-1,7
Assembleia Nacional	654,8	592,3	90,5	-62,5	-9,5
Chefia do Governo	503,1	450,0	89,4	-53,1	-10,6
Supremo Tribunal de Justiça	48,0	39,7	82,7	-8,3	-17,3
Tribunal de Contas	89,0	66,4	74,7	-22,5	-25,3
Comissão Nacional de Eleição	33,9	15,1	44,6	-18,8	-55,4
Procuradoria Geral da República	52,2	44,2	84,8	-7,9	-15,2
Ministério das Infraestruturas Transporte e Telecomunicações	246,9	218,0	88,3	-28,9	-11,7
Ministério da Saúde	2.519,7	2.188,2	86,8	-331,6	-13,2
Ministério da Defesa Nacional	682,9	667,2	97,7	-15,7	-2,3
Ministério Neg. Estrang. e Comunidades	871,4	820,2	94,1	-51,3	-5,9
Ministério da Administração Interna	1.707,3	1.492,6	87,4	-214,7	-12,6
Ministério das Finanças	14.206,4	11.615,7	81,8	-2.590,7	-18,2
Ministério da Justiça	1.357,3	1.286,6	94,8	-70,7	-5,2
Ministério do Ambiente Desenvolvimento Rural e Recursos M	594,8	529,4	89,0	-65,4	-11,0
Ministério da Educação e Ensino Superior	6.539,7	6.251,8	95,6	-288,0	-4,4
Ministério do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade	264,9	233,4	88,1	-31,5	-11,9
Ministério da Economia C. e Competitividade	239,1	204,2	85,4	-34,9	-14,6
Ministério da Cultura	161,7	141,7	87,6	-20,0	-12,4
Ministério da Descentralização, Habitação e Ordenamento do	49,5	39,8	80,4	-9,7	-19,6
Comissão de Recenseamento Eleitoral	56,0	41,3	73,9	-14,6	-26,1
Total Geral	31.013,1	27.070,1	87,3	-3.943,0	-12,7
TOTAL GERAL	31.013,1	27.070,1	87,3	-3.943,0	-12,7

Fonte : DNOCP (SIGOF)

98. De realçar que das vinte e uma estruturas governamentais acima apresentadas, um grupo de seis apresentaram uma execução acima de 90%, sendo mais expressivos a Presidência da República, o Ministério da Defesa, o Ministério da Educação e Ensino Superior e o Ministério da Justiça, doze outras estruturas apresentaram uma execução acima dos 80%, sendo as com maiores execuções a Chefia do Governo, o Ministério das Infraestruturas Transporte e Telecomunicações e o Ministério do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social e as três restantes apresentaram 44,6%, 73,9 % e 74,7% da execução no período em análise.

99. Na vertente legislativa, referem-se as seguintes publicações com repercussões na estrutura orgânica dos Ministérios em 2009:

- Decreto – Lei n.º 45/2009, de 23 de Novembro, aprova a estrutura orgânica do Ministério das Finanças;

- Decreto – Lei n.º46/2009, de 23 de Novembro, aprova a orgânica do Ministério da Educação e Ensino Superior;
- Decreto – Lei n.º 51/2009, de 30 de Novembro, aprova a macro estrutura, a organização e as normas de funcionamento do Ministério da Defesa Nacional;
- Decreto – Lei n.º 53/2009, de 7 de Dezembro – Estabelece a estrutura, a organização e as normas de funcionamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades;
- Decreto – Lei n.º57/2009, de 14 de Dezembro, aprova a nova estrutura orgânica do Ministério da Economia, Crescimento e Competitividade;
- Decreto – Lei n.º 61/2009, de 14 de Dezembro, estabelece a estrutura, a organização e as normas de funcionamento do Ministério da Juventude e Desporto;
- Decreto – Lei n.º 62/2009, de 14 de Dezembro – Aprova a orgânica do Ministério do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social .

2.3.1.5. Análise da Despesa de Investimento Público

2.3.1.5.1. Introdução

100. A Política de Investimento para 2009 norteia-se pelos eixos de desenvolvimento definidos na Estratégia de Crescimento e de Redução da Pobreza para o período 2008-2011 e pelos seus objectivos estratégicos de médio e longo prazos que passam por: (i) transformação do Estado através da modernização da administração pública e reforço da administração municipal, (ii) ganhos permanentes da democracia como condição para a prossecução de um crescimento sustentado, do aprofundamento da coesão social, a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, e mais espaços de participação; (iii) economia moderna e competitiva; (iv) sociedade do conhecimento para a inovação, qualificação e emprego; (v) novas tecnologias de informação e comunicação que induzam para a qualificação do capital humano; (vi) cultura e desenvolvimento enquanto vectores fundamentais do desenvolvimento económico e da coesão social, (vii) solidariedade social; (viii) redução da pobreza e inclusão contínua; (ix) reforço da capacidade de gestão do desenvolvimento nacional, e de seguimento e avaliação, através da capacitação das instituições a todos os níveis.

101. Os eixos acima mencionados podem ser assim resumidos no seu essencial:

- Eixo – Boa Governação/ Reforma do Estado abrange a ética e transparência na gestão da coisa pública, a liberdade económica, o desenvolvimento regional, a representação política, a reforma da justiça e a segurança, continuando assim a ser uma característica marcante dos órgãos do poder do Estado e demais instituições;
- Eixo – Capital Humano apresenta os recursos humanos como fundamentais para o desenvolvimento económico e social do país, havendo uma necessidade de modernização do sistema educativo desde o pré-escolar ao ensino superior, ciência e tecnologia, formação técnica e profissional, cultura e cidadania, e saúde;

- Eixo – Competitividade atravessa os principais sectores de produção, com ênfase no sector terciário como sector gerador de serviços e de emprego e destaca o turismo e o papel do sector privado na dinamização da economia;
 - Eixo – Infra-estrutura incide no desenvolvimento económico, passando pelo ordenamento do território, urbanismo, transporte e comunicações, sector energético e a gestão dos recursos hídricos;
 - Eixo – Coesão Social mostra a relação entre todos os agentes do processo de desenvolvimento, públicos e privados, que assumem um papel de responsabilidade social enquanto factor elementar do exercício da democracia e da cidadania económica e social;
102. Para além dos eixos assim definidos, outras questões são destacadas, dado o seu carácter transversal: género, juventude, demografia, ambiente, investigação e cidadania.
103. A Política de Investimento também enquadra os novos desafios que colocam o país face a exigências crescente sobretudo em termos de qualidade e competitividade, tais como a adesão à OMC, a graduação a País de Rendimento Médio e a parceria estratégica com a União Europeia.
104. Enquanto membro da OMC, Cabo Verde está comprometido com a racionalização do seu regime comercial que inclui a reforma do seu quadro legal e a redução de tarifas que implica a aceitação das regras da OMC e a negociação de concessões com os principais parceiros comerciais. O desafio prende-se com a capacidade nacional em aproveitar as oportunidades emergentes e de reconhecer o potencial de outros concorrentes.
105. Para garantir a graduação efectiva e sustentável o país terá de implementar a sua visão estratégica para a transformação tendo assim que mobilizar o apoio financeiro da Comunidade Internacional e combater a pobreza e as vulnerabilidades do país.

106. O acordo de parceria estratégica também visa a capacidade de gerar fluxos alternativos indispensáveis à redução das vulnerabilidades estruturais do país e prossecução de actividades geradoras de rendimento que sustentem o crescimento, permitam a acumulação interna de capital e confirmem mais solidez à integração económica internacional do país, ao mesmo tempo que reforça o diálogo político e a convergência económica entre as partes.
107. A política de investimento se enquadra ainda no acordo assinado entre o Governo de Cabo Verde e o FMI, através de um Instrumento de Apoio à Política Económica e Financeira PSI de três anos (2006-2009), que define como principais medidas: a consolidação da estabilidade macroeconómica; a melhoria da gestão de financiamento no sector público; a redução dos riscos fiscais; e o fortalecimento do controle e supervisão do sector financeiro.

2.3.1.5.2. Contexto de Elaboração e Execução

108. O Programa de Investimentos Público (PIP) para 2009 privilegia acções que potenciam os investimentos privados, ganhos de produtividade, aumentam a competitividade da economia e, ao mesmo tempo, contribuem para a redução da pobreza e a melhoria de condições de vida da população. Os Programas e Projectos com impacto positivo na criação de empregos, melhoria habitacional, acesso à saúde, educação, formação profissional, água potável e energia, contribuem para a melhoria das condições de vida e para a melhoria dos indicadores do desenvolvimento humano.
109. O Programa de Investimento Público, tem como objectivo contribuir para o crescimento económico, garantir a sustentabilidade do crescimento económico, contribuir para a redução dos níveis de pobreza.
110. Além da criação do emprego, um outro objectivo preconizado é o melhor funcionamento dos mecanismos de mercado. Por isso, recursos significativos estão afectos aos sectores rurais no âmbito do PIP e conjugados com a política de apoio ao emprego público, com a construção de infra-estruturas rurais e infra-estruturas sócio - económicas para as camadas mais desfavorecidas.

111. A arquitectura do programa de investimento público está assente num conjunto de medidas de políticas focais e num conjunto de eixos estratégicos, em conformidade com as GOP, PND e o DECRP II, e enquadra programas, subprogramas e projectos, que abonam a implementação das políticas prioritárias de promoção do crescimento económico e de redução da pobreza, que assentam nos pilares estratégicos da Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza, que abaixo se especifica:

I-Transversal (género;juventude;demografia;Ambiente;Investigação;Cidadania)

II – Reforma do Estado

III – Capital Humano

IV – Competitividade

V – Infra-estruturação

VI – Coesão Social;

112. Para garantir o cumprimento das metas de desenvolvimento económico-social, o orçamento do Programa de Investimento Público do ano económico de 2009, atinge o montante de cerca de 20.990 milhões de escudos, o que representa 16,8% do PIB de 2009 (uma variação positiva de 1,9% em relação ao ano 2008)

113. O PIP-2009 centra-se na figura “projecto” que na prática assenta numa unidade orçamental de cariz sectorial, correspondendo assim a uma abordagem sectorial de programação orçamental.

2.3.1.5.3. Análise Global do Programa de Investimento Público

114. O programa de investimento público (PIP) orçamentado em 2009, foi contemplado na globalidade com 20.990 milhões de escudos, o que representa um aumento de cerca de 19,4% comparativamente a 2008.
115. Esse valor está distribuído por diferentes modalidades de financiamento e é suportado por diversos financiadores. O quadro seguinte mostra a evolução do orçamento aprovado no triénio de 2007 a 2009:

Figura XV - Orçamento Inicial de Investimento Público no Triénio de 2007 a 2009

(em milhões de escudos)

Fonte de Financiamento	PIPIP INICIAL			Variação	
	2007	2008	2009	valor	%
INTERNO	2.854	5.111	7.018	1.906	37,3
Tesouro	2.646	4.379	6.598	2.218	50,7
O.F.N	207	732	420	-312	-42,6
EXTERNO	13.487	12.470	13.973	1.503	12,1
Ajuda Alimentar	452	215	185	-30	-13,9
Donativos Directos	7.880	7.051	7.187	136	1,9
Empréstimos	5.156	5.204	6.601	1.397	26,8
TOTAL	16.341	17.581	20.990	3.409	19,4

Fonte : DNP (SIGOF)

116. Numa análise do perfil do financiamento das despesas de investimentos públicos para 2009, tendo em conta o triénio considerado, constata-se que há um esforço cada vez maior na canalização de recursos interno para o investimento público, tendo atingido um acréscimo de 37,3% em relação ao ano de 2008. No mesmo período, o financiamento externo aumentou cerca de 12,1% em relação ao ano de 2008.
117. O PIP é maioritariamente suportado pelo financiamento externo (donativos, empréstimos a ajuda alimentar), representando cerca de 66,6% do orçamento de investimento em 2009 contra 70,9% no período homólogo. Por outro lado o financiamento interno, atingiu 33,4% do montante do orçamento do PIP, verificando-se um aumento na ordem de 37,3% em relação ao ano anterior, correspondendo a 7.017,6 milhões de escudos.

2.3.1.5.3.1. Execução do Programa de Investimentos Públicos

118. O nível de execução do PIP em 2009, atingiu 18.356,5 milhões de escudos, representando 87,5% do montante orçamentado e 73,1% do orçamento corrigido, representando um acréscimo de 10,6% comparativamente ao período homólogo, conforme o quadro abaixo apresentado.

Figura XVI - Resumo da distribuição dos Investimentos por modalidade de Financiamento no Período de 2007 a 2009 (em milhões de escudos)

Fonte de Financiamento	Orçamento 2009		PIIP			Taxa de Exec.			Variação	
	Inicial	Corrigido	2007	2008	2009	% Exec.	% Corr.	P/Exec.	Valor	%
interno	7.017,6	7.065,8	2.787,2	4.578,1	5.848,1	83,3	82,8	31,9	1.270,0	27,7
Tesouro	6.597,6	6.597,6	2.638,5	4.083,8	5.614,2	85,1	85,1	30,6	1.530,4	37,5
OFN	420,0	468,2	148,6	494,3	233,9	55,7	50,0	1,3	-260,4	-52,7
Externo	13.972,8	18.037,2	11.175,9	12.025,7	12.508,4	89,5	69,3	68,1	482,7	4,0
A.A.L	184,7	242	256,7	147,7	178,8	96,8	73,9	1,0	31,1	21,0
DON	7.187,0	8.502	5.764,7	6.312,1	6.574,9	91,5	77,3	35,8	262,8	4,2
EMP	6.601,2	9.293	5.154,5	5.565,9	5.754,8	87,2	61,9	31,4	188,8	3,4
Total	20.990,4	25.103,0	13.963,1	16.603,8	18.356,5	87,5	73,1	100,0	1.752,7	10,6

Fonte : DNP (SIGOF)

2.3.1.5.3.2. Financiamento Interno

119. No tocante à origem de financiamento, os fundos revistos de proveniência interna é de cerca de 7.065,8 milhões de escudos, onde foi executado 5.848,1 milhões de escudos o que corresponde 83,3% do orçamento aprovado e 31,9% do global executado.

120. Constata-se que a execução mais expressiva é a do Tesouro, que teve uma variação face ao ano anterior de 1.530,4 milhões de escudos que corresponde a um acréscimo de 37,5%, face a 2008. Relativamente a Outras Fontes Nacionais o valor executado atingiu a 55,7% do valor orçamentado, representando um decréscimo de 52,7% face ao período homólogo. O financiamento do Tesouro foi alocado aos projectos diversos com recursos provenientes das receitas fiscais e empréstimos internos enquanto o financiamento OFN corresponde ao financiamento do Cofre Geral de Justiça, alocados a projectos do sector de Justiça.

2.3.1.5.3.3. Financiamento Externo

121. A componente externa do financiamento apresenta um orçamento inicial de 13.972,8 milhões de escudos, alcançando uma execução de 12.508,4 milhões de escudos, equivalente a uma taxa de execução de 89,5% e 68,1% do global do PIP executado, representando por conseguinte, um acréscimo de 4%, face a 2008.
122. A distribuição da execução do financiamento externo fez-se da seguinte forma:

2.3.1.5.3.3.1. Fundos de Contrapartida da Ajuda Alimentar

123. A Ajuda Alimentar em 2009 orçamentado é de cerca de 184,7 milhões de escudos, tendo alcançado uma execução de 178,8 milhões de escudos, representando uma taxa de execução de 96,8%, e 1% do total do PIP executado. Constatase a tendência da diminuição nos últimos anos do financiamento através AAL, o que espelha de certo modo, a redução da contribuição dos parceiros desenvolvimento, nessa modalidade de financiamento e a assunção do alinhamento dos recursos às reais necessidades nacionais e à estratégia de redução da pobreza, nomeadamente através da ajuda orçamental.

2.3.1.5.3.3.2. Donativos

124. Neste tipo de modalidade do orçamento no ano 2009 houve uma evolução positiva da execução, alcançando 6.574,9 milhões de escudos, o que representa 91,5% do valor orçamentado e 35,8% do total executado no período, apresentada por conseguinte uma variação positiva em termos homólogos de 4,2%.
125. Cerca de 33,2% do montante executado nesta modalidade de financiamento diz respeito aos projectos financiados e executados directamente pelos parceiros internacionais, 39,3% executado directamente no sistema SIGOF pelo MCA e 27,5% processado internamente por contrapartida da Ajuda Orçamental.

126. No pacote dos donativos, o MCA é um parceiro do Governo de Cabo Verde desde 2007 operando no quadro da implementação de projectos com valia para a transformação de Cabo Verde.
127. Os projectos do MCA totalizam uma previsão de 2.090 milhões de escudos, atualizada no valor de 2.929 milhões de escudos e uma execução no valor de 2.586,5 milhões de escudos equivalente a 14% do total do PIP executado.

2.3.1.5.3.3.3. Empréstimos

128. No que diz respeito a empréstimos, em 2009, foi orçamentado o montante de 6.601,2 milhões de escudos e foi corrigido para o montante de 9.293 milhões de escudos. O valor executado em 2009, apresenta uma variação positiva de 3,4%, ou seja, um aumento de cerca de 188,8 milhões de escudos, atingindo por conseguinte 31,4% do total do PIP executado.
129. O gráfico abaixo indica o peso, por tipo de financiamento, na execução dos investimentos públicos, destacando-se o peso dos empréstimos e os donativos no financiamento externo e o Tesouro no financiamento interno.

Figura XVII - Execução por Tipo de Financiamento

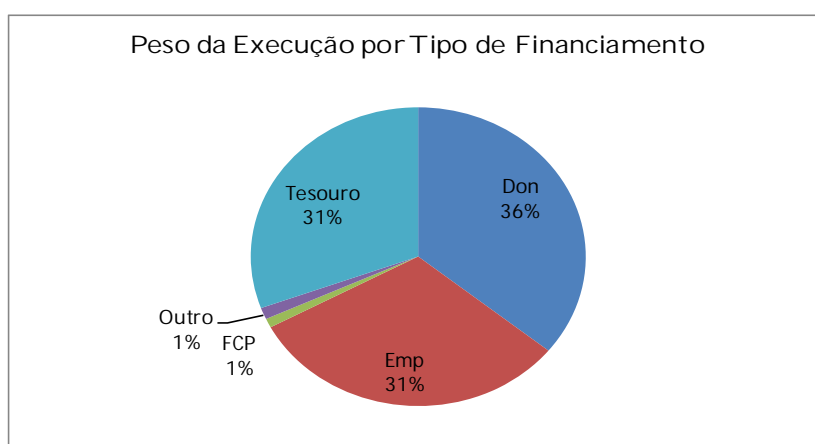


Figura XVIII - Principais Financiadores do Programa de Investimento Público em 2009

(em milhões de escudos)

Tipo de Financiamento	Financiadores	Execução	Taxa exec.%
Donativo	Agência das Nações Unidas	4,1	0,0
	Alemanha	19,0	0,1
	Áustria	52,4	0,3
	B.A.D.	45,0	0,2
	Banco Mundial	0,0	0,0
	Brasil	0,0	0,0
	CEDEAO	0,0	0,0
	China	105,3	0,6
	Ec Nações Unidas	392,2	2,1
	Espanha	227,6	1,2
	França	0,0	0,0
	Holanda	368,3	2,0
	Investment Climate Facility For Africa	2,0	0,0
	Itália	0,0	0,0
	Japão	0,0	0,0
	Luxemburgo	620,1	3,4
	Millennium Challenge Account	2.586,5	14,1
	Portugal	304,9	1,7
	Reino Unido	0,0	0,0
Tesouro	988,2	5,4	
União Europeia	859,1	4,7	
Donativo Total		6.574,9	35,8
Emprestimo	B.A.D.	290,7	1,6
	B.A.D.E.A.	228,0	1,2
	Banco Mundial	329,6	1,8
	CEDEAO	228,2	1,2
	China	1.255,6	6,8
	ESPAÑA	423,2	2,3
	F.I.D.A.	152,4	0,8
	Fundo Do K.O.W.E.I.T.	11,0	0,1
	JICA	113,2	0,6
	O.P.E.P.	164,0	0,9
	Portugal	1.600,2	8,7
Tesouro	958,7	5,2	
Emprestimo Total		5.754,8	31,4
FCP	Japão	73,1	0,4
	Luxemburgo	105,7	0,6
FCP Total		178,8	1,0
Outro	Cofre Geral Da Justiça	185,7	1,0
	União Europeia	48,2	0,3
Outro Total		233,9	1,3
Tesouro	Tesouro	5.614,2	30,6
Tesouro Total		5.614,2	30,6
Total Geral		18.356,5	100,0

Fonte : DNP (SIGOF)

130. De acordo com o quadro acima apresentado, encontram – se discriminados a execução de investimentos públicos em 2009, por fonte de financiamento e os respectivos financiadores. É de realçar que a denominação Tesouro como financiador no Empréstimo e Donativos, representa o valor da execução de investimento público por contrapartida de ajuda orçamental.

2.3.1.6. Enquadramento do PIP² na Estratégia de Redução da Pobreza para 2009

131. Tendo em conta a persecução das metas da DECRP³, a assumpção da implementação de políticas estruturais do crescimento económico indutoras de condições que permitem a redução da pobreza, foi concebido o Programa de Investimento Público em moldes a responder a essas preocupações.

132. Uma análise mais detalhada dos eixos da estratégia de crescimento e de redução da pobreza permite visualizar a afectação dos recursos pelas prioridades definidas.

133. De acordo com o Orçamento de Estado(OE) de 2009, o eixo Infra-estruturação, espelha a infra-estruturação económica e representa 46,9% do total do PIP, sendo as maiores realizações previstas no domínio da construção de estradas e expansão de portos (Praia, Vale dos Cavaleiros, Furna, Porto Novo e Sal-Rei). Adicionando à infra-estruturação económica os outros investimentos (5,5%) realizados em infra-estruturas sociais (educação e saúde) e de justiça, atingindo os 52,4% do orçamento destinado às infra-estruturas.

134. Relativamente ao eixo Capital Humano esta representa 15,7% do total, sendo os maiores investimentos previstos para o sector da educação (5,9%), saúde (4,3%) e formação profissional (3,9%). O sector da saúde apresenta uma redução percentual dos investimentos em relação ao ano anterior o que se justifica com o cumprimento da realização de uma grande parte do programa de

² Programa do Investimento Público

³ Documento de Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza II

infra-estruturação do sector cujos custos recorrentes já estão reflectidos no seu orçamento de funcionamento.

135. No que se refere ao eixo Boa Governação, com 13,3% do total, constata-se que todo o investimento previsto foi direccionado para a reestruturação dos edifícios administrativos do estado e para todo o programa de infra-estruturação electrónica.
136. O eixo Competitividade, representa 10,8 % do total do PIP e com maiores investimentos previstos para o sector da agricultura e no apoio ao sector privado com o programa de promoção de pequenas e médias empresas.
137. O eixo da Coesão Social representa 8,4% do total e corresponde aos investimentos nos programas de apoio social às camadas mais desfavorecidas, sendo os mais representativos os programas de pensão social, de habitação social e de luta contra a pobreza. Fazendo uma leitura na vertical, outros investimentos que favorecem a coesão social serão realizados nos sectores da educação (programa de apoio social escolar), emprego e formação profissional (programa de emprego público e formação), saúde (promoção da saúde e melhoria da prestação de cuidados), e juventude (programa de inserção dos jovens). Atingimos assim os 13,9% dos investimentos canalizados para a coesão social.
138. Seguindo a lógica do DECRP também destacamos no programa de investimentos as componentes transversais a todos os eixos (4,8%) dentro dos quais anotamos os maiores investimentos no sector do ambiente e da investigação.
139. O quadro abaixo demonstra o enquadramento do programa de investimentos público de 2009 nos eixos da Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza.

Figura XIX - Programa de Investimentos por Eixos do DECRP - 2009

(em milhões de escudos)

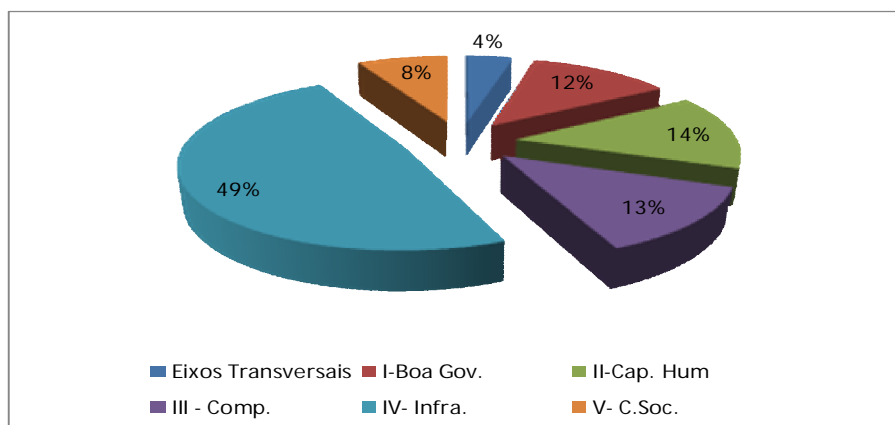
EIXOS DCRP	EIXOS ESTRATEGICOS	INICIAL	ACTUAL	Execução	% Orc Actual
I EIXO	Promover a boa Governação	2.739,2	3.072,6	2.256,7	82%
II EIXO	Capital Humano	3.313,5	3.324,5	2.634,5	80%
III EIXO	Promover a Competitividade	2.293,6	3.125,6	2.374,9	104%
IV EIXO	Desenvolvimento da Infraestruturas	9.859,7	13.073,6	8.943,2	91%
V OPÇÃO	Coesão Social	1.757,5	1.646,6	1.440,8	82%
	Eixos Transversal	1.026,9	860,1	706,3	69%
	TOTAL	20.990,4	25.103,0	18.356,5	87%

Fonte : DNP (SIGOF)

2.3.1.6.1. Execução segundo os Eixos e programas da ECRP- Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza.

140. A execução dos programas de investimento público foi de encontro aos objectivos definidos nas Grandes Opções do Plano e no Documento da Estratégia de Crescimento e Redução de Pobreza (2008-2012) designadamente: promover a boa governação, competitividade e crescimento, que contribuam para favorecimento de crescimento económico e a criação de empregos com o fim de reduzir o nível de pobreza e assegurar uma trajectória sustentada de crescimento económico, assente na promoção, do capital humano, e na infra estruturação do país, conforme se pode verificar no gráfico abaixo.

Figura XX - Execução do Investimento Público 2009 por GOP



141. De acordo com as informações apresentadas no gráfico acima, 48,7% da despesa do PIP em 2009 (8.943,3 milhões de escudos) concentrou-se no pilar das infra-estruturas, onde o principal objecto é a consolidação e internacionalização da rede de portos e aeroportos, densificação da rede rodoviária e o aumento da produção de energia convencional e renovável, sendo os programas com maiores execuções os de "Infra-estruturas e Transportes", "Energia" e "Saneamento Básico" com respectivamente 75,8% e os dois últimos com 8,9% da execução do referido pilar.
142. No que tange ao pilar Capital Humano os investimentos nesta área totalizaram cerca de 14,4% do total executado do PIP 2009, representando uma execução de 2.635 milhões de escudos, o que corresponde a 79,5% do valor orçamentado para o referido pilar, tendo os programadas "Saúde", "Educação" e "Emprego e Formação Profissional" alcançados maiores realizações de 36,6%, 34,9% e 19,9% respectivamente.
143. Relativamente ao pilar Competitividade o investimento totalizou 2.375 milhões de escudos, representando cerca de 12,9% do total executado, o que corresponde a 103,5% do valor orçamentado no referido pilar, tendo os programas com maiores realizações o "Ambiente", "Turismo" e "Comércio" com respectivamente 67%, 11,1% e 8% da execução do respectivo pilar.

Figura XXI - Execução do Investimentos por Eixos do DECRP II 2009

(em milhões de escudos)

DECRP EIXO - Programas	Orç_Inicial	Orç_Actual	PAGO	%Exec Orç.	Peso Exc.
Comunicação Social	29	45	40	138,9	0,2
Descentralização e Administração Local	0	24	24		0,1
Justiça	714	731	465	65,2	2,5
Participação política	59	29	14	24,4	0,1
Reforma do Estado e Administração Pública	1.799	2.093	1.623	90,2	8,8
Segurança	138	151	90	65,0	0,5
Boa Governação	2.739	3.073	2.257	82,4	12,3
Cultura	72	125	118	163,8	0,6
Desporto	213	216	109	51,1	0,6
Educação	1.236	1.251	919	74,3	5,0
Emprego e Formação Profissional	889	639	525	59,1	2,9
Saúde	904	1.094	964	106,7	5,3
Capital Humano	3.314	3.325	2.635	79,5	14,4
Habituação Social	367	212	209	57,0	1,1
Pobreza	793	822	652	82,2	3,6
Protecção Social	572	588	557	97,3	3,0
Segurança Alimentar	25	24	23	90,4	0,1
Coessão Social	1.758	1.647	1.441	82,0	7,8
Agricultura	1.381	2.114	1.592	115,3	8,7
Comércio	142	228	190	134,2	1,0
Indústria	114	7	6	5,3	0,0
Pesca	200	161	70	35,2	0,4
Regulação	82	152	123	149,9	0,7
Sector Privado	165	118	74	44,7	0,4
Sistema financeiro	42	78	58	136,9	0,3
Turismo	169	267	263	155,8	1,4
Competitividade	2.294	3.126	2.375	103,5	12,9
Ambiente	616	479	422	68,5	2,3
Cidadania	21	32	29	134,6	0,2
Demografia	21	79	79	374,4	0,4
Género	63	63	37	58,5	0,2
Investigação	227	102	44	19,5	0,2
Juventude	79	105	95	121,3	0,5
Eixos Transversal	1.027	860	706	68,8	3,8
Energia	1.746	1.974	800	45,8	4,4
Gestão dos recursos hídricos	663	718	381	57,5	2,1
Infra-estruturas e transportes	6.429	9.185	6.781	105,5	36,9
Ordenamento do território	71	100	94	132,4	0,5
Requalificação urbana e habitação	82	90	89	108,8	0,5
Saneamento básico	868	1.007	797	91,8	4,3
Infraestruturação	9.860	13.074	8.943	90,7	48,7
Total Geral	20.990	25.103	18.356	87,5	100,0

Fonte : DNP (SIGOF)

144. No que diz respeito ao pilar Boa Governação, o investimento nesta área alcançou cerca de 12,3% do total executado, representando 2.257 milhões de escudos, o que corresponde a um grau de execução de 82,4% do valor orçamentado no referido pilar, tendo os programas com maiores realizações a "Reforma e Modernização da Administração Pública", "Justiça" e "Segurança", com respectivamente 71,9%, 20,6% e 4% da execução do referido pilar.
145. No que se refere ao pilar Coesão Social, o investimento totalizou 1.441 milhões de escudos, representando cerca de 7,8% do total executado, o que corresponde a 82% do valor orçamentado no referido pilar, sendo os programas com maiores realizações a "Pobreza", "Protecção Social" e "Habitação Social" com respectivamente 45,3%, 38,7% e 14,3% da execução do referido pilar

2.3.1.7. Execução dos Programa

146. Da análise do quadro anterior pode-se concluir que os programas de investimentos públicos que mais contribuíram para a execução do PIP foram: Infra-estruturas e Transportes - Reforma do Estado e Administração Pública - Agricultura - Saúde - Educação, Energia e Saneamento Básico.
147. Neste contexto, a execução foi ao encontro dos objectivos do Documento de Estratégia de Crescimento de Redução de Pobreza (DECRP), que é dotar o País de infra-estruturas e equipamentos sociais que contribuam para o melhoramento de condições de vida e conseqüentemente o combate a pobreza e combate ao desemprego.
148. Relativamente ao programa, "Infra-estruturas e Transportes", cuja execução é da responsabilidade do Ministério das Infraestruturas, Transporte e Telecomunicações, salvo casos executados em concertação com outras instituições, enquadra-se no eixo IV do DECRP-II. Do orçamento inicialmente aprovado de 6.428,9 milhões de escudos alcançou-se uma execução de 6.781,1 milhões de escudos, correspondendo a uma taxa de 105,5% do valor orçamentado, sendo que os subprogramas Melhoria das Condições de Segurança das Estradas para a Circulação de Pessoas e Mercadorias, Melhoria do Sistema

de Protecção e Segurança das Estradas Marítima e Adequação dos Portos às Necessidades da Internacionalização da Economia corresponde a 62,4%, 17,2% e 15% respectivamente da execução total do programa. Em relação a execução total do PIP, o programa Melhoria das Condições de Segurança das Estradas para Circulação de Pessoas e Mercadorias apresenta uma taxa de realização de 23% do total executado no ano.

149. Relativamente aos projectos com maiores realizações no programa Infra-estruturas e Transportes cabe destacar os seguintes:

- Transporte rodoviário, com execução a volta de 3.796,1 milhões de escudos, realçando principalmente os projectos de cinco estradas do MCA, as Pontes de Santo Antão, a asfaltagem do platô, a estrada Praia-S.Francisco, a estrada Saltos-Furna-Chã de Caldeiras, a estrada de fonte Lima João Bernardo, e ao fundo rodoviário, pelo volume do investimento envolvido;
- Transporte marítimo, atingiu uma execução de cerca de 1.869,6 milhões de escudos com realce especialmente para os projectos "Primeira fase do Porto da Praia", o "Scanner Portuário" e o projecto de "Apoio institucional ao Instituto Marítimo Portuário;
- Transporte aeroportuário com uma execução de 336,9 milhões de escudos, sendo os projectos de maior relevo as "Instalações Vip do Novo aeroporto da Praia" e o projecto do " Balizamento do Aeroporto do Sal".

150. O programa "Reforma do Estado e Administração Pública", inserido no pilar I do DECRP 2008-2011, com o orçamento inicial de 1.799,1 milhões de escudos, atingiu uma execução de 1.622,9 milhões de escudos, correspondente a uma taxa de 90,2% do valor orçamento, sendo os subprogramas com maiores realizações, a Melhoria da Gestão de Despesas Públicas (772,5 milhões de escudos) e a Governação Electrónica (693,1 milhões de escudos). Dos projectos do programa acima realça-se : a Governação electrónica (404 milhões de escudos); Planificação do Nosi (195 milhões de escudos); Unidade de Gestão da Casa do Cidadão (77 milhões de escudos); Reforma do Património do Estado (57 milhões de escudos);

Reforma das Finanças Públicas / melhoria do Património do estado (51 milhões de escudos), além de outros, entre os quais o quadro do apoio estratégico da redução da pobreza, a reforma do sistema de aquisição pública, o sistema nacional de identificação e autenticação civil e a parceria especial de Cabo Verde.

151. O programa " Agricultura" enquadra-se no III pilar do DECRP, com um orçamento inicial de 1.380,8 milhões de escudos, alcançou uma execução de 1.591,6 milhões de escudos, correspondendo a uma taxa de execução de 115,3% do valor orçamentado, sendo os subprogramas com maiores realizações o Ordenamento das Bacias Hidrográficas e Desenvolvimento Integrado (770,3 milhões de escudos) e a Valorização dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Agro-Silvopastoral (719 milhões de escudos). Realça-se também neste capítulo os projectos com maiores execuções: ordenamento e valorização da bacias hidrográficas que apresenta uma execução de 413 milhões de escudos, sendo 400 milhões de escudos referente ao projecto da Valorização das Bacias Hidrográficas de Picos e Engenhos e o restante referente a bacia hidrográfica da Rª Prata); ordenamento e manutenção floresta (171 milhões de escudos); o projecto de integração e Desenvolvimento Agro-Silvo-Pastorícia (115 milhões de escudos); para além dos projectos relativos ao sistema de distribuição de água (cerca de 101 milhões de escudos), e de construção de obras de correcção e armazenamento de água (cerca de 144 milhões de escudos).
152. O programa " Saúde" insere-se no II pilar do DECRP 2008-2011, onde foi orçamentado em 2009 o valor global de 903,7 milhões de escudos e atingiu uma execução de cerca de 964,1 milhões de escudos , correspondendo a uma taxa de execução de 106,7% do valor orçamentado, sendo os subprogramas com maiores realizações a Melhoria na Rede de Infra-estruturas de Saúde (547,2 milhões de escudos), Melhoria da Prestação dos Cuidados de Saúde (192,4 milhões de escudos) e Desenvolvimento do Sector Farmacêutico (171,5 milhões de escudos). Dos projectos com maior realce cabe destacar as infra-estruturas sanitárias (reabilitação, construção e equipamentos) absorvem cerca de 535 milhões de escudos, destacando os cinco centros de saúde da Praia (86 milhões de escudos); Central de consultas e Maternidade do Hospital Agostinho Neto

(76 milhões de escudos); Equipamento e Reabilitação do Hospital Batista de Sousa (65 milhões de escudos); Construção do Centro de Saúde de Boavista (40 milhões de escudos); Policlínica do Sal (34 milhões de escudos); Centro de Nefrologia (30 milhões de escudos), além de outras infra-estruturas. Na área de prevenção de doenças, a execução é de cerca de 150 milhões de escudos, nomeadamente a luta contra a sida, contra doenças prioritárias, e a luta contra a dengue.

153. O programa "Educação" enquadra-se no II pilar do DECRP, apresentando um orçamento inicial de 1.236,2 milhões de escudos, alcançando uma execução de 918,7 milhões de escudos, representado por conseguinte uma taxa de execução de 74,3% do valor orçamentado, sendo os subprogramas com maiores realizações a Melhoria de Qualidade do Ensino Superior (419,8 milhões de escudos), Acção Social Escolar (206,1 milhões de escudos), Consolidação do Ensino Superior (137,8 milhões de escudos) e Melhoria da Qualificação do Ensino Primário (136,5 milhões de escudos). O programa consiste basicamente de infra-estruturas educativas referentes a construção e equipamentos de escolas secundárias, com cerca de 273 milhões de escudos com destaque para as escolas secundárias de Achada Falcão, Achada Leitão, João Teves, R^a das Patas, recuperação do liceu Domingos Ramos, construção de escolas rurais e dos projectos de acção social escolar (cerca de 194 milhões de escudos), nomeadamente, apoio às cantinas escolares, á alunos carenciados e bolsa de estudos.
154. Relativamente ao programa " Energia" pertencente ao IV pilar da DECRP, apresenta um orçamento inicial de 1.746,4 milhões de escudos, alcançando uma execução de 800,3 milhões de escudos, representando uma execução de 45,8% do valor orçamentado, sendo o subprograma com maior realização a Melhoria das Infra-estruturas de Produção, Armazenamento e Distribuição de Energia e Agua com cerca de 770 milhões de escudos, destacam-se os projectos "Aumento da Produção e Interligação de Santiago" e a Electrificação rural da ilha de Santiago (S. Catarina, S. Domingos, Tarrafal, S. Miguel) com maiores realizações no ano em referência.

155. O programa de Saneamento Básico apresenta um orçamento inicial de 868 milhões de escudos, alcançando uma execução de 79% (797 milhões de escudos), sendo de destacar principalmente os projectos de Abastecimento de água com cerca de 731 milhões de escudos, nomeadamente - Abastecimento e drenagem das Águas Residuais da Cidade do Mindelo (373 milhões de escudos); Abastecimento de Água e Saneamento de Pedra Badejo (160 milhões de escudos); Abastecimento água e Drenagem água Residuais da cidade da Praia e Calheta (81 milhões de escudos).

2.3.1.7.1. Execução dos projectos

156. No quadro a seguir elenca-se os projectos pela importância dos valores executados podendo-se realçar os projectos nas áreas de infra-estruturação, Luta Contra Pobreza , Abastecimento de Água, infra-estruturas Rural e Governação Electrónica, Saúde e Energia.

Figura XXII - Projectos com maiores execuções 2009
(em milhões de escudos)

Projectos	Orç. Inicial	Orç. Corrigido	Exec. Total	% Exec.
Abastecimento De Agua E Drenagem De Águas Residuais Da Cidade Do Mir	189	373	373	198
Abastecimento De Água e saneamento Pedra Badejo - Execução e Fiscalização	150	160	160	106
Abastecimento De Água E Saneamento Sal E Boavista - Execução	120	134	117	98
Abastecimento de Água S.Domingos	28	116	116	420
Mobilização De Agua Para Abastecimento Das Populações	130	117	105	81
ABASTECIMENTO DE ÁGUA			871	-
Apoio a famílias carenciadas para a reabilitação da habitação	65	105	105	162
Apoio ao Programa Nacional do Emprego e de Formação Profissional	292	205	205	70
Programa De Luta Contra A Pobreza No Meio Rural - 2ª Fase	228	278	270	118
Protecção Social Mínima- Pensão Social	386	386	386	100
Cantinas Escolares	102	102	102	100
LUTA CONTRA A POBREZA			1.068	-
Aumento De Capacidade De Produção E Interligação De Santiago	270	396	312	115
ENERGIA			312	-
Asfaltagem Plateau (Reabilitação das vias da Praia)	0	409	409	-
Balizamento Aeroporto Do Sal	0	139	139	-
Combate ao Tráfico Ilícito e a Criminalidade organizada - ANTRAF.	100	104	104	104
Construção Das 5 Cinco Estradas do Programa MCA	264	626	554	210
Construção Das Instalações Vip Do Novo Aeroporto Da Praia	190	200	200	105
Construção de Edifícios Administrativos do Estado	500	294	242	48
Construção Do Anel Do Fogo	479	442	259	54
Construção do Palacio de Justiça S.Cruz	130	130	105	81
Crescimento E Competitividade	0	116	116	-
Duas Variantes Rª Chiqueiro S.Domingos	0	183	183	-
Escola De Hotelaria (Praia)	151	229	227	150
Estrada cascabulho Pedro Vaz	54	200	146	271
Estrada de Penetração do Vale da Ribeira da Torre	99	257	158	160
Estrada Fonte Lima - João Bernardo	25	244	244	976
Estrada Manta Velha Chã-de-Igreja - Cruzinha	98	170	170	173
Estrada Norte Baía Calhau	181	181	168	93
Estrada Porto Novo - Ponte Sul (Reabilitação/ Campo Redonda) Fase I	0	169	169	-
Estrada Praia S.Francisco	289	289	289	100
Estrada Rª Brava Tarrafal	288	282	265	92
Fase I do Porto da Praia	1.114	901	901	81
Fundo Rodoviário	300	125	123	41
Scanner (Enapor)	0	852	852	-
Pontes de Santo Antão do Programa MCA	128	336	333	261
Up-grading Estrada Salto - Salto Furna - Chã das Caldeiras	203	357	357	176
Gestão Do Projecto do Porto da Praia	99	103	103	104
Implementação Do Vts (Vessel Traffic System)	667	618	287	43
INFRAESTRUTURAS			7.103	-
Planificação E Consolidação Do NOSI	195	195	195	100
Unidade De Gestão Do Programa Mca	98	135	133	137
Governança electrónica	54	404	404	748
GOVERNAÇÃO ELECTRÓNICA			732	-
Ordenamento E Manutenção De Perímetros Florestais	160	172	171	107
Ordenamento E Valorização Das Bac.Hidrográf. Picos E Engenhos	25	400	400	1601
Programa Energia, Ambiente e Prevenção e Resposta a Desastres Naturais	236	116	116	49
Projecto Integrado Desenvolvimento Agro - Silvopastoricia	135	120	115	86
INFRAESTRUTURAS RURAIS			803	-
Reabilitação e equipamentos De Estruturas De Saúde	45	150	150	334
Medicamentos Essenciais E Política Farmacéutica	150	175	172	114
SAÚDE			322	-
Total geral	20.990	25.103	18.356	87

Fonte : DNP

2.3.1.8. Execução por Ministérios/Sectores

157. A falta de estabilidade das orgânicas dos ministérios é um constrangimento para que se possa fazer comparações e analisar a evolução das respectivas execuções.

Figura XXIII - Execução de Investimento Público por Ministério
(em milhões de escudos)

Ministérios/Sectores	Orç.Corrigido	Montante executado			Variação	
	2009	2007	2008	2009	%	%Exec.
Gabinete Do Primeiro Ministro	317,2	254,1	196,6	285,7	45,3	90,1
Comissão Nacional de Eleições	0,0	0,0	34,0	0,0	-100,0	-
Ministério Da Administração Interna	149,9	96,6	258,7	74,9	-71,0	50,0
Ministério Da Cultura	111,9	59,0	74,2	105,0	41,4	93,8
Ministério Da Defesa Nacional	9,0	0,0	160,0	9,0	-94,4	100,0
Ministerio Da Descent., Habi.E Ordenamento Do Territorio	274,3	154,1	85,2	265,5	211,7	96,8
Ministério Da Economia, Crescimento E Competitividade	2.356,3	1.022,8	1.029,0	1.087,4	5,7	46,1
Ministério Da Educação e Ensino Superior	1.249,3	870,1	891,8	922,3	3,4	73,8
Ministério Da Justiça	762,2	373,9	505,6	494,0	-2,3	64,8
Ministério Da Saúde	1.002,0	886,5	904,7	874,6	-3,3	87,3
Ministério Das Finanças	2.224,4	2.352,8	1.236,8	1.275,6	3,1	57,3
Ministério Das Infraestruturas Transportes e Telecomunicação	10.296,4	4.503,8	7.094,0	7.673,9	8,2	74,5
Ministério Do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos	3.187,9	2.094,7	2.726,0	2.464,7	-9,6	77,3
Ministério Do Trabalho, Formação Profissional e E Solidariedade Social	1.833,0	926,2	959,6	1.677,2	74,8	91,5
Ministério Dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades	123,2	0,0	0,9	80,2	9.176,8	65,1
Ministro Adjunto do Primeiro Ministro e da Juventude e Desporto	352,3	215,2	178,1	230,5	29,4	65,4
Ministro Da Presidencia Conselho e dos Assuntos Parlamentares	285,0	112,6	241,8	284,6	17,7	99,8
Ministério da Reforma do Estado	421,6			421,6	-	100,0
Secretário De Estado Da Administração Pública	147,2	40,4	26,9	130,0	382,5	88,3
Total	25.103,0	13.963,1	16.603,8	18.356,5	10,6	73,1

Fonte : DNP (SIGOF)

158. Desses ministérios oito são responsáveis por cerca de 83,6% do total executado, o que corresponde a 15.347,5 milhões de escudos, assumindo maior preponderância o Ministério de Infra-estrutura Transporte e Telecomunicação com 7.673,9 milhões de escudos correspondente a 41,8% do total do PIP executado. Logo a seguir vem os ministérios de Agricultura e Ambiente, das Finanças, da Economia e Competitividade e da Saúde com 13,4%, 6,9%, 5,9% e 4,7 % respectivamente.

2.3.1.9. Execução do PIP por Classificação Económica da Despesa

159. Relativamente à tipologia da despesa constata-se que são as despesas de capital as que têm maior peso na despesa global (71,5%) o que traduz o objectivo de rigor da programação e execução do programa de investimento para 2009. Dentro daquele agrupamento, as imobilizações corpóreas representam 66,7% da despesa global (12.252,1 milhões de escudos) destacando principalmente as realizações efectuados no domínio da construção de estradas, expansão de portos, e infra-estruturas económicas e sociais (nomeadamente no sector da Educação e Saúde).

Figura XXIV - Execução do PIP Por Classificação Económicas da Despesa no Triénio 2007-2009

(em milhões de escudos)

Designação	2007		2008		2009	
	Exec	%	Exec	%	Exec	%
Despesas Correntes	6.366,7	45,6	4.230,8	25,5	5.228,0	28,5
Despesa Com Pessoal	896,2	6,4	1.005,2	6,1	1.487,0	8,1
Aquisição De Bens E Serviços	177,3	1,3	180,2	1,1	396,6	2,2
Fornecimentos E Serviços Externos	3.121,1	22,4	2.256,6	13,6	2.496,9	13,6
Transferências Correntes	784,3	5,6	635,9	3,8	782,5	4,3
Subsídios	40,4	0,3	41,3	0,2	29,3	0,2
Outras Despesas Correntes	1.347,4	9,6	111,6	0,7	35,5	0,2
Despesas de Capital	7.596,3	54,4	12.373,0	74,5	13.128,5	71,5
Imobilizações Corpóreas	7.355,2	52,7	12.041,3	72,5	12.252,1	66,7
Imobilizações Incorpóreas	217,0	1,6	100,5	0,6	503,2	2,7
Transferências De Capital	24,2	0,2	218,8	1,3	366,8	2,0
Outras Despesas De Capital	0,0	0,0	12,3	0,1	6,4	0,0
Total	13.963,1	100,0	16.603,8	100,0	18.356,5	100,0

Fonte : DNP (SIGOF)

160. Em 2009, cerca de 28,5% das despesas do PIP constituem despesas correntes, sendo que destas, 13,6% dizem respeito aos fornecimentos e serviços externos e 8,1% Despesa com pessoal.

161. Pela evolução das despesas de PIP no período de 2007 a 2009, constata-se que a partir de 2008 foi dado maior reforço a criação do capital fixo , tendo a despesa de capital aumentado de 2008-2007 em 62,8% e de 2009-2008 em 6,1%.

2.3.1.10. Institutos, Fundos e Serviços Autónomos

162. A composição do universo do subsector dos FSA foi objecto de algumas alterações face ao ano transacto, sendo de destacar as seguintes:

- O Decreto - regulamentar n.º 12/2009 de 20 de Julho, aprova o novo estatuto de Cabo Verde Investimentos;
- O Decreto - legislativo n.º 13/2009, de 20 de Julho aprova novo estatuto do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica;
- O Decreto-Lei n.º 11/2009, de 20 de Abril - Altera os Estatutos da Universidade de Cabo Verde;
- O Decreto - legislativo n.º 36/2009, de 28 de Setembro cria como estrutura desconcentrada do Ministério de saúde , o Hospital Regional de Santiago Norte.

163. O decreto-lei n.º 46/2008, de 29 Dezembro de 2008 , que define o quadro normativo da Execução Orçamental de Estado para 2009 no seu artigo 44º, define o seguinte:

- Ficam sujeitos ao regime de transferência duodecimal, as Forças Armadas, Polícia Nacional, Polícia Judiciária, Hospitais Centrais, Instituto Nacional de Recursos Hídricos e o Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica, Comissão Recenseamento Eleitoral e Comissão Nacional de Eleição, podendo, excepcionalmente, o regime de duodécimos ser flexibilizado em casos de aquisição de bens e serviços e ou equipamentos cujos preços são indivisíveis;
- Os duodécimos atribuídos aos institutos cuja receita própria cobre a totalidade da despesa orçamentada não estão sujeitos aos constrangimentos financeiros do Tesouro, desde que o instituto possua saldo positivo em sua conta.

2.3.1.10.1. Evolução da Situação Financeira

164. O quadro seguinte evidencia a evolução da situação financeira do subsector dos FSA para o período de 2007 e 2009, discriminando as diversas componentes, designadamente o saldo global pela sua natureza corrente e de capital.
165. O saldo global, do subsector em 2009, ascende a 995,6 milhões de escudos positivos. O resultado alcançado é justificado essencialmente pelo bom desempenho das receitas incluindo o saldo de gerência do ano anterior em relação as despesas executadas de alguns institutos, nomeadamente Fundo de Manutenção Rodoviária, Estado Maior das Forças Armadas, Instituto Nacional de Gestão de Recursos Hídricos, Institutos de Estradas, Polícia Nacional e Cofre Geral da Justiça.

Figura XXV - Evolução da Situação Financeira dos Serviços e Fundos Autónomos

(em milhões de escudos)

Designação	Execução Orçamental			Variação (%)	
	2007	2008	2009	2008/2007	2009/2008
Receitas Correntes	3.909,9	3.969,7	5.340,4	1,5	34,5
Vendas	17,1	22,3	14,1	29,8	-36,5
Taxas a Preços Públicos	619,5	590,2	1.729,4	-4,7	193,0
Outras Receitas de Gestão Corrente	15,2	33,5	32,3	120,2	-3,8
Multas e Outras Penalidades não Fiscais	0,0	0,0	0,3	-100,0	0,0
Rendimentos Financeiros/ propriedades	14,2	30,9	16,5	118,1	-46,6
Transferências e Cotizações	3.243,8	3.292,8	3.547,7	1,5	7,7
Saldo de Gerência	214,5	699,3	517,2	226,0	-26,0
Receitas de Capital	7,7	2,6	23,4	-66,0	789,1
Imobilizações Financeiras				0,0	0,0
Imobilizado Corpóreo	7,7	1,5	0,0	-80,8	-100,0
Transferências		1,1	23,4	0,0	1943,8
Despesas Correntes	3.723,7	3.781,2	4.814,1	1,5	27,3
Despesas Com o Pessoal	2.684,1	2.807,6	3.630,9	4,6	29,3
Aquisição de Bens e Serviços	883,2	830,8	1.007	-5,9	21,2
Encargos Correntes da Dívida	0,1	0,1	30,0	-27,4	33934,4
Transferências Correntes	119,8	109,3	117,1	-8,8	7,1
Ao Sector Público	49,0	41,4	46,2	-15,5	11,5
Ao sector Privado		17,7	8,9	0,0	-49,9
Família	69,2	47,4	58,0	-31,5	22,3
Ao Exterior	1,6	2,7	4,0	76,8	46,2
Subsídios	0,0	0,0		0,0	0,0
Outras Despesas Correntes	36,5	33,5	29,7	-8,3	-11,3
Despesa de Capital	62,9	33,6	71,3	-46,5	111,8
Imobilizados Corpóreas	62,9	31,4	65,8	-50,1	109,5
Imobilizados Incorpóreas		0,0	5	0,0	
Transferências de Capital		0,0		0,0	
Outras Despesas de Capital		2,2	0,3	0,0	-86,4
				0,0	
Total da Receita	4.132,2	4.671,7	5.881,0	13,1	25,9
Receita não fiscal	3.909,9	3.969,7	5.340,4	1,5	34,5
Total da Despesa	3.786,6	3.814,8	4.885,4	0,7	28,1
Saldo corrente	186,3	188,5	526,3	1,2	179,1
Saldo de capital	-55,1	-31,0	-47,8	-43,7	54,3
Saldo global	345,6	856,9	995,6	147,9	16,2
Saldo primário	345,8	857,0	1.025,6	147,9	19,7

Fonte: DNOCP

2.3.1.10.2. Alterações Orçamentais dos Serviços e Fundos Autónomos

166. Proceder-se-á, de seguida, a uma análise das alterações orçamentais do subsector dos FSA no ano de 2009.

Receitas

167. A receita inicialmente orçamentada em 2009, de 6.006,7 milhões de escudos, não registou nenhuma alteração em relação ao valor inicial. O total da receita executada em 2009, ascendeu a 5.881 milhões de escudos, apresentando um grau de execução de 97,9% do orçamentado inicialmente e um acréscimo de 25,9% comparativamente ao ano anterior. Este acréscimo é justificado essencialmente pela incorporação no orçamento de 2009 de dois serviços que no ano 2008 não constavam nos fundos e serviços autónomos, nomeadamente Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária e Cofre Geral da Justiça. Relativamente ao Cofre Geral da Justiça desde a sua existência como um serviço do Estado, pela primeira vez, foi integrada no Orçamento do Estado.

Figura XXVI - Receita – Institutos e Serviços Autónomos
(em milhões de escudos)

Receitas	Orçamento Inicial	Exec	%	Estrutura %
Receitas Correntes	5.993,9	5.340,4	89,1	90,8
Receitas Correntes -Não Fiscais	5.993,9	5.340,4	89,1	90,8
Vendas	22,1	14,1	63,9	0,2
Taxas e Preços Públicos	1.686,2	1.729,4	102,6	29,4
Outras Receitas de Gestão corrente	408,3	32,3	7,9	0,5
Multas e Outras Penalidades não Fiscais	2,7	0,3	11,3	0,0
Rendimentos Propriedade/Financeiros	5,3	16,5	313,1	0,3
Transferências Correntes	3.869,4	3.547,7	91,7	60,3
Transferências Administração Central	3.748,9	3.547,7	94,6	60,3
Outras Tranferências	120,5	0,0	0,0	0,0
Receitas Correntes -Não Fiscais	5.993,9	1.792,6	29,9	30,5
				0,0
Receitas de Capital	12,8	23,4	182,9	0,4
Activos Financeiros	0,0	0,0	0,0	0,0
Imobilizações Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
Imobilizações Corpóreas	1,9	0,0	0,0	0,0
Transferências de Capital	10,9	23,4	214,7	0,4
Outras Receitas de Capital				
Saldo de Gerência		517,2		8,8
TOTAL	6.006,7	5.881,0	97,9	100,0

Fonte: DNOCP

Despesa

168. A despesa total executada em 2009 pelos organismos autónomos, ascendeu a cerca de 4.885,4 milhões de escudos, apresentando um grau de execução de 91%. No decurso da execução do orçamento de 2009, verificaram-se alterações orçamentais que aumentaram o orçamento inicial em cerca de 97,5 milhões de escudos. O acréscimo verificado é justificado essencialmente, pelo reforço efectuado por contrapartida da dotação provisional do Ministério das Finanças para cobertura da despesa efectuada com receitas próprias não inscritos inicialmente no orçamento dos seguintes institutos, serviços e fundos autónomos:

- Cofre Geral de Justiça mais 49,2 milhões de escudos;
- Agência Caboverdiana de Investimentos mais 26,8 milhões de escudos
- Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas mais 15,9 milhões de escudos;
- Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária mais 4,9 milhões de escudos.

169. As alterações orçamentais mais significativas registaram-se no âmbito da despesa corrente, sobretudo nas despesas com o pessoal, transferências correntes, fornecimentos e serviços e outras despesas correntes.

Figura XXVII - Despesas Serviços e Fundos Autónomos
(em milhões de escudos)

Designação	Orçamento		Orçamento			%
	Inicial	Alterações	Final	Exec		
	Valor					
Despesas Correntes	5.201,0	101,7	5.302,7	4.814,1	91	
Despesas Com o Pessoal	3.836,1	146,6	3.982,6	3.630,9	91	
Remunerações Certas e Permanentes	3.026,0	367,0	3.393,0	3.237,0	95	
Abonos Variáveis/ Eventuais	216,4	2,2	218,6	195,6	89	
Segurança social	225,9	1,8	227,7	172,6	76	
Outras Despesas c/ pessoal	367,7	-224,4	143,4	25,7		
Aquisição de Bens e Serviços	373,7	-55,2	318,5	286,5	90	
Fornecimentos e Serviços	814,9	2,8	817,7	720,0	88	
Transferências Correntes	107,4	11,6	119,0	117,1	98	
Ao Sector Público	47,0	-0,6	46,4	46,2	99	
Ao sector Privado	9,6	-0,7	8,9	8,9	100	
A Famílias	42,7	13,4	56,1	58,0	103	
Ao Exterior	8,2	-0,5	7,7	4,0	52	
Subídios	0,0		0,0	0,0	0	
Outras Despesas Correntes	35,1	-0,3	34,9	29,7	85	
Encargos Correntes da Dívida	33,8	-3,8	30,0	30,0		
Despesas de Capital	85,7	-4,2	81,5	71,3	87	
Imobilizados Corpóreas	79,0	-3,1	75,9	65,8	87	
Imobilizados Incorpóreas	6,8	-1,4	5,3	5,2	97	
Transferências de Capital						
Outras Despesas de Capital		0,3	0,3	0,3	100	
Total de Despesas Orçamentais	5.286,7	97,5	5.384,3	4.885,4	91	
TOTAL GERAL	5.286,7	97,5	5.384,3	4.885,4	91	

170. A alteração registada em despesa com o pessoal em mais 146,6 milhões de escudos é justificada em larga medida pelas alterações efectuadas pelo Hospital Baptista de Sousa, Cofre Geral de Justiça e Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas. Cabe salientar que o reforço efectuado nas despesas com o pessoal pelo Hospital Baptista de Sousa foram realizadas com recurso à rubrica medicamentos inscrita no próprio orçamento.

171. Relativamente ao aumento verificado no agrupamento económico Transferências Correntes em cerca de 11,6 milhões de escudos, é justificado principalmente pelo reforço à rubrica pensão de reserva inscrita no orçamento de Estado Maior de Forças Armadas.

172. A anulação efectuada em cerca de 55,1 milhões de escudos na aquisição de bens e serviços é derivada essencialmente do ajuste efectuado pelo Hospital Baptista de Sousa para o reforço da despesa com o pessoal no período em análise.

2.3.1.10.3. Execução Orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos

Receitas

173. A receita consolidada do subsector dos serviços e fundos autónomos ascendeu, em 2009, a 5.881,0 milhões de escudos, apresentando um acréscimo de 25,9% face ao ano anterior.
174. A receita corrente registou um acréscimo de 34,5%, essencialmente justificado pelos aumentos ocorridos nas rubricas taxas e preços públicos (+193%), transferências correntes (7,7%) conjugado com a diminuição ocorrida nas rubricas rendimentos financeiros/propriedade (-46,6%) e vendas (-36,5%). O resultado alcançado nas receitas correntes é justificado principalmente pela cobrança da taxa de manutenção rodoviária e da taxa cobrada pelo registo e notariado, derivado principalmente da nova estrutura incluída no orçamento de funcionamento em 2009, nomeadamente Cofre Geral da Justiça e Fundo de Manutenção Rodoviário.
175. As transferências correntes da administração pública registaram um acréscimo de 7,7%, principalmente justificado pelos aumentos verificados na Polícia Nacional (+ 91,9 milhões de escudos), Universidade de Cabo Verde (+ 77,3 milhões), Região Sanitária Santiago Norte (23,5 milhões de escudos) e Polícia Judiciária (20,4 milhões de escudos).
176. A receita de capital aumentou cerca de 20,8 milhões de escudos, justificado essencialmente pelos donativos recebidos pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas e Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário.

Despesa de Serviços e Fundos Autónomos

177. A despesa consolidada do subsector dos Institutos, Serviços e Fundos Autónomos, ascendeu a 4.885,4 milhões de escudos, reflectindo um acréscimo de 28,1% face ao ano anterior.
178. O aumento da despesa corrente em 27,3%, deve-se sobretudo às variações positivas ocorridas nas despesas com o pessoal(+29,3%), aquisição de bens e serviços (+21,2%), transferências correntes (+7,1%) conjugado com a diminuição de 11,3% nas outras despesas correntes. Relativamente ao acréscimo verificado nas despesas com o pessoal é justificado essencialmente pelas duas novas estruturas incluídas no orçamento 2009, conjugado com o recrutamento de 120 novos agentes da Polícia Nacional, nova grelha salarial de Instituto Marítimo Portuário, actualização dos salários de funcionários dos vários institutos decorrente da publicação das progressões referentes aos anos de 2003 a 2005 e pela actualização salarial atribuída.
179. O aumento verificado na aquisição de bens e serviços de 21,2% é justificado essencialmente pela integração no orçamento 2009 do Cofre da Justiça, pelo reforço de verba destinado aos Hospitais Centrais, derivado do aumento verificado nos últimos anos nos preços dos combustíveis e da energia e água.
180. A despesa de capital, registou uma variação positiva de 111% face ano anterior, justificada essencialmente pelo aumento verificado nas rubricas equipamentos administrativos e edifícios.
181. Na vertente legislativa, menciona-se a publicação da seguinte legislação, com incidência na despesa dos seguintes institutos, serviços e fundos autónomos:
- Decreto - Lei 13/2009, de 11 de Maio que aprova o quadro de transição dos funcionários e agentes da extinta Direcção Geral Marítimo Portuário, aprova o Plano de Cargos e Carreiras e salários do Instituto Marítimo e Portuário;

- Decreto – Regulamentar n.º 8/2009, de 20 de Abril, aprova o estatuto do pessoal docente da Universidade de Cabo Verde;
- Decreto – Regulamentar n.º 9/2009, de 20 de Abril, aprova o estatuto do pessoal não docente da Universidade de Cabo Verde.

Figura XXVIII - Informação sobre a situação da execução de alguns Serviços autónomos

Importa realçar que durante 2009, alguns institutos (nomeadamente Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas, Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária, Cofre Geral da Justiça e Agencia Caboverdiana de Investimento) ultrapassaram o montante orçado e foram reforçados com recurso a rubrica dotação provisional inscrito no Ministério das Finanças.

Outros institutos, nomeadamente Polícia Nacional, Universidade de Cabo Verde, Hospital Baptista de Sousa, Hospital Agostinho Neto, Região Sanitária Santiago Norte e Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário que têm conta aberta junto das instituições bancárias não apresentaram extracto da conta no final de 2009 que comprove a veracidade dos saldos que passam para o ano seguinte.

2.3.2. Análise da Receita

182. No âmbito da sua política orçamental o Programa do Governo defende de entre várias estratégias de intervenção, o aumento de receitas e a prossecução do equilíbrio orçamental. No sentido de favorecer o crescimento das receitas, algumas das acções defendidas apontam para um regime activo de cobrança e o combate à fraude e evasão fiscal.
183. Por conseguinte, o Governo entendeu dotar o país de um sistema fiscal moderno e simples, alargar a base tributária e fixar taxas relativamente moderadas de modo a permitir maior eficiência na cobrança das receitas do Estado. Nesse sentido durante 2009, o Governo dá continuidade a política adoptada nos anos anteriores na materialização de medidas dirigidas para a modernização da administração tributária tendo em atenção o incremento significativo da eficiência da sua actuação, capacitando-a para maior eficácia na cobrança de receitas e o reforço ao combate à fraude e evasão fiscal.

2.3.2.1. Execução Orçamental

184. O quadro seguinte evidencia a receita total do ano 2009, na vertente da previsão e da execução.

Figura XXIX - Receitas Totais em 2009 - Previsão e Execução

(em milhões de CVE)

Designação	Orçamento Final (1)	Execução Orçamental		Diferenças	
		Valor (2)	%	Valor Absoluto (2) -(1)	Valor Relativo %
Receitas Correntes	36.238,5	29.985,4	82,7	-6.253,1	-17,3%
Impostos Directos	8.900,0	8.060,8	90,6	-839,2	-9,4%
Impostos sobre o rendimento	8.900,0	8.060,8	90,6	-839,2	-9,4%
Impostos Indirectos	21.402,3	17.619,3	82,3	-3.783,0	-17,7%
Impostos Sobre o Valor Acrescentado	12.811,6	9.746,8	76,1	-3.064,8	-23,9%
Outros Imposto Indirectos	8.590,7	7.872,5	91,6	-718,3	-8,4%
Receitas Correntes Fiscais	30.302,3	25.680,1	84,7	-4.622,2	-15,3%
Vendas	61,3	58,8	95,9	-2,5	-4,1%
Taxas e Preços Públicos	3.990,1	3.004,5	75,3	-985,6	-24,7%
Outras Receitas de Gestão corrente	924,2	113,0	12,2	-811,2	-87,8%
Multas e Outras Penalidades não Fiscais	84,0	120,2	143,0	36,2	43,0%
Rendimentos Propriedade/Financeiros	530,1	904,5	170,6	374,4	70,6%
Transferências e Cotizações	346,5	104,3	30,1	-242,2	-69,9%
Receitas Correntes -Não Fiscais	5.936,2	4.305,3	72,5	-1.630,9	-27,5%
Receitas de Capital	9.152,2	7.554,6	82,5	-1.614,0	-17,5%
Imobilizações Financeiras	0,0	16,4	-	16,4	-
Imobilizações Corpóreas	1.769,6	0,9	0,1	-1.768,7	-99,9%
Transferências de Capital	7.382,6	7.537,3	102,1	154,7	2,1%
Transferência Interna a Sector Público	8,0	1,2	14,7	-6,8	-85,3%
Transferência do Exterior	7.371,7	7.536,1	102,2	164,4	2,2%
Outras Transferências	3		0,0	-2,9	-100,0%
Outras Receitas de Capital			0,0	0,0	
TOTAL	45.390,7	37.540,0	82,7	-7.850,8	-17,3%

Fonte : DGCI, DGA e DGT

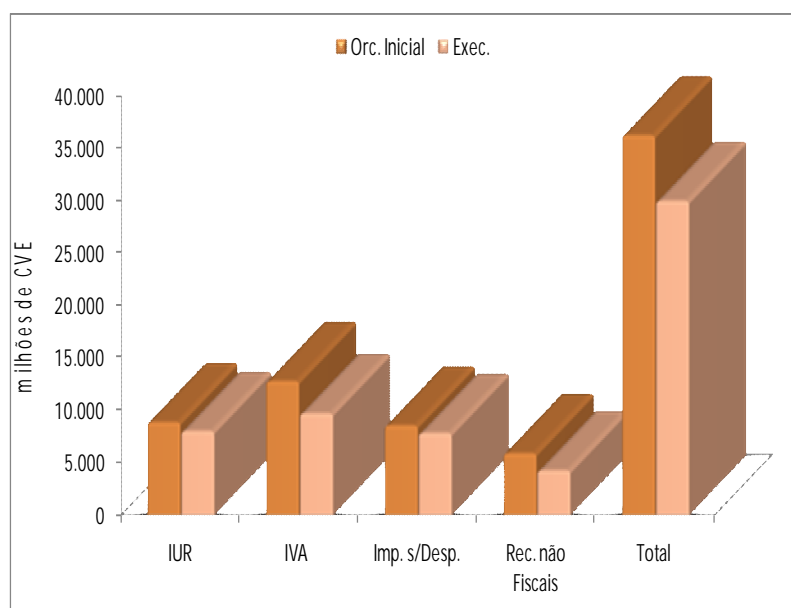
185. A variação negativa total da receita, em valores absolutos, relativamente ao orçamento inicial alcançou os 7.850,8 milhões de escudos, justificada principalmente pela conjugação das variações negativas em termos absolutos da execução da Receitas fiscais, não Fiscais e de Capital que ficaram abaixo da previsão em 4.622,2 milhões de escudos, 1.630,9 milhões de escudos e 1.614 milhões de escudos respectivamente. Para o desempenho abaixo do previsto, contribuíram, não só a crise financeira internacional, cujos efeitos se fizeram sentir na nossa economia em 2009 - sobretudo nos sectores da imobiliária turística e da construção civil -, mas também as medidas de política fiscal levadas a cabo pelo Governo em 2009, com o propósito de ajudar as empresas e as

famílias cabo-verdianas a enfrentar os efeitos da crise, conjugada com a não realização das receitas com vendas de terrenos, decorrente das contracções no sector imobiliário ao nível nacional.

2.3.2.1.1. Análise das Receitas Correntes

186. Com base nos rácios da estrutura de receitas, tendo em consideração a evolução da execução em 2009, as receitas correntes no período em análise, em termos relativos, exibem uma taxa de execução de 82,7% a que correspondem 29.985.4 milhões de escudos. Esse desempenho representa, para o cômputo global de realização das receitas, um contributo de cerca de 79,9%.
187. Ainda no cômputo global, a variação negativa de 17,3% das receitas correntes corresponde um valor de 6.253,1 milhões de escudos, explicado fundamentalmente pelo comportamento das receitas fiscais, cujo valor relativo, foi negativo em 15,3% ,ou seja, 4.622,2 milhões de escudos abaixo do valor orçamentado. Do grande subgrupo "Receitas Correntes Fiscais", os impostos directos e indirectos tiveram um desempenho em cerca 90,6% e 82,3% respectivamente. O que influenciou esta baixa execução dos impostos directos e indirectos foram o desempenho do IUR- Pessoas Singular, o IVA e Outros Imposto sobre a despesa no período em análise, com uma execução de 83%, 76,1% e 91,6% respectivamente em relação ao orçamentado.
188. Relativamente às "Receitas correntes não fiscais" estas contribuíram com cerca de 14,4% para a execução global das receitas correntes. Este agregado obteve uma execução orçamental de 72,5% justificada essencialmente pelo comportamento negativo das " Taxas e Preços Públicos" (24,7%), " Outras Receitas de Gestão Corrente (69,9%).

Figura XXX - Receitas Correntes cobradas comparativamente ao orçamento inicial



2.3.2.1.2. Análise das Receitas de Capital

189. O peso das receitas de capital em relação ao total geral das receitas arrecadadas é de 20,1%. As receitas de capital registaram uma performance equivalente a 82,5% do valor do orçamento inicial, o que corresponde a uma variação negativa em termos absolutos de 1.614 milhões de escudos, ou seja, (-17,5%) em termos relativos. Das três principais componentes das receitas de capital realça-se o desempenho negativo das Imobilizações Corpóreas, cuja realização atingiu 0,1% do montante orçamentado.

2.3.2.1.3. Análise Comparativa da Execução no Triénio de 2007/ 2009

190. Os valores apresentados no quadro abaixo, são objecto de uma apreciação pormenorizada no presente relatório nos itens específicos da receita por classificação económica, merecendo por conseguinte as seguintes considerações de índole geral:

- Assiste-se no triénio em análise uma variação positiva da receita total arrecadada em 2008/2007 de 2,6% e um decréscimo de 5,4% em 2009, apresentando uma redução de 8 p.p. Seguindo a tendência acima verificada na receita total, a cobrança das receitas correntes registou um decréscimo de 7,5% em 2009/2008, o que representa uma queda acentuada de 19,7 p.p relativamente ao período de 2008/2007, justificada essencialmente pelos efeitos da crise internacional, conjugado com a redução efectuada da carga fiscal (diminuição das taxas dos impostos sobre o rendimento e a adopção de uma base de incidência mais reduzida para o imposto de selo) e pela não realização das receitas com vendas de terrenos.

Figura XXXI - Receitas Efectivas Cobradas no Triénio 2007/ 2009
(em milhões de CVE)

Designação	2007		2008		2009		Variação 09/08	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas Correntes	28.908,0	74,8	32.421,1	81,7	29.985,4	79,9	-2.435,7	-7,5%
Impostos Directos	7.655,4	19,8	8.525,9	21,5	8.060,8	21,5	-465,1	-5,5%
Impostos sobre o rendimento	7.655,4	19,8	8.525,9	21,5	8.060,8	21,5	-465,1	-5,5%
IUR - Pessoas Singulares	4.505,2	11,7	4.824,7	12,2	4.453,4	11,9	-371,3	-7,7%
IUR - Pessoas Colectivas	3.150,2	8,1	3.701,2	9,3	3.607,4	9,6	-93,8	-2,5%
Impostos Indirectos	18.564,2	48,0	21.060,0	53,1	17.619,3	46,9	-3.440,7	-16,3%
IVA	9.917,3	25,7	11.723,5	29,5	9.746,8	26,0	-1.976,7	-16,9%
Outros Impostos indirectos	8.646,9	22,4	9.336,6	23,5	7.872,5	21,0	-1.464,1	-15,7%
Receitas Correntes Fiscais	26.219,6	67,8	29.586,0	74,6	25.680,1	68,4	-3.905,9	-13,2%
Vendas	46,0	0,1	51,7	0,1	58,8	0,2	7,1	13,8%
Taxas e Preços Públicos	1.764,7	4,6	1.788,3	4,5	3.004,5	8,0	1.216,2	68,0%
Outras Receitas de Gestão corrente	90,0	0,2	170,8	0,4	113,0	0,3	-57,8	-33,9%
Multas e Outras Penalidades não Fiscais	98,2	0,3	125,0	0,3	120,2	0,3	-4,8	-3,8%
Rendimentos Propriedade/Financeiros	549,5	1,4	604,2	1,5	904,5	2,4	300,3	49,7%
Transferências e Cotizações	140,1	0,4	95,2	0,2	104,3	0,3	9,1	9,5%
Receitas Correntes -Não Fiscais	2.688,5	7,0	2.835,2	7,1	4.305,3	11,5	1.470,1	51,9%
Receitas de Capital	9.745,2	25,2	7.255,7	18,3	7.554,6	20,1	298,9	4,1%
Imobilizações Financeiras	2.140,8	5,5	30,0	0,1	16,4	0,0	-13,6	-45,4%
Imobilizações Corpóreas	2.240,1	5,8	990,0	2,5	0,9	0,0	-989,1	-99,9%
Transferências Obtidos para Operações de	5.364,3	13,9	6.235,8	15,7	7.537,3	20,1	1.301,5	20,9%
Transf..Interna Sector Público	52,0	0,1	494,3	1,2	1,2	0,0	-493,1	-99,8%
Transferência do Exterior	5.312,3	13,7	5.741,5	14,5	7.536,1	20,1	1.794,6	31,3%
Outras Receitas de Capital		0,0		0,0		0,0	0,0	-
TOTAL	38.653,2	100	39.676,9	100	37.540,0	100	1.023,6	-5,4%

Fonte : DGCI, DGA e DGT

2.3.2.1.3.1. Receitas Correntes Fiscais

191. Com base nos rácios da estrutura de receitas, tendo em consideração a evolução da execução entre 2008 e 2009, regista-se um decréscimo do peso das receitas correntes (de 81,7% para 79,8%) em termos relativos da globalidade das receitas orçamentais. Em valores absolutos, há um decréscimo de cerca de 2.435,7 milhões de escudos das receitas correntes entre 2008 e 2009 que representa uma variação negativa de 7,5%.

192. Desagregando as componentes das receitas correntes “impostos directos” e “impostos indirectos” nas suas várias rubricas que contribuíram para o

decréscimo comparativamente ao período homólogo do ano anterior, constata-se o seguinte:

2.3.2.1.3.1.1. Impostos Directos

193. A nível da política fiscal o Governo de Cabo Verde procedeu a uma redução substancial da carga fiscal, tanto no que respeita às empresas, como aos rendimentos auferidos pelas famílias. No concernente às empresas a redução da taxa foi de 5 pontos percentuais, tendo passado de 30% para 25% em relação a empresas tributadas pelo método de verificação e de 20% para 15% em relação às empresas tributadas pelo método de estimativa. Do mesmo modo, e conforme demonstrado no Quadro abaixo, em relação às famílias, a redução da carga fiscal também foi substancial, tendo a redução das taxas oscilado entre os 3,33 a 10 p.p., respectivamente, do escalão de rendimento mais baixo para o escalão de rendimento mais alto.

Figura XXXII - Redução de Taxas, por Escalão de Rendimento

Escalões				Taxas				Diferença em p.p	
				2009		2008		2009 / 2008	
				Normal	Média	Normal	Média	Normal	Média
Até		385.000		11,7%	11,7%	15,0%	15,0%	3,3	-3,3
De mais de	385.000	até	810.000	15,56%	13,70%	20%	17,62%	-4,4	-3,9
De mais de	810.000	até	1.620.000	21,39%	17,55%	27,5%	22,56%	-6,1	-5,0
De mais de	1.620.000	até	2.430.000	27,22%	20,77%	35%	26,7%	-7,8	-5,9
Superior a		2.430.000		35%		45%		-10,0	

194. A receita arrecadada relativa aos impostos directos atingiu um montante de 8.060,8 milhões de escudos, a que correspondeu uma diminuição de cerca de 5,5%, face à execução orçamental de 2008, contribuindo por conseguinte, com 26,8% para o total da receita corrente arrecadada no ano em análise.

195. Relativamente as rubricas dos impostos directos há a referir o seguinte:

Imposto Único sobre Rendimento das Pessoas Singulares (IUR-PS)

196. A receita cobrada deste imposto atingiu em 2009 os 4.453,4 milhões de escudos, o que representa uma diminuição de cerca de 7,7% (menos 371,3 milhões de escudos), sendo de salientar que o decréscimo verificado é justificada pela conjugação de alguns factores, dentre os quais se destacam: o impacto da redução da taxa e pelo aproveitamento da situação por parte de alguns operadores económicos que a pretexto da crise deixaram de cumprir voluntariamente com as suas obrigações fiscais, em sede de retenção do IUR -PS.

197. Na vertente legislativa, há a mencionar a publicação dos seguintes dispositivos legais, com implicações na liquidação e cobrança deste imposto:

- O n.º7 do artigo 16º da Lei do Orçamento 2009, alterado as taxas do método declarativo a que se refere o artigo 14 do Regulamento do Imposto Único sobre Rendimento, aprovado pelo Decreto-Lei n.º1/96, de 15 de Janeiro;
- Portaria n.º. 48/2008, de 29 de Dezembro, que aprova a tabela de retenção do IUR sobre remuneração de trabalho independente e sobre rendimento de outras categorias;

Imposto Único sobre Rendimento das Pessoas Colectivas (IUR-PC)

198. A receita cobrada do IUR-PC em 2009, cifrou-se em 3.607,4 milhões de escudos, o que corresponde a um decréscimo de 2,5% (menos 93,8 milhões de escudos) relativamente a 2008, resultado essencialmente da redução da taxa deste imposto no período em análise.

199. Na vertente legislativa, há a mencionar a publicação dos seguintes dispositivos legais, com implicações na liquidação e cobrança deste imposto:

- Os n.ºs 1 a 3 do artigo16, altera a taxa do Imposto Único sobre Rendimento nos seguintes casos: 1) IUR para os contribuintes do método de verificação passou para 25%; 2) IUR para contribuintes do método de estimativa passou

para 15%; e 3) A taxa aplicável sobre valores da tabela supletiva dos mínimos do IUR, conforme definida no artigo 22º é de 25%.

2.3.2.1.3.1.2. Impostos Indirectos

200. Relativamente aos impostos indirectos, importa salientar as perdas de receitas provocadas pela reforma levada a cabo em sede do Imposto de Selo (IS), reforma essa motivada por três preocupações essenciais, a saber: i) necessidade de actualizar a legislação em vigor (desde 1954); ii) necessidade de simplificar os mecanismos de liquidação do IS; e iii) necessidade de alargar a base de incidência do IS e também de eliminar a cumulação do IVA com o chamado “selo de recibo”. Importa realçar que com a implementação do novo Código do Imposto de Selo, o IS deixou de incidir sobre as vendas e as prestações de serviços efectuadas pelas empresas (até então a maior fonte de receita a nível desse imposto), passando a incidir exclusivamente sobre as operações indicadas no Quadro abaixo.

Figura XXXIII - Base de Incidência e Taxas do Imposto de Selo

Antes da Reforma			Depois da Reforma		
Artº	Incidência	Taxa	Verba	Incidência	Taxa
1º	Abertura de crédito	1/1000	1	Operações de crédito	0,5%
44º	Cheques p/ território nacional	1\$80	2	Juros, prémios, comissões ou contraprestações de serviços financeiros	5%
40º	Cauções	2%	3	Garantias	0,5%
12º	Apólice de seguro	2%	4	Seguros	3,5%
86º	Letras, livranças	3/1000	5	Letras, livranças, títulos de crédito, ordens de pagamento	0,5%
139º	Sociedades comerciais	0,5%	6	Operações societárias	0,5%
47º	Compra e venda bens imobiliários	2/1000	7	Transmissões de imóveis	1%
152º	Trespases	3%	8	Trespasse e transmissão de licenças	5%
15º	Arrendamentos	0,5% a 1,5%	9	Arrendamento	10%
125º	Recibo	7/1000	10	Locação financeira de imóveis	1%
	Etc.		11	Actos notariais, do registo e processuais	15%
			12	Actos administrativos	1000\$
			13	Escritos de contratos	1000\$

201. A receita arrecadada relativa aos impostos indirectos ascendeu a 17.619,3 milhões de escudos, contribuindo com 58,7% para o total das receitas correntes arrecadadas, tendo registado uma diminuição de 16,3%, face a 2008.

202. No quadro seguinte apresenta-se um desdobramento para os impostos agrupados no capítulo dos indirectos, no período de 2007 a 2009, apresentando igualmente a receita arrecadada e a variação em 2009/2008.

Figura XXXIV - Impostos Indirectos
(em milhões de escudos)

Designação	2007	2008	2009	Var. em 2009-2008	
				Valor	%
IVA	9.917,3	11.723,5	9.746,8	-1.976,7	-16,9%
Imposto de consumo especial (ICE)	1.223,3	1.340,4	1.146,7	-193,7	-14,5%
Taxa comunitária - CEDEAO	214,9	236,2	219,0	-17,2	-7,3%
Direitos de importação (DI)	5.376,3	5.888,2	5.219,1	-669,1	-11,4%
Imposto de selo (IS)	1.479,1	1.465,7	950,5	-515,2	-35,1%
Outros	353,2	406,1	337,2	-68,9	-17,0%
Total	18.564,2	21.060,0	17.619,3	-3.440,7	-16,3%

Fonte : DGCI, DGA e DGT

203. Os valores apresentados merecem as seguintes considerações gerais:

- Assiste-se no triénio a um crescimento do IVA em 2008/ 2007 em 18,2% e uma queda brusca em 2009 de cerca de 16,9%, enquanto que o seu peso no conjunto das receitas arrecadadas a título de impostos indirectos mantêm-se quase inalterado nos dois últimos anos, atingindo cerca de 55,7 e 55,3 por cento, respectivamente em 2008 e 2009;
- No que tange ao DI, regista-se um decréscimo de 11,4% em 2009 contra uma acréscimo de 9,5% verificado em 2008, representando uma queda de 20,9 pontos percentuais, face a 2008;
- Após um crescimento de 9,6% em 2008, assiste-se em 2009 uma decréscimo acentuado de 24 pontos percentuais no ICE;
- O decréscimo do IS em 2009, superou o de 2008 em 34,2 pontos percentuais, tendo passado de menos 0,9% em 2008 para menos 35,1% em 2009.

Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA)

204. O IVA apresenta em 2009 uma cobrança bruta de 9.746,9 milhões de escudos, registando um decréscimo de 1.976,7 milhões de escudos face ao ano anterior (menos 16,9%). De entre os factores explicativos para esta evolução, destaca-se fundamentalmente o impacto do abrandamento económico na economia nacional, reflexo da crise internacional, conjugado com uma ligeira diminuição do volume de importação e a baixa de preços de alguns produtos alimentares transformados, face a 2008. Refira-se, por outro lado, que o IVA é cobrado pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos (DGCI) e Direcção Geral das Alfândegas (DGA) que arrecadaram respectivamente 39,5% e 60,5% do total em 2009. No que respeita à parte do IVA administrado pela Direcção Geral das Contribuições alcançou um decréscimo de 20%, e o IVA administrado pela Direcção Geral das Alfândegas registou uma diminuição de 14,6%, o que representa uma desaceleração em relação a 2008 de 35,1 pontos percentuais. Cabe salientar, que o montante do Imposto sobre o valor acrescentado apresentado não está deduzido dos reembolsos.

205. A distribuição do IVA arrecadado em 2008, de 9.746,8 milhões pelas entidades administradoras, foi do seguinte modo:

- Direcção Geral das Contribuições e Impostos.....3.847,2 milhões de escudos;
- Direcção Geral das Alfândegas5.899,5 milhões de escudos.

Imposto de Consumo Especial (ICE)

206. A arrecadação do ICE ascendeu, em 2009, a 1.146,7 milhões de escudos, menos 14,5% do que verificado em 2008, representando um decréscimo de 24 pontos percentuais, justificado essencialmente pela diminuição da importação de produtos que pagam maiores taxas, nomeadamente bebidas alcoólicas.

Direitos de Importação (DI)

207. A cobrança do direito de importação ascendeu, em 2009, a 5.219,1 milhões de escudos, registando uma diminuição de 669,1 milhões de escudos face ao ano anterior (menos 11,4%), representado uma queda de 20,9 pontos percentuais, quando comparado com o ocorrido em 2008/2007. A desaceleração ocorrida na arrecadação do DI deve-se essencialmente a diminuição do volume da importação de alguns produtos que pagam maiores direitos, nomeadamente produtos alimentares transformados, outros bens de consumo duradouros, material de transporte, meios de transportes e produtos transformados para construção.
208. No âmbito legislativo, em 2009, há que referir a alteração das taxas de direitos aduaneiros através da Lei n.º51/VII/2009, de 30 de Dezembro, onde são alteradas, nos termos das listas "A" e "B" anexas à presente Lei, as taxas de direitos aduaneiros, estabelecidas de acordo com os compromissos assumidos por Cabo Verde através de lista CLXI, anexa ao Protocolo de adesão de Cabo Verde à Organização Mundial do Comércio (OMC).
209. Ainda no âmbito das Alfândegas foram aprovados os seguintes diplomas:
- Lei n.º 46/VII/2009, de 07 de Dezembro, onde aprova um Código Aduaneiro que contenha a matéria hoje regulada pelo Estatuto Orgânico das Alfândegas, pelo Contencioso Aduaneiro e pelos diplomas legais que os alteram;
 - Decreto -Lei n.º 56/2009, de 07 de Dezembro, onde altera os artigos 13º e 14º do Decreto n.º27/89, de 27 de Maio, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 19/2000, de 02 de Maio.

Imposto do Selo

210. No ano de 2009 a receita arrecadada de imposto do selo atingiu 950,5 milhões de escudos, o que corresponde uma diminuição de 515,2 milhões de escudos relativamente a 2008, representando uma variação relativa de 35,1%, justificada essencialmente pela reforma levada a cabo com a implementação do

novo Código de Selo aprovado em 2008, onde a incidência do mesmo deixou de ser sobre as vendas e prestações de serviços e passou a ser sobre as operações financeiras, operações societárias, transmissões patrimoniais e actos jurídicos documentados.

Restantes Impostos Indirectos

211. As receitas orçamentais agrupadas neste residual ascendem em 2009 a 337,2 milhões de escudos, registando uma diminuição de 17%, relativamente a cobrança, e menos 68,9 milhões de escudos do que a registada em 2008/2007.

2.3.2.1.3.2. Receitas Correntes – Não Fiscais

212. Em 2009, as receitas correntes não fiscais, apresentaram uma cobrança de cerca de 4.305,3 milhões de escudos, correspondendo a um aumento de 51,9%, face à execução orçamental de 2008. Para o desempenho para acima da cobrança destas receitas em 2008 contribuíram, essencialmente as Taxas e Preços Públicos e Rendimentos de Propriedade/Financeiros.

Figura XXXV - Receitas Correntes não Fiscais
(em milhões de escudos)

Designação	2007	2008	2009	Var. em 2009-2008	
				Valor	%
Vendas	46,0	51,7	58,8	7,1	13,8%
Taxas e Preços Públicos	1.764,7	1.788,3	3.004,5	1.216,2	68,0%
Outras Receitas de Gestão corrente	90,0	170,8	113,0	-57,8	-33,9%
Multas e Outras Penalidades não Fiscais	98,2	125,0	120,2	-4,8	-3,8%
Rendimentos Propriedade/Financeiros	549,5	604,2	904,5	300,3	49,7%
Transferências e Cotizações	140,1	95,2	104,3	9,1	9,5%
Total	2.688,5	2.835,2	4.305,3	1.470,1	51,9%

Fonte : DGCI, DGT e DNOCP

213. Seguidamente, procede-se a uma análise mais desagregada das receitas não fiscais.

214. O acréscimo de receita verificado em "Taxas e Preços Públicos" de 68% em termos relativos comparativamente a 2008, deveu-se sobretudo pela incorporação no orçamento de 2009 de duas estruturas, cuja execução eram

processados fora do orçamento do Estado, nomeadamente Cofre Geral da Justiça e Delegacias de Saúde. Para além das incorporações acima referidas, também foram incluídas as taxas cobradas pelo Fundo de Manutenção Rodoviária, devido pela prestação de serviço público de conservação e manutenção de estradas, aprovada em 2008, por Decreto - Lei n.º16/2008.

215. Relativamente aos Rendimentos de propriedade/ financeiros observou-se um acréscimo de 49,7%, justificado essencialmente pela transferências dos dividendos referente a resultados acumulados de 2002 a 2008 da ASA e de 2006 da Enapor, que originou uma cobrança global de 705,5 milhões de escudos em 2009 e pelo recebimento da renda de concessão tida pelo Estado junto da Telecom, originando assim, um acréscimos global de cerca de 300,3 milhões de escudos em 2009.
216. No capítulo económico da receita orçamental das "Vendas, Transferências e Cotizações para o Fundo de Previdência Social" geraram em 2009, uma cobrança de 58,8 milhões de escudos e 104,3 milhões de escudos respectivamente, alcançando um acréscimo em termos relativo de cerca de 13,8% e 9,5% respectivamente, face a 2008.
217. No capítulo das Multas e Outras Penalidades, verifica-se uma cobrança de 120,2 milhões de escudos, registando um decréscimo de 3,8% em termos relativos comparativamente a 2008, justificada principalmente pela diminuição de multa cobrada pela DGCI em 2009.
218. Em "Outras receitas correntes", a diminuição de 33,9% verificada nesta rubrica é justificada essencialmente pela melhor adequação dada na contabilização das receitas cobradas em 2009, face ao período homólogo.

2.3.2.1.3.3. Receitas de Capital

219. No Quadro seguinte apresenta-se a cobrança das receitas de capital entre 2007 e 2009 e as variações, em valores absolutos e em taxa de crescimento, entre 2009/2008.

Figura XXXVI - Receitas de Capital
(em milhões de escudos)

Designação	2007		2008		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receita de Capital	9.745,2	100,0	7.255,7	100,0	7.554,6	100,0	299	4,1%
Imobilizações Financeiras	2.140,8	22,0	30,0	0,4	16,4	0,2	-14	-45,4%
Imobilizações Corpóreas	2.240,1	23,0	990,0	13,6	0,9	0,0	-989	-99,9%
Transferências Obtidos para Operações de Inve	5.364,3	55,0	6.235,8	85,9	7.537,3	99,8	1.302	20,9%
Transferência Intern. Sector Público	52,0	0,5	494,3	6,8	1,2	0,0	-493	-99,8%
Transferência do Exterior	5.312,3	54,5	5741,5	79,1	7.536,1	99,8	1.795	31,3%
Outras Receitas de Capital								-

Fonte : DGCI e DGT

220. Com base nos rácios da estrutura de receitas, tendo em consideração a evolução das receitas de capital entre 2008 e 2009, regista-se um acréscimo de 4,1%, representando em termos absolutos em mais 299 milhões de escudos, justificado essencialmente pelo capítulo das Transferências, nomeadamente transferência do exterior.

221. De acordo com o quadro acima apresentados merecem-nos os seguintes comentários:

222. No capítulo das Imobilizações Financeiras, assistiu-se em 2009, a um decréscimo de 45,4%, justificado essencialmente pela não ocorrência de privatizações no período em análise e pela entrada somente da prestação acordada com a UBAGO com a venda de capital social da FRESCOMAR em 2008.

223. Relativamente a Imobilizações Corpóreas, o montante previsto no orçamento do Estado para venda de terrenos, não se efectivou decorrente da manutenção das contracções no sector imobiliário externo que influenciaram directamente o referido sector ao nível nacional.

Transferências Obtidas para Operações de Investimentos

224. As transferências constituem a componente mais importante deste grande subgrupo de receitas de capital. Na rubrica transferências, ficam esquadras essencialmente a ajuda alimentar e donativos canalizados para os projectos de investimento. O acréscimo de 20,9% do valor atingido em período homólogo do ano anterior, justificado essencialmente pelo aumento das entradas dos donativos do Governo dos Estados Unidos dirigidos ao projecto MCA e o aumento de ajuda orçamental, nomeadamente da União Europeia entrado no período em análise.

225. Relativamente às Transferências do Exterior, assiste-se a um acréscimo de 31,3% comparativamente ao ano 2008. Das entradas dos donativos do exterior verificada em 2009, no quadro abaixo, apresenta-se a comparticipação dos países e organismos que contribuíram para o financiamento da execução do OE em 2009.

Figura XXXVII - Ajuda a Orçamento Recebida em 2009
(em milhões de escudos)

Financiadores	Ano 2009				
	Ajuda Alimentar	Ajuda Orçamental	Ajuda a Projecto	Total Geral	% Total
Alemanha			19,0	19,0	0,3
Austria		110,3	55,8	166,0	2,2
Banco Africano de Desenvolvimento			45,0	45,0	0,6
Banco Mundial				0,0	0,0
Nações Unidas			396,2	396,2	5,3
Espanha		405,2	197,0	602,2	8,0
China			105,3	105,3	1,4
Holanda		385,9		385,9	5,1
Japão	207,4			207,4	2,8
Luxemburgo	109,9		620,1	730,0	9,7
United kingdom			57,1	57,1	0,8
Portugal		165,4	332,2	497,6	6,6
União Europeia		1.113,2	540,9	1.654,1	21,9
Estados Unidos da America -MCA			2.644,8	2.644,8	35,1
Outros			25,3	25,3	
Total Geral	317,3	2.180,0	5.013,4	7.536,1	100,0

Fonte : DNP

2.3.2.1.4. Receitas Tributárias Cessantes

226. Na denominação “ Despesas Fiscal” está subjacente o conceito de receitas tributárias cessantes, que, genericamente, expressam as receitas que, nos termos da legislação em vigor, deixam de arrecadar-se em virtude de concessão de benefícios fiscais pelo Estado.

227. De acordo com as informações disponibilizadas pela Direcção Geral das Alfândegas e da Direcção Geral das Contribuições e Impostos no quadro abaixo indica-se os benefícios fiscais concedidos pelo Estado no triénio de 2007 a 2009.

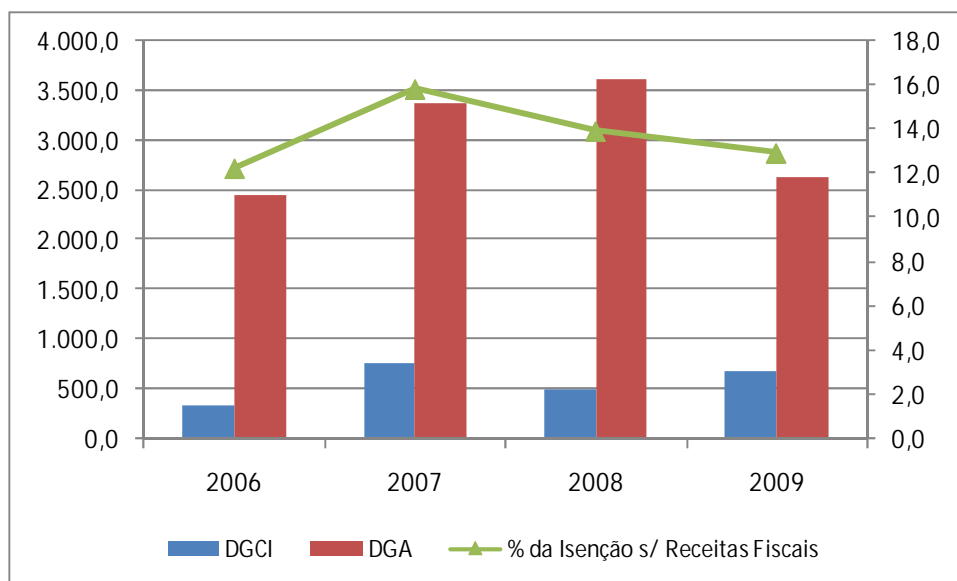
Figura XXXVIII - Benefícios Fiscais Concedidos no triénio 2007 a 2009
(em milhões de escudos)

Designação	Execução			Variação em %	
	2006	2007	2008	08/07	09/08
DGCI	337,7	773,3	493,4	-36,2	37,5
DGA	2.453,2	3.375,6	3.624,4	7,4	-27,1
Total	2.790,9	4.148,8	4.117,8	-0,7	-19,4

Fonte : DGCI e DGA

228. No ano económico de 2009, o montante de benefícios fiscais concedidos pelo Estado ascendeu a 3.320,7 milhões de escudos, o que corresponde a cerca de 12,9% das receitas fiscais cobradas, representado um decréscimo de 19,4% comparativamente ao ano de 2008. Esse decréscimo é justificado pela conjugação da diminuição dos benefícios fiscais atribuído pela DGA (-27,1%), devido ao maior controlo no processo de atribuição das isenções em 2009 e pelo aumento em 37,5% de benefícios fiscais em sede do IUR – Pessoas (DGCI), comparativamente ao ano de 2008. Refira-se que o principal responsável por esse aumento é a empresa CABOTEL – Hotelaria e Turismo, Lda., sito na Ilha do Sal, que, só por sua conta, auferiu 314,3 milhões de escudos, ou seja quase metade (46,3%) da totalidade dos benefícios fiscais atribuídos pela DGCI no período em análise.

Figura XXXIX - Gráfico da Evolução dos Benefícios Fiscais Concedidos no Triénio 2007-2009



229. Analisando os benefícios fiscais concedidos por sector de actividade em 2009, constata-se que os sectores que mais beneficiaram de incentivos foram Turismo (44,7%), Outros (24%), Industria (20,8%) , NRRD (Viaturas dos emigrantes) 6,9% e os restantes sectores em 3,7% do total dos benefícios fiscais concedidos.

Figura XL - Benefícios Fiscais Atribuídos em 2009 por Sector de Actividade

(em milhões de escudos)

Sectores de Actividades	Montantes Perdas de Receitas DGA 2009	Montantes Perdas de Receitas DGCI 2009	Total	%
Projectos de Desenvolvimento	25,3		25,3	0,8
Outros	762,4	33,3	795,7	24,0
Industria	643,1	47,3	690,3	20,8
Turismo	954,0	528,9	1.482,9	44,7
Financeiro		69,2	69,2	2,1
Construção Civil			0,0	0,0
NRRD (Viaturas dos emigrantes)	227,9		227,9	6,9
Agro-Pecuária	23,5		23,5	0,7
Saúde	5,9		5,9	0,2
Total	2.642,1	678,6	3.320,7	100,0

Fonte : DGCI e DGA

2.3.2.1.4.1. Benefícios Fiscais Concedido pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos no Triénio 2007-2009

230. O Quadro abaixo mostra a despesa fiscal em sede de IUR – Pessoas Colectivas atribuídas pela DGCI, por Concelho, no triénio de 2007/2009. Note-se que o Concelho do Sal, concelho com forte vocação turística, é aquele que mais benefícios fiscais absorveu (52,1%), seguido da Boavista, igualmente com forte vocação para o turismo, com 24,2% e Praia com 15,9%, o que demonstra claramente que turismo é o sector que mais benefícios fiscais absorve. Aliás, das 88 empresas que usufruíram de benefícios fiscais em 2009, 77,9% pertencem ao sector do turismo, 10,2% ao sector financeiro, 7% ao sector de indústria (quatro das quais são empresas francas), e os restantes 4,9% a diversos sectores, tais como o sector da construção civil, dos Transportes, entre outros.

Figura XLI - Benefícios Fiscais Concedidos Por Concelho no Triénio de 2007/2009

(em milhões de escudos)

Concelho	2007		2008		2009		Variação em %			
	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	08/07		09/08	
							Nº	Valor	Nº	Valor
Sal	33	428,7	33	378,0	35,0	353	0,0	-50,7	2	-24,6
Praia	29	247,9	31	6,6	25,0	108	2,0	-241,3	-6	101,2
S.Vicente	13	68,1	11	49,8	9,0	9	-2,0	-18,3	-2	-40,3
Boavista			8	59,1	10,0	164	8,0	59,1	2	104,9
Outros	20	28,6	7		9,0	44	-13,0	-28,6	2	44,0
Total	95	773,3	90	493,4	88,0	678,6	-5,0	-279,8	-2	185,2

Fonte : DGCI

231. No que concerne à distribuição dos benefícios fiscais pelos diversos concelhos do País, o Conselho do Sal, representado por 35 empresas, ocupou o primeiro lugar em termos de absorção de benefícios fiscais concedidos em 2009, representa 52,1% em termos relativos do montante total atribuído pela DGCI o que corresponde a 353 milhões de escudos em termos absolutos. De seguida os Concelhos da Boavista e da Praia, representando respectivamente 24,2% e 15,8% do total atribuído.

2.3.2.1.4.2. Benefícios Fiscais Concedidos pela Direcção Geral das Alfândegas no triénio de 2007/2009.

232. No quadro seguinte apresenta-se a estrutura da despesa fiscal dos benefícios atribuídos em sede dos impostos aduaneiros no triénio de 2007/2009. Conforme os valores abaixo discriminados, os benefícios aduaneiros ocorridos em 2009, ascendeu a 2.642,1 milhões de escudos, o que representa em termos relativos um decréscimo de 27,1% em 2009, face a 2008.

Figura XLII - Benefícios aduaneiros atribuídos no triénio de 2007/2009

(em milhões de escudos)

Sector	2007		2008		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
NRRD (Viatura de emigrantes)	273,3	8,1	312,9	8,6	227,9	8,6	-84,9	-27,1
Indústria	739,1	21,9	957,0	26,4	643,1	24,3	-314,0	-32,8
Turismo	403,9	12,0	725,5	20,0	954,0	36,1	228,5	31,5
Saúde	9,0	0,3	7,2	0,2	5,9	0,2	-1,4	-19,0
Agro- Pecuária	24,3	0,7	41,1	1,1	23,5	0,9	-17,6	-42,7
Projectos de Desenvolvimento	617,8	18,3	603,5	16,7	25,3	1,0	-578,2	-95,8
Outros	1.308,2	38,8	977,2	27,0	762,4	28,9	-214,8	-22,0
Total	3.375,6	100	3.624,4	100	2.642,1	100	-982,3	-27,1

Fonte: DGA

233. Conforme pode-se constatar no quadro acima apresentado, os sectores de actividade que mais beneficiaram de benefícios durante o ano de 2009 foram: o Turismo com um acréscimo de 31,5%; Outros sectores com 762,4 milhões de escudos, a Industria com 643,1 milhões de escudos e Viaturas de emigrantes com 227,9 milhões de escudos , representando um decréscimo de 22%, 32,8% e 27,1% respectivamente face a 2008.

2.3.2.1.5. Receitas Liquidadas, Cobradas, Anuladas e Saldos das Receitas por Cobrar

Da Liquidação

234. Entende-se por liquidação de uma receita, o processo de apuramento da dívida e dos seus acréscimos legais, quando existam, de um devedor (contribuinte) ao Estado, podendo revestir a forma de liquidação prévia, quando a iniciativa é da responsabilidade da entidade administradora da receita, ou a forma de autoliquidação, quando o registo contabilístico resulta de um acto cuja iniciativa pertence ao devedor e consiste na apresentação de uma declaração normalmente acompanhada do meio de pagamento.
235. Conforme dados extraídos da Aplicação Informática da DGCI o total das receitas liquidadas pelas repartições de finanças concelhias, no ano 2009, ascende os 2.998,3 milhões de escudos. Entretanto, do ano anterior passou um saldo por cobrar no montante de 3.381.8 milhões de escudos. Do montante total a que o Estado tinha direito a receber em 2009, 53% do total representava dívida por receber e 47% era a liquidação do ano.

Da Cobrança

236. A cobrança traduz-se na extinção da dívida, pela arrecadação total ou parcial da mesma, por entidade legalmente autorizada para o efeito.
237. De acordo com o quadro seguinte, das 15 repartições de finanças concelhias existentes, somente 5 repartições apresentaram taxas de cobrança superior a 40% as restantes ficaram abaixo, sendo 6 das repartições de finanças ficado abaixo de 20% da cobrança conseguida em 2009.

Da Anulação

238. A anulação de liquidação é uma operação contabilística, de sentido inverso à liquidação, que ocorre quando a entidade administradora da receita detecta a existência de uma liquidação indevida, por iniciativa própria ou por impugnação do devedor.
239. Na DGCI as anulações de dívidas fiscais no ano de 2009 ascenderam a 30,7 milhões de escudos conforme a discriminação no quadro seguinte.

Figura XLIII - **Receitas Liquidadas, Cobradas e Anuladas**
(em milhões de escudos)

Nº	Repartição de Finanças	Saldo em 1 Janeiro 2009	IUR - IMPOSTO ÚNICO SOBRE O RENDIMENTO				Saldo em 31 de Dezembro de 2009
			Liquidadas	Total a Cobrar	Cobradas	Anuladas	
1	Ribeira Grande	33,9	20,1	54,0	18,6	0,1	35,3
					34,4%	0,7%	
2	Paul	12,1	3,7	15,8	2,7	0,3	12,8
					17,2%	6,9%	
3	Porto Novo	15,9	18,3	34,2	20	0,2	13,6
					59,7%	0,9%	
4	S.Vicente	1.702,7	539,2	2.241,9	375	0,6	1.865,9
					16,7%	0,1%	
5	S. Nicolau	12,1	25,5	37,5	18	0,0	19,5
					48,0%	0,0%	
6	Sal	119,4	895,1	1.014,5	624	0,0	390,7
					61,5%	0,0%	
7	Boavista	578,2	70,9	649,1	29	0,2	619,7
					4,5%	0,3%	
8	Maio	0,8	3,6	4,5	3	0,0	1,9
					58,4%	0,0%	
9	Praia	706,4	1.331,6	2.038,0	1.000	28,9	1.008,9
					49,1%	2,2%	
10	Santa Cruz	23,3	4,9	28,2	2	0,0	26,0
					7,6%	0,5%	
11	Santa Catarina	2,6	43,2	45,8	13	0,0	32,6
					28,8%	0,1%	
12	Tarrafal	19,7	10,3	29,9	5	0,0	24,7
					17,4%	0,1%	
13	Mosteiros	1,6	8,9	10,5	4	0,0	6,5
					37,7%	0,0%	
14	S. Filipe	147,3	18,1	165,3	10	0,2	155,5
					5,8%	1,0%	
15	Brava	5,9	5,0	10,9	3	0,0	7,7
					29,5%	0,0%	
TOTAL		3.381,8	2.998,3	6.380,1	2.128,1	30,7	4.221
					33,4%	1,0%	66,2%

Fonte: DGCI

240. O saldo da receita por cobrar em 31 de Dezembro de 2009, é um saldo contabilístico que representa as dívidas ao Estado.
241. O saldo no final do período resulta das dívidas que transitaram do período anterior, acrescidas das liquidações ocorridas no ano, abatidas das anulações de

liquidações, e extinções de créditos, bem como da cobrança bruta do período em análise.

242. Face aos valores reflectidos no quadro acima, em 31 de Dezembro de 2009, a dívida ao Estado atingiu cerca de 4.221 milhões de escudos, ou seja, 66,2% do total que o Estado detinha em 2009 por receber.

2.3.2.1.6. Reembolsos e Restituições de Impostos

243. Não obstante o impacto dos pagamentos de reembolsos e de restituições ser o mesmo sobre a receita orçamental bruta, estamos perante figuras contabilísticas que reflectem realidades diferentes. Os reembolsos têm a ver com o mecanismo do processamento normal da receita, estão associados a retenções e a entregas por conta e, ocorre o seu pagamento quando, na sequência do processo declarativo, inicialmente conduzido pelo contribuinte, posteriormente confirmado pela administração fiscal. As restituições visam ressarcir o contribuinte dos valores pagos, quando posteriormente se prove que estes não eram devidos, ainda que o pagamento tenha resultado de autoliquidação ou de liquidação levadas a efeito directamente pela administração fiscal.
244. No quadro seguinte evidenciam-se os pagamentos de reembolsos e de restituições, que implicaram a saída de fundos da tesouraria do Estado no valor global de cerca de 500,1 milhões de escudos, que representa cerca de 1,7% das receitas correntes arrecadas em 2009.

Figura XLIV - Reembolsos e Restituições Pagas

Classificação Económica	2009	Peso %
Imposto sobre Valor acrescentado	349,5	69,9
Imposto sobre Rendimento	150,2	30,0
Taxa Social Única	0,4	0,1
Total	500,1	100,0

Fonte : DNOCP

2.3.2.1.6.1. Do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)

245. Em 2009, o valor do Imposto sobre o Valor Acrescentado restituído atingiu o montante de 349,5 milhões de escudos. O referido montante representa cerca de 3,6% do total do IVA arrecadado no mesmo ano.
246. De realçar que do total restituído, 95,7%, ou seja 334,6 milhões de escudos, referem-se a reembolsos efectuados a sujeitos passivos do Regime Normal do IVA (empresas) que, em virtude dos créditos confirmados a seu favor, solicitaram os respectivos reembolsos, ao abrigo do Decreto-Lei nº 65/2003, 30 de Dezembro, que regula o pagamento e o reembolso do IVA.
247. Os restantes 4,2%, ou seja 14,9 milhões de escudos, dizem respeito a restituições do IVA às representações diplomáticas e consulares, aos organismos internacionais sedeados em Cabo Verde, bem como ao pessoal não nacional que trabalha nessas instituições. De referir que essas restituições foram efectuadas com base na Lei nº 30/VI/2003, de 15 de Setembro, que desenvolve o regime jurídico relativo à restituição do IVA às representações diplomáticas e consulares e ao seu pessoal não nacional.

2.3.2.1.6.2. Do Imposto Único sobre o Rendimento (IUR - Método Declarativo)

248. Neste capítulo o montante do IUR restituído aos contribuintes em 2009 foi de 150,2 milhões de escudos .
249. Importa, no entanto, realçar que esse valor refere-se ao IUR – Método Declarativo de 2006 que, de acordo com o disposto no nº 2 do artigo 35º do Orçamento de Estado para o ano económico de 2006, deveria ser restituída até Setembro de 2007, mas que por atrasos sistemáticos no apuramento final do referido imposto, pelas repartições de finanças concelhias, apenas foram restituídas em 2009.

2.3.2.1.6.3. Das outras Restituições

250. Ao contrário do IVA e do IUR - Método Declarativo – cujos períodos de restituições estão devidamente previstos na lei, uma vez que a mecânica e o funcionamento desses impostos assim requerem – as restantes restituições, designadamente, do Imposto de Selo e dos outros montantes pagos indevidamente, por ser valores residuais e quase sempre resultantes de situações pontuais, não têm merecido da parte da Administração Fiscal, em termos de seguimento, a mesma atenção dispensada ao IVA ao IUR – Método Declarativo. Contudo, a sua quantificação é facilmente determinável pela dedução à rubrica Restituições (no Orçamento) dos valores do IVA e do IUR – Método Declarativo efectivamente restituídos durante o ano.

2.3.3. Dívida Pública

251. Em 2009 deu-se um enfoque especial aos efeitos da crise na economia, com realce acrescido à gestão da dívida pública, sustentabilidade fiscal e défice orçamental.
252. Apesar do ambiente de incerteza dos mercados internacionais, a gestão da dívida pública em Cabo Verde, teve por base o aproveitamento de novas janelas de oportunidades, tendo em vista a contratação de empréstimos a baixo custo, destinados a sectores chaves da economia nomeadamente infra-estruturação aeroportuária, o sector energético e de reformas.
253. Um dos aspectos chaves tomados em consideração foi o de se contrabalançar o custo e o risco da nova dívida, procurando-se equilibrar o portfólio da dívida e mitigar o risco cambial e da taxa de juro.
254. É de salientar que a gestão prudente da dívida pública constitui um pressuposto imperativo ao fortalecimento das finanças públicas de Cabo Verde.
255. Apesar da dependência do financiamento externo e dos efeitos da crise internacional na economia cabo-verdiana, esta cresceu em 2009, sustentada de entre outros factores pelas reformas estruturais implementadas pelo Governo permitindo a criação de um espaço orçamental relativamente confortável de modo a fazer face a possíveis choques.
256. No que se refere à dívida pública, a sua gestão decorre de uma estratégia de concertação entre a política orçamental e a política monetária, visando a sustentabilidade global da economia do país, ancorada na estabilidade dos preços, na sustentabilidade do regime cambial e na promoção do crescimento económico sustentável através da canalização do financiamento interno e externo para projectos estruturantes e com elevada taxa de retorno para o processo de desenvolvimento do país.
257. Em 2009, a Direcção de Serviço de Operações Financeiras no âmbito do Orçamento Geral do Estado, deu continuidade à gestão de rigor e cumprimento das metas traçadas no que tange à gestão dos Títulos de Tesouro, dos

Protocolos, ao seguimento de atrasados internos, aos pagamentos do serviço da dívida externa, gestão dos empréstimos externos e análise dos impactos dos novos créditos contratados, bem como à análise dos pedidos de concessão de Avals e Garantias do Estado, entre outras atribuições desta Direcção de Serviço.

258. O Governo na sua política de gestão orçamental privilegiou o aumento do peso da dívida total no PIB, ultrapassando o rácio da dívida do governo central de 60% do PIB conforme estabelecido na lei de enquadramento orçamental tendo em vista financiar o plano de investimento público, e minimizar os efeitos da crise no sector privado com reflexos no sector real da economia.
259. A estratégia para o financiamento do Estado, à semelhança do ocorrido em anos anteriores, continuou a basear-se na emissão de títulos de curto e médio Prazo, nomeadamente bilhetes e obrigações do tesouro, bem como aumentar o endividamento externo, através de utilização e contratação de novos empréstimos externos.
260. A Lei nº34//2008, que aprova o Orçamento do Estado 2009 no seu capítulo VIII sobre operações activas, regularizações e garantias do Estado autoriza o Governo a:
- Conceder empréstimos de retrocessão e renegociar as condições contratuais de empréstimos existentes;
 - Adquirir créditos, bem como a assumir passivos das Empresas públicas e das Sociedades de capital público;
 - Regularizar responsabilidades decorrentes de situações do passado junto das empresas públicas, mistas e privadas e das pessoas colectivas de utilidade pública administrativa.
261. No que diz respeito à satisfação das necessidades transitórias de tesouraria e maior flexibilidade de gestão da emissão da dívida pública fundada fica o Governo autorizado a emitir dívida flutuante, sendo o montante acumulado de emissões vivas, em cada momento, sujeito ao limite máximo de 6.000 milhões de escudos.

2.3.3.1. Evolução da Dívida Pública do Estado no Triénio de 2007 a 2009

262. No âmbito do PSI- "Policy Support Instrument", assinado com o FMI, acordou-se que até final de 2009 o rácio da dívida pública em percentagem do PIB, deveria situar-se em torno de 70% do PIB, sendo que a dívida interna deveria atingir 19%.
263. Em finais de 2009, este indicador atingiu 67,7% PIB, abaixo da percentagem assumida com o FMI, onde as dívidas interna e externa brutas passaram a representar 21,5% e 46,2% do PIB, respectivamente (21,1% e 43,6% em 2008, respectivamente).
264. O acréscimo verificado no endividamento externo espelha o reforço do investimento público que vem sendo realizado no país, com a criação de diversas infra-estruturas essenciais à modernização visando aumentar o potencial do crescimento económico nacional.
265. A dívida Pública total, excluindo atrasados da dívida interna e Títulos Consolidados de Mobilização Financeira - TCMF, apresentou uma aceleração no ano de 2009 comparativamente com o período homólogo. Em termos absolutos, o stock da dívida pública, totalizou em 2009, 85.340,4 milhões de CVE, contra, 77.012,9 milhões CVE, do ano de 2008, conforme o quadro abaixo.
266. A taxa de crescimento anual do stock da dívida pública total aumentou 1% em 2008 contra 10,8% em 2009, apresentando uma aceleração de 9,8 pontos percentuais.
267. Quanto ao rácio do stock da dívida pública total em relação ao PIB, atingiu valores de 67,7% e 64,7% em 2009 e 2008 respectivamente. Esta evolução traduziu-se num aumento da dívida pública em relação ao produto interno bruto em 2009 de 2,9 pontos percentuais, originando assim uma aceleração no período em análise.

Figura XLV - Principais Indicadores da Dívida Pública
(em milhões de CVE)

PRINCIPAIS INDICADORES DA DÍVIDA PÚBLICA					
	Ano			Txa. crescimento	
	2007	2008	2009	08/07	09/08
Stock Global	76.265,8	77.012,9	85.340,4	1,0%	10,8%
Dívida Interna	27.602,00	25.103,50	27.130,20	-9,1%	8,1%
Dívida Externa	48.663,80	51.909,42	58.210,22	6,7%	12,1%
Varição em valores absolutos		747,1	8.327,5		
Dívida Interna		-2.498,5	2.026,7		
Dívida Externa		3.245,6	6.300,8		
PIB	107.252	118.949	126.086		
Stock Global da dívida em % do PIB	71,1	64,7	67,7		
Stock da dívida interna em % do PIB	25,7	21,1	21,5		
Stock da dívida externa em % do PIB	45,4	43,6	46,2		
Varição Pontos percentuais total da dívida		-6,4	2,9		9,8%
Varição em pontos percentuais dívida interna		-4,6	0,4		17,1%
Varição em pontos percentuais dívida externa		-1,7	2,5		5,5%

Fonte : DGT

2.3.3.1.1. Avaliação da Dívida Pública Directa e Encargos por Credor em 2009

268. O quadro a seguir apresenta o comportamento detalhado do stock da dívida pública directa, por fontes credoras internas pertencentes ao sistema bancário e não bancário cabo-verdiano, bem como, por origem e fonte de financiamento da dívida externa.

Figura XLVI - Stock da Dívida Global do Estado por Credor
(em milhões de CVE)

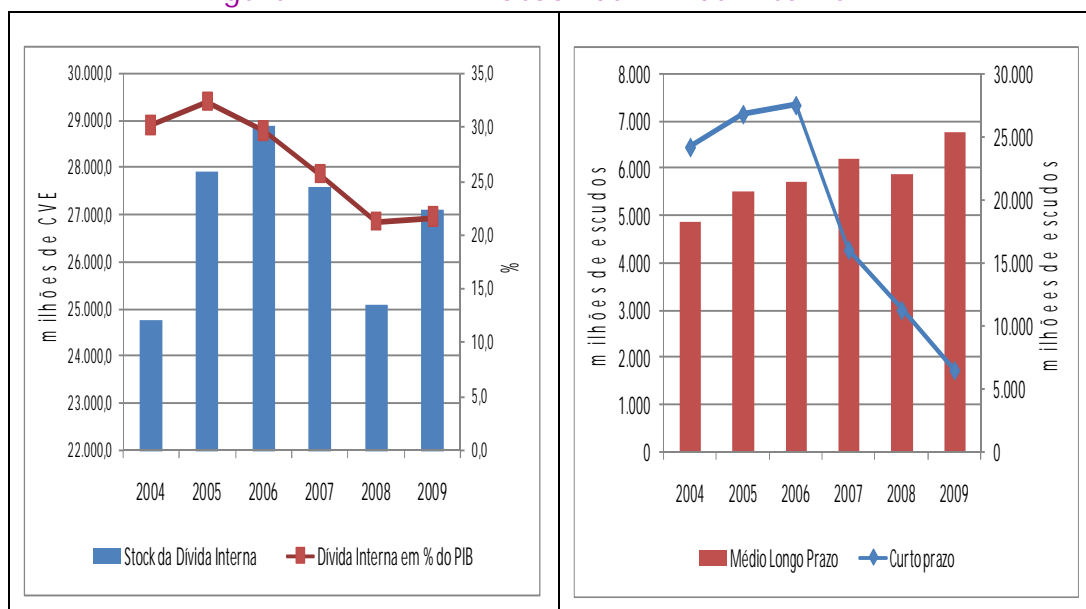
Instituição	Stock Inicial 2009	Entradas	Serviço da Dívida				Variação	Stock Final 2009
			Capital	Juros	Outros	Total		
Dívida Interna								
Sector Bancário	13.421,4	3.033,0	2.075,4	730,1		2.805,5	957,6	14.379,0
BCV	3.738,5	0,0	280,0	120,9		400,9	-280,0	3.458,5
BCA	5.402,9	1.400,8	1.089,7	386,8		1.476,4	311,2	5.714,1
CECV	2.399,8	86,8		105,7		216,8	-24,3	2.375,5
BIA	1.219,5	1.087,8	532,0	73,7		605,7	555,8	1.775,3
BCN	660,7	355,0	51,6	41,8		93,4	303,4	964,1
BAI	0,0	102,6	11,0	1,3		12,3	91,6	91,6
Sector não Bancário	11.682,2	7.730,9	6.660,7	541,2		7.201,9	1.070,2	12.752,4
INPS	10.500,1	7.334,9	5.547,7	515,4		6.063,1	1.787,2	12.287,3
GARANTIA	20,0	0,0	20,0	0,2		20,2	-20,0	0,0
IMPAR	150,0	20,0	150,0	2,1		152,1	-130,0	20,0
PROMOTORA	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0
CORREIOS	100,0	376,0	446,0	4,5		450,5	-70,0	30,0
ELECTRA	552,7	0,0	138,0	0,0		138,0	-138,0	414,7
SHELL	359,4	0,0	359,0	0,0		359,0	-359,0	0,4
IFH	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0
Trust Fund	0,0	0,0	0,0	18,9				
TOTAL D.INTERNA	25.103,6	10.763,9	8.736,1	1.271,3		10.007,4	2.027,8	27.131,2
Dívida Externa								
Multilateral	42.263,2	4.845,1	923,7	382,4	2,3	1.308,5	3.921,4	46.184,5
FAD	11.134,9	700,5	165,5	78,7	1,0	245,3	535,0	11.669,8
BM/IDA	25.111,8	307,1	254,6	159,9	0,0	414,5	52,5	25.164,3
BADEA	2.707,6	228,0	214,7	63,8	0,0	278,6	13,3	2.720,8
BAD	0,0	2.205,3	0,0	0,0	0,0	0,0		
BEI	76,4	859,6	78,5	16,0	0,0	94,4	781,2	857,5
OPEC	1.080,6	164,0	153,2	36,5	1,3	191,0	10,7	1.091,4
FIDA	1.293,8	152,4	22,4	10,9	0,0	33,3	130,0	1.423,8
NDF	263,8	0,0	4,7	1,1	0,0	5,8	-4,7	259,1
NTF	395,1	0,0	30,1	10,2	0,0	40,3	-30,1	365,0
CEDEAO	199,3	228,2	0,0	5,4	0,0	5,4	228,2	427,6
Bilateral	9.646,3	3.402,5	1.023,1	164,5	9,3	1.197,0	2.379,4	12.025,7
<u>Governo</u>	8.480,6	3.402,5	624,2	139,7	9,3	773,2	2.778,3	11.258,9
China	0,0	1.255,6	0,0	8,4	9,3	17,8	1.255,6	1.255,6
Kuwait	893,9	11,0	59,8	19,9	0,0	79,7	-48,8	845,1
Portugal	6.414,7	1.599,5	462,0	99,4	0,0	561,4	1.137,5	7.552,2
Belgica	80,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	80,3
Japão - JBIC	0,0	113,2	0,0	0,0	0,0	0,0	113,2	113,2
Espanha (ICO)	803,1	423,2	102,4	11,8	0,0	114,3	320,8	1.123,9
Brasil (CACEX)	288,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	288,7
Comercial	1.165,6	0,0	398,9	24,9	0,0	423,7	-398,9	766,7
Banco Esperito Santos	650,9	0,0	203,8	7,3	0,0	211,1	-203,8	447,1
Caixa Geral Depósito	95,7	0,0	84,5	5,7	0,0	90,2	-84,5	11,3
KFW	419,0	0,0	110,6	11,9	0,0	122,5	-110,6	308,4
TOTAL DÍVIDA EXTERNA	51.909,4	8.247,6	1.946,8	547,0	11,6	2.505,4	6.300,8	58.210,2
DÍVIDA TOTAL	77.013,0	19.011,5	10.682,9	1.818,3	11,6	12.512,8	8.328,6	85.340,4
PIB	126.086,3							126.086,3
DÍVIDA TOTAL / PIB	61,1							67,7
RÁCIO - STOCK / EXPORTAÇÕES	163%							180%
RÁCIO - STOCK / REC. CORRENTES	261%							289%
SERVIÇO / REC. CORRENTES								42%
SERVIÇO / EXPORTAÇÕES								26%

Fonte : DGT

2.3.3.1.2. Dívida Interna

269. Em 2009, o stock da dívida interna apresenta uma nítida trajetória ascendente, contrariando a tendência que se vinha registando nos últimos anos, atingindo 27.130,2 milhões de CVE , contra os 25.103,5 milhões de CVE observados em 2008, o que representa um acréscimo de 8,1%. Analisando a evolução da dívida interna relativamente ao PIB constata-se que este rácio atingiu em 2009 21,5%, um acréscimo de 0,4 p.p. face ao ano anterior, reflectindo o crescimento superior do stock da dívida interna em relação ao produto. O rácio da dívida em termos do PIB, um indicador de sustentabilidade habitualmente utilizado, mantém-se no entanto dentro do intervalo de referência de 20 a 25%.

Figura XLVII - Stock da Dívida Interna



2.3.3.1.2.1. Mercado de Títulos

270. No mercado da dívida pública assistiu-se ao longo do ano de 2009 a alguma estabilização das taxas de juro tanto das Obrigações de Tesouro (OT) como dos Bilhetes do Tesouro (BT).

271. As taxas dos BT não revelaram grandes oscilações para nenhum dos prazos. As taxas de juro dos BT a 91 dias revelaram alguma tendência ascendente a

partir de finais do primeiro semestre do ano, registando em Dezembro um acréscimo de 0,19 p.p. relativamente ao período homólogo. Refira-se que a taxa de colocação dos Títulos da Dívida Pública a 182 dias não registou grandes alterações ao longo do período em análise, não obstante o acréscimo de 0,22 p.p. registado em Abril, fazendo com que a referida taxa se situasse em 3,644% em Dezembro de 2009 (3,420% em Dezembro de 2008), enquanto a de BT a 364 dias manteve-se nos 3,63% ao longo do período em análise. No que se refere às taxas de juro das Obrigações de Tesouro (OT) estas oscilaram entre os 5,1875% e os 5,6875% respectivamente.

272. A taxa média de juros acoplada aos Bilhetes de Tesouro referente ao período compreendido entre 2007 a 2009, para todos os grupos de maturidade é apresentadas no quadro abaixo.

Figura XLVIII - Taxas médias de juros para as diferentes maturidades

Maturidade	Taxa Média de Juros		
	2007	2008	2009
BT 91 dias	3,2%	3,4%	3,5%
BT 182 dias	3,2%	3,5%	3,5%
BT 364 dias	0,0%	3,6%	3,6%
Total Média	2,1%	3,5%	3,5%

Fonte : DGT

2.3.3.1.2.2. Emissões de Títulos do Tesouro

273. A Lei que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2009 autoriza o Governo a aumentar o endividamento através da dívida flutuante no montante máximo de aproximadamente de 6.000 milhões de CVE e o endividamento líquido previsto foi de 2.118 milhões de escudos.
274. A emissão de Títulos do Tesouro de curto prazo é permitida por lei (Lei no. 111/IV/94 de 30 de Dezembro) e regulada por decreto-lei (DL n.º 63/94). O objectivo é cobrir as necessidades de financiamento decorrentes da execução do Orçamento do Estado.

275. Desagregando a dívida interna total, excluindo TCMF, em termos de maturidade, constata-se que a maior parte da dívida está concentrado em títulos de médio e longo prazo, com tempo médio de reembolso de 4,5 anos. Da estratégia seguida pelo Governo nos últimos anos, assiste-se o reforço para títulos com maturidades longas atingindo em 2009 88% da carteira, que compara com os 80,4% do ano anterior.
276. Por sectores institucionais, à semelhança do ano transacto, o sistema bancário continua a deter a maior parcela da dívida interna do país (53%), não obstante notar-se o peso crescente de outros sectores institucionais, nomeadamente Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), com 45,2% no mercado da dívida pública.
277. A emissão e utilização de Bilhetes do Tesouro foram menos intensivas comparativamente ao ano anterior, com o montante total de Bilhetes emitidos bruto em 2009 de 3.890 milhões de escudos contra 6.540 milhões de escudos em 2008. Entretanto, o montante em circulação de Bilhetes do Tesouro diminuiu e reportando a 31 de Dezembro de 2009, atingiu 1.730 milhões de escudos, representando um decréscimo de 1.274,9 milhões de escudos relativamente ao período homólogo. Repartindo por prazos de 91 a 364 dias, os Bilhetes de Tesouro foram igualmente adquiridos, sobretudo, por instituições não financeiras, mais concretamente o INPS.
278. Relativamente as Obrigações do Tesouro, durante 2009 foram emitidas 6.763 milhões de escudos contra 2.205 milhões de escudos em 2008 atingindo um acréscimo de 206,7% face ao período homólogo, o que representa um aumento de 4.558 milhões de escudos. No final de 2009, o stock das obrigações do Tesouro situava-se nos 23.870 milhões de escudos contra 20.182 milhões de escudos em 2008.
279. No período em análise verifica-se que tanto às instituições bancárias como os outros sectores, em particular o INPS, reforçaram as suas posições no que se refere ao seu stock de Obrigações de Tesouro (em 6,1% e 37,6%, respectivamente). A referida evolução reflecte, em larga medida, a mudança na

estratégia do Estado, apresentando uma preferência por títulos de mais longo prazo, o que lhe permite uma gestão de tesouraria mais equilibrada.

280. Analisando os principais indicadores de sustentabilidade da dívida, regista-se que em 2009, o nível de endividamento interno em relação à capacidade do Estado de efectuar o reembolso, medido pelo rácio Valor Actual da Dívida Interna/ Receitas, situou-se abaixo do limiar inferior do intervalo de referência (90,4% para o intervalo de 88% a 127%), o que se traduz numa posição de relativo conforto neste indicador. Com efeito, o valor do stock da dívida interna apresenta-se inferior ao nível das receitas arrecadadas, espelhando o reforço da capacidade de pagamento do Estado. Esta situação traduz a boa performance das receitas internas nos últimos anos, não obstante a evolução negativa registada em 2009, na sequência do abrandamento da actividade económica, influenciado pela crise internacional.

281. O indicador do custo dos juros da dívida interna, medido pelo rácio juros/receitas orçamentais internas, situa-se inferior ao intervalo de referência (4,2% em 2009 para o intervalo de referência de 4,6% - 6,8%) , evidenciando a compatibilidade dos custos dos juros da dívida interna com o nível de receitas arrecadadas.

Figura XLIX - Stock da Dívida Interna por Instrumento, no triénio 2007 a 2009

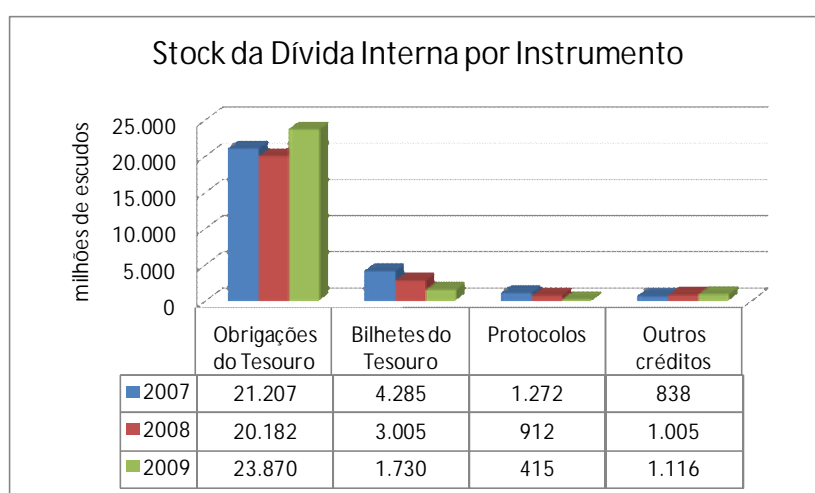


Figura L - Subscritores de Bilhetes do Tesouro em circulação no Triénio 2007-2009

(milhões de escudos)

Unidade: milhões de escudos	31-Dez-07	31-Dez-08	31-Dez-09	Var. 09/08	% Total
ESTOQUE DA DIVIDA DOMESTICA (A+B)	27.602,0	25.103,6	27.130,2		
Varição anual do stock da Dívida Interna	-1.319,9	-2.498,4	2.026,6		
Varição anual do stock da Dívida Interna em %	-4,6	-9,1	8,1		
A. Sistema Bancário	16.081,5	13.421,4	14.378,8	-16,5	53,0
BCV	3.738,5	3.738,5	3.458,5	-7,5	12,7
BCA	7.109,5	5.402,9	5.714,1	5,8	21,1
CECV	2.505,9	2.399,8	2.375,5	-1,0	8,8
BCN	595,7	660,7	964,1	45,9	3,6
BIA	2.131,9	1.219,5	1.775,0	45,5	6,5
BAI			91,6	-	0,3
B. Outros	11.520,5	11.682,2	12.751,5	1,4	0,5
INPS	9.956,5	10.500,1	12.286,8	17,0	45,3
GARANTIA	0,0	20,0	0,0	-100,0	0,0
CORREIOS CABO VERDE	75,0	100,0	30,0	-70,0	0,1
IMPAR	217,3	150,0	20,0	-86,7	0,1
PROMOTORA	0,0	0,0	0,0		0,0
IFH	0,0	0,0	0,0		0,0
SHELL	719,0	359,4	0,0	-100,0	0,0
ELECTRA	552,7	552,7	414,7	-25,0	1,5
Crédito Interno	27.602,0	25.103,6	27.130,2	8,1	100,0
Total de Bt's	4.284,9	3.004,9	1.729,9	-42,4	12,0
Total de OTNS's	21.207,4	20.182,0	23.870,0	18,3	80,4
Total Protocolos	1.271,7	912,1	414,7	-54,5	3,6
Outros Créditos	838,0	1.004,6	1.115,6	11,0	4,0
Total de Crédito interno	27.602,0	25.103,6	27.130,2	8,1	100,0

Fonte : DGT

2.3.3.1.2.3. Atrasados da Dívida Interna

282. Tendo em conta o plano de regularização/pagamento feito com base no stock de atrasados assumidos em 2006, foi inscrito no Orçamento do Estado 2009, o montante de 2.255 milhões de escudos para o pagamento à diversas instituições públicas.

283. Assim, liquidou-se em 2009 o montante de 1.638,7 milhões de escudos, com destaque para o pagamento ao INPS, ASA e Electra, conforme se discrimina no quadro que se encontra abaixo.

Figura LI - Atrasados pagos em 2009
(milhões de escudos)

Instituição	Montante Pago	%
INPS	750	45,8
ASA	660	40,3
Electra	229	14,0
Total	1.639	100

Fonte : DGT

284. O stock dos atrasados (de acordo com o estudo da dívida cruzada) no início de 2009 era de 1.997 milhões de escudos. Durante o ano de 2009 foi actualizado o stock, com a inclusão do montante total de 809 milhões de escudos referente a dívida com algumas instituições que não foram objecto de análise e inclusão no Estudo da Dívida Cruzada.

285. Assim, no final de 2009, o stock fixou-se em 655 milhões de escudos, conforme se ilustra abaixo.

Figura LII - Stock de Atrasados em 2009
(em milhões de escudos)

Dívida por Credor	Stock final 2008	Actualização do Stock	Stock Inicial 2009	Montante Orçamentado	Actualização Valor a pagar	Montante Pago	Stock Final 2009
INPS (Poder Central)	711		711	711	39	750	0
ASA	660		660	660		660	0
Emprofac	130		130	130		0	130
Municípios	455		455	455		0	455
Shell		229	229	229		229	0
Outros	41	29	70	70		0	70
	1.997	258	2.255	2.255		1.638,7	655

Fonte : DGT

286. Convém salientar que o montante de 655 milhões de escudos do stock final dos atrasados em 2009 não foi incluído no stock da dívida interna, tendo em conta que os pagamentos dos mesmos vem sendo feitos através do Orçamento do Estado, nas rubricas – Despesas Extraordinárias e Subsídios, recorrendo a receitas correntes.

2.3.3.1.3. Dívida Externa

287. A dívida externa efectiva do Governo Central cresceu 12,1% em 2009, ascendendo a 58.201,2 milhões de escudos, reflectindo essencialmente o esforço do investimento público realizado durante o ano, estando concentrado maioritariamente, cerca de 79,3%, em credores multilaterais.
288. Não obstante o aumento verificado na dívida externa, estudos do FMI referente à análise da sustentabilidade da dívida externa consideram que a trajectória da dívida externa de Cabo Verde mantém-se sustentável apresentando valores abaixo do limiar de referência para países "low risk" (50%) para o rácio valor actualizado da dívida em relação ao PIB.
289. O quadro seguinte resume o stock (em milhões de escudos) da dívida externa por tipo de credor e a sua oscilação nos últimos três anos.

Figura LIII - Stock da dívida externa por tipo de credor
(em milhões de escudos)

Credor/Ano	2007	2008	2009
Multilateral	40.390,5	42.263,2	46.184,5
Bilateral	6.664,3	8.480,6	11.258,9
Comercial	1.609,0	1.165,6	766,7
Total	48.663,80	51.909,42	58.210,22
Variação		3.245,62	6.300,8
%		7%	12,1%

Fonte : DGT

290. Em 2009, a trajectória da dívida externa continua com tendência ascendente iniciada nos últimos anos em termos absolutos e em percentagem do PIB, apresentando um acréscimo de 2,5 pp. em 2009 contra um decréscimo de 1,7 p.p. em 2008 respectivamente em percentagem do PIB.
291. O rácio da dívida externa em relação ao PIB atingiu em 2009 46,2% contra 43,6% em 2008..

292. O rácio stock da dívida externa em relação às exportações representou em 2009, 110%, enquanto que o rácio da dívida externa em relação às receitas orçamentais representou 194%, percentagens essas que segundo o quadro de sustentabilidade da Dívida, desenvolvido pelas Instituições de Breton Woods, se encontra muito abaixo do limiar desses indicadores que deveriam ser 200 e 300% respectivamente, para países com um forte desempenho.
293. A lei que aprova o OGE2009 autoriza o Governo a aumentar o endividamento externo através de utilizações e contratação de novos empréstimos.
294. No que concerne à gestão da dívida externa de 2009 foi concedida prioridade aos desembolsos, à negociação e aos pagamentos.

2.3.3.1.3.1. Novos Créditos Externos

295. No ano de 2009 o Governo de Cabo Verde assinou doze Acordos de créditos, com diferentes credores, conforme o quadro abaixo descrito:

Figura LIV - Empréstimos Contratados em 2009

Credor	Nº Acordo	Projecto	Data Assinatura	Montante Contratado	Moeda
FAD	176	Ajuda Orçamental PRSP-II	06-01-2009	5.000.000,00	BUA
CEDEAO	177	Capacidade de Produção e Distribuição de Electricidade do Plamaréjo, Ilha de Santiago	12-01-2009	6.058.121,00	BUA
AFD	179	Abatecimento de Agua Poável no Concelho de Santa Catarina e instalação de um Sistema de Saneamento colectivo na Cidade de Assomada	09-03-2009	10.000.000,00	EUR
BPI	187	Linha de Credito	29-06-2009	100.000.000,00	EUR
Fundo Saudita	180	Projecto Anel Rodoviário da Ilha do Fogo	01-05-2009	37.500.000,00	SAR
Fundo Kuwait	181	Modernização de Infraestrutura Educativas (Pacote 8 Escolas)	20-07-2009	2.900.000,00	KWD
BADEA	182	Valorização e Gestão das Bacias Hidrográficas de Flamengos e Principal	23-07-2009	9.000.000,00	USD
BAD	185	Ajuda Orçamental-PRSP-II	05-11-2009	20.000.000,00	EUR
ICO	186	Projecto de Sistema de Gestão de Trafego marítimo	18-12-2009	4.991.020,29	EUR

Fonte : DGT

296. No que se refere às condições dos empréstimos contraídos em 2009, são apresentadas no quadro abaixo.

Figura LV - Condições de Novos Empréstimos

Credor	Projecto	Comissão	Juros	P Amortização	Maturidade	Período de Gaça	Regras
FAD	Ajuda Orçamental PRSP-II	0,50%	0,75%	40 anos	50 anos	10 anos	Juros Semestrais/ 360 dias
CEDEAO	Capacidade de Produção e Distribuição de Electricidade e Abatecimento de Agua Poável no Concelho de Santa Catarina	-	3,00%	21 anos	30 anos	9 anos	Juros Semestrais/ 360 dias
AFD	Instalação de um Sistema de Saneamento Colectivo na Cidade de Assomada.	-	2,26%	15 anos	23 anos	8 anos	Juros Semestrais/ 360 dias
BPI	Linha de Credito	0,1%FLAT	1,71%	20 anos	30,5 anos	10,5 anos	Juros Semestrais/ 360 dias
Fundo Saudita	Projecto Anel Rodoviário da Ilha do Fogo	-	1,00%	20 anos	30 anos	10 anos	Juros Semestrais/ 360 dias
Fundo Kuwait	Modernização de Infraestrutura Educativas (Pacote 8 Escolas)	-	1,50%	21 anos	24 anos	3 anos	Juros Semestrais/ 360 dias
BADEA	Valorização e Gestão das Bacias Hidrográficas de Flamengos e Principal	-	2,00%	20 anos	26 anos	6 anos	Juros Semestrais/ 360 dias
BAD	Ajuda Orçamental-PRSP-II	-	vel indexada a	15 anos	20 anos	5 anos	Juros Semestrais/ 360 dias
ICO	Projecto de Sistema de Gestão de Tráfego marítimo	-	0,65%	12 anos	20 anos	8 anos	Juros Semestrais/ 360 dias

Fonte : DGT

2.3.3.1.3.2. Desembolsos

297. Os desembolsos realizados ao longo do ano totalizaram os 8.247,6 milhões de escudos em 2009, superior a cerca de 59,6% comparativamente ao ano anterior. O quadro de desembolsos é apresentado a seguir. Entretanto, a título de comparação, em 2009 foi desembolsado um total superior em cerca de 3.078,6 milhões de escudos.

Figura LVI - Desembolsos Efectuados em 2009
(em milhões de escudos)

Instituição	2007		2008		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	2009/2008	
							Valor	%
Multilateral	2.909,7	64,10%	2.701,8	52,3%	4.845,1	58,7%	2.143,3	79,3%
FAD	458,51	10,10%	95,66	1,9%	700,50	8,5%	604,8	632,3%
BM/IDA	1.774,37	39,09%	1.616,05	31,3%	307,06	3,7%	-1.309,0	-81,0%
BAD	0,00	0,00%	0,00	0,0%	2.205,30	26,7%	2.205,3	-
FIDA	72,38	1,59%	76,71	1,5%	152,40	1,8%	75,7	98,7%
OPEC	262,74	5,79%	265,33	5,1%	163,95	2,0%	-101,4	-38,2%
BADEA	338,79	7,46%	507,86	9,8%	228,01	2,8%	-279,8	-55,1%
BEI	0,00	0,00%	0,00	0,0%	859,64	10,4%	859,6	-
CEDEAO	2,87	0,06%	140,19	2,7%	228,24	2,8%	88,1	62,8%
Bilateral	1.629,26	35,90%	2.467,24	47,7%	3.402,50	41,3%	935,3	37,9%
PORTUGAL	1.210,22	26,66%	2.248,32	43,5%	1.599,49	19,4%	-648,8	-28,9%
ICO	313,26	6,90%	129,41	2,5%	423,20	5,1%	293,8	227,0%
CHINA	0,00	0,00%	0,00	0,0%	1.255,63	15,2%	1.255,6	-
JAPÃO-JBIC	0,00	0,00%	0,00	0,0%	113,20	1,4%	113,2	-
KUWAIT	105,78	2,33%	89,51	1,7%	10,98	0,1%	-78,5	-87,7%
Total	4.538,92	100,0%	5.169,03	100,0%	8.247,61	100,00%	3.078,6	59,6%

Fonte : DGT

298. O Banco Africano de Desenvolvimento foi em 2009, o principal credor em termos de quantias desembolsadas (26,7%), seguido Portugal (19,4%), China (15,2%), BEI (10,4%) e ICO com (5,1%), perfazendo os 5 credores referidos o total de 76,8% dos desembolsos recebidos.
299. Do grupo multilateral realce vai para a BAD com cerca de 45,5% dos desembolsos efectuados durante o período em análise. Realça-se também o BEI com 17,7%, e o OPEC com 3,4% dos desembolsos.
300. Do grupo bilateral, o realce vai para a República Portuguesa com 47,01% do total dos desembolsos seguindo da CHINA com 36,9% dos desembolsos efectuados.
301. Os desembolsos do ano de 2009 apresentam a seguinte estrutura:
- Multilateral: 4,845.1 milhões CVE, representando 58,7% do total dos desembolsos, contra 2,701.8 do ano transacto, correspondendo a 52,3% do total dos desembolsos do referido ano.
 - Bilateral: 3.402,5 milhões CVE, representando 41,3% do total dos desembolsos, contra 2.467,2 do ano transacto, representando 47,7% do total dos desembolsos do referido ano.

2.3.3.1.3.3. Desembolso 2009 Programa/ Projecto

302. Relativamente ao total dos desembolsos, 2.772,2 milhões de escudos, equivalente a 33,6% do total, corresponde aos desembolsos “desligados” para financiar Programas de acordo com as necessidades e prioridades do Governo , contra 5.475,4 milhões de escudos, equivalente a 66,5% do total correspondente a desembolsos destinados a projectos.
303. Dentro dos desembolsos efectuados a programas, o realce vai para o grupo multilateral, com 100% do total desembolsado da referida tipologia de

desembolsos, realçando o BAD, FAD e FIDA com respectivamente 26,7%, 5,03% e 1,85% do total desembolsado, representando respectivamente 79,5%, 14,9% e 5,5% do total dos desembolsos referentes a programas.

304. Os desembolsos a projectos representam 66,5 % do total.
305. Relativamente aos desembolsos acima mencionados, o realce vai para o grupo bilateral com 41,3% do total, contra 25,1% do grupo multilateral.
306. Dentro da tipologia – desembolsos a projectos, o realce vai para Portugal com 19,4% e a China com 15,2% do total, representando respectivamente 29,2 % e 22,9% do total dos desembolsos a projectos.
307. Do total dos desembolsos efectuados, 27% destinaram-se à Ajuda Orçamental, 17% Projectos de Infra-estruturas Rodoviárias, 10% correspondente respectivamente à Projecto Porto da Palmeira e Construção de Equipamentos para inspecção de contentores e 5% ao Projecto de Governação Electrónica.

Figura LVII - Desembolsos Efectuados por projecto em 2009
(em milhões de escudos)

Credor	Projecto	Montante	%
BAD		2.205,30	27%
185	Ajuda Orçamental	2.205,30	27%
BADEA		228,01	3%
	Valorização das Bacias Hidrográficas de Picos e Engenhos		
134		196,42	2%
142	Construção de 2 Escolas Secundárias	13,25	0%
169	Anel Rodoviário do Fogo	18,35	0%
BEI		859,64	10%
178	Projecto Porto de Palmeira - Sal	859,64	10%
BM/IDA		307,06	4%
133	Projecto de Crescimento e Competitividade	32,07	0%
158	Projecto VIH SIDA	73,16	1%
160	Projecto de Crescimento e Competitividade	84,25	1%
170	Road Sector	117,58	1%
CEDEAO		228,24	3%
145	Construção da policlínica do Sal	28,56	0%
147	Construção do Salão VIP	199,68	2%
CHINA		1.255,63	15%
174	Projecto de Governação Eletrónica	403,93	5%
175	Projecto equipamentos para Inspeção de Contentores	851,70	10%
FAD		700,50	8%
132	Projecto de Valorização das Bacias Hidrográficas	178,89	2%
	Projecto de Reforço de Capacidade de Produção, Transporte e Distribuição de Electricidade na Ilha de Santiago		
165		107,09	1%
176	PASRTP II	414,52	5%
FIDA		152,40	2%
113	Programa Nacional de Luta contra a Pobreza	83,31	1%
166	Programa de Luta Contra Pobreza no Meio Rural II	69,09	1%
ICO		423,20	5%
154	Balizamento do Aeroporto da Ilha do Sal	138,53	2%
163	Projecto VTMS	284,67	3%
JBIC - JICA		113,20	1%
167	Reforço à Produção e Distribuição de Energia na Ilha de Santiago	76,60	1%
168	Reforço à Produção e Distribuição de Energia na Ilha de Santiago	36,60	0%
KUWAIT		10,98	0%
92	Projecto de Água e Saneamento nas Ilhas de Sal e Boa Vista	10,98	0%
OPEC		163,95	2%
138	Projecto de Educação Secundária	82,49	1%
140	Projecto e Construção de Centro de Saúde	40,05	0%
155	Projecto de Apoio ao Sector Rodoviário	41,40	1%
Portugal		1.599,49	19%
150	Reabilitação da Estrada Praia São Domingos	187,77	2%
161	Projecto de Infraestruturas Rodoviárias	1.411,73	17%
Total Geral		8.247,61	100%

Fonte: DGT

2.3.3.1.3.4. Desembolsos por Sector

308. O Sector onde foi canalizado maior quantidade dos desembolsos externos foi o das Infra-estruturas com o total de 47% do total dos desembolsos.
309. Dos desembolsos recebidos em 2009, 2.619,8 milhões de escudos, foi canalizado para Ajuda orçamental, 1.776,8 milhões escudos, equivalente a 22 % para o sector das Infra-estruturas Rodoviárias e 1.771,3 milhões de escudos para Infra-estruturas Portuárias, representado cerca de 21% do total realizado.

Figura LVIII - Desembolsos Efectuados por Sectores em 2009
(em milhões de escudos)

Sector	Montante	%
Água e Saneamento	386,30	5%
Ajuda Orçamental	2.619,82	32%
Economia	520,24	6%
Educação	95,74	1%
Energia	220,29	3%
Infraestruturas Aéroportuárias	338,21	4%
Infraestruturas Portuárias	1.711,34	21%
Infraestruturas Rodoviárias	1.776,83	22%
Luta Contra a Pobreza	152,40	2%
Saúde	426,45	5%
Total Geral	8.247,61	100%

Fonte : DGT

2.3.3.1.3.5. Assistência Externa

310. O rácio desembolsos da dívida externa em relação ao PIB atingiu em 2009, 6,6%, enquanto que o rácio dos Donativos Externos em relação ao PIB fixou-se em 6%.
311. O fluxo da dívida externa situou-se em 5.742,2 milhões de escudos, enquanto que o fluxo da assistência externa fixou-se em 13.278,3 milhões de escudos, conforme o quadro abaixo indicado.

Figura LIX - Assistência Externa Entrado em 2009
(em milhões de escudos)

2009	Dívida Externa	PIB	% PIB	Fluxo Dívida. Ext.	Fluxo Assist. Ext.
Empréstimos Externos	8.247,6	126.086,3	6,5	5.742,2	13.278,3
Donativos	7.536,1	126.086,3	6,0		
Serviço Dívida Externa	2.505,4	126.086,3	2,0		

Fonte : DGT

2.3.3.1.3.6. Atrasados da Dívida Externa

312. Em 2009 teve lugar a continuação dos contactos iniciados com o Brasil e a Rússia, visando a conclusão das negociações e regularização dos atrasados acumulados.

2.3.3.1.4. Encargos da Dívida Pública

313. No âmbito da gestão da dívida Pública, em 2009, as operações derivadas dos encargos da dívida pública cifraram-se em 6.851,4 milhões de escudos.

Figura LX - Encargos da Dívida
(em milhões de escudos)

Designação	Ano	Juros	Capital	Outros Encargos	Total do Serviço	Em relação às Despesas de Funcionamento	Em relação às Receitas Correntes
Dívida Interna	2007	1.359,60	1.668,00	0,00	3.027,6	13,0	10,5
	2008	1.317,50	3.230,50	0,00	4.548,0	18,1	14,1
	2009	1.271,00	3.075,00	0,00	4.346,0	16,1	14,5
Dívida Externa	2007	520,31	1.818,90	0,00	2.339,2	10,1	8,1
	2008	527,94	1.906,03	0,00	2.434,0	9,7	7,6
	2009	546,97	1.946,81	11,62	2.505,4	9,3	8,4

Fonte : DGT

314. Importa referir, que o valor acima apresentado corresponde aos encargos com o pagamento dos juros e amortizações da dívida interna e externa referente ao ano 2009, 2008 e 2007.

315. A análise dos valores apresentados permite concluir o seguinte:

- Os encargos com o pagamento da dívida interna em 2009, representaram o total de 4.346 milhões de escudos, sendo 1.271 milhões de escudos em juros e 3.075 milhões de escudos em amortização do capital de Obrigações do Tesouro. De realçar que o pagamento dos encargos da dívida interna em 2009, alcançou cerca de 16,1% da despesa de funcionamento contra 18,1% ocorrido em 2008 e 14,5 % das receitas correntes em 2009 contra 14% registado em 2008, verificando por conseguinte, uma melhoria de 2,1 pontos percentuais da despesa de funcionamento e um agravamento de 0,4 pontos percentuais das receitas correntes comparativamente a 2008.
- Os pagamentos efectuados, a título dos encargos com a dívida externa, registaram uma execução em 2009 de 2.505,4 milhões de escudos, sendo 547 milhões de juros e 1.946,8 milhões de capital. Em relação á despesa de funcionamento os encargos da dívida alcançaram cerca de 9,3% em 2009 contra 9,7% ocorrido em 2008 e 8,4% das receitas correntes de 2009 contra 7,6% ocorrido em 2008.

2.3.3.1.5. Financiamento

316. O saldo global apresentou um défice de 7.887 milhões de escudos. O financiamento do défice em 2009 ficou a cargo essencialmente da componente externa, representando cerca de 69,3% e a componente interna cerca de 30,7%. Relativamente ao financiamento externo os desembolsos entrados no montante de 8.248 milhões de escudos foram canalizados essencialmente para o financiamento do Programa de Investimento Público. Entretanto, durante 2009, o Tesouro sentiu maior necessidade de emitir títulos para financiar o orçamento, relativamente ao ano de 2008, devido a queda verificada nas receitas fiscais, ocasionada pelo abrandamento da actividade económica, invertendo assim a tendência de redução do crédito do Governo junto ao sistema bancário que vinha a ocorrer nos últimos três anos.

317. O quadro seguinte apresenta o resumo do resultado do financiamento do orçamento do Estado em 2009.

Figura LXI - Composição do Financiamento do Orçamento de Estado em 2009
(em milhões de escudos)

Financiamento do Orçamento	Entradas de Recursos	Saídas de Recursos	Líquido
Crédito líquido ao Governo Central			2.317
Bilhete do Tesouro	3.844,60	5.086,92	-1.242
Obrigação do Tesouro	6.763,00	3.075,03	3.688
Outras Créditos	111	0	111
Variação de depósito			239
Crédito externo Líquido ao Governo Central			6.301
Desembolsos da Dívida Externa	8.247,6		8.248
Amorização da Dívida Externa		1.946,8	-1.947
Empréstimo de Retrocessão	24,0	859,6	-836
Erros e Omissões			104
Fluxos Total	18.990,16	10.968,41	0,00

Fonte: DGT e BCV

2.3.3.1.6. Garantias e Avals do Estado Concedidos em 2009

318. O Estado, através do seu Orçamento anual limita e fixa as garantias e avals que presta para operações financeiras internas e externas.

319. Ficam de fora as garantias a outorgar a operações relacionadas com os processos de renegociação de dívida avalizada e as garantias concedidas a empresas públicas no âmbito de contratos celebrados ao abrigo da ajuda alimentar concedida ao país pelos parceiros de desenvolvimento.

320. O limite máximo definido no OE 2009 para concessão de avals e outras garantias do Estado foi de 3.500 milhões de escudos. O montante efectivamente concedido em avals e garantias em 2009 foi de 525 milhões de escudos. A taxa de execução foi de 15% contra uma execução de 23,4% em 2008.

321. No ano de 2009 foram emitidos avals e garantias a três Instituições, no montante total acima evidenciado, conforme o abaixo ilustrado:

- ENAPOR S.A (Empresa Nacional de Administração de Portos) – 400 milhões de escudos;

- Câmara Municipal do Paul - 120 milhões de escudos
- INERF - 5 milhões de escudos.

322. Em termos legislativos em 2009, em relação às garantias e avales foram publicadas as seguintes resoluções:

- Resolução nº28/2009, de 24 de Agosto, onde autoriza a Direcção Geral do Tesouro a prestar um aval, à Câmara Municipal do Paul, no montante de 120 milhões de escudos, visando garantir uma operação de crédito;
- Resolução nº35/2009, de 23 de Novembro, onde autoriza a Direcção Geral do Tesouro a prestar um aval, à Enapor S.A, no montante de 400 milhões de escudos, visando garantir uma operação de crédito para efeito de financiamento do seu projecto de investimento.

2.3.3.1.7. Passivo Contingente Relativo aos Avales e Garantias Concedidas

323. Garantias e avales do Estado fazem parte do passivo contingente do Estado, não constituindo até finais de 2009 dívida pública mas, pode em qualquer momento, em caso de incumprimento por parte das empresas em que o Estado é garante, tornar-se dívida pública, alterando o nível de sustentabilidade da mesma e com implicações negativas para a tesouraria do Estado.

324. Em 31 de Dezembro de 2009, o passivo contingente do Estado de Cabo Verde, concernente à garantia e avales concedidas, totalizam 6.104,9 milhões de escudos, representando 7,1% da dívida pública directa nos finais de 2009, sendo 71,9% da mesma concentrado na Electra, 9,3% na Enapor, 6,8% o IFH, 3,1% na Agua de Cabo Verde e nas restantes empresas 8,7%, conforme o quadro apresentado abaixo.

Figura LXII - Stock de Garantias e Avals em Finais de 2009
(em milhões de escudos)

Instituição	Montante	% Total	% Dívida Pública
Aguas de Porto Novo	189,7	3,1	0,2
Asa	149,0	2,4	0,2
C.Municipal Porto Novo	80,9	1,3	0,1
C. Municipal Santa Catarina	143,4	2,3	0,2
C. Municipal São Vicente	31,7	0,5	0,0
C. Municipal Paul	120,0	2,0	0,1
Electra	4.394,0	72,0	5,1
Enapor	568,4	9,3	0,7
IFH	420,0	6,9	0,5
Imprensa	7,7	0,1	0,0
	6.104,9	100,0	7,2

Fonte: DGT

325. O valor das garantias concedidas pelo Estado às principais empresas públicas e privadas, bem como, a sua percentagem em relação ao total da dívida pública são as seguintes:

- Águas de Porto Novo - 189,73 milhões de escudos, representando 3,1% do total do passivo contingente referente às garantias e 0,2% do total da dívida pública(DP);
- ASA- 149 milhões de escudos, representando 2,4 do total do passivo contingente referente às garantias e 0,2% do total da dívida pública(DP);
- ELECTRA- 4.394 milhões de escudos, representando 72% do total do passivo contingente referente às garantias e 5,1% do total da dívida pública(DP);
- ENAPOR- 568,4 milhões de escudos, representando 9,3% do total do passivo contingente referente às garantias e 0,7% do total da dívida pública(DP);
- IFH – 420 milhões de escudos, representando 6,88% do total do passivo contingente referente às garantias e 0,5% do total da dívida pública (DP).

326. Dos avals acima apresentados, o que representa maior risco para o Estado é o da Electra, devido a acumulação de resultados negativos nos últimos anos. Entretanto, a Electra poderá a longo prazo, apresentar resultados positivos face a avultados investimentos, na construção do parque eólico, centrais únicas e energia renováveis, bem como, na implementação de novas políticas de gestão,

que poderão permitir o aumento da eficiência e da rentabilidade, contudo a curto prazo ela é uma empresa de grande risco.

2.3.3.1.8. Empréstimo de Retrocessão

2.3.3.1.8.1. Amortização do Empréstimo de Retrocessão

327. O montante previsto no OE 2009 para os Empréstimos de Retrocessão (Créditos Internos – Capital) foi de 20,8 milhões de escudos contudo, a execução foi de 12,1 milhões de escudos contra 51,1 milhões de escudos executados em 2008.
328. O montante previsto no OE 2009 para os juros de Empréstimos de Retrocessão (Juros de Créditos Internos) foi de 57,2 milhões de escudos, contudo a execução foi de 23,9 milhões de escudos em 2009 contra 17,3 milhões de escudos executados em 2008.
329. Dos 36,1 milhões de escudos realizados em 2009, 12,1 milhões de escudos corresponde à amortização de capital dos empréstimos subsidiários assinados com a Águas de Cabo Verde e a Enapor e 24 milhões de escudos referente a juros. No transacto ano, foram pagos 51,1 milhões de escudos relativos à amortização do capital e 17,3 de juros, conforme o quadro acima evidenciado.

2.3.3.1.8.2. Empréstimos de Retrocessão Concedido

330. No que se refere à concessão de empréstimo de retrocessão, no OE 2009, foi previsto um valor de 2.282,4 milhões de escudos a retroceder à Enapor de acordo com o contrato assinado entre o Governo de Cabo Verde, representado pela Direcção Geral do Tesouro, e a Enapor, no montante de 47 milhões de euros para implementação do Projecto de Modernização do Porto da Praia e de Palmeira nas Ilhas de Santiago e do Sal. O reembolso da dívida em questão deverá ser pago ao Tesouro em moeda nacional, conforme o contrato

estabelecido entre as partes. Entretanto, durante 2009 foi desembolsado o montante global de 859,6 milhões de escudos, representando 37,6% do valor orçamento.

Figura LXIII - Execução da Receita dos Empréstimos de Retrocessão

(em milhões de escudos)

Ano	Capital	Juros	Total
2009	12,17	23,95	36,12
2008	51,10	17,33	68,43
2007	293,20	10,09	303,30

Fonte: DGT

2.3.3.1.9. Dívidas e Outras Responsabilidades do Estado em 31/12/2009

331. Considerando a dívida pública no sentido amplo, incluindo alguns passivos contingentes que representam possíveis créditos detidos sobre o governo ainda não concretizados, mas que podem-se transformar numa obrigação ou responsabilidade financeira em determinadas circunstância (excluído os passivos das empresas públicas estatal), estas dívidas e outras responsabilidades do Estado ascenderam nos finais de 2009 em 92.101,5 milhões de escudos, o que representa 73,% do PIB conforme o quadro abaixo apresentado.

Figura LXIV - Dívidas e Outras Responsabilidades do Estado em 31/12/2009

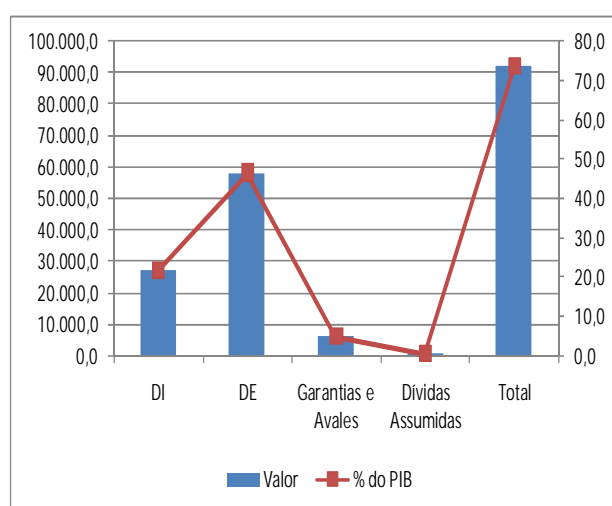
(em milhões de escudos)

Designação	Montantes	% Total
Dívida Interna	27.131,38	29,5
Sector Bancário	14.378,98	15,6
Sector Não Bancário	12.752,40	13,8
		0,0
Dívida Externa	58.210,22	63,2
Multilateral	46.184,54	50,1
Bilateral	11.258,93	12,2
Comercial	766,74	0,8
Dívida Pública Indirecta	85.340,40	92,7
		0,0
Dívidas Assumidas- Atrasados	655,00	0,7
Garantias e Avais	6.104,90	6,6
Total Geral	92.101,50	100,0
Responsabilidade do Estado / PIB	73,05	

Fonte: DGT

332. Actualmente a gestão da dívida abrange o controlo sobre os possíveis riscos ligados a passivos extras – patrimoniais contra a administração central, sobretudo passivos contingentes, como garantias oferecidas pelo Estado. Neste âmbito a administração central, numa estratégia de gerir risco e demais metas fixadas para a gestão da dívida está a monitorizar e avaliar os eventuais riscos decorrentes da garantia de dívidas contraídas pelos departamentos da administração central e pelas empresas estatais, e na medida do possível, manter-se informado da posição financeira global dos devedores dos sectores públicos e privados. Relativamente à posição da dívida das empresas públicas não foram incluídos nas responsabilidades do Estado acima discriminadas, devido, a não aprovação das contas referente a 2009 de maioria das empresas públicas com capital maioritariamente do Estado.

Figura LXV - Stock da Dívida e Outras Responsabilidades do Estado em Valores Absolutos e em Percentagem do PIB



3. Actividades e Acções Desenvolvidas pela Inspeção Geral das Finanças Durante 2009

333. A estrutura orgânica da Inspeção-Geral de Finanças (IGF) foi instituída pelo Decreto – Lei n. 48/2004, de 15 de Novembro e reforçado com o Decreto-Lei nº 55/2005, que aprova o Estatuto do Pessoal da Inspeção de Finanças, com objectivo de dotá-la de instrumentos e de meios materiais e humanos essenciais à realização das suas atribuições, com eficiência e eficácia, visando promover a legalidade, a regularidade, a transparência e a boa gestão financeira da coisa pública e dos recursos públicos da economia, eficácia e eficiência na obtenção das receitas públicas e na realização das despesas públicas.
334. Nos termos do estipulado no artigo 3.º (das atribuições) do Decreto-Lei nº 48/2004, de 15 de Novembro, incumbiu a IGF inspeccionar, em nome do Governo e sob a direcção do membro do Governo responsável pela área das Finanças, um leque alargado de actividades financeiras dos diferentes serviços e organismos do Estado, bem como das demais entidades públicas e privadas, estes quanto aos aspectos de natureza económica financeira e tributário do seu funcionamento, ou quando o Estado tenha sido accionista maioritário tendo em vista a promoção da legalidade, a regularidade e a boa gestão financeira dos recursos públicos e a economia na obtenção das receitas públicas e na realização das despesas públicas.
335. Durante o ano de 2009, a IGF direccionou as suas actividades para algumas áreas consideradas de risco emergente, dando total prioridades para a melhoria do seu funcionamento técnico e científico, prosseguindo com um trabalho de consolidação de metodologias e melhoria e qualidade dos seus produtos, que ao fim e ao cabo são os seus relatórios finais. No âmbito destas atribuições, realizou ainda acções de formações com vista à qualificação dos seus inspectores/auditores nos domínios de Inspeção e auditoria, sindicância, inquérito, meras averiguações e processos disciplinares, mas também no campo técnico onde tem a responsabilidade de apoiar tecnicamente o Ministério das Finanças em termos de pareceres. Além das actividades acima referenciadas, a

IGF em 2009 desempenhou um papel pedagógico na transmissão de experiências e de saber fazer, sobretudo, na área da administração Local.

336. Em 2009, a IGF previu um conjunto de acções, num número de 39 acções, conforme o seu Plano de Actividades devidamente aprovado e homologado pelo Membro do Governo responsável pela área das Finanças. Das 39 acções programadas e constantes do PA, a IGF fez o seguinte:

- A nível dos Serviços de Administração Central do Estado, previu-se 14 acções e realizou-se 16 acções;
- A nível da Administração Local (Municípios), previu-se 4 acções às CM, e realizou 4 acções;
- A nível dos Serviços Públicos Administrativos e do Sector Empresarial do Estado (FSA), previu 18 acções inspectivas, mas acabou por realizar 40, por causa dos operadores da Interbase que ficaram prejudicados com o incêndio, que a IGF, por determinação superior, de Sua Excia Senhora MF teve que refazer de novo toda a contabilidade para efeitos de indemnização;
- A nível das Embaixadas e Postos Consulares previu-se 7 acções e realizou-se 5, tendo em conta que o ano de 2009, foi um ano de crise, não foi possível efectuar todas as acções previstas inicialmente.

337. Inspeção a nível da Administração Central do Estado propôs -se fazer 14 acções, tendo no entanto, realizado 16 acções com destaque para:

Figura LXVI - Administração Central do Estado

N.º Ord	Acções Inicialmente Prevista e Inspectores afectos	Real	Por concluir	Entidades Controlo
1	Serviço da Administração Central do Estado			
1	Auditoria à DGPE - Projecto melhoria da Gestão Patrimonial	X		IGF
2	Auditoria ao Subsídio Compensatório dos Transportes Marítimos	X		IGF
3	Inspeção Financeira Administrativa e Patrimonial à Delegação Aduaneira do Aeroporto da Praia	X		IGF
4	Inspeção Financeira Administrativa e Patrimonial à Delegação Aduaneira de Assomada - Santa Catarina	X		IGF
5	Inspeção Financeira Administrativa e Patrimonial à Delegação Aduaneira S. Filipe da Ilha do Fogo	X		IGF
6	Inspeção Financeira Administrativa e Patrimonial à Delegação Aduaneira de Palmeira na Ilha do Sal	X		IGF
7	Inspeção Financeira Administrativa e Patrimonial à Delegação Aduaneira de Tarrafal de S.Nicolau	X		IGF
8	Inspeção Financeira Administrativa e Patrimonial à Delegação Aduaneira da Boa Vista	X		IGF
9	Auditoria Informática à Repartição de Finanças da Praia, no âmbito do controlo das receitas (IVA) ainda por concluir		X	IGF
10	Auditoria Financeira à Repartição de Finanças de S.Vicente no âmbito , da cobrança das receitas fiscais (IUR e IVA) por concluir		X	IGF
11	Auditoria trimestrais às Contas do MCA - Unidade de Gestão	X		IGF
12	Auditoria a Direcção Geral dos Registos e Notariado (Conservatória dos registos da Praia e do Sal)	X		IGF
13	Auditoria nos Entrepostos Aduaneiros e Armazéns Afiançados da Praia	X		IGF
14	Auditoria ao Entrepostos Aduaneiros Afiançados de S.Vicente	X		IGF
15	Auditoria ao Entrepostos Aduaneiros Afiançados da ilha do Sal	X		IGF
16	Auditorias aos Entrepostos e Armazéns afiançados de Assomada - Santa Catarina	X		IGF
				IGF

Fonte: Inspeção Geral das Finanças

338. Inspeção às Embaixadas e Postos Consulares no Exterior, previu-se inicialmente 7 acções, mas acabou-se realizando apenas 5 acções, conforme discriminação abaixo:

Figura LXVII - Embaixadas e Postos Consulares

N.º Ord.	Acções Inicialmente Previstas e Inspectores afectos	Real	N/Real	Entidades de controlo
IV	Embaixadas e postos Consulares	X		IGF
1	Inspeção Administrativa Financeira e Patrimonial à Embaixada de CV em Viena /Austria	X		IGF
2	Relatório definitivo da Inspeção Financeira e patrimonial à Embaixada de CV em Brasília	X		IGF
3	Relatório definitivo da Inspeção Financeira e patrimonial à Embaixada de CV em Roma/Itália	X		IGF
4	Relatório definitivo da Inspeção Financeira e patrimonial à Embaixada de CV em Lisboa - Portugal	X		IGF
5	Relatório definitivo da Inspeção Financeira e Patrimonial ao Consulado de CV em Boston	X		IGF

Fonte: Inspeção Geral das Finanças

339. Serviços Públicos Administrativos e do Sector Empresarial do Estado – FSA e IP – previu-se inicialmente 18 acções, mas acabou-se por realizar 40 acções, por causa da intervenção à reconstituição da contabilidade e registo dos operadores sinistrados na Interbase.

Figura LXVIII - Serviços Públicos Administrativos e do Sector Empresarial do Estado

N.º Ord	Acções Inicialmente Prevista e Inspectores Afectos	Real	Entidade de Controlo
III	Serviço Público Administrativo e Sector Empresarial do Estado		
1	Inspeção Financeira, Administrativa e Patrimonial à Escola de Negocias e Governação (ex- INAG)	X	IGF
2	Inspeção Financeira, Administrativa e Patrimonial ao Instituto das Estradas	X	IGF
3	Follow-up ao IEFP Instituto de Emprego e Formação profissional	X	IGF
4	Inspeção Financeira, Administrativa e Patrimonial ao Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas	X	IGF
5	Inspeção Financeira, Administrativa e Patrimonial ao Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica no Sal	X	IGF
6	Auditoria ao Centro Nacional de Pensões Sociais	X	IGF
7	Inspeção Financeira e averigua à Delegação Marítima Portuária da Ilha do Fogo s/ apanha de areia	X	IGF
8	Auditoria e Monitorização à ELECTRA - Sarl em parceria com IGFPT	X	IGF
9	Inspeção Administrativa Financeira e Patrimonial à INCV - Imprensa Nacional de Cabo Verde	X	IGF
10	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Casa Serradas , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
11	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Emanuel Evora , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
12	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Pimenta talhos & Verdura, pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
13	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Talho Fauna , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
14	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Maria da Luz Fernandes , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
15	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Manuela Fernandes , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
16	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Eloy Neves , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
17	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Freitas e Freitas Ldª , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
18	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Emanuel Evora , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
19	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Cândido Fernandes , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
20	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador N/Pbárbosa (José Heleno) , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
21	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Manuel Ramos (Frescura da Baía), pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
22	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Manuel Chocinha (Sr. José), pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
23	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Manuel Ramos (Frescura da Baía), pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
24	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Nelson Atanásio dos Santos , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
25	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador HAI FENG 896 (barco de Pesca CNFC), pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
26	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Flamego (navio de Pesca Sr. Frank e sr. Tomás), pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
27	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Maria Mota, pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
28	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Amélia Silva, pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
29	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Sociedade Dantas & Dantas, pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
30	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Semedo & Semedo, pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
31	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Aromas , pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
32	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador JJ& FS, pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
33	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Sociave, pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
34	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Narciso Neves (Natch), pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
35	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Open Market (Aurea Ferreira), pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
36	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Gomes & Rosario, Ldª, pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
37	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Somaco (Bamaco), pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
38	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Hortocarnes, pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
39	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador Jolú,Ldª pelo Sinistro da Interbase	X	IGF
40	Apuramento dos montantes de Indemnização a ser pago ao operador António Lopes « Tony's» pelo Sinistro da Interbase	X	IGF

Fonte: Inspeção Geral das Finanças

340. Serviços de Administração Local – Autarquias Locais, previu-se 4 acções e realizou-se 4, conforme abaixo se indicam:

Figura LXIX - Serviço de Administração Local

N.º Ord	Acções Inicialmente previstas e Inspectores Afectos	Real	N/Real	Entidade de Controlo
II	Serviço da Administração Local (Autarquias Locais)			
1	Inspeção Administrativa, Financeira e Patrimonial à Camara Municipal de S. Filipe - Fogo	X		IGF
2	Inspeção Administrativa, Financeira e Patrimonial à Camara Municipal de Mosteiros - Fogo	X		IGF
3	Inspeção Administrativa, Financeira e Patrimonial à Camara Municipal de SantaCatarina Cova Figueira - Fogo - Fogo	X		IGF
4	Inspeção Administrativa, Financeira e Patrimonial à Camara Municipal de Santa Catarina - Assomada	X		IGF

Fonte: Inspeção Geral das Finanças

341. Durante o ano 2009 foram realizadas a Avaliação das Finanças Públicas de Cabo Verde pelos parceiros de Desenvolvimento, designadamente: BM, FMI, BAD, GAO, UE, etc, cujas recomendações encontram-se registadas nas matrizes elaboradas pelos mesmos, e, que, deixaram como recomendação essencial o atingir da meta ou indicador de resultados escolhidos para a IGF que é: «Número de Inspeções realizadas pela IGF no ano de 2009», que deveria ser de 39. Contudo, esse indicador foi atingido, tendo em conta as operações desenvolvidas pela IGF na reconstituição da contabilidade dos operadores económicos sinistrados na Interbase. Daí que, o número de acções desenvolvidas pela IGF em 2009, ultrapassou as expectativas inicialmente previstas, atingindo um total de (64) sessenta e quatro acções. Entretanto, os parceiros de desenvolvimento, apontaram para outras fraquezas encontradas/apresentadas, i.é. na desaceleração ou redução da Eficácia da Auditoria Interna por falta ou insuficiência de recursos humanos na IGF. Segundo a referida avaliação, à auditoria interna, o problema central prende-se com as seguintes situações:

- a falta de recursos humanos, basicamente o número de inspectores/auditores internos em número suficiente e qualificados em serviço efectivo na IGF, para atingir um adequado grau de cobertura inspectiva às entidades previstas e constantes no PA para avaliação;

- a programação de algumas operações imprevistas e surgidas eventualmente, mas que por urgente necessidade acabaram por serem realizadas;
 - necessidade de alargar o âmbito dos trabalhos de auditoria interna para além das questões de conformidade, em particular, para análise do sistema e, respectivos problemas, sobretudo para área de maior risco.
342. Segundo a mesma avaliação é necessário uma intervenção urgente, para que se assegure uma melhor qualidade e eficácia das auditorias.
343. Aliás, as apreciações e recomendações deixadas pelos Parceiros de Desenvolvimento de Cabo Verde, vão no sentido de que a IGF aumente o numero de efectivos ou traga de volta os inspectores que se encontram fora e continue a melhorar a sua capacidade técnica e performance dos seus serviços através do apoio PICATFin com a IGF de Portugal, por forma a realizar um conjunto de formações on-job e em sala, para qualificação e capacitação dos seus inspectores para que as inspecções sejam efectuadas com uma abordagem sistémica adequadas e se introduza com maior acuidade e desenvolvimento o domínio das auditorias de desempenho e auditorias informáticas como necessidades prementes.
344. Contudo, no âmbito do Projecto PICATFin, na acção de cooperação com a IGFPPT, a IGFCV, realizou-se um conjunto de acções, conforme o cronograma de actividades elaborado em conjunto (IGFPPT+IGFCV), tendo sido realizado 95% das actividades programadas, significa dizer, que é a Unidade Orgânica do MF que realizou mais acções de formação em sala e de monitorização no ano de 2009 no âmbito PICATFin.
345. Face aos considerandos acima, a IGF submeteu desde o ano de 2008 para apreciação superior da Senhora Ministra das Finanças uma proposta para recrutamento de (6) seis novos inspectores, (de que não foi satisfeita a proposta) e, que no ano de 2009 manteve-se de pé, para reforçarem o corpo inspectivo da IGF, afim de colmatar o vazio deixado pelos inspectores ausentes. Previu-se no OE para 2009 uma dotação previsional para o recrutamento de seis novos inspectores propostos, mas não chegou a ser concretizado o recrutamento por

razões de crise financeira. Por isso, a IGF manteve com a mesma situação e, com a insuficiência de quadros, que continua a ser um problema, tendo em conta que as atribuições para a IGF, vêm aumentando de ano para ano (tais como a SGPS – Sociedade Gestora Participações Sociais), o que significa que as exigências do controlo têm de ser mais acutilantes, sistemáticas e rigorosas.

4. Reforma das Finanças Públicas

346. Relativamente a Gestão das Finanças Públicas, durante 2009 foram desenvolvidas as seguintes acções :

Melhorar a Gestão da Administração Tributaria

347. Com apoio no âmbito do PICATFIN, foi desenvolvido no SIGOF funcionalidades que permitem a monitorização o acompanhamento e a contabilização da cobrança das receitas fiscais, bem como da sua previsão. O acompanhamento diário da cobrança arrecadada por repartições de finanças, nas instituições bancárias, nas alfandegas e no Tesouro. Previsão de arrecadação dos diferentes tipos de receitas tendo por base as series temporais da cobrança realizada nos últimos anos e nos períodos homólogos. Visualização da evolução da cobrança através da comparação com os períodos homólogos do ano anterior sendo ainda possível a discriminação por área fiscal, por actividade económica por natureza e tipo de imposto, classificação económica e por contribuinte.

348. Com apoio no âmbito do PICATFIN, foi desenvolvido a Gestão e acompanhamento das importações e dos contribuintes através do NIF número de identificação fiscal único, também utilizado nas importações possibilitando o controlo dos sujeitos passivos. Esse acompanhamento pode ser feita diariamente e posteriormente cruzar com as declarações periódicas de IVA suportado nas importações e o valor do IVA declarado nas repartições das Finanças.

349. Com apoio no âmbito do PICATFIN, foi desenvolvido a gestão e acompanhamento dos grandes contribuintes que apresentam maior potencial contributivo, através da criação de uma Matriz de risco associado a cada sujeito passivo (NRA).

350. Recuperação de dívidas e consolidação da conta corrente do contribuinte. Fez-se arrolamento selectivo e diferenciado. Notificou-se contribuintes. Estas actividades permitiram através de uma estratégia de diferenciação concentrar os recursos nos contribuintes de maior dimensão aumentando as cobranças.

351. Foi reforçado o controlo do IVA – DGCI e desenvolvido a funcionalidade do anexo ao Modelo 106 que facilita o cruzamento de dados para contribuintes de regime normal.
352. Operacionalizou-se no SIGOF a chamada TABELA 46 GERAL (DGT – DGCI - DGA), de importância elevada no controlo e contabilização mensal das Receitas arrecadadas.
353. Operacionalizou-se, via Portal WEB “porton di nos ilha”, vários produtos da DGCI que passaram a ser electronicamente acedidos e utilizados pelos contribuintes, facilitando o cumprimento das suas obrigações para com a DGCI de forma muito mais cómodo e mais célere.
354. Desenvolvimento de funcionalidades visando a automatização do Método declarativo, facilitando: lançamento dos modelos 113 das empresas; consulta de modelos 113 da função pública; cruzamento dos dados; Inserção do Modelo 112; Geração do modelo 6A; Compensação de dívidas dos contribuintes com valores a receber do Estado; Impressão de notificações; Impressão de declarações IUR e Impressão do Modelo 6 A e notificação por entidade patronal.
355. Desde Fevereiro de 2009, constituiu-se o Comité de Gestão de Receitas (CGR) que regularmente reúne na base mensal para acompanhamento, discussão de tomada de medidas visando os ajustes necessários na gestão e arrecadação corrente das Receitas do Estado.

Melhorar a Gestão da Administração Aduaneira

356. Durante o ano de 2009 uma das importantes Reformas introduzidas na Administração Aduaneira, prende-se com a Gestão dos Entrepostos Aduaneiros. Assim, concluiu-se a informatização do controlo dos entrepostos aduaneiros de armazenagem (afiançados) passando a ter um maior controlo sobre os mesmos o que certamente evitará fuga aos impostos e aumentará a receita cobrada.
357. Em estreita colaboração com a Administração Tributaria, procedeu-se a adopção do NIF (Numero de Identificação Fiscal) como código do importador

unificando assim o código do operador como NIF, ficando este a valer como código único do operador junto da Administração Fiscal. Este procedimento permite o cruzamento de dados entre a administração Fiscal e a administração Aduaneira, trazendo grande vantagem para o processo de Gestão das Receitas.

358. A Consolidação do VPN (Virtual Private Network) a rede virtual privada (VPN) utilizada pelos declarantes para as suas declarações em detalhe nas Alfândegas também constitui uma das acções importantes para facilitação dos procedimentos e o relacionamento com os declarantes nos processos aduaneiros.

Melhorar a Gestão Orçamental

359. A Melhoria da Gestão Orçamental vem constituindo uma das grandes preocupações no âmbito das Reformas, visando assim melhorar a preparação do orçamento com enfoque na qualidade da despesa e na sua ligação com o Sistema Nacional de Planeamento.
360. Continuando com as reformas anteriormente iniciadas na área Orçamental, a Introdução do QDMP (quadro de Despesas de Médio Prazo) no ciclo orçamental constitui mais um passo importante para a introdução do orçamento por objectivos e actividades rumo ao Orçamento Programa.
361. Em 2009 continuou-se com a desconcentração da elaboração e gestão orçamental visando a transferência para o serviço ordenador toda a responsabilidade de elaboração e gestão do seu orçamento.

Melhorar a Gestão do Planeamento, Seguimento e Avaliação

362. Com um elevado nível de investimentos públicos e com uma grande carteira de projectos a serem geridos no âmbito do Orçamento Geral do Estado, a criação de um Sistema nacional de Planeamento e de Um Sistema de Seguimento e Avaliação tem sido pontos importantes das Reformas em curso visando a introdução de melhorias significativas na Gestão das Finanças Publicas.

363. Visando a formação e capacitação Institucional na área da análise de conjuntura e cenário macroeconómico dos quadros do Ministério das Finanças e Sectores em ferramentas importantes de análise e projecções, em Janeiro de 2009 de 12 a 23 foram realizadas Acção de Formação no EVIEWS (2 semanas) em Cabo Verde para os técnicos da DNP. Prevê-se a capacitação em análise de conjuntura realizar-se-á em finais de Julho de 2010.
364. Ao longo de 2009 trabalhou-se no Sistema Nacional de Planeamento, projectando para o ano de 2010 como meta a operacionalização do Sistema Nacional de Planeamento, estando já elaborados os TDR para contratação de um consultor externo.
365. O Sistema Nacional de Monitorização e Avaliação - constitui um dos principais focos das reformas dentro da Direcção nacional do Planeamento. Iniciado a algum tempo, no ano de 2009 foi alvo de um grande impulso visando a sua implementação em 2010. Assim, enumeramos algumas acções realizadas que contribuiram para o avanço desse projecto:
- Atribuição de perfil e demonstração/formação aos sectores na utilização do novo menu
 - Integração do novo menu na produção de E-GOV
 - Revisão e validação dos indicadores e preenchimento das fichas no E-GOV
 - Actualização do quadro lógico DECRP
 - Discussão/Decisão Estruturas terminologias e conceitos SSA
 - Acompanhamento dos sectores na introdução dos indicadores da execução física (indicadores do produto) referente ao 1º trimestre
 - Relatório integrado da execução física e financeiro dos projectos.
366. Está projectado para o primeiro trimestre do ano de 2010
- Formação de 22 técnicos em gestão com base em resultados e em seguimento e avaliação de programas públicos
 - Primeira versão do módulo de Seguimento e Avaliação disponível em ambiente teste no SIGOF
 - Termo de referência para a contratação de consultores internacionais em S&A para cada sector.

Melhorar a Gestão da Contabilidade Publica e Prestação de Contas

367. A Melhoria da Gestão da Contabilidade Publica e Prestação de Contas constitui um dos objectivos importantes a alcançar, visando a transparência das contas públicas. Assim, varias reformas tem sido implementadas nesse sentido, e em 2009 continuou-se com o processo de desconcentração da execução orçamental, como instrumento de excelência que permite aos serviços ordenadores fazerem a gestão do seu orçamento.
368. Com o intuito de reforçar o controlo concomitante da execução do orçamento, bem como reforçar os vários serviços ordenadores, foram recrutados e formados em 2009, cinco controladores financeiro. Esses controladores Financeiros terão como Missão a supervisão da execução orçamental garantindo a correcção jurídica e financeira de todas as transacções orçamentais no SIGOF.
369. Para garantir uma boa execução do orçamento e facilitar os utilizadores vêm trabalhando na elaboração de Manuais de Procedimentos para execução orçamental e Consolidação das Contas Publicas.
370. Ao longo de 2009 continuou-se com a parametrização do PNCP – Plano Nacional de Contabilidade Publica no SIGOF como instrumento que irá trazer maior transparência as contas públicas através da introdução da contabilidade Patrimonial e Contingencial no Estado. Salienta-se aqui o importante apoio do PICATFin com a contratação da empresa NOVABASE que integrou a equipa Nacional na tarefa de parametrização. Paralelamente vem-se trabalhando a implementação do PNCP, através de acções de Formação.

Melhorar a Gestão Financeira, de Tesouraria e da Dívida Publica

371. A Melhoria da Gestão Financeira, de Tesouraria e da Divida Publica passa pela Gestão da Tesouraria, bancarização do Tesouro, Modernização de Mercado de Títulos e Democratização do acesso e captação de Poupança, a Gestão da Divida Publica, Gestão das Participações do Estado e a Gestão de Avals, Garantias do Estado e Empréstimos Subsidiários.

372. Gestão da Tesouraria do Estado – ao longo do ano de 2009 através de consultoria foi produzida Modelos de Planos de Tesouraria do Estado sendo que a Direcção Geral do Tesouro possui neste momento Planos de Tesouraria Anual, Mensal, Semanal e Diário. Pretende para o ano de 2010 automatização dos Planos de Tesouraria no SIGOF.
373. Bancarização do Tesouro – constitui um dos projectos importantes no âmbito da introdução de melhorias na gestão financeira.
- No âmbito do processo de "Racionalização Contas", foram encerradas junto dos bancos comerciais mais de 450 contas bancárias pertencentes a várias instituições estatais, assim foram transferidos para contas bancárias abertas junto do Banco Central mais de 880.000 cts, sendo o grosso desse montante para a conta 201550 Tesouro - Saldos Contas Encerradas, aberta especificamente para receber saldos provenientes de contas encerradas pelas instituições estatais junto dos bancos comerciais;
 - Com o encerramento das contas bancárias pelas instituições estatais, as mesmas passaram a depositar as "suas" receitas consignadas em contas específicas abertas pela DG Tesouro junto dos bancos comerciais (em 2009 apenas no BCA);
 - A DSGC procedeu a abertura de mais de 200 contas, conta essas referenciadas como contas de "clientes" e "agarradas" à conta 201550;
 - Esta medida permitiu a centralização das receitas cobradas pelos serviços integrantes da DG Registos e Notariado numa única conta do Cofre Geral da Justiça.
374. Tesouro Directo (Modernização de Mercado de Títulos e Democratização do acesso e captação de Poupança).
375. Foi actualizada a legislação (DL) referente á Obrigações e Bilhetes do Tesouro e o diagnóstico do mercado (infra-estrutura e comunicação) servindo de base para o desenho (á medida) da Plataforma.

376. Ronda de negociação com os Bancos e SISP, tendo como resultado, a indicação dos focalpoints por parte dos Bancos e um contrato de prestação de serviço com o SISP em vias de ser assinado.
377. Implementação e Teste da Plataforma – prevista para Agosto de 2010, com base no contrato com uma empresa de informática no país.
378. Dívida Publica - Link entre CS-DRMS e o SIGOF - Missão realizada em Março 2010, faltando a operacionalização por parte do NOSI.
379. Efectuou-se a análise do Portfólio da dívida externa e de Sustentabilidade em Outubro de 2009.

Gestão das Participações do Estado

380. Foi apresentado e aprovado, em finais do ano de 2009, os seguintes diplomas:
- A Lei sobre o Sector Empresarial do Estado, aprovada em 07/12/2009
 - O Decreto-Lei que aprova o Estatuto do Gestor Público
 - A Resolução que aprova os princípios de Bom Governo

Gestão de Avals, Garantias do Estado e Empréstimos Subsidiários

381. Efectuou-se a análise do portfólio da dívida externa e de sustentabilidade em Outubro.
382. Fez-se o seguimento mensal dos “Avals e Garantias Vivas”, e A actualização do stock (Valor Presente), tendo sido dado prioridade ao contacto directo com os beneficiários e bancos.
383. Criou-se em ficheiro Excel toda a informação relativa às garantias concedidas pois a versão 1.3 do sistema CS-DRMS 2000+ não permite registar avals e garantias.
384. Procedeu-se à análise dos pedidos de Concessão de Avals e emissão de garantias solicitadas.

385. Também com recurso ao quadro do passivo de médio e longo prazo elaborado pela Direcção de Serviço de Participações do Estado, a Direcção de Serviço de Operações Financeiras elaborou o Relatório do Passivo Contingente de cinco empresas nomeadamente ENAPOR, ASA, ELECTRA, TACV e IFH, reportadas ao exercício do ano económico 2007.
386. O referido relatório foi apresentado ao Grupo de Seguimento do PSI e ao FMI para efeito de subsídio, o que veio a culminar com a sua apresentação à Sra. Ministra e posterior agendamento no Conselho de Ministro em Maio.

Melhorar a Gestão do Património do Estado e da Contratação Pública

Cadastro, Inventário e Avaliação do Património do Estado

387. Foram inventariados 1.571 veículos, avaliados em 1.3 a 1.4 milhões de escudos Cabo-verdianos.
388. Em Novembro de 2009, foi contratado, através de concurso público, a empresa American Appraisal que apoiou a DGPCP na elaboração do inventário e avaliação dos bens móveis (equipamentos administrativos e mobiliários diversos) do Estado. Numa primeira fase previu-se, por uma questão de disponibilidade financeira, apenas a inventariação e avaliação dos bens móveis afectos aos serviços do Estado, localizados na ilha de Santiago.
389. Até à presente data foram inventariados e avaliados 18.921 itens.
390. No que se refere a bens imóveis (prédios urbanos e rústicos), tem sido desencadeado um trabalho intensivo de identificação e regularização jurídica de todos os imóveis que se consideram como pertencentes ao Estado. Até a presente data foram identificadas cerca de 761 imóveis, sendo que alguns aguardam a conclusão do processo de regularização jurídica.

Consolidação da reestruturação do serviço do património do Estado

391. Com os fundos deste sub-projecto, vai ser concebido um sistema de informação de suporte à gestão do património do Estado. O objectivo é criar um banco de dados acoplado ao actual Sistema Integrado de Gestão Orçamental e Financeira – SIGOF, com um conjunto de informações sobre os bens patrimoniais do Estado, possibilitando aos serviços e entidades gestoras, de uma forma desconcentrada, aceder a informações relevantes para a gestão.
392. Para conseguir tal desiderato, em Maio de 2009 foi promovido um concurso visando a selecção de uma empresa para o desenvolvimento do denominado Sistema Integrado de Gestão de Activos Georeferenciado (SIGPG), tendo sido adjudicado o concurso à empresa Quidgest – Consultores de Gestão, SA.
393. Face a algumas divergências com a empresa em relação a metodologia de desenvolvimento do projecto, registou-se um atraso na conclusão da aplicação que se encontrava previsto para o final do mês de Maio, tendo sido prolongado, deste modo, para finais do mês de Junho de 2010.

Sistema Nacional de Aquisição (Contratação) Pública

394. Elaboração e publicação do Decreto-Lei nº 1/2009, de 5 de Janeiro, que Regulamenta a Lei que define o regime jurídico das aquisições públicas. (Lei n.º 17/VII/2007, de 10 de Setembro).
395. Elaboração e publicação do Decreto-Lei que cria e regulamenta o funcionamento das UGA/UGAC.
396. Elaboração da proposta do Decreto-Lei que cria o centro de arbitragem da Administração Pública e os seus respectivos estatutos, para a resolução de conflitos resultantes dos processos aquisitivos, em discussão.

Anexo: Mapas da Conta Geral do Estado

MAPA III - FLUXOS FINANCEIROS DO ESTADO

Cod	Entradas	Importancia		Cod	Saidas	Importancia		Cod
		Parcial	Total			Parcial	Total	
	Saldo de ano anterior		6.614.800.000					
	Orçamento Geral do Estado	3.838.500.000		BCV				
	Fundos autónomos	92.600.000						
	Serviços Autónomos	244.300.000						
	Projecto de investimentos	1.275.100.000						
	Outros depósitos	1.164.300.000						
	Receitas Orçamentais:		37.539.971.686		Despesas Orçamentais:		45.426.545.490	
	Receitas Correntes	29.985.382.077		MAPA_IV_1	Despesas Correntes	26.930.829.832		Mapa III_1
	Receitas de Capital:	7.554.589.609			Despesa Capital	139.227.710		Mapa III_1
	AAL	317.288.964		MAPA_IV_1	Despesas PPIP	18.356.487.948		Mapa III_1
	OFN	0		MAPA_IV_1				
	AOR	2.180.018.661			Despesas de anos anteriores			Mapa Desp.Ant.
	DON	5.038.792.926		MAPA_IV_1				
	Outras Receitas de Capitais	18.489.058		MAPA_IV_1				
	Operações Financeiras		20.016.964.786		Operações Financeiras		11.995.157.196	
	Credito interno bruto	10.718.661.614		Mapa Cred_Liq.	Amortização de Empréstimo Interno	8.161.954.281		
	Empréstimos Externo	8.247.606.953		Mapa Cred_Liq.	Amortização Empréstimos Externa	1.946.818.980		Mapa III_1
	Reembolso Empr. Retrocessão	23.950.353		Mapa Cred_Liq.	Empréstimos de Retrocessão Concedidos	859.638.069		Mapa III_1
	Outras Operações Tesouro	1.026.745.866		Mapa Cred_Liq.	Outras Operações	905.750.115		
					Descontos por pagar	120.995.751		
	Operações de Tesouraria de Institutos				Operações de Tesouraria de Institutos		858.175.248	
	Descontos efectuados:		853.460.047		Descontos entregue:			
	Receitas do Estado	521.979.876			Receitas do Estado	517.231.159		
	Oper. de tesouraria	221.900.691			Oper. de tesouraria	221.470.301		
	Erros e omissões de retenções	2.694.230						
	De desc. não entregues (inicial)				De desc. não entregues			
	Receitas do Estado	106.882.301			Receitas do Estado	109.367.178		
	Oper. de tesourária	2.949			Oper. de tesourária	2.949		
	Operações Financeiras Institutos				Erros e omissões de outras operações FSA	10.103.661		
	Outras Operações FSA	67.276.776	67.276.776		Operações Financeiras Institutos		62.561.575	
					Outras Operações FSA	62.561.575		
	Erros e Omissões	104.166.214,13	104.166.214		Saldo para o periodo seguinte	6.854.200.000	6.854.200.000	
					Orçamento Geral do Estado	3.601.100.000		BCV
					Fundos autónomos	51.500.000		
					Serviços Autónomos	206.100.000		
					Projecto de investimentos	2.297.600.000		
					Outros depósitos	697.900.000		
	TOTAL		65.196.639.509		TOTAL		65.196.639.509	

OPERAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO

Milhões de CVE

	2007		2008		2009	
	Exec.	prog.rev	Exec.	prog.rev	Exec.	prog.rev
1. RECEITAS TOTAIS	38.653	37.513	39.677	41.164	37.540	45.391
1.1. Receitas orçamentais	33.289	29.181	33.442	33.899	30.004	38.019
1.1.1. Receitas correntes	28.908	26.731	32.421	31.254	29.985	36.239
Receitas fiscais ¹	26.220	24.178	29.586	28.059	25.680	30.302
Receitas não fiscais ²	2.688	2.553	2.835	3.196	4.305	5.936
1.1.2. Receitas de capital	4.381	2.450	1.021	2.645	18	1.781
1.2. Donativos	5.312	8.332	5.740	7.265	7.536	7.372
1.2.1. A projectos de investimento	3.749	8.332	4.100	7.265	5.356	7.372
1.2.2. A. OE	1.563		1.640		2.180	
1.3. Transferências de OFN ³	52		494			
2. DESPESAS TOTAIS	37.208	40.409	41.768	44.322	45.427	52.003
2.1. Despesas correntes ²	23.245	24.068	25.164	26.741	27.070	31.013
das quais: Juros da dívida interna programados	1.360	1.360	1.317	1.347	1.271	1.570
Juros da dívida externa programados	520	523	528	555	547	722
Combustíveis	0	0	0	0	0	0
Atrasados de Despesas de Funcionamento			0		0	
2.2. Despesas de investimento	13.963	16.340	16.604	17.581	18.356	20.990
2.3. Despesas extraordinárias						
2.3.1. Programa de Urgência ⁴						
das quais: Atrasados da despesa de Investimento						
2.4. Resto por pagar que transita p/ o ano seguinte						
3. SALDO GLOBAL (base caixa; 1 - 2)	1.445	-2.896	-2.091	-3.158	-7.887	-6.613
3. SALDO GLOBAL (base compromisso)	1.445	-2.896	-2.091	-3.158	-7.887	-6.613
Saldo global em percentagem do PIB base caixa	1,3	-2,7	-1,8	-2,7	-6,3	-5,2
Saldo global em percentagem do PIB base compromisso	1,3	-2,7	-1,8	-2,7	-6,3	-5,2
Saldo global excluindo Donativos (3 - 1.2)	-3.867	-11.228	-7.831	-10.423	-15.423	-13.984
Saldo global, excl. Donativos e Transf. de OFN (1.1 - 2)	-8.300	-13.678	-9.347	-13.068	-15.441	-15.765
Saldo orçamental (1.1 - 2.1)	10.044	5.113	8.278	7.158	2.934	7.006
Saldo corrente (1.1.1 - 2.1)	5.663	2.663	7.257	4.513	2.915	5.225
Saldo primário (1.1 + 1.3 - 2 + Juros)	-6.368	-11.795	-7.007	-11.166	-13.623	-13.473
4. FINANCIAMENTO	-1.304	2.896	1.726	3.158	7.782	6.613
4.1. Externo (líquido)	3.010	3.497	3.297	2.910	5.465	4.495
Desembolsos	4.536	5.156	5.152	5.204	8.248	8.884
Reembolso de Empréstimo de Retrocessão	293	200	51	23	24	21
Empréstimo de Retrocessão Concedido					-860	-2.282
Amortizações programadas	-1.819	-1.858	-1.906	-2.317	-1.947	-2.127
Variação de atrasados (aumento: +)						
dos quais: Novos atrasados						
Atrasados anteriores						
Alívio da dívida						
4.2. Interno (líquido)	-4.314	-602	-1.571	247	2.317	2.118
Sistema bancário	-6.415	398	-2.041		716	
Empréstimos correntes				2.248		6.243
Amortizações programadas				-1.951		-4.125
Empréstimos concedidos			-50	-50		
Resto por pagar que transita p/ o ano seguinte						
Pagamento de atrasados						
Variação de atrasados (aumento: +)						
Sistema não bancario	2.101		520		1.601	
Novos empréstimos						
Amortizações programadas		-1.000		0		0
Receitas das privatizações						
Encargos com a reestruturação de empresas públicas ⁵						
5. DIFERENCIAL DE FINANCIAMENTO / DISCREPÂ	141	0	-365	0	-104	0
<i>para memória:</i>						
DÍVIDA PÚBLICA (em % do PIB)	71,0	--	64,7	--	67,7	--
Dívida Pública	76.126		77.013		85.341	
Interna	27.602		25.104		27.130	
da qual: TCMF ⁷						
Externa	48.524		51.909		58.210	

Fonte: MF, BCV

RECEITAS ORÇAMENTAIS

Milhões de CVE

	2007				2008				2009			
	exec.	grau ex.(%) 1 ^o T.05e05pr	prog ini	prog `revist.	exec.	grau ex.(%) 1 ^o T.05e05pr	prog ini	prog `revist.	exec.	grau ex.(%) 1 ^o T.05e05pr	prog ini	prog `revist.
1. Receitas Fiscais	26.220	108,4	24.178	24.178	29.586	105,4	28.059	28.059	25.680	84,7	30.302	30.302
Impostos	26.082	108,4	24.064	24.064	29.402	105,3	27.913	27.913	25.530	84,7	30.138	30.138
Impostos sobre o rendimento	7.655	102,1	7.497	7.497	8.526	100,8	8.462	8.462	8.061	90,6	8.900	8.900
Imposto único sobre rendimentos	7.655	102,1	7.497	7.497	8.526	100,8	8.462	8.462	8.061	90,6	8.900	8.900
Outros impostos sobre os rendimentos												
Impostos Indirectos	18.427	474	16.567	16.567	20.876	520	19.450	19.450	17.469	373	21.238	21.238
Impostos sobre a despesa												
Imposto sobre o valor acrescentado	9.917	115,2	8.610	8.610	11.723	103,2	11.360	11.360	9.747	76,1	12.812	12.812
Imposto sobre bens e serviços	1.654	108,1	1.530	1.530	1.798	99,0	1.817	1.817	1.553	91,5	1.696	1.696
Impostos sobre transacções internacionais	5.376	98,5	5.458	5.458	5.888	105,5	5.583	5.583	5.219	88,2	5.917	5.917
Direitos de importação	5.376	98,5	5.458	5.458	5.888	105,5	5.583	5.583	5.219	88,2	5.917	5.917
Imposto de selo	1.479	152,6	969	969	1.466	212,2	691	691	951	116,8	814	814
Outros impostos sobre a despesa	63	55,7	114	114	0	0,0	106	106	0	0,0	119	119
Taxas, Multas e Outras Penalidades	63	55,7	114	114	0	0,0	106	106	0	0,0	119	119
Outras receitas fiscais	74,1				184,4		40	40	150,1		45	45
2. Receitas não Fiscais	2.688	105,3	2.553	2.552	2.835	88,7	3.196	3.196	4.305	72,5	5.936	5.936
Taxas e Preços Públicos, Multas e Outras Pen	1.863	155,6	1197	1197	1.913	98,1	1950	1950	3.125	76,7	4074	4074
Rendimentos de Propriedade/Rendimentos I	550	86,8	633	633	604	142,8	423	423	904	170,6	530	530
Cotização para Fundo de Previdência	87	57,3	151	151	51	33,7	151	151	46	26,4	174	174
Transferências correntes	54	16,1	333	333	44	28,7	154	154	58	33,8	173	173
Venda de bens e serviços correntes	46	107,0	43	43	52	89,3	58	58	59	95,9	61	61
Receitas autónomas ³		-				-				-		
Outras receitas correntes	90	46,2	195	195	171	37,2	460	460	113	12,2	924	924
RECEITAS CORRENTES TOTAIS	28.908	108,1	26.731	26.730	32.421	103,7	31.254	31.254	29.985	82,7	36.239	36.239
3. Receitas de capital	4.381	178,8	2.450	2.450	1.021	38,6	2.645	2.645	18	1,0	1.781	1.781
Outras receitas de capital	4.381	178,8	2.450	2.450	1.021	38,6	2.645	2.645	18	1,0	1.781	1.781
RECEITAS ORÇAMENTAIS TOTAIS	33.289	114,1	29.182	29.180	33.442	98,7	33.899	33.899	30.004	78,9	38.019	38.019
<i>Decomposição percentual</i>												
Receitas Fiscais	78,8	--	82,9	82,9	88,5	--	82,8	82,8	85,6	--	79,7	79,7
Impostos sobre o rendimento	23,0	--	25,7	25,7	25,5	--	25,0	25,0	26,9	--	23,4	23,4
Impostos sobre a despesa	0,0	--	0,0	0,0	0,0	--	0,0	0,0	0,0	--	0,0	0,0
Imposto sobre o valor acrescentado	29,8	--	29,5	29,5	35,1	--	33,5	33,5	32,5	--	33,7	33,7
Receitas não Fiscais	8,1	--	8,7	8,7	8,5	--	9,4	9,4	14,3	--	15,6	15,6
Receitas correntes totais	86,8	--	91,6	91,6	96,9	--	92,2	92,2	99,9	--	95,3	95,3
Receitas de capital	13,2	--	8,4	8,4	3,1	--	7,8	7,8	0,1	--	4,7	4,7
Receitas orçamentais totais	100,0	--	100,0	100,0	100,0	--	100,0	100,0	100,0	--	100,0	100,0
Fonte: MF (DGCI e DGT)												

DESPESAS PÚBLICAS CORRENTES

Milhões de CVE

	2007				2008				2009			
	Exec	grau ex.(%)	prog. Ini	prog. rev.	Exec	grau ex.(%)	prog. Ini	prog. rev.	Exec	grau ex.(%)	prog. Ini	prog. rev.
Despesas com Pessoal	10.902	96,4	11.324	11.314	11.329	92,6	12.262	12.241	12.534	91,3	13.682	13.728
Remunerações Certas e Permanente	9.987	98,2	9.896	10.168	10.334	96,2	10.430	10.747	11.326	97,0	10.932	11.678
Remunerações Variáveis	664	94,2	677	705	660	88,7	681	743	712	89,4	779	796
Segurança Social	244	74,2	328	329	329	76,9	373	428	455	82,3	449	553
Outras Despesas c/pessoal	7	6,2	422	113	6	1,9	778	323	41	5,9	1.522	701
Aquisição de bens e serviços	2.163	102,4	2.127	2.113	2.312	90,0	2.334	2.569	2.641	85,6	2.964	3.083
Juros correntes	1.881	99,2	1.896	1.896	1.847	97,0	2.074	1.904	1.861	79,5	2.346	2.342
Dívida interna	1.360	100,0	1.352	1.360	1.317	97,8	1.487	1.347	1.271	81,0	1.570	1.570
Dívida externa	520	99,5	531	523	528	95,2	566	555	547	75,8	722	722
Outros Encargos	1	6,7	13	13	1	56,1	20	2	43	86,0	54	50
Transferências correntes e subsídios	5.183	92,6	5.479	5.599	6.188	96,1	6.394	6.438	6.725	93,3	6.935	7.207
Transfêrencia administração Pública	2.701	88,7	3.070	3.043	3.071	95,7	3.351	3.208	3.360	91,0	3.742	3.692
Transferência Privada	113	104,0	110	109	292	96,6	304	302	119	98,2	126	121
Transferência as famílias	1.979	99,8	1.767	1.984	2.628	96,3	2.586	2.730	2.893	97,6	2.870	2.964
dos quais: Bolsas de estudo	356	83,8	500	425	375	78,9	475	475	388	85,0	475	457
Transferência ao Exterior	35	90,9	32	38	198	99,9	153	198	353	82,4	197	428
Subsídios	337	100,0	263	337	932	100,0	707	932	845	100,0	845	845
dos quais: Combustíveis	0	-	0	0	0	-	0	0	0	-	0	0
Outras despesas correntes	1.927	99,7	2.513	1.934	2.302	96,3	3.100	2.391	2.325	64,5	4.032	3.604
Despesas de capital	196	100,3	211	196	253	95,4	143	265	139	68,2	210	204
Valor a regularizar ²	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de atrasados	655	-	0	681	0	-	0	0	0	-	0	0
DESPESAS CORRENTES TOTAIS	23.245	96,6	23.814	24.068	25.164	94,1	27.014	26.741	27.070	87,3	31.013	31.013
<i>Decomposição percentual</i>												
Despesas com Pessoal	46,9	--	47,6	47,0	45,0	--	45,4	45,8	46,3	--	44,1	44,3
Bens e serviços	9,3	--	8,9	8,8	9,2	--	8,6	9,6	9,8	--	9,6	9,9
Juros correntes programados	8,1	--	8,0	7,9	7,3	--	7,7	7,1	6,9	--	7,6	7,6
Dívida interna	5,8	--	5,7	5,7	5,2	--	5,5	5,0	4,7	--	5,1	5,1
Dívida externa	2,2	--	2,2	2,2	2,1	--	2,1	2,1	2,0	--	2,3	2,3
Outros Encargos												
Transferências correntes	22,3	--	23,0	23,3	24,6	--	23,7	24,1	24,8	--	22,4	23,2
Despesas autónomas	0,0	--	0,0	0,0	0,0	--	0,0	0,0	0,0	--	0,0	0,0
Outras despesas correntes	8,3	--	10,6	8,0	9,1	--	11,5	8,9	8,6	--	13,0	11,6
Valor a regularizar												
Despesas correntes totais	100,0	--	100,0	100,0	100,0	--	100,0	100,0	100,0	--	100,0	100,0

Fonte: MF(DGCP).

**MAPA_IV_XVI Resumo das operações Fiscais do Governo Central
do Ano 2009**

Clas.Econ.	Designação	Administração Pública Central	Investimento	Total Geral
1.00.00.00	Receitas Correntes	29.985.382.077	0	29.985.382.077
1.01.00.00	Receitas Fiscais	25.680.107.284	0	25.680.107.284
1.01.01.00	Impostos	25.530.035.145		
1.01.02.00	Outras Receitas Fiscais	150.072.139		
1.02.00.00	Receitas não Fiscais	4.305.274.793	0	4.305.274.793
1.02.01.00	Multas e Outras Penalidades	120.181.896		
1.02.02.00	Taxas e Preços Públicos	3.004.513.228		
1.02.03.00	Rendimentos de Propriedades	163.646.613		
1.02.04.00	Cotização para fundo de previdência	45.969.459		
1.02.05.00	Rendimentos Financeiros	740.829.425		
1.02.06.00	Transferências Correntes	58.307.273		
1.02.06.01	Transferências das administrações públicas	0		
1.02.06.02	Transferências das administrações e sector privado	58.307.273		
1.02.06.03	Transferências ao Exterior	0		
1.02.07.00	Vendas	58.847.555		
1.02.08.00	Outras Receitas Correntes	112.979.344		
2.00.00.00	Receitas de Capital	17.311.332	7.537.278.277	7.554.589.609
2.01.00.00	Imobilizações Financeiras	16.390.043		16.390.043
2.02.00.00	Imobilizações Corpórias	921.289		921.289
2.04.00.01	Transferências de Capital	0	5.357.259.616	5.357.259.616
2.04.00.01	Transferências das administrações públicas		1.177.726	1.177.726
2.04.00.03	Transferências exterior	0	5.356.081.890	5.356.081.890
2.04.00.03.01	Ajuda alimentar		317.288.964	317.288.964
2.04.00.03.90	Outras Transferências(Donativos + Ajuda Orçamental)		5.038.792.926	5.038.792.926
2.05.00.00	Outras Receitas de Capital		2.180.018.661	2.180.018.661
	Total das Receitas	30.002.693.409	7.537.278.277	37.539.971.686
Funcionamento		27.070.057.542		
03.01	Despesa Com Pessoal	12.534.022.317		
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	509.225.037		
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	2.131.531.436		
03.04	Encargos Da Dívida	1.861.197.568		
03.04.01	Juros Da Dívida Interna	1.271.281.703		
03.04.02	Juros Da Dívida Externa	546.972.597		
03.04.90	Outros Encargos	42.943.268		
03.05	Transferências Correntes	6.724.751.872		
03.05.01	Transferências a Administração Pública	3.360.071.439		
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	26.487.996		
03.05.01.02	Municípios	2.783.941.806		
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	324.985.898		
03.05.01.90	Outras Transferências	224.655.739		
03.05.02	Transferências a Administração Privada	119.252.865		
03.05.02.01	Partidos Políticos	43.078.100		
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	31.131.173		
03.05.02.90	Outras Transferências	45.043.592		
03.05.03	Transferências as Famílias	2.892.606.358		
03.05.03.01	Pensões	2.370.803.364		
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	388.374.732		
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	120.021.252		
03.05.03.90	Outras Transferências	13.407.010		
03.05.04	Transferências ao Exterior	352.821.210		
03.06	Subsídios	844.702.960		
03.07	Outras Despesas	2.325.398.642		
04	Despesas De Capital	139.227.710		
	Pagamentos extra-orçamentais			
Investimento	Investimento		18.356.487.948	18.356.487.948
	Financiamento Interno		5.848.057.865	5.848.057.865
	Financiamento Externo		12.508.430.083	12.508.430.083
Total	Total das Despesas	27.070.057.542	18.356.487.948	45.426.545.490
	SALDO GLOBAL ORÇAMENTAL			-7.886.573.804
	SALDO GLOBAL, INCLUINDO DONATIVOS			-7.886.573.804
	SALDO GLOBAL, EXCLUINDO DONATIVOS			-15.422.674.355

**MAPA_IV_XVI Resumo das operações Fiscais do Governo Central
do Ano 2009**

Clas.Econ.	Designação	Administração Pública Central	Investimento	Total Geral
EMPRÉSTIMO DE RETROCESSÃO LÍQUIDO				-835.687.716
Concessão de Empréstimo de Retrocessão				-859.638.069
Amortização de Empréstimo de Retrocessão				23.950.353
RECEITA	02.52	Passivos Financeiros		8.247.606.953
	02.52.02	Dívida Externa		8.247.606.953
DESPESA	04.52	Amortização dos Passivos Financeiros		1.946.818.980
	04.52.02	Amortização da Dívida Externa		1.946.818.980
FINANCIAMENTO EXTERNO LÍQUIDO				6.300.787.973
RECEITA	02.52	Passivos Financeiros		2.317.307.333
	02.52.01	Crédito Líquido ao Governo		2.317.307.333
DESPESA	04.52			0
	04.52.01			
FINANCIAMENTO INTERNO LÍQUIDO				2.317.307.333
NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO				7.782.407.590
Erros e Omissões				-104.166.214
Défice global em % PIB				-6,3%
Défice excluindo donativos em % PIB				-12,23%
PIB provisório 2008				126.086.318.120

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009
MAPA_IV_Resumo
RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTAIS

Cód.	Receitas Correntes	Previstas	Realizadas	%	Cód.	Despesas Correntes	Previstas	Realizadas	%
1.01.01.00	Impostos	30.138.483.897	25.530.035.145	85%	03.01	Despesa Com Pessoal	13.681.760.885	12.534.022.317	92%
1.01.02.00	Outras Receitas Fiscais	163.850.029	150.072.139	92%	03.02	Aquisição De Bens E Serviços	632.359.851	509.225.037	81%
1.02.01.00	Multas e Outras Penalidades	84.030.633	120.181.896	143%	03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	2.331.328.451	2.131.531.436	91%
1.02.02.00	Taxas e Preços Públicos	3.990.075.770	3.004.513.228	75%	03.04	Encargos Da Dívida	2.346.017.639	1.861.197.568	79%
1.02.03.00	Rendimentos de Propriedades	189.112.122	163.646.613	87%	03.05	Transferências Correntes	6.934.786.421	6.724.751.872	97%
1.02.04.00	Cotização para fundo de previdência	173.933.019	45.969.459	26%	03.06	Subsídios	844.820.686	844.702.960	100%
1.02.05.00	Rendimentos Financeiros	340.951.832	740.829.425	217%	03.07	Outras Despesas Correntes	4.032.039.991	2.325.398.642	58%
1.02.06.00	Transferências Correntes	172.589.100	58.307.273	34%					
1.02.07.00	Vendas	61.332.371	58.847.555	96%					
1.02.08.00	Outras Receitas Correntes	924.164.744	112.979.344	12%					
	Soma das Receitas Correntes	36.238.523.517	29.985.382.077	83%		Soma das Despesas Correntes	30.803.113.924	26.930.829.832	87%
	Receitas de Capital					Despesas de Capital			
2.01.00.00	Imobilizações Financeiras	0	16.390.043		04.01	Imobilizações Corpóreas	200.706.503	133.753.510	67%
2.02.00.00	Imobilizações Corpóreas	1.769.645.621	921.289	0%	04.02	Imobilizações Incorpóreas	9.250.395	5.168.712	
2.04.00.01	Transferências de Capital	7.382.571.280	7.537.278.277	102%	04.03	Transferências De Capital	0	0	0%
2.05.00.00	Outras Receitas de Capital		0	0%	04.04	Outras Despesas De Capital	0	305.488	
	Soma das Receitas de Capital	9.152.216.901	7.554.589.609	83%		Soma das Despesas de Capital	209.956.898	139.227.710	66%
						Despesas de Investimento	20.990.425.684	18.356.487.948	87%
	Total das Receitas	45.390.740.418	37.539.971.686	83%		Total das Despesas	52.003.496.506	45.426.545.490	87%

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

Mapa - IV_1.1

RESUMO DAS RECEITAS DO ESTADO POR CAPÍTULOS

CÓDIGO	RECEITAS CORRENTES	IMPORÂNCIA
1.01.01.00	Impostos	25.530.035.145
1.01.02.00	Outras Receitas Fiscais	150.072.139
1.02.01.00	Multas e Outras Penalidades	120.181.896
1.02.02.00	Taxas e Preços Públicos	3.004.513.228
1.02.03.00	Rendimentos de Propriedades	163.646.613
1.02.04.00	Cotização para fundo de previdência	45.969.459
1.02.05.00	Rendimentos Financeiros	740.829.425
1.02.06.00	Transferências Correntes	58.307.273
1.02.07.00	Vendas	58.847.555
1.02.08.00	Outras Receitas Correntes	112.979.344
	SOMA DAS RECEITAS CORRENTES	29.985.382.077
	RECEITAS DE CAPITAL	
2.01.00.00	Imobilizações Financeiras	16.390.043
2.02.00.00	Imobilizações Corpóreas	921.289
2.04.00.01	Transferências de Capital	7.537.278.277
2.05.00.00	Outras Receitas de Capital	0
	SOMA DAS RECEITAS DE CAPITAL	7.554.589.609
		0
	TOTAL DAS RECEITAS	37.539.971.686

CONTA GERAL DO ESTADO 2009
MAPA I - Receitas Correntes e de Capital do Estado
segundo a classificação económica

Clas.Econ.	Designação	Administração Pública Central		Investimento	Total Geral
		Administração Directa	FSA e Encargos Gerais da Nação		
1.00.00.00	Receitas Correntes	28.182.603.886	1.802.778.191	0	29.985.382.077
					0
1.01.00.00	Receitas Fiscais	25.680.107.284	0	0	25.680.107.284
1.01.01.00	Impostos	25.530.035.145	0	0	25.530.035.145
1.01.01.01	Impostos sobre rendimento	8.060.798.785	0	0	8.060.798.785
1.01.01.01.01	Imp.unico s/rendimentos - pessoas singulares	4.453.400.231			4.453.400.231
1.01.01.01.02	Imp.unico s/rendimentos - pessoas colectivas	3.607.398.554			3.607.398.554
1.01.01.02	Imposto sobre o valor acrescentado	9.746.814.926			9.746.814.926
1.01.01.03	Imposto sobre bens e serviços	1.552.821.162	0	0	1.552.821.162
1.01.01.03.01	Imposto de Consumo especial	1.146.697.069			1.146.697.069
1.01.01.03.02	Taxa Comunitária - CEDEAO	219.028.918			219.028.918
1.01.01.03.03	Taxa Ecológica	187.095.175			187.095.175
1.01.01.04	Imposto sobre transacções internacionais	5.219.071.334	0	0	5.219.071.334
1.01.01.04.01	Direitos de Importacao	5.219.071.334			5.219.071.334
1.01.01.05	Imposto de Selo	950.528.938	0	0	950.528.938
1.01.01.05.01	Estampilhas Fiscais	4.954.484			4.954.484
1.01.01.05.02	Selo de Verba	405.949.393			405.949.393
1.01.01.05.03	Selos especiais				0
1.01.01.05.90	Selos diversos	539.625.061			539.625.061
1.01.02.00	Outras Receitas Fiscais	150.072.139	0	0	150.072.139
1.01.02.01	Juros de Mora	52.006.679			52.006.679
1.01.02.02	Taxa de Relaxe	19.762.494			19.762.494
1.01.02.03	Multas por Infracções Fiscais	39.927.127			39.927.127
1.01.02.90	Outras receitas	38.375.839			38.375.839
	Receitas não Fiscais	2.502.496.602	1.802.778.191	0	4.305.274.793
1.02.01.00	Multas e Outras Penalidades	119.881.896	300.000	0	120.181.896
1.02.01.01	Juros de mora	618.761			618.761
1.02.01.03	Multas por Infracções ao Código de Estradas	48.219.548			48.219.548
1.02.01.90	Outras multas e penalidades	71.043.587	300.000		71.343.587
1.02.02.00	Taxas e Preços Públicos	1.267.795.674	1.736.717.554	0	3.004.513.228
1.02.02.01	Taxas de serviços	596.168.347	524.717.603	0	1.120.885.950
1.02.02.01.01	Taxas de Serviços de Passaportes	114.203.732			114.203.732
1.02.02.01.02	Taxa de serviços agrícolas e pecuários	23.987.771			23.987.771
1.02.02.01.03	Taxas de serviços de sanidade				0
1.02.02.01.04	Taxas de Serviços policiais	98.860			98.860
1.02.02.01.05	Taxas de Serviços de Viação	35.512.900			35.512.900
1.02.02.01.06	Taxas de Serviços de Comércio	330.716			330.716
1.02.02.01.07	Taxas de exploração de águas		84.481.414		84.481.414
1.02.02.01.90	Taxas de Serviços diversos	422.034.368	440.236.189		862.270.557
1.02.02.02	Emolumentos e Custas	242.537.299	341.357.563	0	583.894.862
1.02.02.02.01	Emolumentos dos portos e Capitánias	26.565.978	64.252.309		90.818.287
1.02.02.02.02	Emolumentos Judiciais				0
1.02.02.02.03	Emolumentos dos Registos e Notariados	136.812.120			136.812.120
1.02.02.02.04	Emol Judiciais do Contenciosos Fiscal -Aduaneiro				0
1.02.02.02.05	Custas Judiciais do Contenciosos Fiscal -Aduaneiro				0
1.02.02.02.06	Emolumentos de Secretaria	182.005	268.398.821		268.580.826
1.02.02.02.90	Outros emolumentos e Custas	78.977.196	8.706.433		87.683.629
1.02.02.03	Emolumentos Pessoais	327.603.754	631.017.998	0	958.621.752
1.02.02.03.01	Serviços de Portos e Capitánias	6.935.921	250.000		7.185.921
1.02.02.03.02	Serviços de Justiça	103.315			103.315
1.02.02.03.03	Serviços dos Registos e Notariados		619.550.799		619.550.799
1.02.02.03.04	Serviços Judiciais do Contencioso fiscal -aduaneiro				0
1.02.02.03.05	Custas Judiciais - Contenciosos Fiscal -Aduaneiro				0
1.02.02.03.06	Serviços Aduaneiros e da Guarda Fiscal	152.618.390			152.618.390
1.02.02.03.08	Serviços da polícia de Fronteira	160.426.755			160.426.755
1.02.02.03.09	Serviços de Polícia de Ordem Pública				0
1.02.02.03.10	Serviços Agrícolas e pecuários				0
1.02.02.03.90	Serviços diversos	7.519.373	11.217.199		18.736.572
1.02.02.04	Bens e serviços não patrimoniais	101.486.274	239.624.390	0	341.110.664
1.02.02.04.01	Serviços de Vistorias	333.235	42.187		375.422
1.02.02.04.02	Serviços de Farmácias	2.758	1.990.865		1.993.623
1.02.02.04.03	Serviço Médico-Hospitalares	101.150.281	232.700.520		333.850.801
1.02.02.04.04	Serviços de Oficinas do Estado				0
1.02.02.04.05	Serviços de Recursos Agro-Florestais				0
1.02.02.04.06	Serviços de água		2.126.505		2.126.505
1.02.02.04.90	Serviços diversos		2.764.313		2.764.313
1.02.03.00	Rendimentos de Propriedades	144.665.469	18.981.144	0	163.646.613
1.02.03.01	Rendas de Concessões Aeroportuárias				0
1.02.03.03	Outras rendas e Concessões	130.003.857	4.140.970		134.144.827
1.02.03.04	Rendas de Terrenos				0
1.02.03.05	Rendas de Habitação do Estado				0
1.02.03.06	Rendas de edificios do Estado	1.461.612	360.000		1.821.612
1.02.03.07	Rendas diversas	0	321.500		321.500
1.02.03.08	Alugueres de equipamentos	13.200.000	11.351.628		24.551.628
1.02.03.09	Alugueres diversos		2.489.130		2.489.130
1.02.03.90	Outros Rendimentos de Propriedade		317.916		317.916
1.02.04.00	Cotização para fundo de previdência	45.969.459	0	0	45.969.459
1.02.04.01	Taxa Social Única	19.094.870			19.094.870
1.02.04.02	Caixa de aposentação e pensão	2.799.508			2.799.508
1.02.04.03	Montepio dos Servidores do Estado				0
1.02.04.90	Cotizações diversas para a segurança social	24.075.081			24.075.081
1.02.05.00	Rendimentos Financeiros	740.829.425	0	0	740.829.425

CONTA GERAL DO ESTADO 2009
MAPA I - Receitas Correntes e de Capital do Estado
segundo a classificação económica

Clas.Econ.	Designação	Administração Pública Central		Investimento	Total Geral
		Administração Directa	FSA e Encargos Gerais da Nação		
1.02.05.01	Juros de Créditos Internos Concedidos	12.176.898			12.176.898
1.02.05.04	Participação nos lucros das Empresas	705.574.318			705.574.318
1.02.05.90	Outros Rendimentos Financeiros	23.078.209			23.078.209
1.02.06.00	Transferências Correntes	58.307.273	0	0	58.307.273
1.02.06.01	Transferências das administrações públicas	0	0	0	0
1.02.06.01.90	Outras Transferências				0
1.02.06.02	Transferências das administrações e sector privado	58.307.273	0	0	58.307.273
1.02.06.02.03	Totoloto Nacional	58.307.273			58.307.273
1.02.06.03	Transferências do Exterior	0	0	0	0
1.02.06.03.90	Transferências diversas				0
1.02.07.00	Vendas	44.690.172	14.157.383	0	58.847.555
1.02.07.01	Mercadorias		586.809		586.809
1.02.07.02	Produtos acabados e Semi-Acabados		8.510.831		8.510.831
1.02.07.03	Publicações e Impressos	44.690.172	308.730		44.998.902
1.02.07.90	Outros		4.751.013		4.751.013
1.02.08.00	Outras Receitas Correntes	80.357.234	32.622.110	0	112.979.344
1.02.08.01	Reposições de Fundos		1.191.386		1.191.386
1.02.08.02	Serviços Consulares				0
1.02.08.90	Outras Receitas Correntes	80.232.982	27.505.255		107.738.237
1.02.08.99	Outras receitas extraordinárias	124.252	3.925.469		4.049.721
9.99.99.99	Recebimentos não identificado				0
2.00.00.00	Receitas de Capital	18.489.058	0	7.536.100.551	7.554.589.609
2.01.00.00	Imobilizações Financeiras	16.390.043	0	0	16.390.043
2.01.02.00	Outros	16.390.043			16.390.043
2.02.00.00	Imobilizações Corpóreas	921.289	0	0	921.289
2.02.01.00	Terrenos				0
2.02.02.00	Habitacões				0
2.02.03.00	Edifícios				0
2.02.04.00	Maquinaria e equipamentos básicos				0
2.02.05.00	Ferramentas e utensílios				0
2.02.06.00	Equipamentos administrativos				0
2.02.07.00	Equipamentos de cargas e transportes				0
2.02.90.00	Outras imobilizações corpóreas	921.289			921.289
2.04.00.01	Transferências de Capital	1.177.726	0	5.356.081.890	5.357.259.616
2.04.00.01	Transferências das administrações públicas	1.177.726	0	0	1.177.726
2.04.00.01.90	Outras Transferências	1.177.726			1.177.726
2.04.00.03	Transferências exterior	0	0	5.356.081.890	5.356.081.890
2.04.00.03.01	Ajuda alimentar			317.288.964	317.288.964
2.04.00.03.90	Outras Transferências(Donativos)			5.038.792.926	5.038.792.926
2.05.00.00	Outras Receitas de Capital(Ajuda Orçamental)	0	0	2.180.018.661	2.180.018.661
Total Geral		28.201.092.944	1.802.778.191	7.536.100.551	37.539.971.686

Ajuda alimentar entrado no Tesouro	317.288.964	317.288.964
Ajuda Austriaca		0
MCA	2.644.837.904	2.644.837.904
Ajuda Orçamental		0
Hollanda - Livre	385.927.500	385.927.500
Banco Mundial - livre		0
Hollanda -PANA		0
União Europeia - Livre	1.113.204.786	1.113.204.786
Austria	110.265.000	110.265.000
Espanha	405.223.875	405.223.875
Portugal	165.397.500	165.397.500
United kingdom- reembolso de Divida	57.050.304	57.050.304
BAD	2.619.815.763	2.619.815.763
		0
Empréstimo de Retrocessão Janeiro a Dezembro	23.950.353	23.950.353

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2

Despesas de funcionamento do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Econôm.	Designação	GOV													
		MIT	MS	MD	MNEC	MAI	MFAP	MJ	MAA	MEES	MTS	MECC	MC	MDHOT	CRE
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	2.755.008.513	0	0	0	28.933.293	0	0	0	0
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	324.985.898	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.01.90	Outras Transferências	0	13.000.000	0	0	0	0	0	0	22.495.240	10.500.000	0	17.000.000	0	
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	43.078.100	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	5.000.000	0	0	0	0	0	2.000.000	0	0	16.998.016	0	1.389.750	2.500.000	
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	15.269.397	0	0	955.000	0	
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	0	0	0	0	0	1.523.368.259	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevivência	0	0	0	0	0	129.074.603	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	0	0	0	0	0	658.835.582	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.90	Pensões De Ex_Presidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	0	0	0	0	0	0	0	0	388.374.732	0	0	0	0	
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	0	120.021.252	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.90	Outras Transferências	0	1.251.800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	37.518.689	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	302.832.756	0	0	0	0	0	0	0	
03.06	Subsídios	0	0	0	0	0	844.702.960	0	0	0	0	0	0	0	
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0	0	0	83.512.000	0	0	0	0	0	0	0	
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0	0	0	359.631.259	0	0	0	0	0	0	0	
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0	0	0	401.559.701	0	0	0	0	0	0	0	
03.07	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	13.871.631	2.274.488.249	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	500.122.306	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	144.220.883	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	1.495.892.003	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	13.871.631	134.253.057	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04	Despesas De Capital	421.144	0	0	0	330.889	545.099	0	0	0	231.555	94.700	0	239.999	
04.01	Imobilizações Corpóreas	421.144	0	0	0	330.889	545.099	0	0	0	231.555	94.700	0	239.999	
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.03	Habitacões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	276.545	0	0	0	330.889	340.103	0	0	0	217.355	0	0	0	
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.08	Equipamentos Administrativos	144.599	0	0	0	0	204.996	0	0	0	14.200	94.700	0	239.999	
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvemento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autônomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04	Outras Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04.01	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04.90	Outras Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Total Geral	76.253.914	1.656.187.407	30.525.229	770.065.932	108.777.777	11.510.933.733	527.937.139	218.911.512	5.600.359.950	156.619.978	93.103.258	48.915.215	39.770.229	41.344.278

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2

Despesas de funcionamento do Estado, segundo classificação económica e orgânica

Class. Económ.	Designação	GOV Total	FSA Total	Total Global
Total Geral				
03	Despesas Correntes	20.877.842.165	4.814.087.987	26.930.829.832
03.01	Despesa Com Pessoal	8.342.906.850	3.630.865.484	12.534.022.317
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	135.903.682	14.125.970	396.170.509
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	5.232.240.081	2.100.093.255	7.544.395.120
03.01.01.03	Pessoal Contratado	1.749.236.396	723.555.443	2.504.853.782
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	47.658.359	140.622.696	193.977.052
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	390.562.372	257.276.089	677.410.978
03.01.01.06	Despesas De Representação	4.126.105	1.277.616	9.153.421
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	438.837.032	34.693.296	474.450.138
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	1.166.995	19.398.973	28.881.908
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	58.001.066	130.945.820	189.616.447
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	7.491.047	1.548.644	9.674.380
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	9.037.645	9.037.645
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	35.503.008	2.394.781	46.883.747
03.01.03.02	Abono De Família	18.195.798	8.467.493	27.526.491
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	209.701.906	146.962.194	365.641.876
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	329.066	14.361.620	14.690.686
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	425.242	425.242
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	34.040	34.040
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	0	0	0
03.01.04.03	Progressões	0	0	0
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0
03.01.04.05	Regressos	0	0	0
03.01.04.06	Promoções	0	0	0
03.01.04.90	Outras Dotações	0	0	0
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	13.953.937	25.644.667	41.198.855
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	218.507.483	286.527.464	509.225.037
03.02.01	Mercadorias	0	0	0
03.02.02	Matérias Primas	3.399.986	242.519	3.642.505
03.02.03.01	Medicamentos	151.101.403	158.513.612	309.710.257
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcioná	54.842.854	47.805.015	102.647.869
03.02.03.03	Roupa E Calçado	5.300	66.988.320	67.797.181
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	8.197.764	2.125.651	13.604.300
03.02.03.90	Produtos Diversos	911.275	1.369.621	2.291.298
03.02.04	Outros Aprovisionamentos	48.901	6.210.207	6.259.108
03.02.05.01	Construções Militares	0	0	0
03.02.05.02	Munições E Explosivos	0	543.093	543.093
03.02.05.90	Material Diverso	0	2.713.826	2.713.826
03.02.90	Trabalhos Realizados Por Outrem	0	15.600	15.600
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	924.738.381	720.011.638	2.131.531.436
03.03.01	Água	45.450.129	31.074.007	91.229.398
03.03.02	Electricidade	188.309.144	68.623.349	291.851.066
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	39.394.716	84.166.196	154.204.140
03.03.04	Conservação E Manutenção	19.518.178	39.135.742	76.197.953
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	7.255.041	11.042.293	19.506.262
03.03.06	Consumo De Secretaria	26.164.320	48.748.276	93.233.746
03.03.07	Rendas E Alugueres	87.814.865	75.548.415	178.283.994
03.03.08	Representação	3.820.445	4.836.314	32.562.799
03.03.09	Comunicações	208.721.728	46.288.135	307.661.057
03.03.10	Seguros	11.559.025	29.111.846	49.702.080
03.03.11	Vigilância E Segurança	44.155.764	28.369.323	88.049.331
03.03.12.01	Residente	17.057.757	10.183.396	29.701.427
03.03.12.02	Não Residente	0	0	380.000
03.03.13	Deslocações E Estadias	111.374.185	82.649.267	361.583.698
03.03.14	Limpeza, Higiéne E Conforto	37.060.876	25.287.837	82.608.434
03.03.15	Formação	852.440	31.637.212	37.193.382
03.03.90	Outros Fornecimentos	76.229.768	103.310.030	237.582.669
03.04	Encargos Da Dívida	1.831.235.735	29.961.833	1.861.197.568
03.04.01	Juros Da Dívida Interna	1.271.281.703	0	1.271.281.703
03.04.02	Juros Da Dívida Externa	546.972.597	0	546.972.597
03.04.90	Outros Encargos	12.981.435	29.961.833	42.943.268
03.05	Transferências Correntes	6.427.390.876	117.036.288	6.724.751.872
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	6.999.996	19.488.000	26.487.996

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2

Despesas de funcionamento do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Económ.	Designação	GOV Total	FSA Total	Total Global
03.05.01.02	Municípios	2.783.941.806	0	2.783.941.806
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	324.985.898	0	324.985.898
03.05.01.90	Outras Transferências	62.995.240	26.671.551	224.655.739
03.05.02.01	Partidos Políticos	43.078.100	0	43.078.100
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	27.887.766	3.243.407	31.131.173
03.05.02.90	Outras Transferências	16.224.397	5.618.899	45.043.592
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	1.523.368.259	0	1.523.368.259
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevivência	129.074.603	0	129.074.603
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	658.835.582	0	658.835.582
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	56.078.280	56.078.280
03.05.03.01.90	Pensões De Ex_Presidentes	0	0	3.446.640
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	388.374.732	0	388.374.732
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	120.021.252	0	120.021.252
03.05.03.90	Outras Transferências	1.251.800	1.929.156	13.407.010
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	37.518.689	1.607.056	47.588.515
03.05.04.02	Outras Transferências	302.832.756	2.399.939	305.232.695
03.06	Subsídios	844.702.960	0	844.702.960
03.06.01	Empresas Públicas	83.512.000	0	83.512.000
03.06.02	Empresas Privadas	359.631.259	0	359.631.259
03.06.90	Subsídios Diversos	401.559.701	0	401.559.701
03.07	Outras Despesas Correntes	2.288.359.880	29.685.280	2.325.398.642
03.07.01	Restituições	500.122.306	25.400	500.147.706
03.07.02	Impostos E Taxas	0	785.998	785.998
03.07.03	Indemnizações	144.220.883	0	144.220.883
03.07.88	Dotação Provisional	0	64.000	64.000
03.07.89	Despesas Extraordinárias	1.495.892.003	0	1.495.892.003
03.07.90	Outras Despesas Correntes	148.124.688	28.809.882	184.288.052
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0
04	Despesas De Capital	1.863.386	71.262.964	139.227.710
04.01	Imobilizações Corpóreas	1.863.386	65.788.764	133.753.510
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0
04.01.03	Habitações	0	0	244.405
04.01.04	Edifícios	0	10.563.952	21.058.643
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	1.164.892	17.329.474	43.468.777
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	65.194	74.464
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	7.670.876	20.570.876
04.01.08	Equipamentos Administrativos	698.494	25.220.003	43.253.330
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	4.939.265	5.083.015
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	5.168.712	5.168.712
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvemento	0	0	0
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	5.168.712	5.168.712
04.03	Transferências De Capital	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0
04.03.01.02	Municípios	0	0	0
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0
04.04	Outras Despesas De Capital	0	305.488	305.488
04.04.01	Impostos E Taxas	0	251.688	251.688
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0
04.04.90	Outras Despesas	0	53.800	53.800
	Total Geral	20.879.705.551	4.885.350.951	27.070.057.542

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.1

Alterações no Orçamento de funcionamento do Estado, segundo classificação económica e orgânica

Class. Económ.	Designação	EGN												EGN Total		
		PR	AN	STJ	PGR	TC	CNE	CH_GOV	GPM	MPCMAP	MAPMJD	GMRE	SEAP			
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.01.90	Outras Transferências	56.000	-10.776.295	0	0	0	0	-1.334.380	0	0	-1.334.380	0	0	0	0	-12.054.675
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.02.90	Outras Transferências	-1.776.948	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-1.776.948
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevidência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.90	Pensões De Ex Presidentes	0	0	0	0	0	0	3.446.640	3.446.640	0	0	0	0	0	0	3.446.640
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.90	Outras Transferências	0	0	7.508.703	0	0	0	500.000	0	500.000	0	0	0	0	0	8.008.703
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	1.816.500	570.970	0	-323.298	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.064.172
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07	Outras Despesas Correntes	0	434.961	0	73.025	117.436	0	0	0	0	0	0	0	0	0	625.422
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	434.961	0	73.025	117.436	0	0	0	0	0	0	0	0	0	625.422
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04	Despesas De Capital	-1.361.423	-13.560.961	1.863.636	8.687.203	0	0	2.700.000	2.700.000	0	0	0	0	0	0	-1.671.545
04.01	Imobilizações Corpóreas	-1.361.423	-13.560.961	1.863.636	8.687.203	0	0	2.700.000	2.700.000	0	0	0	0	0	0	-1.671.545
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.03	Habitaciones	0	-434.961	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-434.961
04.01.04	Edifícios	-956.000	5.494.691	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.538.691
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	1.460.000	0	195.697	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.655.697
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	-131.460	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-131.460
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	100.000	0	0	0	0	0	2.700.000	2.700.000	0	0	0	0	0	0	2.800.000
04.01.08	Equipamentos Administrativos	-1.833.963	-18.620.691	1.667.939	8.687.203	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-10.099.512
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04	Outras Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.01	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.90	Outras Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral	4.307.343	0	0	8.687.290	0	0	10.183.140	6.506.640	990.000	0	-1.223.500	3.910.000	23.177.773		

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.1

Alterações no Orçamento de funcionamento do Estado, segundo classificação económica e orgânica

Class. Económ.	Designação	GOV													
		MIT	MS	MD	MNEC	MAI	MFAP	MJ	MAA	MEES	MTS	MECC	MC	MDHOT	CRE
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	2.135.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-988.000	0	0	0	0
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	0	0	0	0	0	52.353.360	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevivência	0	0	0	0	0	4.100.000	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	0	0	0	0	0	30.800.000	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.90	Pensões De Ex_Presidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	0	0	0	0	0	0	0	0	-18.000.000	0	0	0	0	0
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	230.000.000	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	-12.530.000	-416.166.546	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	-600.000	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	-83.896.704	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	-104.259.841	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	-261.941.499	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	-12.530.000	34.531.498	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04	Despesas De Capital	165.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01	Imobilizações Corpóreas	165.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.03	Habitacões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	165.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.08	Equipamentos Administrativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04	Outras Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.01	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.90	Outras Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral	-670.399	-16.255.467	973.500	0	-2.258.736	-102.783.272	0	-12.000	0	1.290.000	-847.132	0	-159.816	0

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.1

Alterações no Orçamento de funcionamento do Estado, segundo classificação económica e orgânica

Class. Económ.	Designação	GOV Total	FSA Total	Total Global
03	Despesas Correntes	-120.888.322	101.739.958	5.700.954
03.01	Despesa Com Pessoal	-98.896.017	146.594.219	46.420.080
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	6.621.725	-9.660.000	12.991.173
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	924.557.131	107.896.688	1.033.750.340
03.01.01.03	Pessoal Contratado	-561.584.748	224.620.530	-335.401.228
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	-104.022	32.395.139	32.797.446
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	-10.831.012	11.381.037	2.126.482
03.01.01.06	Despesas De Representação	345.200	320.209	497.959
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	3.841.499	4.281.731	7.003.636
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	434.106	4.975.890	9.509.427
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	0	-10.329.277	-10.329.277
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	9.300.000	90.745	9.390.745
03.01.02.90	Remunerações Diversas	-1.321.000	3.193.880	1.872.880
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	0	150.000	150.000
03.01.03.02	Abono De Família	708.810	-248.200	477.410
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	100.000.000	2.082.728	103.304.001
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	0	-200.936	-200.936
03.01.03.90	Encargos Diversos	-170.000	0	-170.000
03.01.04.01	Aumento Salarial	-191.816.234	-51.626.539	-243.442.773
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	-204.247.743	-154.534.324	-381.379.538
03.01.04.03	Progressões	-130.000	-14.124.350	-14.254.350
03.01.04.04	Reclassificações	-3.314.000	0	-3.314.000
03.01.04.05	Regressos	-21.956.560	-2.900.000	-25.947.200
03.01.04.06	Promoções	0	0	-1.200.000
03.01.04.90	Outras Dotações	-95.648.052	-7.589.172	-103.946.150
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	-53.581.117	6.418.440	-47.865.967
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	-3.702.200	-55.185.525	-58.647.427
03.02.01	Mercadorias	0	0	0
03.02.02	Matérias Primas	0	-1.220.000	-1.220.000
03.02.03.01	Medicamentos	0	-54.428.120	-54.428.120
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcionár	0	6.875.111	6.875.111
03.02.03.03	Roupa E Calçado	-1.334.700	-1.210.903	-2.279.282
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	-1.085.000	-3.043.266	-4.128.266
03.02.03.90	Produtos Diversos	-772.500	-83.947	-882.470
03.02.04	Outros Aprovisionamentos	-200.000	-330.000	-530.000
03.02.05.01	Construções Militares	0	0	0
03.02.05.02	Munições E Explosivos	-400.000	-260.000	-660.000
03.02.05.90	Material Diverso	400.000	-1.500.000	-1.100.000
03.02.90	Trabalhos Realizados Por Outrem	-310.000	15.600	-294.400
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	149.905.579	2.834.339	178.313.746
03.03.01	Água	8.560.137	-471.736	7.313.076
03.03.02	Electricidade	108.551.407	-14.544.710	100.568.819
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	-2.652.185	-2.962.751	-5.897.948
03.03.04	Conservação E Manutenção	701.765	4.795.791	10.060.055
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	-4.600.112	-5.414.619	-10.975.083
03.03.06	Consumo De Secretaria	-3.346.382	-236.623	-2.143.312
03.03.07	Rendas E Alugueres	-5.226.994	4.890.155	239.875
03.03.08	Representação	-1.148.000	-1.168.773	-413.608
03.03.09	Comunicações	34.013.432	-1.487.469	35.003.405
03.03.10	Seguros	-593.181	-11.501.145	-13.136.304
03.03.11	Vigilância E Segurança	-4.162.727	-1.520.001	-6.466.348
03.03.12.01	Residente	2.603.000	-14.309.631	-11.647.795
03.03.12.02	Não Residente	-920.000	-1.956.000	-3.101.000
03.03.13	Deslocações E Estadias	11.415.617	10.562.699	41.109.651
03.03.14	Limpeza, Higiéne E Conforto	-2.482.000	619.204	-1.639.206
03.03.15	Formação	-2.470.031	-4.013.692	-6.773.387
03.03.90	Outros Fornecimentos	11.661.833	41.553.640	46.212.856
03.04	Encargos Da Dívida	0	-3.826.583	-3.826.583
03.04.01	Juros Da Dívida Interna	0	0	0
03.04.02	Juros Da Dívida Externa	0	0	0
03.04.90	Outros Encargos	0	-3.826.583	-3.826.583
03.05	Transferências Correntes	260.500.862	11.601.690	271.790.444
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	-4.500.000	-672.000	-5.172.000
03.05.01.02	Municípios	-34.399.498	0	-34.399.498

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.1

Alterações no Orçamento de funcionamento do Estado, segundo classificação económica e orgânica

Class. Económ.	Designação	GOV Total	FSA Total	Total Global
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0
03.05.01.90	Outras Transferências	2.135.000	76.000	-9.843.675
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	-988.000	-5.356.593	-6.344.593
03.05.02.90	Outras Transferências	-1.000.000	4.664.899	1.887.951
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	52.353.360	0	52.353.360
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevivência	4.100.000	0	4.100.000
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	30.800.000	0	30.800.000
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	13.388.695	13.388.695
03.05.03.01.90	Pensões De Ex. Presidentes	0	0	3.446.640
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	-18.000.000	0	-18.000.000
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	0	0	0
03.05.03.90	Outras Transferências	0	705.156	8.713.859
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	-1.604.467	459.705
03.05.04.02	Outras Transferências	230.000.000	400.000	230.400.000
03.06	Subsídios	0	0	0
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0
03.07	Outras Despesas Correntes	-428.696.546	-278.182	-428.349.306
03.07.01	Restituições	-600.000	-974.600	-1.574.600
03.07.02	Impostos E Taxas	0	-75.580	-75.580
03.07.03	Indemnizações	-83.896.704	0	-83.896.704
03.07.88	Dotação Provisional	-104.259.841	-3.936.000	-108.195.841
03.07.89	Despesas Extraordinárias	-261.941.499	0	-261.941.499
03.07.90	Outras Despesas Correntes	22.001.498	4.707.998	27.334.918
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0
04	Despesas De Capital	165.000	-4.194.409	-5.700.954
04.01	Imobilizações Corpóreas	165.000	-3.053.567	-4.560.112
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0
04.01.03	Habitações	0	0	-434.961
04.01.04	Edifícios	0	6.622.270	11.160.961
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	165.000	-816.975	1.003.722
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	-263.435	-394.895
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	-6.699.255	-3.899.255
04.01.08	Equipamentos Administrativos	0	-5.628.690	-15.728.202
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	3.732.518	3.732.518
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	-1.446.330	-1.446.330
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	-1.446.330	-1.446.330
04.03	Transferências De Capital	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0
04.03.01.02	Municípios	0	0	0
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0
04.04	Outras Despesas De Capital	0	305.488	305.488
04.04.01	Impostos E Taxas	0	251.688	251.688
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0
04.04.90	Outras Despesas	0	53.800	53.800
	Total Geral	-120.723.322	97.545.549	0

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009
MAPA IV_2.1.1

Alterações no Orçamento de funcionamento do Estado, com recurso a Dotação Provisional
(Com pessoal e a cargo do MFAP)

Descrição Organica Nivel 3	Descrição Organica Nivel 4	RO_DET_Class.Economica 2	DESCRICAO	Anulações	Reforços
Chefia Do Governo	Gabinete Do Primeiro Ministro	03.01.01.03-Pessoal Contratado	aumento salarial para 2009		227.657
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.01.04.01-Aumento Salarial	aumento salarial para 2009	227.657	
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.01.90-Outras Despesas Com Pes	Ajustamento de verba para processa	1.632.000	
Encargos Comuns - Outras D	Encargos Comuns - Outras Despesa	03.07.90-Outras Despesas Correntes	Ajustamento de verba para processamento de Subs		1.632.000
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.01.04.01-Aumento Salarial	Reposição da verba decorrente do au	888.577	
Presidência Da República	Funcionamento - Presidência Da Rep	03.01.01.02-Pessoal Do Quadro	Reposição da verba decorrente do aumento salarial		888.577
Enc.Com. - Contribuição Ser	Enc.Com. - Contribuição Serviços Si	03.01.03.03-Contribuições Para A Se	Reforço de verba para processamento de Contribuiç		50.000.000
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.01.04.01-Aumento Salarial	Reforço de verba para processament	50.000.000	
Enc.Com. - Contribuição Ser	Enc.Com. - Contribuição Serviços Si	03.01.03.03-Contribuições Para A Se	Complemento de reforço de verba para processamer		50.000.000
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.01.04.01-Aumento Salarial	Complemento de reforço de verba pa	50.000.000	
Chefia Do Governo	Secretaria De Estado Da Reforma E	03.01.01.01-Pessoal Do Quadro Esp	Reajuste salario até final do ano		2.410.000
		03.01.01.02-Pessoal Do Quadro	Reajuste salario até final do ano		1.500.000
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.01.90-Outras Despesas Com Pes	Reajuste salario até final do ano	3.910.000	
Encargos Comuns - Despesa	Encargos Comuns - Despesas Extra	03.07.89-Despesas Extraordinárias	Adiantamento ao CCC -Sida, conforme protocolo a s		7.000.000
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.07.88-Dotação Provisional	Adiantamento ao CCC -Sida, conform	7.000.000	
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.01.90-Outras Despesas Com Pes	Reforço autorizado pela Ministra das	3.176.817	
Presidência Da República	Funcionamento - Presidência Da Rep	03.01.01.01-Pessoal Do Quadro Esp	Reforço autorizado pela Ministra das Finanças para		973.613
		03.01.01.02-Pessoal Do Quadro	Reforço autorizado pela Ministra das Finanças para		2.203.204
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.01.04.01-Aumento Salarial	Pagamento das pensões	90.700.000	
Pensões	Enc. Com. - Pensões Por Conta Minis	03.05.03.01.01-Pensões De Aposent	Pagamento das pensões		55.800.000
		03.05.03.01.02-Pensões De Sobreviv	Pagamento das pensões		4.100.000
		03.05.03.01.03-Pensões De Regime	Pagamento das pensões		30.800.000
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.07.88-Dotação Provisional	Ajustamento de verba para regulariza	4.870.200	
Ministério De Estado E Das I	Funcionamento - Fundo Autonomo D	03.05.02.90-Outras Transferências	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		4.870.200
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.07.88-Dotação Provisional	Ajustamento de verba para regulariza	49.291.144	
Ministério Da Justiça	Cofre Geral De Justiça	03.01.01.04-Gratificações Permanen	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		26.118.971
		03.01.01.05-Subsídios Permanentes	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		12.827.008
		03.01.02.01-Gratificações Eventuais	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		108.510
		03.01.02.02-Horas Extraordinárias	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		192.334
		03.01.02.04-Subsídio De Instalação	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		278.745
		03.01.03.03-Contribuições Para A Se	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		5.154.957
		03.01.90-Outras Despesas Com Pes	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		4.610.619
Chefia Do Governo	Secretário de Estado Ajunto do Pm	03.03.07-Rendas E Alugueres	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		11.385.288
		03.03.13-Deslocações E Estadias	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		1.004.692
		03.03.90-Outros Fornecimentos	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		14.488.360
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.07.88-Dotação Provisional	Ajustamento de verba para regulariza	26.878.340	
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisória	03.07.88-Dotação Provisional	Ajustamento de verba para regulariza	10.504.226	

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.1.1

Alterações no Orçamento de funcionamento do Estado, com recurso a Dotação Provisional
(Com pessoal e a cargo do MFAP)

Descrição Organica Nivel 3	Descrição Organica Nivel 4	RO_DET_Class.Economica 2	DESCRICA O	Anulações	Reforços
Ministério De Estado E Das Ilhas	Funcionamento - Instituto Nacional De Estatística	03.01.01.02-Pessoal Do Quadro	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		5.757.011
		03.01.02.01-Gratificações Eventuais	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		409.448
		03.01.02.02-Horas Extraordinárias	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		63.143
		03.01.02.90-Remunerações Diversas	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		2.379.471
		03.01.03.03-Contribuições Para A Segurança Social	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		1.789.229
		03.01.03.04-Seguros Acidentes Trabalho	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		105.924
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisional	03.07.88-Dotação Provisional	Ajustamento de verba para regularização de Balanço	5.473.982	
Ministério De Estado E Das Ilhas	Funcionamento - Instituto Nacional De Estatística	03.03.02-Electricidade	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		358.875
		03.03.04-Conservação E Manutenção	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		838.868
		03.03.07-Rendas E Alugueres	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		304.000
		03.03.10-Seguros	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		906.549
		03.03.12.01-Residente	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		27.600
		03.03.13-Deslocações E Estadias	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		504.156
		03.03.90-Outros Fornecimentos	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		2.159.535
		03.04.90-Outros Encargos	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		163.130
		03.07.02-Impostos E Taxas	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		157.469
		04.04.90-Outras Despesas	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		53.800
Encargos Comuns - Dotação	Encargos Comuns - Dotação Provisional	03.07.88-Dotação Provisional	Ajustamento de verba para regularização de Balanço	241.949	
Presidência Da República	Funcionamento - Presidência Da República	04.01.08-Equipamentos Administrativos	Ajustamento de verba para regularização de Balanço		241.949
				304.794.892	304.794.892

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.2

Orçamento corrigido do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Económ.	Designação	EGN											EGN Total		
		PR	AN	STJ	PGR	TC	CNE	CH_GOV	GPM	MPCMAP	MAPMJD	GMRE		SEAP	
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.01.90	Outras Transferências	256.000	6.223.705	0	0	0	0	133.879.620	30.000.000	0	103.879.620	0	0	0	140.359.325
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.02.90	Outras Transferências	4.223.052	0	0	0	0	0	19.036.000	8.536.000	0	10.500.000	0	0	0	23.259.052
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevidência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.90	Pensões De Ex_Presidentes	0	0	0	0	0	0	3.446.640	3.446.640	0	0	0	0	0	3.446.640
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.90	Outras Transferências	0	0	7.508.703	0	0	0	2.750.000	0	1.250.000	1.500.000	0	0	0	10.258.703
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	5.116.500	2.370.970	0	975.300	0	0	0	0	0	0	0	0	8.462.770
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07	Outras Despesas Correntes	0	5.106.961	0	73.025	467.436	1.500.000	1.500.000	0	1.500.000	0	0	0	0	8.647.422
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	5.106.961	0	73.025	467.436	1.500.000	1.500.000	0	1.500.000	0	0	0	0	8.647.422
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04	Despesas De Capital	6.788.577	58.939.039	3.363.636	9.187.203	1.961.508	1.000.000	9.200.000	6.700.000	0	2.500.000	0	0	0	90.439.963
04.01	Imobilizações Corpóreas	6.788.577	58.939.039	3.363.636	9.187.203	1.961.508	1.000.000	6.700.000	6.700.000	0	0	0	0	0	87.939.963
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.03	Habitacões	0	565.039	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	565.039
04.01.04	Edifícios	44.000	10.494.691	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.538.691
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	1.460.000	23.000.000	695.697	0	1.064.000	500.000	0	0	0	0	0	0	0	26.719.697
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	18.540	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18.540
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	3.600.000	9.000.000	0	0	0	0	6.700.000	6.700.000	0	0	0	0	0	19.300.000
04.01.08	Equipamentos Administrativos	1.666.037	10.879.309	2.667.939	9.187.203	897.508	500.000	0	0	0	0	0	0	0	25.797.996
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	5.000.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000.000
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	2.500.000	0	0	2.500.000	0	0	0	2.500.000
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	2.500.000	0	0	2.500.000	0	0	0	2.500.000
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04	Outras Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.01	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.90	Outras Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral	134.422.994	654.784.759	48.038.880	52.161.535	88.971.089	33.916.737	464.686.420	170.036.168	97.804.588	158.544.812	12.683.880	25.616.972	0	1.476.982.414

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV 2.2

Orçamento corrigido do Estado, segundo classificação económica e orgânica

Class. Económ.	Designação	GOV														
		MIT	MS	MD	MNEC	MAI	MFAP	MJ	MAA	MEES	MTS	MECC	MC	MDHOT	CRE	
03	Despesas Correntes	88.351.457	1.921.111.752	33.912.052	812.704.392	136.542.415	14.082.003.297	593.615.716	246.603.909	5.746.911.521	177.719.955	121.054.778	53.896.216	49.165.257	55.966.229	
03.01	Despesa Com Pessoal	53.012.670	1.466.371.264	14.813.628	407.287.187	72.645.878	1.114.832.253	435.501.772	187.522.416	5.068.209.880	86.747.954	79.609.028	24.129.466	36.999.808	42.255.792	
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	9.550.275	6.529.802	9.439.144	18.301.610	8.620.932	11.210.896	8.900.116	9.302.717	15.824.304	11.600.468	17.296.516	9.493.944	9.530.954	0	
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	32.495.334	844.950.539	3.884.952	137.571.528	35.117.962	395.498.764	366.834.055	144.511.649	3.211.701.721	58.164.448	48.093.400	6.959.208	17.635.364	0	
03.01.01.03	Pessoal Contratado	5.096.963	56.000.860	0	1.818.636	9.969.220	33.763.297	9.776.961	24.715.612	1.635.074.424	2.855.700	1.756.984	6.021.888	4.320.702	0	
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	186.276	19.967.428	0	71.580	8.001.388	622.068	30.000	2.172.671	3.659.968	352.076	79.000	0	107.408	21.480.000	
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	173.400	2.580.826	798.248	227.834.132	1.475.048	5.693.282	1.681.152	1.202.000	168.898.351	2.618.176	3.506.864	966.400	945.336	0	
03.01.01.06	Despesas De Representação	260.100	260.100	439.523	504.900	260.100	260.100	780.300	260.100	504.900	260.100	504.900	345.100	260.100	0	
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	1.952.496	344.068.359	0	0	3.852.648	99.339.108	8.753.705	1.151.744	15.113.059	0	0	0	126.727	0	
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	671.488	710.000	218.800	416.000	783.804	1.119.152	50.000	935.684	0	286.000	250.000	200.000	269.192	0	
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	0	68.455.000	0	0	0	0	0	0	1.750.000	0	0	0	0	0	
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	0	260.000	0	9.300.000	0	580.000	200.000	0	0	0	0	0	0	0	
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	130.000	0	0	0	565.560	0	0	179.000	0	0	0	0	0	
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	0	53.968.164	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.01.03.02	Abono De Família	343.800	3.336.600	20.400	228.300	663.330	1.622.400	1.473.710	976.400	12.109.129	389.400	168.000	16.800	130.000	0	
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	0	0	0	0	0	214.576.897	0	0	0	0	0	0	0	2.437.776	
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	0	110.000	0	0	355.643	0	0	0	3.000.000	0	0	0	0	0	
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	191.333	0	
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	214.641	0	0	0	148.183.766	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	0	26.135.428	7.840	0	2.506.424	20.448.795	32.134.588	956.264	318.136	0	552.492	0	9.121	0	
03.01.04.03	Progressões	0	88.548	4.721	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.01.04.04	Reclassificações	0	1.264.256	0	0	0	0	0	693.840	0	0	0	0	0	0	
03.01.04.05	Regressos	2.204.250	2.359.153	0	35.017	1.039.379	19.978.598	4.887.185	587.619	37.520	3.592.280	6.438.576	0	935.684	0	
03.01.04.06	Promoções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.01.04.90	Outras Dotações	78.288	66.738	0	10.931.310	0	12.466.911	0	0	0	6.467.814	0	30.290	0	0	
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	0	34.914.822	0	274.174	0	148.902.659	0	56.116	39.368	161.492	962.296	95.836	2.537.887	18.338.016	
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	0	185.350.901	27.500	0	65.300	1.921.900	57.900.000	0	4.000.000	0	15.000	0	0	0	
03.02.01	Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.02.02	Matérias Primas	0	0	0	0	0	0	0	0	4.000.000	0	0	0	0	0	
03.02.03.01	Medicamentos	0	155.067.000	0	0	0	0	1.000.000	0	0	0	0	0	0	0	
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcionár	0	7.336.896	0	0	0	0	55.000.000	0	0	0	0	0	0	0	
03.02.03.03	Roupa E Calçado	0	6.449.355	0	0	65.300	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	0	12.669.650	0	0	0	0	0	0	0	0	15.000	0	0	0	
03.02.03.90	Produtos Diversos	0	3.828.000	27.500	0	0	1.580.000	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.02.04	Outros Aprovisionamentos	0	0	0	0	0	189.000	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.02.05.01	Construções Militares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.02.05.02	Munições E Explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.02.05.90	Material Diverso	0	0	0	0	0	0	1.900.000	0	0	0	0	0	0	0	
03.02.90	Trabalhos Realizados Por Outrem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	30.338.787	133.389.587	19.070.924	78.955.739	46.826.237	425.290.994	98.213.944	50.259.892	172.068.385	31.702.001	41.430.750	10.422.000	9.665.449	13.710.437	
03.03.01	Água	2.904.166	11.523.255	200.000	1.350.000	461.000	9.462.500	7.065.070	1.500.000	33.415.000	280.040	400.000	400.000	230.000	0	
03.03.02	Electricidade	4.200.000	15.217.360	350.000	4.500.000	2.584.000	105.624.999	18.406.314	6.200.694	54.642.340	1.145.879	3.855.464	1.050.000	690.000	0	
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	2.126.421	16.178.704	1.126.029	2.199.900	3.180.000	14.027.000	4.234.330	8.198.306	3.900.000	2.662.800	1.374.220	522.000	1.325.000	0	
03.03.04	Conservação E Manutenção	1.466.291	17.956.771	680.000	1.800.000	3.182.000	8.075.000	1.150.000	1.117.000	2.460.000	1.650.000	1.573.474	500.000	550.000	0	
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	483.446	3.349.821	28.000	220.000	215.200	3.100.000	1.175.000	1.861.320	3.300.000	1.316.273	989.796	450.000	40.000	0	
03.03.06	Consumo De Secretaria	873.473	7.165.642	874.837	2.000.000	2.685.602	11.950.000	1.200.000	2.270.627	5.399.278	1.565.281	1.658.222	420.000	773.212	0	
03.03.07	Rendas E Alugueres	56.855	1.670.000	0	10.560.000	755.000	5.610.000	36.437.713	1.680.000	15.500.000	8.480.000	10.200.000	0	0	5.923.438	
03.03.08	Representação	300.000	0	2.900.000	0	1.000.000	0	0	0	400.000	0	452.000	0	200.000	0	
03.03.09	Comunicações	4.018.000	12.178.773	600.000	9.987.861	4.001.500	158.518.054	12.403.935	7.570.000	14.713.402	2.306.155	3.869.632	720.000	900.237	0	
03.03.10	Seguros	500.295	2.320.000	58.992	807.306	865.192	1.638.924	1.530.475	4.000.000	1.400.000	279.614	400.664	220.000	267.000	0	
03.03.11	Vigilância E Segurança	4.334.400	840.000	0	2.400.000	1.186.000	27.003.200	2.000.400	7.077.100	6.202.000	1.696.800	1.539.681	0	0	0	
03.03.12.01	Residente	360.000	1.457.000	11.583.900	0	7.495.000	50.000	0	0	0	0	28.000	690.000	80.000	0	
03.03.12.02	Não Residente	0	0	0	0	0	0	0	0	80.000	0	0	0	0	0	
03.03.13	Deslocações E Estadias	5.430.000	27.244.545	1.877.000	28.849.200	11.035.000	18.500.000	2.800.000	5.860.000	9.352.000	6.862.159	8.413.617	3.500.000	3.700.000	0	
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	358.000	4.638.205	500.476	4.331.472	925.528	15.734.000	4.600.000	883.595	14.031.142	0	4.000.000	400.000	200.000	0	
03.03.15	Formação	78.445	480.000	200.000	0	239.139	620.040	0	224.000	0	0	0	0	50.000	0	
03.03.90	Outros Fornecimentos	2.848.995	11.169.511	991.690	7.050.000	8.016.076	44.377.277	5.210.707	1.737.250	7.353.223	3.457.000	2.675.980	1.550.000	660.000	7.786.999	
03.04	Encargos Da Dívida	0	0	0	0	0	2.312.229.223	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.04.01	Juros Da Dívida Interna	0	0	0	0	0	1.570.229.223	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.04.02	Juros Da Dívida Externa	0	0	0	0	0	722.000.000	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.04.90	Outros Encargos	0	0	0	0	0	20.000.000	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05	Transferências Correntes	5.000.000	136.000.000	0	326.461.466	2.135.000	5.837.588.636	2.000.000	8.821.601	502.633.256	59.270.000	0	19.344.750	2.500.000	0	
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	8.821.601	7.075.256	0	0	0	0	0	
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0										

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.2

Orçamento corrigido do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Econôm.	Designação	GOV													
		MIT	MS	MD	MNEC	MAI	MFAP	MJ	MAA	MEES	MTS	MECC	MC	MDHOT	CRE
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	326.461.466	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.01.90	Outras Transferências	0	13.000.000	0	0	2.135.000	0	0	0	23.152.000	10.500.000	0	17.000.000	0	
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	45.000.000	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	5.000.000	0	0	0	0	0	2.000.000	0	0	17.070.000	0	1.389.750	2.500.000	
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	15.406.000	0	0	955.000	0	
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	0	0	0	0	0	1.524.635.665	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevidência	0	0	0	0	0	129.251.820	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	0	0	0	0	0	658.869.879	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.90	Pensões De Ex_Presidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	0	0	0	0	0	0	0	0	457.000.000	0	0	0	0	
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	0	120.500.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.90	Outras Transferências	0	2.500.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	82.500.000	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	331.500.000	0	0	0	0	0	0	0	
03.06	Subsídios	0	0	0	0	0	844.820.686	0	0	0	0	0	0	0	
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0	0	0	83.512.000	0	0	0	0	0	0	0	
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0	0	0	359.631.259	0	0	0	0	0	0	0	
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0	0	0	401.677.427	0	0	0	0	0	0	0	
03.07	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	14.870.000	3.545.319.605	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	901.400.000	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	166.103.296	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	335.740.159	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	1.970.058.501	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	14.870.000	172.017.649	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04	Despesas De Capital	785.000	11.453.780	0	0	3.965.088	7.737.000	0	0	4.000.000	1.500.000	2.529.000	0	300.000	
04.01	Imobilizações Corpóreas	785.000	11.453.780	0	0	3.965.088	7.737.000	0	0	4.000.000	1.500.000	2.529.000	0	300.000	
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.03	Habitacões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.04	Edifícios	0	3.235.402	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	395.000	8.218.378	0	0	2.248.088	3.400.000	0	0	2.000.000	750.000	848.000	0	0	
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.08	Equipamentos Administrativos	390.000	0	0	0	1.717.000	4.337.000	0	0	2.000.000	750.000	1.681.000	0	300.000	
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autônomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04	Outras Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04.01	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04.90	Outras Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Total Geral	89.136.457	1.932.565.532	33.912.052	812.704.392	140.507.503	14.089.740.297	593.615.716	246.603.909	5.750.911.521	179.219.955	123.583.778	53.896.216	49.465.257	55.966.229

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.2

Orçamento corrigido do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Econôm.	Designação	GOV Total	FSA Total	Total Global
03	Despesas Correntes	24.119.558.946	5.302.713.481	30.808.814.878
03.01	Despesa Com Pessoal	9.089.938.996	3.982.647.585	13.728.180.965
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	145.601.678	17.581.151	419.305.516
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	5.303.418.924	2.138.624.581	7.675.308.528
03.01.01.03	Pessoal Contratado	1.791.171.247	817.971.912	2.644.046.121
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	56.729.863	141.735.945	204.221.923
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	418.373.215	275.078.752	724.202.440
03.01.01.06	Despesas De Representação	4.900.323	2.005.460	11.234.933
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	474.357.846	39.851.848	516.314.848
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	5.910.120	22.794.629	38.588.404
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	70.205.000	137.363.223	209.962.223
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	10.340.000	6.510.745	18.350.745
03.01.02.90	Remunerações Diversas	874.560	12.066.789	12.941.349
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	53.968.164	2.400.000	69.968.164
03.01.03.02	Abono De Família	21.478.269	10.042.130	32.717.999
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	217.014.673	196.543.565	427.779.757
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	3.465.643	18.125.069	21.590.712
03.01.03.90	Encargos Diversos	191.333	590.000	781.333
03.01.04.01	Aumento Salarial	148.398.407	6.695.072	162.204.746
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	83.069.088	76.463.893	176.685.040
03.01.04.03	Progressões	93.269	537.167	1.109.935
03.01.04.04	Reclassificações	1.958.096	4.476.901	6.670.221
03.01.04.05	Regressos	42.095.261	9.732.782	55.869.111
03.01.04.06	Promoções	0	9.251.434	9.878.647
03.01.04.90	Outras Dotações	30.041.351	8.314.084	38.355.435
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	206.282.666	27.890.453	250.092.835
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	249.280.601	318.509.525	573.712.424
03.02.01	Mercadorias	0	0	0
03.02.02	Matérias Primas	4.000.000	750.000	4.750.000
03.02.03.01	Medicamentos	156.067.000	173.501.849	331.068.849
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcionár	62.336.896	48.036.155	110.373.051
03.02.03.03	Roupa E Calçado	6.514.655	76.939.474	84.260.450
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	12.837.550	4.760.244	21.199.794
03.02.03.90	Produtos Diversos	5.435.500	2.158.553	7.608.030
03.02.04	Outros Aprovisionamentos	189.000	7.347.650	7.536.650
03.02.05.01	Construções Militares	0	0	0
03.02.05.02	Munições E Explosivos	0	1.500.000	1.500.000
03.02.05.90	Material Diverso	1.900.000	3.500.000	5.400.000
03.02.90	Trabalhos Realizados Por Outrem	0	15.600	15.600
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	1.161.345.126	817.705.214	2.509.642.197
03.03.01	Água	69.191.031	33.673.928	119.139.634
03.03.02	Electricidade	218.467.050	78.218.296	334.857.468
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	61.054.710	100.746.235	194.619.053
03.03.04	Conservação E Manutenção	42.160.536	44.158.861	106.146.741
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	16.528.856	13.701.308	32.644.812
03.03.06	Consumo De Secretaria	38.836.174	53.461.707	112.603.976
03.03.07	Rendas E Alugueres	96.873.006	82.704.045	196.137.765
03.03.08	Representação	5.252.000	5.435.283	37.331.448
03.03.09	Comunicações	231.787.549	52.639.778	343.695.769
03.03.10	Seguros	14.288.462	35.916.596	61.767.960
03.03.11	Vigilância E Segurança	54.279.581	32.507.911	103.658.628
03.03.12.01	Residente	21.743.900	14.739.269	39.877.805
03.03.12.02	Não Residente	80.000	1.260.000	1.815.000
03.03.13	Deslocações E Estadias	133.423.521	90.873.796	397.044.972
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	50.602.418	29.104.080	100.981.088
03.03.15	Formação	1.891.624	40.301.154	47.153.114
03.03.90	Outros Fornecimentos	104.884.708	108.262.967	280.166.964
03.04	Encargos Da Dívida	2.312.229.223	29.961.833	2.342.191.056
03.04.01	Juros Da Dívida Interna	1.570.229.223	0	1.570.229.223
03.04.02	Juros Da Dívida Externa	722.000.000	0	722.000.000
03.04.90	Outros Encargos	20.000.000	29.961.833	49.961.833
03.05	Transferências Correntes	6.901.754.709	119.035.666	7.206.576.865
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autônomos	15.896.857	19.488.000	35.384.857
03.05.01.02	Municípios	3.097.531.272	0	3.097.531.272

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.2

Orçamento corrigido do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Económ.	Designação	GOV Total	FSA Total	Total Global
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	326.461.466	0	326.461.466
03.05.01.90	Outras Transferências	65.787.000	26.935.528	233.081.853
03.05.02.01	Partidos Políticos	45.000.000	0	45.000.000
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	27.959.750	3.243.407	31.203.157
03.05.02.90	Outras Transferências	16.361.000	5.618.899	45.238.951
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	1.524.635.665	0	1.524.635.665
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevivência	129.251.820	0	129.251.820
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	658.869.879	0	658.869.879
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	56.078.280	56.078.280
03.05.03.01.90	Pensões De Ex. Presidentes	0	0	3.446.640
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	457.000.000	0	457.000.000
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	120.500.000	0	120.500.000
03.05.03.90	Outras Transferências	2.500.000	1.929.156	14.687.859
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	82.500.000	3.342.396	94.305.166
03.05.04.02	Outras Transferências	331.500.000	2.400.000	333.900.000
03.06	Subsídios	844.820.686	0	844.820.686
03.06.01	Empresas Públicas	83.512.000	0	83.512.000
03.06.02	Empresas Privadas	359.631.259	0	359.631.259
03.06.90	Subsídios Diversos	401.677.427	0	401.677.427
03.07	Outras Despesas Correntes	3.560.189.605	34.853.658	3.603.690.685
03.07.01	Restituições	901.400.000	25.400	901.425.400
03.07.02	Impostos E Taxas	0	1.126.143	1.126.143
03.07.03	Indemnizações	166.103.296	0	166.103.296
03.07.88	Dotação Provisional	335.740.159	64.000	335.804.159
03.07.89	Despesas Extraordinárias	1.970.058.501	0	1.970.058.501
03.07.90	Outras Despesas Correntes	186.887.649	33.638.115	229.173.186
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0
04	Despesas De Capital	32.269.868	81.546.113	204.255.944
04.01	Imobilizações Corpóreas	32.269.868	75.936.560	196.146.391
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0
04.01.03	Habitações	0	1.000.000	1.565.039
04.01.04	Edifícios	3.235.402	10.872.270	24.646.363
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	17.859.466	19.096.955	63.676.118
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	236.565	255.105
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	11.900.745	31.200.745
04.01.08	Equipamentos Administrativos	11.175.000	27.623.810	64.596.806
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	5.206.215	10.206.215
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	5.304.065	7.804.065
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	5.304.065	7.804.065
04.03	Transferências De Capital	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0
04.03.01.02	Municípios	0	0	0
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0
04.04	Outras Despesas De Capital	0	305.488	305.488
04.04.01	Impostos E Taxas	0	251.688	251.688
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0
04.04.90	Outras Despesas	0	53.800	53.800
	Total Geral	24.151.828.814	5.384.259.594	31.013.070.822

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.3

Despesas Liquidadas de funcionamento do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Económ.	Designação	EGN													EGN Total
		PR	AN	STJ	PGR	TC	CNE	CH_GOV	GPM	MPCMAP	MAPMJD	GMRE	SEAP		
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.01.90	Outras Transferências	256.000	1.435.141	0	0	0	0	133.297.807	30.000.000	0	103.297.807	0	0	0	134.988.948
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.02.90	Outras Transferências	4.168.519	0	0	0	0	0	19.031.777	8.533.012	0	10.498.765	0	0	0	23.200.296
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevivência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.01.90	Pensões De Ex Presidentes	0	0	0	0	0	0	3.446.640	3.446.640	0	0	0	0	0	3.446.640
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.05.03.90	Outras Transferências	0	0	7.508.703	0	0	0	2.717.351	0	1.217.831	1.499.520	0	0	0	10.226.054
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	5.116.500	2.370.970	0	975.300	0	0	0	0	0	0	0	0	8.462.770
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.06	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.07	Outras Despesas Correntes	0	5.106.961	0	73.025	467.436	206.816	1.499.244	0	1.499.244	0	0	0	0	7.353.482
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	5.106.961	0	73.025	467.436	206.816	1.499.244	0	1.499.244	0	0	0	0	7.353.482
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04	Despesas De Capital	6.735.307	38.801.076	3.363.636	9.187.203	1.249.878	64.260	6.700.000	6.700.000	0	0	0	0	0	66.101.360
04.01	Imobilizações Corpóreas	6.735.307	38.801.076	3.363.636	9.187.203	1.249.878	64.260	6.700.000	6.700.000	0	0	0	0	0	66.101.360
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.01.03	Habitações	0	244.405	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	244.405
04.01.04	Edifícios	0	10.494.691	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.494.691
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	1.460.000	22.330.806	695.697	0	423.648	64.260	0	0	0	0	0	0	0	24.974.411
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	9.270	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.270
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	3.600.000	2.600.000	0	0	0	0	6.700.000	6.700.000	0	0	0	0	0	12.900.000
04.01.08	Equipamentos Administrativos	1.666.037	2.987.424	2.667.939	9.187.203	826.230	0	0	0	0	0	0	0	0	17.334.833
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	143.750	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	143.750
04.02	Imobilizações Incorporadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.02.90	Outras Imobilizações Incorporadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04	Outras Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.01	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04.04.90	Outras Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Total Geral	132.176.878	592.278.825	39.722.208	44.248.760	66.438.158	15.126.219	415.137.502	153.198.049	80.964.113	151.739.416	6.189.897	23.046.027	1.305.128.550	

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.3

Despesas Liquidadas de funcionamento do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Econôm.	Designação	GOV													
		MIT	MS	MD	MNEC	MAI	MFAP	MJ	MAA	MEES	MTS	MECC	MC	MDHOT	CRE
03	Despesas Correntes	75.832.770	1.656.187.407	30.525.229	770.065.932	108.446.888	11.510.388.634	527.937.139	218.911.512	5.600.360.181	156.388.423	93.008.558	48.915.215	39.530.230	41.344.278
03.01	Despesa Com Pessoal	46.149.687	1.322.793.183	14.109.993	379.693.144	57.601.231	735.467.484	383.523.292	177.242.188	5.010.635.882	71.694.031	59.051.065	22.462.320	29.095.765	33.387.816
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	8.025.744	6.094.187	9.438.172	16.811.720	7.222.858	7.677.429	8.139.861	9.302.022	15.576.046	11.466.172	17.196.602	9.421.979	9.530.890	0
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	30.868.291	830.127.979	3.555.287	135.804.561	30.128.870	392.410.665	355.983.412	140.509.102	3.197.275.837	55.379.572	37.707.028	6.048.262	16.441.445	0
03.01.01.03	Pessoal Contratado	4.625.248	46.440.616	0	1.658.107	7.620.876	30.829.292	8.681.142	23.660.616	1.616.506.950	1.699.468	160.908	5.713.779	1.639.394	0
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	123.510	14.863.103	0	71.420	7.285.493	520.416	28.980	1.905.998	3.424.681	345.356	71.420	0	37.982	18.980.000
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	173.400	2.296.700	774.972	217.176.389	1.464.849	4.869.940	1.013.400	1.201.350	154.475.516	2.053.563	3.217.041	950.625	894.628	0
03.01.01.06	Despesas De Representação	260.100	260.100	260.100	504.900	260.100	249.805	260.100	260.100	483.225	260.100	484.500	322.875	260.100	0
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	1.646.878	327.423.054	0	0	2.864.106	87.646.046	8.100.598	0	11.156.350	0	0	0	0	0
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	123.916	0	67.862	0	6.459	485.866	0	3.600	0	145.000	132.966	400	200.926	0
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	0	57.175.116	0	0	0	0	0	0	825.950	0	0	0	0	0
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	0	0	0	7.491.047	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	0	35.503.008	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.03.02	Abono De Família	302.600	2.609.320	13.600	175.000	418.554	1.529.998	1.315.799	399.400	10.911.327	344.800	80.600	4.400	90.400	0
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	0	0	0	0	0	209.113.027	0	0	0	0	0	0	0	588.879
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	0	0	0	0	329.066	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.04.03	Progressões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.04.05	Regressos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.04.06	Promoções	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.04.90	Outras Dotações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	0	0	0	0	0	135.000	0	0	0	0	0	0	0	13.818.937
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	0	158.492.598	23.250	0	5.300	757.326	55.829.023	0	3.399.986	0	0	0	0	0
03.02.01	Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.02.02	Matérias Primas	0	0	0	0	0	0	0	0	3.399.986	0	0	0	0	0
03.02.03.01	Medicamentos	0	150.115.234	0	0	0	0	986.169	0	0	0	0	0	0	0
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcionár	0	0	0	0	0	0	54.842.854	0	0	0	0	0	0	0
03.02.03.03	Roupa E Calçado	0	0	0	0	5.300	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	0	8.167.814	0	0	0	29.950	0	0	0	0	0	0	0	0
03.02.03.90	Produtos Diversos	0	209.550	23.250	0	0	678.475	0	0	0	0	0	0	0	0
03.02.04	Outros Aproveitamentos	0	0	0	0	0	48.901	0	0	0	0	0	0	0	0
03.02.05.01	Construções Militares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.02.05.02	Munições E Explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.02.05.90	Material Diverso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.02.90	Trabalhos Realizados Por Outrem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	24.683.083	40.628.574	16.391.986	65.386.890	36.968.726	374.020.378	86.584.824	41.669.324	153.184.948	28.263.083	33.957.493	7.108.145	7.934.465	7.956.462
03.03.01	Água	2.461.990	170.157	180.000	1.127.345	401.183	2.935.383	6.240.919	990.960	30.042.810	271.575	360.000	61.541	206.266	0
03.03.02	Electricidade	3.517.358	6.374.928	311.506	4.049.981	2.322.878	94.763.617	16.461.038	5.574.216	49.137.671	1.142.582	3.469.917	562.479	620.973	0
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	1.582.877	3.238.068	950.258	1.869.915	2.702.500	10.789.020	3.263.966	6.886.694	3.314.712	2.059.040	1.167.836	443.580	1.126.250	0
03.03.04	Conservação E Manutenção	1.167.510	79.700	542.738	1.437.775	2.515.988	6.708.978	1.003.681	882.193	1.956.723	1.238.849	1.172.465	376.011	435.567	0
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	345.629	0	21.836	174.557	140.780	550.512	268.390	1.297.196	2.627.654	1.015.350	506.736	274.582	31.819	0
03.03.06	Consumo De Secretaria	680.428	569.572	699.569	1.597.858	2.100.195	10.349.894	958.682	1.670.266	4.303.557	1.237.535	1.149.505	237.038	610.221	0
03.03.07	Rendas E Alugueres	56.855	180.000	0	10.560.000	300.000	3.215.000	34.959.713	1.680.000	15.135.400	8.471.440	9.072.450	0	0	4.184.007
03.03.08	Representação	225.155	0	2.164.814	0	681.381	0	0	317.945	0	271.400	0	0	159.750	0
03.03.09	Comunicações	2.803.195	5.580.232	538.896	3.846.556	3.601.630	154.943.439	11.076.774	6.388.626	13.135.547	1.912.688	3.482.668	603.486	807.991	0
03.03.10	Seguros	465.193	1.669.744	23.759	725.250	578.926	1.100.418	1.325.259	3.438.759	1.232.333	251.652	360.597	150.197	236.938	0
03.03.11	Vigilância E Segurança	4.334.400	0	0	2.384.640	1.009.200	20.273.621	1.729.303	6.153.600	5.283.120	1.696.800	1.291.080	0	0	0
03.03.12.01	Residente	284.998	0	10.425.429	0	5.713.831	20.000	0	0	0	0	0	552.000	61.499	0
03.03.12.02	Não Residente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.03.13	Deslocações E Estadias	4.179.036	21.436.438	1.494.552	25.925.984	7.936.641	17.323.766	1.798.079	4.648.333	8.406.480	6.136.224	6.862.437	2.207.681	3.018.534	0
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	282.718	0	399.526	3.970.516	680.806	11.893.141	3.442.445	542.196	12.470.508	0	2.905.794	319.879	153.347	0
03.03.15	Formação	35.000	0	11.500	0	183.500	488.990	0	133.450	0	0	0	0	0	0
03.03.90	Outros Fornecimentos	2.260.741	1.329.735	792.417	5.551.699	6.780.668	37.983.218	4.056.575	1.382.835	5.820.488	2.829.348	1.884.608	1.319.671	465.310	3.772.455
03.04	Encargos Da Dívida	0	0	0	0	0	1.831.235.735	0	0	0	0	0	0	0	0
03.04.01	Juros Da Dívida Interna	0	0	0	0	0	1.271.281.703	0	0	0	0	0	0	0	0
03.04.02	Juros Da Dívida Externa	0	0	0	0	0	546.972.597	0	0	0	0	0	0	0	0
03.04.90	Outros Encargos	0	0	0	0	0	12.981.435	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05	Transferências Correntes	5.000.000	134.273.052	0	324.985.898	0	5.449.716.502	2.000.000	0	433.139.365	56.431.309	0	19.344.750	2.500.000	0
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autônomos	0	0	0	0	0	0	0	0	6.999.996	0	0	0	0	0
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	2.755.008.513	0	0	0	28.933.293	0	0	0	0

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.3

Despesas Liquidadas de funcionamento do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Econôm.	Designação	GOV													
		MIT	MS	MD	MNEC	MAI	MFAP	MJ	MAA	MEES	MTS	MECC	MC	MDHOT	CRE
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	324.985.898	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.01.90	Outras Transferências	0	13.000.000	0	0	0	0	0	0	22.495.240	10.500.000	0	17.000.000	0	0
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	43.078.100	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	5.000.000	0	0	0	0	0	2.000.000	0	0	16.998.016	0	1.389.750	2.500.000	0
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	15.269.397	0	0	955.000	0	0
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	0	0	0	0	0	1.523.368.259	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevida	0	0	0	0	0	129.074.603	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	0	0	0	0	0	658.835.582	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.90	Pensões De Ex Presidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	0	0	0	0	0	0	0	0	388.374.732	0	0	0	0	0
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	0	120.021.252	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.90	Outras Transferências	0	1.251.800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	37.518.689	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	302.832.756	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06	Subsídios	0	0	0	0	0	844.702.960	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0	0	0	83.512.000	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0	0	0	359.631.259	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0	0	0	401.559.701	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	13.871.631	2.274.488.249	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	500.122.306	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	144.220.883	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	1.495.892.003	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	13.871.631	134.253.057	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04	Despesas De Capital	421.144	0	0	0	330.889	545.099	0	0	0	231.555	94.700	0	239.999	0
04.01	Imobilizações Corpóreas	421.144	0	0	0	330.889	545.099	0	0	0	231.555	94.700	0	239.999	0
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.03	Habitacões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	276.545	0	0	0	330.889	340.103	0	0	0	217.355	0	0	0	0
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.08	Equipamentos Administrativos	144.599	0	0	0	0	204.996	0	0	0	14.200	94.700	0	239.999	0
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autônomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04	Outras Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.01	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.90	Outras Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral	76.253.914	1.656.187.407	30.525.229	770.065.932	108.777.777	11.510.933.733	527.937.139	218.911.512	5.600.360.181	156.619.978	93.103.258	48.915.215	39.770.229	41.344.278

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.3

Despesas Liquidadas de funcionamento do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Económ.	Designação	GOV Total	FSA Total	Total Global
03	Despesas Correntes	20.877.842.396	4.796.472.968	26.913.342.554
03.01	Despesa Com Pessoal	8.342.907.081	3.630.865.508	12.534.022.578
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	135.903.682	14.125.976	396.170.519
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	5.232.240.311	2.100.093.268	7.544.395.364
03.01.01.03	Pessoal Contratado	1.749.236.396	723.555.443	2.504.853.782
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	47.658.359	140.622.696	193.977.053
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	390.562.373	257.276.089	677.410.979
03.01.01.06	Despesas De Representação	4.126.105	1.277.616	9.153.421
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	438.837.032	34.693.301	474.450.143
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	1.166.995	19.398.973	28.881.908
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	58.001.066	130.945.820	189.616.447
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	7.491.047	1.548.644	9.674.380
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	9.037.645	9.037.645
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	35.503.008	2.394.781	46.883.747
03.01.03.02	Abono De Família	18.195.798	8.467.493	27.526.491
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	209.701.906	146.962.194	365.641.876
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	329.066	14.361.620	14.690.686
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	425.242	425.242
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	34.040	34.040
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	0	0	0
03.01.04.03	Progressões	0	0	0
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0
03.01.04.05	Regressos	0	0	0
03.01.04.06	Promoções	0	0	0
03.01.04.90	Outras Dotações	0	0	0
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	13.953.937	25.644.667	41.198.855
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	218.507.483	286.422.484	509.120.057
03.02.01	Mercadorias	0	0	0
03.02.02	Matérias Primas	3.399.986	242.519	3.642.505
03.02.03.01	Medicamentos	151.101.403	158.513.612	309.710.257
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcionár	54.842.854	47.805.015	102.647.869
03.02.03.03	Roupa E Calçado	5.300	67.056.233	67.865.094
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	8.197.764	1.952.758	13.431.407
03.02.03.90	Produtos Diversos	911.275	1.369.621	2.291.298
03.02.04	Outros Aprovisionamentos	48.901	6.210.207	6.259.108
03.02.05.01	Construções Militares	0	0	0
03.02.05.02	Munições E Explosivos	0	543.093	543.093
03.02.05.90	Material Diverso	0	2.713.826	2.713.826
03.02.90	Trabalhos Realizados Por Outrem	0	15.600	15.600
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	924.738.381	702.150.271	2.113.797.573
03.03.01	Água	45.450.129	31.074.007	91.229.398
03.03.02	Electricidade	188.309.144	68.169.376	291.397.093
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	39.394.716	84.166.196	154.204.140
03.03.04	Conservação E Manutenção	19.518.178	38.382.327	75.444.538
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	7.255.041	11.042.293	19.506.262
03.03.06	Consumo De Secretaria	26.164.320	45.274.582	89.760.052
03.03.07	Rendas E Alugueres	87.814.865	75.418.415	178.280.899
03.03.08	Representação	3.820.445	4.326.842	32.053.327
03.03.09	Comunicações	208.721.728	46.103.870	307.476.792
03.03.10	Seguros	11.559.025	29.111.846	49.702.080
03.03.11	Vigilância E Segurança	44.155.764	28.369.323	88.049.331
03.03.12.01	Residente	17.057.757	10.183.396	29.701.427
03.03.12.02	Não Residente	0	0	380.000
03.03.13	Deslocações E Estadias	111.374.185	79.831.689	358.766.120
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	37.060.876	25.173.790	82.494.387
03.03.15	Formação	852.440	31.602.212	37.158.382
03.03.90	Outros Fornecimentos	76.229.768	93.920.107	228.193.345
03.04	Encargos Da Dívida	1.831.235.735	29.961.833	1.861.197.568
03.04.01	Juros Da Dívida Interna	1.271.281.703	0	1.271.281.703
03.04.02	Juros Da Dívida Externa	546.972.597	0	546.972.597
03.04.90	Outros Encargos	12.981.435	29.961.833	42.943.268
03.05	Transferências Correntes	6.427.390.876	117.036.288	6.724.751.872
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	6.999.996	19.488.000	26.487.996
03.05.01.02	Municípios	2.783.941.806	0	2.783.941.806

CONTA GERAL DO ESTADO / 2009

MAPA IV_2.3

Despesas Liquidadas de funcionamento do Estado, segundo classificação econômica e orgânica

Class. Económ.	Designação	GOV Total	FSA Total	Total Global
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	324.985.898	0	324.985.898
03.05.01.90	Outras Transferências	62.995.240	26.671.551	224.655.739
03.05.02.01	Partidos Políticos	43.078.100	0	43.078.100
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	27.887.766	3.243.407	31.131.173
03.05.02.90	Outras Transferências	16.224.397	5.618.899	45.043.592
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	1.523.368.259	0	1.523.368.259
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevivência	129.074.603	0	129.074.603
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	658.835.582	0	658.835.582
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	56.078.280	56.078.280
03.05.03.01.90	Pensões De Ex. Presidentes	0	0	3.446.640
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	388.374.732	0	388.374.732
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	120.021.252	0	120.021.252
03.05.03.90	Outras Transferências	1.251.800	1.929.156	13.407.010
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	37.518.689	1.607.056	47.588.515
03.05.04.02	Outras Transferências	302.832.756	2.399.939	305.232.695
03.06	Subsídios	844.702.960	0	844.702.960
03.06.01	Empresas Públicas	83.512.000	0	83.512.000
03.06.02	Empresas Privadas	359.631.259	0	359.631.259
03.06.90	Subsídios Diversos	401.559.701	0	401.559.701
03.07	Outras Despesas Correntes	2.288.359.880	30.036.584	2.325.749.946
03.07.01	Restituições	500.122.306	25.400	500.147.706
03.07.02	Impostos E Taxas	0	785.998	785.998
03.07.03	Indemnizações	144.220.883	0	144.220.883
03.07.88	Dotação Provisional	0	64.000	64.000
03.07.89	Despesas Extraordinárias	1.495.892.003	0	1.495.892.003
03.07.90	Outras Despesas Correntes	148.124.688	29.161.186	184.639.356
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0
04	Despesas De Capital	1.863.386	69.786.807	137.751.553
04.01	Imobilizações Corpóreas	1.863.386	64.546.307	132.511.053
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0
04.01.03	Habitações	0	0	244.405
04.01.04	Edifícios	0	4.006.814	14.501.505
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	1.164.892	16.933.804	43.073.107
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	65.194	74.464
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	14.249.065	27.149.065
04.01.08	Equipamentos Administrativos	698.494	24.352.165	42.385.492
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	4.939.265	5.083.015
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	5.168.712	5.168.712
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	5.168.712	5.168.712
04.03	Transferências De Capital	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0
04.03.01.02	Municípios	0	0	0
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0
04.04	Outras Despesas De Capital	0	71.788	71.788
04.04.01	Impostos E Taxas	0	17.988	17.988
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0
04.04.90	Outras Despesas	0	53.800	53.800
	Total Geral	20.879.705.782	4.866.259.775	27.051.094.107

Class. Económ.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado	Pagamentos	Por pagar	% 1	Exe %
						Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro		
03.07.89	Despesas Extraordinárias	2.232.000.000	-261.941.499	1.970.058.501	1.495.892.003	1.495.892.003	1.495.892.003	0	5,5%	75,9%
03.07.90	Outras Despesas Correntes	201.838.268	27.334.918	229.173.186	184.639.356	184.639.356	184.288.052	0	0,7%	80,4%
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04	Despesas De Capital	209.956.898	-5.700.954	204.255.944	137.751.553	137.751.553	139.227.710	0	0,5%	68,2%
04.01	Imobilizações Corpóreas	200.706.503	-4.560.112	196.146.391	132.511.053	132.511.053	133.753.510	0	0,5%	68,2%
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.03	Habitacões	2.000.000	-434.961	1.565.039	244.405	244.405	244.405	0	0,0%	15,6%
04.01.04	Edifícios	13.485.402	11.160.961	24.646.363	14.501.505	14.501.505	21.058.643	0	0,1%	85,4%
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	62.672.396	1.003.722	63.676.118	43.073.107	43.073.107	43.468.777	0	0,2%	68,3%
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	650.000	-394.895	255.105	74.464	74.464	74.464	0	0,0%	29,2%
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	35.100.000	-3.899.255	31.200.745	27.149.065	27.149.065	20.570.876	0	0,1%	65,9%
04.01.08	Equipamentos Administrativos	80.325.008	-15.728.202	64.596.806	42.385.492	42.385.492	43.253.330	0	0,2%	67,0%
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	6.473.697	3.732.518	10.206.215	5.083.015	5.083.015	5.083.015	0	0,0%	49,8%
04.02	Imobilizações Incorpóreas	9.250.395	-1.446.330	7.804.065	5.168.712	5.168.712	5.168.712	0	0,0%	66,2%
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	9.250.395	-1.446.330	7.804.065	5.168.712	5.168.712	5.168.712	0	0,0%	66,2%
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.04	Outras Despesas De Capital	0	305.488	305.488	71.788	71.788	305.488	0	0,0%	100,0%
04.04.01	Impostos E Taxas	0	251.688	251.688	17.988	17.988	251.688	0	0,0%	100,0%
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.04.90	Outras Despesas	0	53.800	53.800	53.800	53.800	53.800	0	0,0%	100,0%
Total Geral		31.013.070.822	0	31.013.070.822	27.051.094.107	27.051.094.107	27.070.057.542	127.136	100,0%	87,3%

Class. Económ.	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado	Pagamentos	Por pagar	% 1	Exe %
					Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro		
03.01.01.90 - Outros Combustíveis N.E.	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.01 - Electricidade	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.02 - Energia Excluindo Electricidade	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.90 - Electricidade E Outras Fontes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.90 - Combustíveis E Energia N.E.	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02 - Agricultura, Silvicultura, Pesca E C	435.460.487	12.592.199	448.052.686	384.049.026	384.049.026	384.049.026	0	1,4%	85,7%
03.02.01.01 - Gestão Fundiária	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.02 - Preços E Rendimentos Agricol	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.03 - Extensão Rural	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.04 - Veterinária	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.05 - Controlo De Pragas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.90 - Outros Serviços N.E.	94.444.511	0	94.444.511	85.320.916	85.320.916	85.320.916	0	0,3%	90,3%
03.02.02 - Silvicultura	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03 - Pesca E Caça	57.094.984	16.197.636	73.292.620	72.818.851	72.818.851	72.818.851	0	0,3%	99,4%
03.02.04 - Pesquisa Agrícola E Desenvolvi	58.598.999	0	58.598.999	30.501.199	30.501.199	30.501.199	0	0,1%	52,1%
03.02.90 - Agricultura, Silvicultura, Pesca E C	225.321.993	-3.605.437	221.716.556	195.408.060	195.408.060	195.408.060	0	0,7%	88,1%
03.03 - Indústria Extractiva, Transformad	27.203.463	247.199	27.450.662	24.349.796	24.349.796	24.349.796	0	0,1%	88,7%
03.03.01 - Indústria Extractiva	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.02 - Indústria Transformadora	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.03 - Indústria De Construção	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.90 - Indústria N.E.	27.203.463	247.199	27.450.662	24.349.796	24.349.796	24.349.796	0	0,1%	88,7%
03.04 - Transportes E Comunicações	131.747.217	4.870.200	136.617.417	123.553.798	123.553.798	123.553.798	0	0,5%	90,4%
03.04.01.01 - Construção De Estradas	21.619.019	0	21.619.019	18.690.934	18.690.934	18.690.934	0	0,1%	86,5%
03.04.01.02 - Funcionamento Do Sistema R	9.000.000	4.870.200	13.870.200	13.870.200	13.870.200	13.870.200	0	0,1%	100,0%
03.04.02.01 - Infraestruturas De Transporte N	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.02.02 - Funcionamento Do Sistema De	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.03.01 - Construção De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.03.02 - Funcionamento Do Sistema De	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.04.01 - Construção De Condutas E De	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.04.02 - Funcionamento Do Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.05 - Sistemas De Transporte N.E.	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.90 - Comunicações	101.128.198	0	101.128.198	90.992.664	90.992.664	90.992.664	0	0,3%	90,0%
03.05 - Outros Serviços Económicos	578.163.669	28.487.619	606.651.288	542.488.548	542.488.548	542.488.548	0	2,0%	89,4%
03.05.01.01 - Distribuição E Armazenagem	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.02 - Hotéis E Restaurantes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.03 - Distribuição, Hotéis E Restaura	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02 - Turismo	95.770.458	26.225.472	121.995.930	117.069.465	117.069.465	117.069.465	0	0,4%	96,0%
03.05.03 - Serviços Económicos Desenvolvim	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04 - Serviços Económicos E Comercia	94.585.840	1.135.589	95.721.429	74.657.755	74.657.755	74.657.755	0	0,3%	78,0%
03.05.05 - Trabalho	159.135.017	0	159.135.017	141.071.965	141.071.965	141.071.965	0	0,5%	88,6%
03.05.90 - Serviços Económicos N.E.	228.672.354	1.126.558	229.798.912	209.689.363	209.689.363	209.689.363	0	0,8%	91,2%
90 - Outras Funções	10.518.680.679	-114.415.131	10.404.265.548	8.256.085.076	8.256.085.076	8.256.085.076	0	30,5%	79,4%
90.90 - Outros Serviços	10.518.680.679	-114.415.131	10.404.265.548	8.256.085.076	8.256.085.076	8.256.085.076	0	30,5%	79,4%
90.90.01 - Encargos Da Dívida Pública	2.312.229.223	0	2.312.229.223	1.831.235.735	1.831.235.735	1.831.235.735	0	6,8%	79,2%
90.90.02 - Transferências Inter-Institucionais	3.279.630.770	196.200.502	3.475.831.272	3.094.359.958	3.094.359.958	3.094.359.958	0	11,4%	89,0%
90.90.90 - Outras Serviços N.E.	4.926.820.686	-310.615.633	4.616.205.053	3.330.489.383	3.330.489.383	3.330.489.383	0	12,3%	72,1%

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
MAPA IV_3

Despesas de funcionamento e de investimentos do Estado
segundo uma classificação funcional

Funções	Estado		TOTAL
	Funcionamento	Investimento	
Total Geral	27.070.057.542	18.356.487.948	45.426.545.490
01 - Funções Gerais	6.402.228.250	2.358.897.063	8.761.125.313
01.01 - Serviços Públicos Gerais	3.049.434.721	2.019.152.449	5.068.587.170
01.01.01.01 - Órgãos Executivos E Legislativos	975.433.060	1.156.300.987	2.131.734.047
01.01.01.02 - Administração Financeira E Fiscal	0	342.666.628	342.666.628
01.01.01.03 - Negócios Estrangeiros	795.812.731	9.041.730	804.854.461
01.01.01.90 - Outros Órgãos	61.290.558	179.662.244	240.952.802
01.01.02.01 - Ciências Naturais, Engenharia E Tecn	18.208.261	0	18.208.261
01.01.02.02 - Ciências Sociais E Humanas	0	0	0
01.01.02.03 - Investigação Multidisciplinar	0	0	0
01.01.03.01 - Gestão De Pessoal	0	136.838.010	136.838.010
01.01.03.02 - Planeamento Global E Estatística	0	156.442.960	156.442.960
01.01.03.90 - Outros Serviços Gerais	905.237.219	0	905.237.219
01.01.90 - Serviços Públicos Gerais N.E.	293.452.892	38.199.890	331.652.782
01.02 - Defesa	678.028.452	12.114.962	690.143.414
01.02.01.01 - Defesa Militar	651.147.110	12.114.962	663.262.072
01.02.01.02 - Defesa Civil	10.833.275	0	10.833.275
01.02.01.90 - Defesa Militar E Civil N.E.	0	0	0
01.02.02 - Defesa N.E.	16.048.067	0	16.048.067
01.03 - Segurança E Ordem Pública	2.674.765.077	327.629.652	3.002.394.729
01.03.01.01 - Ordem Pública	1.549.926.202	900.000	1.550.826.202
01.03.01.02 - Protecção Contra Incêndio	0	0	0
01.03.01.90 - Ordem Pública E Protecção Contra Inc	0	5.999.960	5.999.960
01.03.02 - Tribunais	974.089.133	9.808.667	983.897.800
01.03.03 - Prisões	135.813.665	89.795.345	225.609.010
01.03.90 - Segurança E Ordem Pública N.E.	14.936.077	221.125.680	236.061.757
02 - Funções Sociais	11.337.303.048	5.047.722.310	16.385.025.358
02.01 - Educação	6.251.778.609	1.764.928.724	8.016.707.333
02.01.01 - Ensino Pré-Primário	0	6.966.984	6.966.984
02.01.02 - Ensino Primário E Secundário	4.978.936.288	457.050.904	5.435.987.192
02.01.03 - Ensino Superior	618.996.368	253.663.193	872.659.561
02.01.04 - Ensino N.E.	0	0	0
02.01.05 - Serviços Auxiliares	42.039.027	216.053.296	258.092.323
02.01.90 - Educação N.E.	611.806.926	831.194.347	1.443.001.273
02.02 - Saúde	2.188.166.863	957.887.038	3.146.053.901
02.02.01.01 - Serviços Hospitalares Gerais	2.108.985.890	676.587.270	2.785.573.160
02.02.01.02 - Serviços Hospitalares Especializados	12.032.162	0	12.032.162
02.02.01.03 - Serviços Médicos E Maternidade	0	0	0
02.02.01.04 - Serviços De Enfermaria E Convalesce	0	0	0
02.02.01.90 - Outros Serviços N.E.	14.310.433	0	14.310.433
02.02.02.01 - Clínicas E Consultóios De Medicina G	0	0	0
02.02.02.02 - Clínicas E Consultóios Especializados	0	0	0
02.02.02.03 - Clínicas Dentárias E Dentistas	0	0	0
02.02.02.04 - Clínicas E Consultóios N.E.	0	0	0
02.02.03 - Saúde Pública	38.304.914	263.380.796	301.685.710
02.02.04 - Medicamentos, Prótese E Equipamento M	0	0	0
02.02.05 - Investigação Aplicada E Desenvolvimento	0	0	0
02.02.90 - Saúde N.E.	14.533.464	17.918.972	32.452.436
02.03 - Segurança E Assistência Social	2.625.290.938	535.181.930	3.160.472.868
02.03.01.01 - Doença, Parto E Benefícios Por Incap	0	0	0
02.03.01.02 - Pensões Para Funcionários	2.311.278.444	0	2.311.278.444
02.03.01.03 - Subsídio À Velhice Ou De Sobrevivênc	0	0	0
02.03.01.04 - Subsídio De Desemprego	0	0	0
02.03.01.90 - Segurança Social N.E.	12.548.019	0	12.548.019
02.03.02.01 - Acolhimento De Crianças	27.829.925	59.652.843	87.482.768
02.03.02.02 - Acolhimento De Idosos	0	0	0
02.03.02.03 - Acolhimento De Deficientes	0	0	0
02.03.02.04 - Outros Centros De Acolhimento	0	0	0
02.03.02.05 - Assistência Social, Excluindo Centros	0	0	0
02.03.02.90 - Assistência Social N.E.	64.521.523	5.999.977	70.521.500
02.03.90 - Segurança E Assistência Social .E.	209.113.027	469.529.110	678.642.137
02.04 - Habitação E Desenvolvimento Colectivo	0	1.514.767.727	1.514.767.727
02.04.01.01 - Habitação	0	209.145.014	209.145.014
02.04.01.02 - Desenvolvimento Colectivo	0	109.972.609	109.972.609
02.04.01.90 - Habitação E Serviços Colectivos N.E.	0	14.265.724	14.265.724
02.04.02 - Abastecimento De Água	0	703.400.674	703.400.674
02.04.03.01 - Recolha De Lixo, Sistema De Esgotos	0	477.983.706	477.983.706
02.04.03.02 - Controle E Redução Da Poluição	0	0	0
02.04.03.90 - Saneamento E Controle Da Poluição N	0	0	0
02.04.04 - Iluminação De Vias	0	0	0

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
MAPA IV_3

Despesas de funcionamento e de investimentos do Estado
segundo uma classificação funcional

Funções	Estado		TOTAL
	Funcionamento	Investimento	
02.04.90 - Habitação E Desenvolvimento Colectivo N	0	0	0
02.05 - Recreação, Cultura E Religião	272.066.638	274.956.891	547.023.529
02.05.01 - Recreação	130.360.978	89.564.354	219.925.332
02.05.02 - Cultura	0	108.266.580	108.266.580
02.05.03 - Rádio, Televisão E Publicações	0	40.213.247	40.213.247
02.05.04 - Religião E Outros Serviços Colectivos	1.300.216	0	1.300.216
02.05.90 - Recreação, Cultura E Religião N.E.	140.405.444	36.912.710	177.318.154
03 - Funções Económicas	1.074.441.168	10.736.275.106	11.810.716.274
03.01 - Combustíveis E Energia	0	800.352.165	800.352.165
03.01.01.01 - Combustíveis De Origem Mineral	0	0	0
03.01.01.02 - Petróleo E Gás	0	0	0
03.01.01.90 - Outros Combustíveis N.E.	0	0	0
03.01.02.01 - Electricidade	0	159.120.141	159.120.141
03.01.02.02 - Energia Excluindo Electricidade	0	513.706.449	513.706.449
03.01.02.90 - Electricidade E Outras Fontes De Ene	0	122.868.349	122.868.349
03.01.90 - Combustíveis E Energia N.E.	0	4.657.226	4.657.226
03.02 - Agricultura, Silvicultura, Pesca E Caça	384.049.026	1.521.554.845	1.905.603.871
03.02.01.01 - Gestão Fundiária	0	1.017.448.244	1.017.448.244
03.02.01.02 - Preços E Rendimentos Agrícolas	0	15.144.012	15.144.012
03.02.01.03 - Extensão Rural	0	20.588.304	20.588.304
03.02.01.04 - Veterinária	0	0	0
03.02.01.05 - Controlo De Pragas	0	0	0
03.02.01.90 - Outros Serviços N.E.	85.320.916	76.474.035	161.794.951
03.02.02 - Silvicultura	0	158.596.806	158.596.806
03.02.03 - Pesca E Caça	72.818.851	67.127.073	139.945.924
03.02.04 - Pesquisa Agrícola E Desenvolvimento Exp	30.501.199	49.433.251	79.934.450
03.02.90 - Agricultura, Silvicultura, Pesca E Caça N.	195.408.060	116.743.120	312.151.180
03.03 - Indústria Extractiva, Transformadora E D	24.349.796	6.047.658	30.397.454
03.03.01 - Indústria Extractiva	0	0	0
03.03.02 - Indústria Transformadora	0	0	0
03.03.03 - Indústria De Construção	0	0	0
03.03.90 - Indústria N.E.	24.349.796	6.047.658	30.397.454
03.04 - Transportes E Comunicações	123.553.798	6.817.175.608	6.940.729.406
03.04.01.01 - Construção De Estradas	18.690.934	3.628.436.869	3.647.127.803
03.04.01.02 - Funcionamento Do Sistema Rodoviário	13.870.200	616.705.982	630.576.182
03.04.02.01 - Infraestruturas De Transporte Marítimo	0	1.868.621.625	1.868.621.625
03.04.02.02 - Funcionamento Do Sistema De Transp	0	311.579.782	311.579.782
03.04.03.01 - Construção De Infraestruturas	0	173.529.867	173.529.867
03.04.03.02 - Funcionamento Do Sistema De Transp	0	218.301.483	218.301.483
03.04.04.01 - Construção De Condutas E De Outras	0	0	0
03.04.04.02 - Funcionamento Do Transporte Por Col	0	0	0
03.04.05 - Sistemas De Transporte N.E.	0	0	0
03.04.90 - Comunicações	90.992.664	0	90.992.664
03.05 - Outros Serviços Económicos	542.488.548	1.591.144.830	2.133.633.378
03.05.01.01 - Distribuição E Armazenagem	0	0	0
03.05.01.02 - Hotéis E Restaurantes	0	0	0
03.05.01.03 - Distribuição, Hotéis E Restaurantes N.	0	19.218.858	19.218.858
03.05.02 - Turismo	117.069.465	25.841.632	142.911.097
03.05.03 - Serviços Económicos Desenvolvimento In	0	1.229.162.341	1.229.162.341
03.05.04 - Serviços Económicos E Comerciais	74.657.755	309.112.082	383.769.837
03.05.05 - Trabalho	141.071.965	1.809.917	142.881.882
03.05.90 - Serviços Económicos N.E.	209.689.363	6.000.000	215.689.363
90 - Outras Funções	8.256.085.076	213.593.469	8.469.678.545
90.90 - Outros Serviços	8.256.085.076	213.593.469	8.469.678.545
90.90.01 - Encargos Da Dívida Pública	1.831.235.735	0	1.831.235.735
90.90.02 - Transferências Inter-Institucionais	3.094.359.958	125.202.519	3.219.562.477
90.90.90 - Outras Serviços N.E.	3.330.489.383	88.390.950	3.418.880.333

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_4

Conta geral das receitas e despesas dos Serviços e Fundos Autônomos, segundo classificação orgânica

Sigla	Descrição Orgânica	Receitas					Despesas					
		Receitas Próprias	Montante depositado na conta do FSA referente ao orçamento 2009	Montante pago pelo Tesouro referente ao orçamento 2009	Saldo de Gerência do ano 2008 na conta fora do tesouro	Despesas do ano anterior (do ano 2008) pago pelo tesouro em 2009	Total	Orçamento inicial	Orçamento Actual	Executadas no Tesouro	Executadas Fora do Tesouro	Total Execução
SIGLA	EX_CC_NOME						ORC_INICIAL	ORC_ACTUAL	ORC_PAGO			
PR	Presidência Da República	0	131.804.734	131.804.734	550.044	0	130.115.651	134.422.994	121.150.345		11.026.533	132.176.878
AN	Assembleia Nacional	2.628.148	587.331.734	587.331.734	1.464.553	0	654.784.759	654.784.759	460.220.583		132.058.242	592.278.825
STJ	Supremo Tribunal De Justiça	0	40.554.180	40.554.180	9.966.419	0	48.038.880	48.038.880	29.890.556		9.831.652	39.722.208
PGR	Procuradoria Geral Da República	0	34.203.360	34.203.360	17.458.850	0	43.474.245	52.161.535	27.139.853		17.108.907	44.248.760
TC	Tribunal De Contas	7.303.021	71.741.949	71.741.949	22.690.197	0	88.971.089	88.971.089	66.082.904		354.649	66.437.553
CNE	Comissão Nacional De Eleições	216.755	33.916.737	33.916.737	221.458.826	0	33.916.737	33.916.737	14.609.732		516.487	15.126.219
ICIEG	Instituto Caboverdiano para Igualdade e Equidade de	0	10.738.512	10.460.167	0	0	10.738.512	10.966.172	10.460.167		0	10.460.167
CJ	Centro De Juventude	0	27.488.761	24.570.397	0	0	27.488.763	27.488.763	24.570.397		0	24.570.397
IE	Instituto De Estradas	514.000	21.619.019	18.690.934	77.232.410	0	99.365.429	21.619.019	18.690.934		0	18.690.934
LEC	Laboratório De Engenharia Civil	10.505.059	7.046.749	16.669.697	798.121	0	18.349.929	21.182.600	16.669.697		1.538.564	18.208.261
IMP	Instituto Maritimo Portuario	75.363.691	28.435.321	88.347.185	262.688	0	104.061.700	101.128.198	88.347.185		2.645.479	90.992.664
FAMR	Fundo Autônomo de Manutenção Rodoviária	299.603.329	0	0	2.516.080	0	302.119.409	9.000.000	13.870.200		13.870.200	13.870.200
HAN	Hospital Central Agostinho Neto	96.674.482	172.228.416	172.228.416	5.255.586	0	274.158.484	304.848.973	191.496.819		82.573.556	274.070.375
HBS	Hospital Central Baptista De Sousa	98.865.927	101.168.712	101.168.712	326.697	0	200.361.336	196.024.706	49.172.114		144.673.684	193.845.798
CNDS	Centro Nacional De Desenvolvimento Sanitário	0	10.666.572	8.120.235	2.277.028	0	12.943.600	12.353.148	8.120.235		828.350	8.948.585
RSSN	Região Sanitária Santiago Norte	39.150.976	34.822.895	34.822.895	617.433	617.433	75.208.737	72.351.454	6.659.633		48.455.065	55.114.698
EMFA	Estado Maior Das Forças Armadas	0	633.594.878	633.594.878	115.568.855	12.964.523	762.128.256	648.987.331	332.896.367		303.773.581	636.669.948
IC	Instituto Das Comunidades	0	29.495.412	24.344.479	0	0	29.495.412	30.013.214	24.344.479		0	24.344.479
F A S	Fundo Autônomo de Solidariedade	0	28.721.948	25.577.799	753.819	0	29.475.767	28.721.948	25.746.799		0	25.746.799
PN	Polícia Nacional	0	1.453.626.948	1.453.626.948	0	0	1.453.626.948	1.566.796.664	1.377.093.380		6.745.213	1.383.838.593
INE	Instituto Nacional De Estatística	1.953.734	106.180.476	104.717.622	0	0	108.134.210	116.650.293	104.717.622		0	104.717.622
PJ	Polícia Judiciária	912.895	165.257.852	165.257.852	24.378	0	166.195.125	168.414.684	124.514.190		41.573.419	166.087.609
CCCD	Comissão De Coordenação E Combate À Droga	0	15.975.648	13.323.418	6.875.776	379.500	23.230.924	15.975.649	13.323.418		0	13.323.418
CGJ	Cofre Geral de Justiça	619.550.799	0	0	0	0	619.550.799	530.000.000	579.291.144		459.883.111	579.291.144
INIDA	Instituto Nacional De Investigação E Des. Agrário	15.927.867	29.598.996	27.754.548	328.353	0	45.855.216	58.598.999	27.654.548		2.846.651	30.501.199
INDP	Instituto Nacional De Desenvolvimento Das Pescas	37.676.744	17.417.111	27.028.408	42.816.761	0	97.910.616	43.969.804	26.636.357		33.311.655	59.948.012
INGRH	Instituto Nacional De Gestão De Recursos Hídricos	87.637.627	11.000.000	11.000.000	109.144.241	0	207.781.868	94.444.511	69.893.126		15.427.790	85.320.916
INMG	Instituto Nacional De Meteorologia E Geofísica	138.104.544	14.677.613	14.677.613	16.565.184	0	169.347.341	135.177.613	77.548.982		57.147.335	134.696.317
ICASE	Instituto Caboverdiano De Acção Social Escolar	0	44.019.241	42.039.025	18.734.313	0	62.753.554	46.616.261	42.039.025		2	42.039.027
IP	Instituto Pedagógico	16.233.695	74.930.640	87.917.832	184.413	0	91.348.748	100.777.877	87.917.832		16.323	87.934.155
UNICV	Universidade De Cabo Verde	251.859.134	250.186.532	499.409.653	51.002.408	0	553.048.074	641.438.657	494.409.753		27.035.724	521.445.477
ICCA	Instituto Caboverdiano Da Criança e do Adolescent	0	31.073.881	27.829.925	1.785.034	0	32.858.915	32.266.354	27.829.925		0	27.829.925
IEFP	Instituto Do Emprego E Da Formação Profissional	0	54.202.777	48.973.510	5.587.728	0	59.790.505	54.703.624	48.973.510		0	48.973.510
ACI	Agência Caboverdiana De Investimentos	20.515.460	71.960.487	69.992.887	25.948.248	0	118.424.195	88.648.000	69.992.887		41.087.390	111.080.277
AHN	Arquivo Histórico Nacional	2.477.132	32.765.574	28.900.489	1.330.167	0	36.572.873	32.765.574	28.900.489		2.135.224	31.035.713
IIPC	Instituto De Investigação E Património Cultural	2.050.702	43.114.740	36.316.427	17.214.453	0	62.379.895	45.614.744	36.316.443		0	36.316.443
IBNL	Instituto Da Biblioteca Nacional E Do Livro	474.850	25.722.144	25.438.289	71.667	0	26.268.661	29.396.868	25.438.289		0	25.438.289
		1.826.200.571	4.447.290.549	4.742.352.934	776.810.730	13.961.456	7.064.263.306	6.286.015.406	6.396.555.588	4.318.876.607	1.456.464.786	5.775.341.394

Class. Económ.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado		Pagamentos		Por pagar		Exe %
						Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	% 1		
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.07.90	Outras Despesas Correntes	28.930.117	4.707.998	33.638.115	29.161.186	29.161.186	28.809.882	0	0	0,6%	85,6%	
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04	Despesas De Capital	85.740.522	-4.194.409	81.546.113	69.786.807	69.786.807	71.262.964	0	0	1,5%	87,4%	
04.01	Imobilizações Corpóreas	78.990.127	-3.053.567	75.936.560	64.546.307	64.546.307	65.788.764	0	0	1,3%	86,6%	
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.01.03	Habitacões	1.000.000	0	1.000.000	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.01.04	Edifícios	4.250.000	6.622.270	10.872.270	4.006.814	4.006.814	10.563.952	0	0	0,2%	97,2%	
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	19.913.930	-816.975	19.096.955	16.933.804	16.933.804	17.329.474	0	0	0,4%	90,7%	
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	500.000	-263.435	236.565	65.194	65.194	65.194	0	0	0,0%	27,6%	
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	18.600.000	-6.699.255	11.900.745	14.249.065	14.249.065	7.670.876	0	0	0,2%	64,5%	
04.01.08	Equipamentos Administrativos	33.252.500	-5.628.690	27.623.810	24.352.165	24.352.165	25.220.003	0	0	0,5%	91,3%	
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	1.473.697	3.732.518	5.206.215	4.939.265	4.939.265	4.939.265	0	0	0,1%	94,9%	
04.02	Imobilizações Incorpóreas	6.750.395	-1.446.330	5.304.065	5.168.712	5.168.712	5.168.712	0	0	0,1%	97,4%	
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	6.750.395	-1.446.330	5.304.065	5.168.712	5.168.712	5.168.712	0	0	0,1%	97,4%	
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.04	Outras Despesas De Capital	0	305.488	305.488	71.788	71.788	305.488	0	0	0,0%	100,0%	
04.04.01	Impostos E Taxas	0	251.688	251.688	17.988	17.988	251.688	0	0	0,0%	100,0%	
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.04.90	Outras Despesas	0	53.800	53.800	53.800	53.800	53.800	0	0	0,0%	100,0%	
Total Geral		5.286.714.045	97.545.549	5.384.259.594	4.866.259.775	4.866.259.775	4.885.350.951	0	0	100,0%	90,7%	

Class. Económ.	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado	Pagamentos	Por pagar	% 1	Exe %
					Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro		
03.01.01.90 - Outros Combustíveis N.E.	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.01 - Electricidade	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.02 - Energia Excluindo Electricidade	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.90 - Electricidade E Outras Fontes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.90 - Combustíveis E Energia N.E.	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02 - Agricultura, Silvicultura, Pesca E C	197.013.314	15.978.208	212.991.522	175.770.127	175.770.127	175.770.127	0	3,6%	82,5%
03.02.01.01 - Gestão Fundiária	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.02 - Preços E Rendimentos Agricol	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.03 - Extensão Rural	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.04 - Veterinária	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.05 - Controlo De Pragas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.90 - Outros Serviços N.E.	94.444.511	0	94.444.511	85.320.916	85.320.916	85.320.916	0	1,7%	90,3%
03.02.02 - Silvicultura	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03 - Pesca E Caça	43.969.804	15.978.208	59.948.012	59.948.012	59.948.012	59.948.012	0	1,2%	100,0%
03.02.04 - Pesquisa Agrícola E Desenvolvime	58.598.999	0	58.598.999	30.501.199	30.501.199	30.501.199	0	0,6%	52,1%
03.02.90 - Agricultura, Silvicultura, Pesca E C	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03 - Indústria Extractiva, Transformad	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.01 - Indústria Extractiva	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.02 - Indústria Transformadora	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.03 - Indústria De Construção	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.90 - Indústria N.E.	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04 - Transportes E Comunicações	131.747.217	4.870.200	136.617.417	123.553.798	123.553.798	123.553.798	0	2,5%	90,4%
03.04.01.01 - Construção De Estradas	21.619.019	0	21.619.019	18.690.934	18.690.934	18.690.934	0	0,4%	86,5%
03.04.01.02 - Funcionamento Do Sistema Rd	9.000.000	4.870.200	13.870.200	13.870.200	13.870.200	13.870.200	0	0,3%	100,0%
03.04.02.01 - Infraestruturas De Transporte N	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.02.02 - Funcionamento Do Sistema De	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.03.01 - Construção De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.03.02 - Funcionamento Do Sistema De	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.04.01 - Construção De Condutas E De	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.04.02 - Funcionamento Do Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.05 - Sistemas De Transporte N.E.	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.90 - Comunicações	101.128.198	0	101.128.198	90.992.664	90.992.664	90.992.664	0	1,9%	90,0%
03.05 - Outros Serviços Económicos	278.529.237	25.588.340	304.117.577	294.750.104	294.750.104	294.750.104	0	6,0%	96,9%
03.05.01.01 - Distribuição E Armazenagem	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.02 - Hotéis E Restaurantes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.03 - Distribuição, Hotéis E Restaura	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02 - Turismo	88.648.000	26.878.340	115.526.340	111.080.277	111.080.277	111.080.277	0	2,3%	96,2%
03.05.03 - Serviços Económicos Desenvolvim	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04 - Serviços Económicos E Comercia	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.05 - Trabalho	54.703.624	-1.290.000	53.413.624	48.973.510	48.973.510	48.973.510	0	1,0%	91,7%
03.05.90 - Serviços Económicos N.E.	135.177.613	0	135.177.613	134.696.317	134.696.317	134.696.317	0	2,8%	99,6%
90 - Outras Funções	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
90.90 - Outros Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
90.90.01 - Encargos Da Dívida Pública	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
90.90.02 - Transferências Inter-Institucionais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
90.90.90 - Outras Serviços N.E.	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%

CONTA GERAL DO ESTADO/2009**MAPA_IV_4.2**

Conta geral das receitas e despesas dos Fundos Autônomos, segundo classificação orgânica

Descrição Orgânica	Receitas	Despesas
MNEC - Fundo Autonomo De Slidariedade- Fsc		
Funcionamento - Fundo De Desenvolvimento Do Desporto	75.000.000	74.959.153
Gimno Desportivo	7.279.718	7.279.718
Medecina Desportiva		0
Cofre Das Alfandegas	17.143.076	14.821.233
Fundo Para Aluguer Se Sala De Conferência Do Mfap		0
Fundo Alienacao de Patrimonio		0
Centro Nacional De Artesanato	1.107.562	1.087.562
Centro Cultural Do Mindelo	1.916.366	1.916.366
Palacio Da Cultura - Ildo Lobo	1.484.114	1.484.114
Funcionamento - Fundo De Apoio Ao Ensino E a Formação	4.500.000	3.835.207
Fundo Autonomo Edicao Manuais Escolares	2.499.996	2.460.251
Total Geral	110.930.832	107.843.604

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_4

Conta geral das receitas e despesas dos Serviços e Fundos Autônomos, segundo classificação orgânica

Sigla	Descrição Orgânica	Receitas					
		Receitas Próprias	Montante depositado na conta do FSA referente ao orçamento 2009	Montante pago pelo Tesouro referente ao orçamento 2009	Saldo de Gerência do ano 2008 na conta fora do tesouro	Despesas do ano anterior (do ano 2008) pago pelo tesouro em 2009	Total
SIGLA	EX_CC_NOME						
PR	Presidência Da República	0	131.804.734	131.804.734	550.044	0	132.354.778
AN	Assembleia Nacional	2.628.148	587.331.734	587.331.734	1.464.553	0	591.424.435
STJ	Supremo Tribunal De Justiça	0	40.554.180	40.554.180	9.966.419	0	50.520.599
PGR	Procuradoria Geral Da República	0	34.203.360	34.203.360	17.458.850	0	51.662.210
TC	Tribunal De Contas	7.303.021	71.741.949	71.741.949	22.690.197	0	101.735.167
CNE	Comissão Nacional De Eleições	216.755	33.916.737	33.916.737	221.458.826	0	255.592.318
ICIEG	Instituto Caboverdiano para Igualdade e Equidade do Género	0	10.738.512	10.460.167	0	0	10.738.512
CJ	Centro De Juventude	0	27.488.761	24.570.397	0	0	27.488.761
IE	Instituto De Estradas	514.000	21.619.019	18.690.934	77.232.410	0	99.365.429
LEC	Laboratório De Engenharia Civil	10.505.059	7.046.749	16.669.697	798.121	0	18.349.929
IMP	Instituto Maritimo Portuario	75.363.691	28.435.321	88.347.185	262.688	0	104.061.700
FAMR	Fundo Autônomo de Manutenção Rodoviária	299.603.329	0	0	2.516.080	0	302.119.409
HAN	Hospital Central Agostinho Neto	96.674.482	172.228.416	172.228.416	5.255.586	0	274.158.484
HBS	Hospital Central Baptista De Sousa	98.865.927	101.168.712	101.168.712	326.697	0	200.361.336
CNDS	Centro Nacional De Desenvolvimento Sanitário	0	10.666.572	8.120.235	2.277.028	0	12.943.600
RSSN	Regiao Sanitária Santiago Norte	39.150.976	34.822.895	34.822.895	617.433	617.433	75.208.737
EMFA	Estado Maior Das Forças Armadas	0	633.594.878	633.594.878	115.568.855	12.964.523	762.128.256
IC	Instituto Das Comunidades	0	29.495.412	24.344.479	0	0	29.495.412
F A S	Fundo Autônomo de Solidariedade	0	28.721.948	25.577.799	753.819	0	29.475.767
PN	Polícia Nacional	0	1.453.626.948	1.453.626.948	0	0	1.453.626.948
INE	Instituto Nacional De Estatística	1.953.734	106.180.476	104.717.622	0	0	108.134.210
PJ	Polícia Judiciária	912.895	165.257.852	165.257.852	24.378	0	166.195.125
CCCD	Comissão De Coordenação E Combate À Droga	0	15.975.648	13.323.418	6.875.776	379.500	23.230.924
CGJ	Cofre Geral de Justiça	619.550.799	0	0	0	0	619.550.799
INIDA	Instituto Nacional De Investigação E Des. Agrário	15.927.867	29.598.996	27.754.548	328.353	0	45.855.216
INDP	Instituto Nacional De Desenvolvimento Das Pescas	37.676.744	17.417.111	27.028.408	42.816.761	0	97.910.616
INGRH	Instituto Nacional De Gestão De Recursos Hídricos	87.637.627	11.000.000	11.000.000	109.144.241	0	207.781.868
INMG	Instituto Nacional De Meteorologia E Geofísica	138.104.544	14.677.613	14.677.613	16.565.184	0	169.347.341
ICASE	Instituto Caboverdiano De Acção Social Escolar	0	44.019.241	42.039.025	18.734.313	0	62.753.554
IP	Instituto Pedagógico	16.233.695	74.930.640	87.917.832	184.413	0	91.348.748
UNICV	Universidade De Cabo Verde	251.859.134	250.186.532	499.409.653	51.002.408	0	553.048.074
ICCA	Instituto Caboverdiano Da Criança e do Adolescente	0	31.073.881	27.829.925	1.785.034	0	32.858.915
IEFP	Instituto Do Emprego E Da Formação Profissional	0	54.202.777	48.973.510	5.587.728	0	59.790.505
ACI	Agência Caboverdiana De Investimentos	20.515.460	71.960.487	69.992.887	25.948.248	0	118.424.195
AHN	Arquivo Histórico Nacional	2.477.132	32.765.574	28.900.489	1.330.167	0	36.572.873
IIPC	Instituto De Investigação E Património Cultural	2.050.702	43.114.740	36.316.427	17.214.453	0	62.379.895
IBNL	Instituto Da Biblioteca Nacional E Do Livro	474.850	25.722.144	25.438.289	71.667	0	26.268.661
		1.826.200.571	4.447.290.549	4.742.352.934	776.810.730	13.961.456	7.064.263.306

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
MAPA_IV_4.1
Receitas globais dos Serviços Autónomos, segundo classificação económica e orgânica

Class.Econ.	Designação	PR	AN	STJ	PGR	TC	CNE	ICIEG	CJ	IE	LEC	IMP	FAMR	HAN	HBS	CNDS
1.02.06.00	Transferências correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.06.01	Transferências das Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.06.02.03	Transferências das Administrações e sector privado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.02.01	Totoloto Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.03	Transferências do Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.03.90	Transferências diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.07.00	Vendas	0	25.000	0	0	0	0	0	0	0	0	1.367.980	0	0	0	0
1.02.07.01	Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.07.02	Produtos acabados e semi acabados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.07.03	Publicações E Impressos	0	25.000	0	0	0	0	0	0	0	0	223.730	0	0	0	0
01.02.07.90	Outras vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.144.250	0	0	0	0
01.02.08.00	Outras Receitas Correntes	0	144.018	0	0	0	216.755	0	0	514.000	0	2.497.791	0	0	0	0
01.02.08.01	Reposições de Fundos	0	0	0	0	0	0	0	0	114.000	0	0	0	0	0	0
1.02.08.02	Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.08.90	Outras Receitas Correntes	0	144.018	0	0	0	216.755	0	0	0	0	2.497.791	0	0	0	0
1.02.08.99	Outras receitas extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	400.000	0	0	0	0	0	0
2.00.00.00	Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.01.00.00	Imobilizações Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.00.00	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.00.00	Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.01.00	Terrenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.02.00	Habitações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.03.00	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.04.00	Maquinária e equipamentos básicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.05.00	Ferramentas e utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.06.00	Equipamentos administrativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.07.00	Equipamentos de Carga e Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.90.00	Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.04.00.00	Transferências de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.04.00.01	Transferências das administrações públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.04.00.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.04.00.03	Transferências do exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.04.00.03.01	Ajuda alimentar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.04.00.03.90	Outras transferências (Donativos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.05.00.00	Outras Receitas de Capital(Ajuda Orçamental)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
02.04.03.99	Subsídios- Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Receitas Próprias	0	2.628.148	0	0	7.303.021	216.755	0	0	514.000	10.505.059	75.363.691	299.603.329	96.674.482	98.865.927	0
	Total Geral Receitas	0	2.628.148	0	0	7.303.021	216.755	0	0	514.000	10.505.059	75.363.691	299.603.329	96.674.482	98.865.927	0
27.00.00.00	Montante depositado na conta FSA referente ao orçamento 2009	131.804.734	587.331.734	40.554.180	34.203.360	71.741.949	33.916.737	10.738.512	27.488.761	21.619.019	7.046.749	28.435.321	0	172.228.416	101.168.712	10.666.572
28.00.00.00	Montante pago pelo Tesouro referente ao orçamento 2009	131.804.734	587.331.734	40.554.180	34.203.360	71.741.949	33.916.737	10.460.167	24.570.397	18.690.934	16.669.697	88.347.185	0	172.228.416	101.168.712	8.120.235
29.00.00.00	Saldo de Gerência do ano 2008 na conta fora do tesouro	550.044	1.464.553	9.966.419	17.458.850	22.690.197	221.458.826	0	0	77.232.410	798.121	262.688	2.516.080	5.255.586	326.697	2.277.028
30.00.00.00	Despesas ano anterior (do ano 2008) pago pelo tesouro em 2009		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Geral	132.354.778	591.424.435	50.520.599	51.662.210	101.735.167	255.592.318	10.738.512	27.488.761	99.365.429	18.349.929	104.061.700	302.119.409	274.158.484	200.361.336	12.943.600

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
MAPA_IV_4.1
Receitas globais dos Serviços Autónomos, segundo classificação económica e orgânica

Class.Econ.	Designação	RSSN	EMFA	IC	F A S	PN	INE	PJ	CCCD	CGJ	INIDA	INDP	INGRH	INMG	ICASE
1.02.06.00	Transferências correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.06.01	Transferências das Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.06.02.03	Transferências das Administrações e sector privado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.02.01	Totoloto Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.03	Transferências do Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.03.90	Transferências diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.07.00	Vendas	0	0	0	0	0	1.800.000	0	0	0	1.570.388	8.486.285	611.355	0	0
1.02.07.01	Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	586.809	0	0	0
1.02.07.02	Produtos acabados e semi acabados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.899.476	611.355	0	0
01.02.07.03	Publicações E Impressos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.07.90	Outras vendas	0	0	0	0	0	1.800.000	0	0	0	1.570.388	0	0	0	0
01.02.08.00	Outras Receitas Correntes	0	0	0	0	0	153.734	912.895	0	0	1.089.680	6.285.773	194.713	17.987.144	0
01.02.08.01	Reposições de Fundos	0	0	0	0	0	153.734	912.895	0	0	0	0	0	0	0
1.02.08.02	Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.08.90	Outras Receitas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.089.680	5.365.596	0	17.716.565	0
1.02.08.99	Outras receitas extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	920.177	194.713	270.579	0
2.00.00.00	Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.987.253	11.384.425	0	0	0
2.01.00.00	Imobilizações Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.00.00	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.00.00	Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.01.00	Terrenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.02.00	Habitaciones	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.03.00	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.04.00	Maquinaria e equipamentos básicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.05.00	Ferramentas e utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.06.00	Equipamentos administrativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.07.00	Equipamentos de Carga e Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.90.00	Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.04.00.00	Transferências de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.987.253	11.384.425	0	0	0
2.04.00.01	Transferências das administrações públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.000.000	0	0	0
2.04.00.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.000.000	0	0	0
2.04.00.03	Transferências do exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.987.253	3.384.425	0	0	0
2.04.00.03.01	Ajuda alimentar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.04.00.03.90	Outras transferências (Donativos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.987.253	3.384.425	0	0	0
2.05.00.00	Outras Receitas de Capital(Ajuda Orçamental)														
02.04.03.99	Subsídios- Outras														
	Total Receitas Próprias	39.150.976	0	0	0	0	1.953.734	912.895	0	619.550.799	15.927.867	37.676.744	87.637.627	138.104.544	0
	Total Geral Receitas	39.150.976	0	0	0	0	1.953.734	912.895	0	619.550.799	15.927.867	37.676.744	87.637.627	138.104.544	0
27.00.00.00	Montante depositado na conta FSA referente ao orçamento 2009	34.822.895	633.594.878	29.495.412	28.721.948	1.453.626.948	106.180.476	165.257.852	15.975.648	0	29.598.996	17.417.111	11.000.000	14.677.613	44.019.241
28.00.00.00	Montante pago pelo Tesouro referente ao orçamento 2009	34.822.895	633.594.878	24.344.479	25.577.799	1.453.626.948	104.717.622	165.257.852	13.323.418	0	27.754.548	27.028.408	11.000.000	14.677.613	42.039.025
29.00.00.00	Saldo de Gerência do ano 2008 na conta fora do tesouro	617.433	115.568.855	0	753.819	0	0	24.378	6.875.776	0	328.353	42.816.761	109.144.241	16.565.184	18.734.313
30.00.00.00	Despesas ano anterior (do ano 2008) pago pelo tesouro em 2009	617.433	12.964.523	0	0	0	0	0	379.500	0	0	0	0	0	0
	Total Geral	75.208.737	762.128.256	29.495.412	29.475.767	1.453.626.948	108.134.210	166.195.125	23.230.924	619.550.799	45.855.216	97.910.616	207.781.868	169.347.341	62.753.554

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
MAPA_IV_4.1
Receitas globais dos Serviços Autónomos, segundo classificação económica e orgânica

Class.Econ.	Designação	IP	UNICV	ICCA	IEFP	ACI	AHN	IIPC	IBNL	Total Geral	Total Geral/sem Enc. Gerais
1.02.06.00	Transferências correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.06.01	Transferências das Administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
01.02.06.02.03	Transferências das Administrações e sector privado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.02.01	Totoloto Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.03	Transferências do Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.06.03.90	Transferências diversas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.07.00	Vendas	0	0	0	0	0	296.375	0	0	14.157.383	14.132.383
1.02.07.01	Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	586.809	586.809
1.02.07.02	Produtos acabados e semi acabados	0	0	0	0	0	0	0	0	8.510.831	8.510.831
01.02.07.03	Publicações E Impressos	0	0	0	0	0	60.000	0	0	308.730	283.730
01.02.07.90	Outras vendas	0	0	0	0	0	236.375	0	0	4.751.013	4.751.013
01.02.08.00	Outras Receitas Correntes	0	0	0	0	0	2.150.757	0	474.850	32.622.110	32.261.337
01.02.08.01	Reposições de Fundos	0	0	0	0	0	10.757	0	0	1.191.386	1.191.386
1.02.08.02	Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.02.08.90	Outras Receitas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	474.850	27.505.255	27.144.482
1.02.08.99	Outras receitas extraordinárias	0	0	0	0	0	2.140.000	0	0	3.925.469	3.925.469
2.00.00.00	Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	2.050.702	0	23.422.380	23.422.380
2.01.00.00	Imobilizações Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
02.01.00.00	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.00.00	Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.01.00	Terrenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.02.00	Habitacões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.03.00	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.04.00	Maquinaria e equipamentos básicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.05.00	Ferramentas e utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.06.00	Equipamentos administrativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.07.00	Equipamentos de Carga e Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.02.90.00	Outras imobilizações corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.04.00.00	Transferências de Capital	0	0	0	0	0	0	2.050.702	0	23.422.380	23.422.380
2.04.00.01	Transferências das administrações públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	8.000.000	8.000.000
2.04.00.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	8.000.000	8.000.000
2.04.00.03	Transferências do exterior	0	0	0	0	0	0	2.050.702	0	15.422.380	15.422.380
2.04.00.03.01	Ajuda alimentar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.04.00.03.90	Outras transferências (Donativos)	0	0	0	0	0	0	2.050.702	0	15.422.380	15.422.380
2.05.00.00	Outras Receitas de Capital(Ajuda Orçamental)									0	0
										0	0
02.04.03.99	Subsídios- Outras									0	0
	Total Receitas Próprias	16.233.695	251.859.134	0	0	20.515.460	2.477.132	2.050.702	474.850	1.826.200.571	1.816.052.647
	Total Geral Receitas	16.233.695	251.859.134	0	0	20.515.460	2.477.132	2.050.702	474.850	1.826.200.571	1.816.052.647
27.00.00.00	Montante depositado na conta FSA referente ao orçamento 2009	74.930.640	250.186.532	31.073.881	54.202.777	71.960.487	32.765.574	43.114.740	25.722.144	4.447.290.549	3.547.737.855
28.00.00.00	Montante pago pelo Tesouro referente ao orçamento 2009	87.917.832	499.409.653	27.829.925	48.973.510	69.992.887	28.900.489	36.316.427	25.438.289	4.742.352.934	3.842.800.240
29.00.00.00	Saldo de Gerência do ano 2008 na conta fora do tesouro	184.413	51.002.408	1.785.034	5.587.728	25.948.248	1.330.167	17.214.453	71.667	776.810.730	503.221.841
30.00.00.00	Despesas ano anterior (do ano 2008) pago pelo tesouro em 2009	0	0	0	0	0	0	0	0	13.961.456	13.961.456
	Total Geral	91.348.748	553.048.074	32.858.915	59.790.505	118.424.195	36.572.873	62.379.895	26.268.661	7.064.263.306	5.880.973.799

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA IV_4

Conta geral das receitas e despesas dos Serviços e Fundos Autônomos, segundo classificação orgânica

Sigla	Descrição Orgânica	Despesas				
		Orçamento inicial	Orçamento Actual	Executadas no Tesouro	Executadas Fora do Tesouro	Total Execução
PR	Presidência Da República	130.115.651	134.422.994	121.150.345	11.026.533	132.176.878
AN	Assembleia Nacional	654.784.759	654.784.759	460.220.583	132.058.242	592.278.825
STJ	Supremo Tribunal De Justiça	48.038.880	48.038.880	29.890.556	9.831.652	39.722.208
PGR	Procuradoria Geral Da República	43.474.245	52.161.535	27.139.853	17.108.907	44.248.760
TC	Tribunal De Contas	88.971.089	88.971.089	66.082.904	354.649	66.437.553
CNE	Comissão Nacional De Eleições	33.916.737	33.916.737	14.609.732	516.487	15.126.219
ICIEG	Instituto Caboverdiano para Igualdade e Equidade do Género	10.738.515	10.966.172	10.460.167	0	10.460.167
CJ	Centro De Juventude	27.488.763	27.488.763	24.570.397	0	24.570.397
IE	Instituto De Estradas	21.619.019	21.619.019	18.690.934	0	18.690.934
LEC	Laboratório De Engenharia Civil	21.182.600	21.182.600	16.669.697	1.538.564	18.208.261
IMP	Instituto Marítimo Portuario	101.128.198	101.128.198	88.347.185	2.645.479	90.992.664
FAMR	Fundo Autônomo de Manutenção Rodoviária	9.000.000	13.870.200	0	13.870.200	13.870.200
HAN	Hospital Central Agostinho Neto	304.848.973	304.848.973	191.496.819	82.573.556	274.070.375
HBS	Hospital Central Baptista De Sousa	196.024.706	196.024.706	49.172.114	144.673.684	193.845.798
CNDS	Centro Nacional De Desenvolvimento Sanitário	12.353.148	12.353.148	8.120.235	828.350	8.948.585
RSSN	Região Sanitária Santiago Norte	72.351.454	73.941.454	6.659.633	48.455.065	55.114.698
EMFA	Estado Maior Das Forças Armadas	648.987.331	648.987.331	332.896.367	303.773.581	636.669.948
IC	Instituto Das Comunidades	30.013.214	30.013.214	24.344.479	0	24.344.479
F A S	Fundo Autônomo de Solidariedade	28.721.948	28.721.948	25.746.799	0	25.746.799
PN	Polícia Nacional	1.566.796.664	1.566.796.664	1.377.093.380	6.745.213	1.383.838.593
INE	Instituto Nacional De Estatística	116.650.293	116.650.293	104.717.622	0	104.717.622
PJ	Polícia Judiciária	168.414.684	168.414.684	124.514.190	41.573.419	166.087.609
CCCD	Comissão De Coordenação E Combate À Droga	15.975.649	15.975.649	13.323.418	0	13.323.418
CGJ	Cofre Geral de Justiça	530.000.000	579.291.144	119.408.032	459.883.111	579.291.144
INIDA	Instituto Nacional De Investigação E Des. Agrário	58.598.999	58.598.999	27.654.548	2.846.651	30.501.199
INDP	Instituto Nacional De Desenvolvimento Das Pescas	43.969.804	59.948.012	26.636.357	33.311.655	59.948.012
INGRH	Instituto Nacional De Gestão De Recursos Hídricos	94.444.511	94.444.511	69.893.126	15.427.790	85.320.916
INMG	Instituto Nacional De Meteorologia E Geofísica	135.177.613	135.177.613	77.548.982	57.147.335	134.696.317
ICASE	Instituto Caboverdiano De Acção Social Escolar	46.616.261	46.616.261	42.039.025	2	42.039.027
IP	Instituto Pedagógico	100.777.877	100.777.877	87.917.832	16.323	87.934.155
UNICV	Universidade De Cabo Verde	641.438.657	641.438.657	494.409.753	27.035.724	521.445.477
ICCA	Instituto Caboverdiano Da Criança e do Adolescente	32.266.354	32.266.354	27.829.925	0	27.829.925
IEFP	Instituto Do Emprego E Da Formação Profissional	54.703.624	53.413.624	48.973.510	0	48.973.510
ACI	Agência Caboverdiana De Investimentos	88.648.000	115.526.340	69.992.887	41.087.390	111.080.277
AHN	Arquivo Histórico Nacional	32.765.574	32.765.574	28.900.489	2.135.224	31.035.713
IIPC	Instituto De Investigação E Património Cultural	45.614.744	45.614.744	36.316.443	0	36.316.443
IBNL	Instituto Da Biblioteca Nacional E Do Livro	29.396.868	29.396.868	25.438.289	0	25.438.289
		6.286.015.406	6.396.555.588	4.318.876.607	1.456.464.786	5.775.341.394

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA III-11

Despesas globais dos Serviços Autônomos, segundo classificação econômica e orgânica

Class.Econôm.	Designação	CNDS	RSSN	EMFA	IC	F A S	PN	INE	PJ	CCCD	CGJ
03.04.02	Juros Da Dívida Externa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.04.90	Outros Encargos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29.798.703
03.05	Transferências Correntes	0	1.929.156	56.701.562	0	22.907.298	0	0	0	2.399.939	3.997.688
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autônomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	22.907.298	0	0	0	0	0
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.243.407
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevidência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	0	56.078.280	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.01.90	Pensões De Ex_Presidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.03.90	Outras Transferências	0	1.929.156	0	0	0	0	0	0	0	0
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	623.282	0	0	0	0	0	0	754.281
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	2.399.939	0
03.06	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07	Outras Despesas Correntes	0	14.820	17.527.855	0	0	7.031.571	0	0	0	80.000
03.07.01	Restituições	0	9.400	0	0	0	0	0	0	0	16.000
03.07.02	Impostos E Taxas	0	5.420	241.462	0	0	0	0	0	0	0
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64.000
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	0	17.286.393	0	0	7.031.571	0	0	0	0
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04	Despesas De Capital	0	1.370.059	0	0	0	4.455.858	0	1.374.959	121.543	28.148.434
04.01	Imobilizações Corpóreas	0	1.370.059	0	0	0	4.455.858	0	1.374.959	121.543	22.979.722
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.03	Habitacões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.04	Edifícios	0	338.435	0	0	0	2.691.682	0	0	0	976.697
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	0	594.004	0	0	0	1.764.176	0	0	0	515.696
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.172.036
04.01.08	Equipamentos Administrativos	0	437.620	0	0	0	0	0	1.374.959	121.543	20.315.293
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.168.712
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.168.712
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autônomos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04	Outras Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.01	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04.04.90	Outras Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total Despesas	8.948.585	55.114.698	636.669.948	24.344.479	25.746.799	1.383.838.593	104.717.622	166.087.609	13.323.418	579.291.144

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_6

Despesas globais dos Serviços Autónomos, segundo classificação funcional

Funções	Fundo e Serviços Aut.
Total Geral	4.885.350.951
01 - Funções Gerais	2.962.688.040
01.01 - Serviços Públicos Gerais	183.477.328
01.01.01.01 - Órgãos Executivos E Legislativos	24.344.479
01.01.01.02 - Administração Financeira E Fiscal	0
01.01.01.03 - Negócios Estrangeiros	25.746.799
01.01.01.90 - Outros Órgãos	0
01.01.02.01 - Ciências Naturais, Engenharia E Tecn	18.208.261
01.01.02.02 - Ciências Sociais E Humanas	0
01.01.02.03 - Investigação Multidisciplinar	0
01.01.03.01 - Gestão De Pessoal	0
01.01.03.02 - Planeamento Global E Estatística	0
01.01.03.90 - Outros Seviços Gerais	0
01.01.90 - Serviços Públicos Gerais N.E.	115.177.789
01.02 - Defesa	636.669.948
01.02.01.01 - Defesa Militar	636.669.948
01.02.01.02 - Defesa Civil	0
01.02.01.90 - Defesa Militar E Civil N.E.	0
01.02.02 - Defesa N.E.	0
01.03 - Segurança E Ordem Pública	2.142.540.764
01.03.01.01 - Ordem Pública	1.549.926.202
01.03.01.02 - Protecção Contra Incêndio	0
01.03.01.90 - Ordem Pública E Protecção Contra Inc	0
01.03.02 - Tribunais	579.291.144
01.03.03 - Prisões	0
01.03.90 - Segurança E Ordem Pública N.E.	13.323.418
02 - Funções Sociais	1.328.588.882
02.01 - Educação	651.418.659
02.01.01 - Ensino Pré-Primário	0
02.01.02 - Ensino Primário E Secundário	0
02.01.03 - Ensino Superior	609.379.632
02.01.04 - Ensino N.E.	0
02.01.05 - Serviços Auxiliares	42.039.027
02.01.90 - Educação N.E.	0
02.02 - Saúde	531.979.456
02.02.01.01 - Serviços Hospitalares Gerais	523.030.871
02.02.01.02 - Serviços Hospitalares Especializados	0
02.02.01.03 - Serviços Médicos E Maternidade	0
02.02.01.04 - Serviços De Enfermaria E Convalesce	0
02.02.01.90 - Outros Serviços N.E.	0
02.02.02.01 - Clínicas E Consultólios De Medicina G	0
02.02.02.02 - Clínicas E Consultólios Especializados	0
02.02.02.03 - Clínicas Dentárias E Dentistas	0
02.02.02.04 - Clínicas E Consultólios N.E.	0
02.02.03 - Saúde Pública	8.948.585
02.02.04 - Medicamentos, Prótese E Equipamento M	0
02.02.05 - Investigação Aplicada E Desenvolvimento	0
02.02.90 - Saúde N.E.	0
02.03 - Segurança E Assistência Social	27.829.925
02.03.01.01 - Doença, Parto E Benefícios Por Incap	0
02.03.01.02 - Pensões Para Funcionários	0
02.03.01.03 - Subsídio À Velhice Ou De Sobrevivênc	0
02.03.01.04 - Subsídio De Desemprego	0
02.03.01.90 - Segurança Social N.E.	0
02.03.02.01 - Acolhimento De Crianças	27.829.925
02.03.02.02 - Acolhimento De Idosos	0
02.03.02.03 - Acolhimento De Deficientes	0
02.03.02.04 - Outros Centros De Acolhimento	0
02.03.02.05 - Assistência Social, Excluindo Centros	0
02.03.02.90 - Assistência Social N.E.	0
02.03.90 - Segurança E Assistência Social .E.	0

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_6

Despesas globais dos Serviços Autónomos, segundo classificação funcional

Funções	Fundo e Serviços Aut.
02.04 - Habitação E Desenvolvimento Colectivo	0
02.04.01.01 - Habitação	0
02.04.01.02 - Desenvolvimento Colectivo	0
02.04.01.90 - Habitação E Serviços Colectivos N.E.	0
02.04.02 - Abastecimento De Água	0
02.04.03.01 - Recolha De Lixo, Sistema De Esgotos	0
02.04.03.02 - Controle E Redução Da Poluição	0
02.04.03.90 - Saneamento E Controle Da Poluição N	0
02.04.04 - Iluminação De Vias	0
02.04.90 - Habitação E Desenvolvimento Colectivo N	0
02.05 - Recreação, Cultura E Religião	117.360.842
02.05.01 - Recreação	24.570.397
02.05.02 - Cultura	0
02.05.03 - Rádio, Televisão E Publicações	0
02.05.04 - Religião E Outros Serviços Colectivos	0
02.05.90 - Recreação, Cultura E Religião N.E.	92.790.445
03 - Funções Económicas	594.074.029
03.01 - Combustíveis E Energia	0
03.01.01.01 - Combustíveis De Origem Mineral	0
03.01.01.02 - Petróleo E Gás	0
03.01.01.90 - Outros Combustíveis N.E.	0
03.01.02.01 - Electricidade	0
03.01.02.02 - Energia Excluindo Electricidade	0
03.01.02.90 - Electricidade E Outras Fontes De Ene	0
03.01.90 - Combustíveis E Energia N.E.	0
03.02 - Agricultura, Silvicultura, Pesca E Caça	175.770.127
03.02.01.01 - Gestão Fundiária	0
03.02.01.02 - Preços E Rendimentos Agrícolas	0
03.02.01.03 - Extensão Rural	0
03.02.01.04 - Veterinária	0
03.02.01.05 - Controlo De Pragas	0
03.02.01.90 - Outros Serviços N.E.	85.320.916
03.02.02 - Silvicultura	0
03.02.03 - Pesca E Caça	59.948.012
03.02.04 - Pesquisa Agrícola E Desenvolvimento Ex	30.501.199
03.02.90 - Agricultura, Silvicultura, Pesca E Caça N.	0
03.03 - Indústria Extractiva, Transformadora E D	0
03.03.01 - Indústria Extractiva	0
03.03.02 - Indústria Transformadora	0
03.03.03 - Indústria De Construção	0
03.03.90 - Indústria N.E.	0
03.04 - Transportes E Comunicações	123.553.798
03.04.01.01 - Construção De Estradas	18.690.934
03.04.01.02 - Funcionamento Do Sistema Rodoviário	13.870.200
03.04.02.01 - Infraestruturas De Transporte Marítimo	0
03.04.02.02 - Funcionamento Do Sistema De Transp	0
03.04.03.01 - Construção De Infraestruturas	0
03.04.03.02 - Funcionamento Do Sistema De Transp	0
03.04.04.01 - Construção De Condutas E De Outras	0
03.04.04.02 - Funcionamento Do Transporte Por Co	0
03.04.05 - Sistemas De Transporte N.E.	0
03.04.90 - Comunicações	90.992.664
03.05 - Outros Serviços Económicos	294.750.104
03.05.01.01 - Distribuição E Armazenagem	0
03.05.01.02 - Hotéis E Restaurantes	0
03.05.01.03 - Distribuição, Hotéis E Restaurantes N	0
03.05.02 - Turismo	111.080.277
03.05.03 - Serviços Económicos Desenvolvimento Ir	0
03.05.04 - Serviços Económicos E Comerciais	0
03.05.05 - Trabalho	48.973.510
03.05.90 - Serviços Económicos N.E.	134.696.317
90 - Outras Funções	0
90.90 - Outros Serviços	0
90.90.01 - Encargos Da Dívida Pública	0
90.90.02 - Transferências Inter-Institucionais	0
90.90.90 - Outras Serviços N.E.	0

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_5.2

Receitas globais dos Fundos Autónomos, segundo classificação económica e orgânica

Receitas Próprias	Centro Cultural Do Mindelo	Centro Nacional De Artesanato	Cofre Das Alfandegas	Funcionament o - Fundo De Apoio Ao Ensino E a Formação	Funcionamento Fundo De Desenvolvement o Do Desporto	Fundo Autonomo Edicao Manuais Escolares	Gimno Desportivo	Palacio Da Cultura - Ildo Lobo	Receitas Proprias - Gimno Desportivo	Total Geral
01.02.02.04.03-Serviços Médico-Hospitalares									1.328.559	1.328.559
01.02.02.04.04-Serviços Das Oficinas Do Estado									0	0
01.02.03.09-Alugueres Diversos									264.254	264.254
01.02.06.01.90-Outras Transferências	1.916.366	1.107.562		4.500.000	75.000.000	2.499.996	5.686.905	1.484.114		92.194.943
01.02.06.02.90-Outras Transferências									0	0
01.02.08.90-Outras Receitas Correntes			17.143.076							17.143.076
Total Geral	1.916.366	1.107.562	17.143.076	4.500.000	75.000.000	2.499.996	5.686.905	1.484.114	1.592.813	110.930.832

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_5.3

Despesas globais dos Fundos Autónomos, segundo classificação económica e orgânica

Cod.Econ.	Designação	Centro Cultural Do Mindelo	Centro Nacional De Artesanato	Cofre Das Alfandegas	Funcionamento - Fundo De Apoio Ao Ensino E a Formação	Funcionamento - Fundo De Desenvolvimento Do Desporto	Fundo Alienacao de Patrimonio	Fundo Autonomo Edicao Manuais Escolares	Fundo Para Aluguer Se Sala De Conferência Do Mfap	Gimno Desportivo	Medecina Desportiva	Palacio Da Cultura - Ildo Lobo	Total Geral
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial						0		0		0		0
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro						0		0		0		0
03.01.01.03	Pessoal Contratado						0		0		0		0
03.01.01.04	Gratificações Permanentes			345.226	275.000								620.226
03.01.02.04	Subsídio De Instalação			8.500									8.500
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	1.530.502	902.000	44.391	2.348.436	7.795.065		2.312.107		4.361.719		1.484.114	20.778.334
03.03.04	Conservação E Manutenção			160.000	0								160.000
03.03.06	Consumo De Secretaria				125.069								125.069
03.03.07	Rendas E Alugueres			34.000									34.000
03.03.11	Vigilância E Segurança									0			0
03.03.12.01	Residente				994.750								994.750
03.03.13	Deslocações E Estadias			4.262.673				0					4.262.673
03.03.14	Limpeza, Higiéne E Conforto				47.764								47.764
03.03.90	Outros Fornecimentos	131.576	103.371	1.342.581	15.388	23.029.835		148.144		2.788.549		0	27.559.444
03.07.90	Outras Despesas Correntes	254.288	82.191	328.716		44.134.253				129.450		0	44.928.898
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos			2.935.950	28.800								2.964.750
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte			4.400.000									4.400.000
04.01.08	Equipamentos Administrativos			959.196									959.196
Total Geral		1.916.366	1.087.562	14.821.233	3.835.207	74.959.153	0	2.460.251	0	7.279.718	0	1.484.114	107.843.604

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_7

Contas consolidadas das receitas correntes e de capital e das despesas de funcionamento da
Administração central, segundo classificação económica

Class. Económ.	Designação	ESTADO	FSA	TOTAL
03	Despesas Correntes	22.116.741.845	4.814.087.987	26.930.829.832
03.01	Despesa Com Pessoal	8.903.156.833	3.630.865.484	12.534.022.317
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	382.044.539	14.125.970	396.170.509
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	5.444.301.865	2.100.093.255	7.544.395.120
03.01.01.03	Pessoal Contratado	1.781.298.339	723.555.443	2.504.853.782
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	53.354.356	140.622.696	193.977.052
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	420.134.889	257.276.089	677.410.978
03.01.01.06	Despesas De Representação	7.875.805	1.277.616	9.153.421
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	439.756.842	34.693.296	474.450.138
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	9.482.935	19.398.973	28.881.908
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	58.670.627	130.945.820	189.616.447
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	8.125.736	1.548.644	9.674.380
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	9.037.645	9.037.645
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	44.488.966	2.394.781	46.883.747
03.01.03.02	Abono De Família	19.058.998	8.467.493	27.526.491
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	218.679.682	146.962.194	365.641.876
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	329.066	14.361.620	14.690.686
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	425.242	425.242
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	34.040	34.040
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	0	0	0
03.01.04.03	Progressões	0	0	0
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0
03.01.04.05	Regressos	0	0	0
03.01.04.06	Promoções	0	0	0
03.01.04.90	Outras Dotações	0	0	0
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	15.554.188	25.644.667	41.198.855
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	222.697.573	286.527.464	509.225.037
03.02.01	Mercadorias	0	0	0
03.02.02	Matérias Primas	3.399.986	242.519	3.642.505
03.02.03.01	Medicamentos	151.196.645	158.513.612	309.710.257
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcionários	54.842.854	47.805.015	102.647.869
03.02.03.03	Roupa E Calçado	808.861	66.988.320	67.797.181
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	11.478.649	2.125.651	13.604.300
03.02.03.90	Produtos Diversos	921.677	1.369.621	2.291.298
03.02.04	Outros Aprovisionamentos	48.901	6.210.207	6.259.108
03.02.05.01	Construções Militares	0	0	0
03.02.05.02	Munições E Explosivos	0	543.093	543.093
03.02.05.90	Material Diverso	0	2.713.826	2.713.826
03.02.90	Trabalhos Realizados Por Outrem	0	15.600	15.600
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	1.411.519.798	720.011.638	2.131.531.436
03.03.01	Água	60.155.391	31.074.007	91.229.398
03.03.02	Electricidade	223.227.717	68.623.349	291.851.066
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	70.037.944	84.166.196	154.204.140
03.03.04	Conservação E Manutenção	37.062.211	39.135.742	76.197.953
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	8.463.969	11.042.293	19.506.262
03.03.06	Consumo De Secretaria	44.485.470	48.748.276	93.233.746
03.03.07	Rendas E Alugueres	102.735.579	75.548.415	178.283.994
03.03.08	Representação	27.726.485	4.836.314	32.562.799
03.03.09	Comunicações	261.372.922	46.288.135	307.661.057
03.03.10	Seguros	20.590.234	29.111.846	49.702.080
03.03.11	Vigilância E Segurança	59.680.008	28.369.323	88.049.331
03.03.12.01	Residente	19.518.031	10.183.396	29.701.427
03.03.12.02	Não Residente	380.000	0	380.000
03.03.13	Deslocações E Estadias	278.934.431	82.649.267	361.583.698
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	57.320.597	25.287.837	82.608.434
03.03.15	Formação	5.556.170	31.637.212	37.193.382
03.03.90	Outros Fornecimentos	134.272.639	103.310.030	237.582.669
03.04	Encargos Da Dívida	1.831.235.735	29.961.833	1.861.197.568
03.04.01	Juros Da Dívida Interna	1.271.281.703	0	1.271.281.703
03.04.02	Juros Da Dívida Externa	546.972.597	0	546.972.597
03.04.90	Outros Encargos	12.981.435	29.961.833	42.943.268
03.05	Transferências Correntes	6.607.715.584	117.036.288	6.724.751.872
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	6.999.996	19.488.000	26.487.996
03.05.01.02	Municípios	2.783.941.806	0	2.783.941.806
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	324.985.898	0	324.985.898

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
MAPA_IV_7

Contas consolidadas das receitas correntes e de capital e das despesas de funcionamento da
Administração central, segundo classificação econômica

Class. Económ.	Designação	ESTADO	FSA	TOTAL
03.05.01.90	Outras Transferências	197.984.188	26.671.551	224.655.739
03.05.02.01	Partidos Políticos	43.078.100	0	43.078.100
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	27.887.766	3.243.407	31.131.173
03.05.02.90	Outras Transferências	39.424.693	5.618.899	45.043.592
03.05.03.01.01	Pensões De Aposentação	1.523.368.259	0	1.523.368.259
03.05.03.01.02	Pensões De Sobrevivência	129.074.603	0	129.074.603
03.05.03.01.03	Pensões De Regime Não Contributivo	658.835.582	0	658.835.582
03.05.03.01.04	Pensões De Reserva	0	56.078.280	56.078.280
03.05.03.01.90	Pensões De Ex_Presidentes	3.446.640	0	3.446.640
03.05.03.02	Bolsas De Estudo	388.374.732	0	388.374.732
03.05.03.03	Evacuação De Doentes	120.021.252	0	120.021.252
03.05.03.90	Outras Transferências	11.477.854	1.929.156	13.407.010
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	45.981.459	1.607.056	47.588.515
03.05.04.02	Outras Transferências	302.832.756	2.399.939	305.232.695
03.06	Subsídios	844.702.960	0	844.702.960
03.06.01	Empresas Públicas	83.512.000	0	83.512.000
03.06.02	Empresas Privadas	359.631.259	0	359.631.259
03.06.90	Subsídios Diversos	401.559.701	0	401.559.701
03.07	Outras Despesas Correntes	2.295.713.362	29.685.280	2.325.398.642
03.07.01	Restituições	500.122.306	25.400	500.147.706
03.07.02	Impostos E Taxas	0	785.998	785.998
03.07.03	Indemnizações	144.220.883	0	144.220.883
03.07.88	Dotação Provisional	0	64.000	64.000
03.07.89	Despesas Extraordinárias	1.495.892.003	0	1.495.892.003
03.07.90	Outras Despesas Correntes	155.478.170	28.809.882	184.288.052
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0
04	Despesas De Capital	67.964.746	71.262.964	139.227.710
04.01	Imobilizações Corpóreas	67.964.746	65.788.764	133.753.510
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0
04.01.03	Habitacões	244.405	0	244.405
04.01.04	Edifícios	10.494.691	10.563.952	21.058.643
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	26.139.303	17.329.474	43.468.777
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	9.270	65.194	74.464
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	12.900.000	7.670.876	20.570.876
04.01.08	Equipamentos Administrativos	18.033.327	25.220.003	43.253.330
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	143.750	4.939.265	5.083.015
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	5.168.712	5.168.712
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	5.168.712	5.168.712
04.03	Transferências De Capital	0	0	0
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0
04.03.01.02	Municípios	0	0	0
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0
04.04	Outras Despesas De Capital	0	305.488	305.488
04.04.01	Impostos E Taxas	0	251.688	251.688
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0
04.04.90	Outras Despesas	0	53.800	53.800
	Total Orçamental	22.184.706.591	4.885.350.951	27.070.057.542
	Pagamentos extra-orçamentais			0
	Total Geral	22.184.706.591	4.885.350.951	27.070.057.542
	Receitas correntes do OE	28.182.603.886		28.182.603.886
	Receitas de capital do OE	7.554.589.609		7.554.589.609
	Receitas Próprias		1.826.200.571	1.826.200.571
	09.01.03.01-Recebidas Pelos Fsa		4.447.290.549	
	Saldo de Gerência do ano 2008		790.772.186	
	Total Geral	35.737.193.495	7.064.263.306	37.563.394.066

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
 MAPA_IV_8
 Conta consolidada das receitas correntes e de capital e das despesas
 da Administração Central, segundo uma classificação orgânica

Designação	Despesas de Func.	Despesa de Inv.	FSA/Despesas efectivas	TOTAL
Presidência da República	0		132.176.878	132.176.878
Assembleia Nacional	0		592.278.825	592.278.825
Supremo Tribunal de Justiça	0		39.722.208	39.722.208
Procuradoria Geral da República	0		44.248.760	44.248.760
Tribunal de Contas	0		66.437.553	66.437.553
Comissão Nacional De Eleições	0		15.126.219	15.126.219
Chefia do Governo	415.010.597		35.030.564	450.041.161
Ministério Das Infraestruturas ,Transportes e Telecomunicações	76.253.914		141.762.059	218.015.973
Ministério Da Saúde	1.656.187.407		531.979.456	2.188.166.863
Ministério Da Defesa	30.525.229		636.669.948	667.195.177
Ministério Dos Negócios Estrangeiros Cooperação e Cominidades	770.065.932		50.091.278	820.157.210
Ministério Da Administração Interna	108.777.777		1.383.838.593	1.492.616.370
Ministério Das Finanças	11.510.933.733		104.717.622	11.615.651.355
Ministério Da Justiça	527.937.139		758.702.171	1.286.639.310
Ministério Do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos	218.911.512		310.466.444	529.377.956
Ministério Da Educação e Ensino Superior	5.600.359.950		651.418.659	6.251.778.609
Ministério Do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social	156.619.978		76.803.435	233.423.413
Ministério Da Economia, Crescimento E Competitividade	93.103.258		111.080.277	204.183.535
Ministério Da Cultura	48.915.215		92.790.445	141.705.660
Ministerio Da Descent., Habi.E Ordenamento Do Territorio	39.770.229		0	39.770.229
Comissão De Recenseamento Eleitoral	41.344.278		0	41.344.278
Programa Plurianual de Investimentos Públicos		18.356.487.948		18.356.487.948
Total de despesas	21.294.716.148	18.356.487.948	5.775.341.394	45.426.545.490
Transferências do OE para funcionamento				
Transferências do OE para investimentos				0
Saldo de gerência				0
Receitas próprias			1.802.778.191	1.802.778.191
Receitas de projectos				0
Receitas correntes do OE	28.182.603.886			28.182.603.886
Receitas de capital do OE	18.489.058	7.536.100.551		7.554.589.609
Total de receitas	28.201.092.944	7.536.100.551	1.802.778.191	37.539.971.686

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
 MAPA_IV_8.1
 Despesas do Estado, segundo classificação orgânica

Designação	Desp. de Func.	Encargos Gerais	Prog.Investim.	TOTAL
Presidência da República	132.176.878			132.176.878
Assembleia Nacional	592.278.825			592.278.825
Supremo Tribunal de Justiça	39.722.208			39.722.208
Procuradoria Geral da República	44.248.760			44.248.760
Tribunal de Contas	66.437.553			66.437.553
Comissão Nacional De Eleições	15.126.219			15.126.219
Chefia do Governo	450.041.161			450.041.161
Ministério Das Infraestruturas ,Transportes e Telecomunicações	218.015.973			218.015.973
Ministério Da Saúde	2.188.166.863			2.188.166.863
Ministério Da Defesa	667.195.177			667.195.177
Ministério Dos Negócios Estrangeiros Cooperação e Cominidades	820.157.210			820.157.210
Ministério Da Administração Interna	1.492.616.370			1.492.616.370
Ministério Das Finanças	1.449.198.889	10.166.452.466		11.615.651.355
Ministério Da Justiça	1.286.639.310			1.286.639.310
Ministério Do Ambiente, Desenvolvimento Rural e Recursos Marinhos	529.377.956			529.377.956
Ministério Da Educação e Ensino Superior	6.251.778.609			6.251.778.609
Ministério Do Trabalho, Formação Profissional e Solidariedade Social	233.423.413			233.423.413
Ministério Da Economia, Crescimento E Competitividade	204.183.535			204.183.535
Ministério Da Cultura	141.705.660			141.705.660
Ministerio Da Descent., Habi.E Ordenamento Do Territorio	39.770.229			39.770.229
Comissão De Recenseamento Eleitoral	41.344.278			41.344.278
Programa Plurianual de Investimentos Públicos			18.356.487.948	18.356.487.948
Total de despesas	16.903.605.076	10.166.452.466	18.356.487.948	45.426.545.490

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
MAPA IV_9

Despesas Consolidadas da Administração Central,
segundo uma classificação funcional

Funções	Estado		Fundo e	TOTAL
	Funcionamento	Investimento	Serviços Aut.	
Total Geral	22.184.706.591	18.356.487.948	4.885.350.951	45.426.545.490
01 - Funções Gerais	3.439.540.210	2.358.897.063	2.962.688.040	8.761.125.313
01.01 - Serviços Públicos Gerais	2.865.957.393	2.019.152.449	183.477.328	5.068.587.170
01.01.01.01 - Órgãos Executivos E Legislativos	951.088.581	1.156.300.987	24.344.479	2.131.734.047
01.01.01.02 - Administração Financeira E Fiscal	0	342.666.628	0	342.666.628
01.01.01.03 - Negócios Estrangeiros	770.065.932	9.041.730	25.746.799	804.854.461
01.01.01.90 - Outros Órgãos	61.290.558	179.662.244	0	240.952.802
01.01.02.01 - Ciências Naturais, Engenharia E Tecn	0	0	18.208.261	18.208.261
01.01.02.02 - Ciências Sociais E Humanas	0	0	0	0
01.01.02.03 - Investigação Multidisciplinar	0	0	0	0
01.01.03.01 - Gestão De Pessoal	0	136.838.010	0	136.838.010
01.01.03.02 - Planeamento Global E Estatística	0	156.442.960	0	156.442.960
01.01.03.90 - Outros Serviços Gerais	905.237.219	0	0	905.237.219
01.01.90 - Serviços Públicos Gerais N.E.	178.275.103	38.199.890	115.177.789	331.652.782
01.02 - Defesa	41.358.504	12.114.962	636.669.948	690.143.414
01.02.01.01 - Defesa Militar	14.477.162	12.114.962	636.669.948	663.262.072
01.02.01.02 - Defesa Civil	10.833.275	0	0	10.833.275
01.02.01.90 - Defesa Militar E Civil N.E.	0	0	0	0
01.02.02 - Defesa N.E.	16.048.067	0	0	16.048.067
01.03 - Segurança E Ordem Pública	532.224.313	327.629.652	2.142.540.764	3.002.394.729
01.03.01.01 - Ordem Pública	0	900.000	1.549.926.202	1.550.826.202
01.03.01.02 - Protecção Contra Incêndio	0	0	0	0
01.03.01.90 - Ordem Pública E Protecção Contra Inc	0	5.999.960	0	5.999.960
01.03.02 - Tribunais	394.797.989	9.808.667	579.291.144	983.897.800
01.03.03 - Prisões	135.813.665	89.795.345	0	225.609.010
01.03.90 - Segurança E Ordem Pública N.E.	1.612.659	221.125.680	13.323.418	236.061.757
02 - Funções Sociais	10.008.714.166	5.047.722.310	1.328.588.882	16.385.025.358
02.01 - Educação	5.600.359.950	1.764.928.724	651.418.659	8.016.707.333
02.01.01 - Ensino Pré-Primário	0	6.966.984	0	6.966.984
02.01.02 - Ensino Primário E Secundário	4.978.936.288	457.050.904	0	5.435.987.192
02.01.03 - Ensino Superior	9.616.736	253.663.193	609.379.632	872.659.561
02.01.04 - Ensino N.E.	0	0	0	0
02.01.05 - Serviços Auxiliares	0	216.053.296	42.039.027	258.092.323
02.01.90 - Educação N.E.	611.806.926	831.194.347	0	1.443.001.273
02.02 - Saúde	1.656.187.407	957.887.038	531.979.456	3.146.053.901
02.02.01.01 - Serviços Hospitalares Gerais	1.585.955.019	676.587.270	523.030.871	2.785.573.160
02.02.01.02 - Serviços Hospitalares Especializados	12.032.162	0	0	12.032.162
02.02.01.03 - Serviços Médicos E Maternidade	0	0	0	0
02.02.01.04 - Serviços De Enfermaria E Convalesce	0	0	0	0
02.02.01.90 - Outros Serviços N.E.	14.310.433	0	0	14.310.433
02.02.02.01 - Clínicas E Consultórios De Medicina G	0	0	0	0
02.02.02.02 - Clínicas E Consultórios Especializados	0	0	0	0
02.02.02.03 - Clínicas Dentárias E Dentistas	0	0	0	0
02.02.02.04 - Clínicas E Consultórios N.E.	0	0	0	0
02.02.03 - Saúde Pública	29.356.329	263.380.796	8.948.585	301.685.710
02.02.04 - Medicamentos, Prótese E Equipamento M	0	0	0	0
02.02.05 - Investigação Aplicada E Desenvolvimento	0	0	0	0
02.02.90 - Saúde N.E.	14.533.464	17.918.972	0	32.452.436
02.03 - Segurança E Assistência Social	2.597.461.013	535.181.930	27.829.925	3.160.472.868
02.03.01.01 - Doença, Parto E Benefícios Por Incap	0	0	0	0
02.03.01.02 - Pensões Para Funcionários	2.311.278.444	0	0	2.311.278.444
02.03.01.03 - Subsídio À Velhice Ou De Sobrevivênc	0	0	0	0
02.03.01.04 - Subsídio De Desemprego	0	0	0	0
02.03.01.90 - Segurança Social N.E.	12.548.019	0	0	12.548.019
02.03.02.01 - Acolhimento De Crianças	0	59.652.843	27.829.925	87.482.768
02.03.02.02 - Acolhimento De Idosos	0	0	0	0
02.03.02.03 - Acolhimento De Deficientes	0	0	0	0
02.03.02.04 - Outros Centros De Acolhimento	0	0	0	0
02.03.02.05 - Assistência Social, Excluindo Centros	0	0	0	0
02.03.02.90 - Assistência Social N.E.	64.521.523	5.999.977	0	70.521.500
02.03.90 - Segurança E Assistência Social .E.	209.113.027	469.529.110	0	678.642.137
02.04 - Habitação E Desenvolvimento Colectivo	0	1.514.767.727	0	1.514.767.727
02.04.01.01 - Habitação	0	209.145.014	0	209.145.014
02.04.01.02 - Desenvolvimento Colectivo	0	109.972.609	0	109.972.609
02.04.01.90 - Habitação E Serviços Colectivos N.E.	0	14.265.724	0	14.265.724
02.04.02 - Abastecimento De Água	0	703.400.674	0	703.400.674
02.04.03.01 - Recolha De Lixo, Sistema De Esgotos	0	477.983.706	0	477.983.706
02.04.03.02 - Controle E Redução Da Poluição	0	0	0	0
02.04.03.90 - Saneamento E Controle Da Poluição N	0	0	0	0
02.04.04 - Iluminação De Vias	0	0	0	0

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
MAPA IV_9

Despesas Consolidadas da Administração Central,
segundo uma classificação funcional

Funções	Estado		Fundo e Serviços Aut.	TOTAL
	Funcionamento	Investimento		
02.04.90 - Habitação E Desenvolvimento Colectivo N	0	0	0	0
02.05 - Recreação, Cultura E Religião	154.705.796	274.956.891	117.360.842	547.023.529
02.05.01 - Recreação	105.790.581	89.564.354	24.570.397	219.925.332
02.05.02 - Cultura	0	108.266.580	0	108.266.580
02.05.03 - Rádio, Televisão E Publicações	0	40.213.247	0	40.213.247
02.05.04 - Religião E Outros Serviços Colectivos	1.300.216	0	0	1.300.216
02.05.90 - Recreação, Cultura E Religião N.E.	47.614.999	36.912.710	92.790.445	177.318.154
03 - Funções Económicas	480.367.139	10.736.275.106	594.074.029	11.810.716.274
03.01 - Combustíveis E Energia	0	800.352.165	0	800.352.165
03.01.01.01 - Combustíveis De Origem Mineral	0	0	0	0
03.01.01.02 - Petróleo E Gás	0	0	0	0
03.01.01.90 - Outros Combustíveis N.E.	0	0	0	0
03.01.02.01 - Electricidade	0	159.120.141	0	159.120.141
03.01.02.02 - Energia Excluindo Electricidade	0	513.706.449	0	513.706.449
03.01.02.90 - Electricidade E Outras Fontes De Ene	0	122.868.349	0	122.868.349
03.01.90 - Combustíveis E Energia N.E.	0	4.657.226	0	4.657.226
03.02 - Agricultura, Silvicultura, Pesca E Caça	208.278.899	1.521.554.845	175.770.127	1.905.603.871
03.02.01.01 - Gestão Fundiária	0	1.017.448.244	0	1.017.448.244
03.02.01.02 - Preços E Rendimentos Agrícolas	0	15.144.012	0	15.144.012
03.02.01.03 - Extensão Rural	0	20.588.304	0	20.588.304
03.02.01.04 - Veterinária	0	0	0	0
03.02.01.05 - Controlo De Pragas	0	0	0	0
03.02.01.90 - Outros Serviços N.E.	0	76.474.035	85.320.916	161.794.951
03.02.02 - Silvicultura	0	158.596.806	0	158.596.806
03.02.03 - Pesca E Caça	12.870.839	67.127.073	59.948.012	139.945.924
03.02.04 - Pesquisa Agrícola E Desenvolvimento Ex	0	49.433.251	30.501.199	79.934.450
03.02.90 - Agricultura, Silvicultura, Pesca E Caça N.	195.408.060	116.743.120	0	312.151.180
03.03 - Indústria Extractiva, Transformadora E D	24.349.796	6.047.658	0	30.397.454
03.03.01 - Indústria Extractiva	0	0	0	0
03.03.02 - Indústria Transformadora	0	0	0	0
03.03.03 - Indústria De Construção	0	0	0	0
03.03.90 - Indústria N.E.	24.349.796	6.047.658	0	30.397.454
03.04 - Transportes E Comunicações	0	6.817.175.608	123.553.798	6.940.729.406
03.04.01.01 - Construção De Estradas	0	3.628.436.869	18.690.934	3.647.127.803
03.04.01.02 - Funcionamento Do Sistema Rodoviário	0	616.705.982	13.870.200	630.576.182
03.04.02.01 - Infraestruturas De Transporte Marítimo	0	1.868.621.625	0	1.868.621.625
03.04.02.02 - Funcionamento Do Sistema De Transp	0	311.579.782	0	311.579.782
03.04.03.01 - Construção De Infraestruturas	0	173.529.867	0	173.529.867
03.04.03.02 - Funcionamento Do Sistema De Transp	0	218.301.483	0	218.301.483
03.04.04.01 - Construção De Conduas E De Outras	0	0	0	0
03.04.04.02 - Funcionamento Do Transporte Por Col	0	0	0	0
03.04.05 - Sistemas De Transporte N.E.	0	0	0	0
03.04.90 - Comunicações	0	0	90.992.664	90.992.664
03.05 - Outros Serviços Económicos	247.738.444	1.591.144.830	294.750.104	2.133.633.378
03.05.01.01 - Distribuição E Armazenagem	0	0	0	0
03.05.01.02 - Hotéis E Restaurantes	0	0	0	0
03.05.01.03 - Distribuição, Hotéis E Restaurantes N.	0	19.218.858	0	19.218.858
03.05.02 - Turismo	5.989.188	25.841.632	111.080.277	142.911.097
03.05.03 - Serviços Económicos Desenvolvimento In	0	1.229.162.341	0	1,229.162.341
03.05.04 - Serviços Económicos E Comerciais	74.657.755	309.112.082	0	383.769.837
03.05.05 - Trabalho	92.098.455	1.809.917	48.973.510	142.881.882
03.05.90 - Serviços Económicos N.E.	74.993.046	6.000.000	134.696.317	215.689.363
90 - Outras Funções	8.256.085.076	213.593.469	0	8.469.678.545
90.90 - Outros Serviços	8.256.085.076	213.593.469	0	8.469.678.545
90.90.01 - Encargos Da Dívida Pública	1.831.235.735	0	0	1.831.235.735
90.90.02 - Transferências Inter-Institucionais	3.094.359.958	125.202.519	0	3.219.562.477
90.90.90 - Outras Serviços N.E.	3.330.489.383	88.390.950	0	3.418.880.333

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_10

Programa plurienal de investimentos, segundo programa e sub-programas
execução orçamental

Cod.Econ.1	Programa	Cod.Econ.2	Programas e Sub-Programas	Total					Tesouro					OFN				
				Fin TOTAL	ORÇ ACTUAL	Execução Total	% 1	% Exe	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	% 1	% Exe	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	% 1	% Exe
	Desenvolvimento Do Sector Energético Total			1.982.515.209	2.090.632.013	916.509.329	5,0%	43,8%	0	158.575.675	132.138.924	2,4%	83,3%				0,0%	0,0%
70.04.01	Desenvolv	70.04.01.01	Desenvolv. Das Infraestruturas Rodov	2.552.561.002	4.520.374.726	3.796.170.879	20,7%	84,0%	462.301.602	1.047.831.347	1.020.258.897	18,2%	97,4%	0	24.316.176	24.316.176	10,4%	100,0%
		70.04.01.02	Desenvolv.Das Infraestrut. Portuária	2.218.226.735	2.888.998.368	1.868.621.625	10,2%	64,7%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
		70.04.01.03	Desenvolv.Das Infraestrut. Aeroportu	370.373.958	547.335.611	366.971.587	2,0%	67,0%	0	29.121.644	28.757.620	0,5%	98,7%				0,0%	0,0%
			Desenvolvimento Das Infra-Estruturas De Transporte Total	5.141.161.696	7.956.708.705	6.031.764.091	32,9%	75,8%	462.301.602	1.076.952.991	1.049.016.517	18,7%	97,4%	0	24.316.176	24.316.176	10,4%	100,0%
70.05.01	Desenvolv	70.05.01.01	Transportes Rodoviários	10.000.000	14.000.000	11.214.126	0,1%	80,1%	10.000.000	14.000.000	11.214.126	0,2%	80,1%				0,0%	0,0%
		70.05.01.03	Transportes Marítimos	721.899.625	672.940.329	315.359.782	1,7%	46,9%	31.500.000	31.500.000	26.703.592	0,5%	84,8%				0,0%	0,0%
			Desenvolvimento Do Sistema De Transportes Total	731.899.625	686.940.329	326.573.908	1,8%	47,5%	41.500.000	45.500.000	37.917.718	0,7%	83,3%				0,0%	0,0%
70.06.01	Melhoria D	70.06.01.03	Melhoria Da Gestão Rodoviária	565.840.000	555.190.943	433.977.846	2,4%	78,2%	311.060.000	136.132.000	132.468.225	2,4%	97,3%				0,0%	0,0%
			Melhoria Da Gestão Das Infraestruturas Económicas Total	565.840.000	555.190.943	433.977.846	2,4%	78,2%	311.060.000	136.132.000	132.468.225	2,4%	97,3%				0,0%	0,0%
Total Geral				20.990.425.684	25.103.003.802	18.356.487.948	100,0%	73,1%	6.597.613.069	6.597.613.069	5.614.190.367	100,0%	85,1%	420.000.000	468.194.675	233.867.498	100,0%	50,0%

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_10

Programa plurienal de investimentos, segundo programa e sub-programas
execução orçamental

Cod.Econ.1	Programa	Cod.Econ.2	Programas e Sub-Programas	FCP					Donativo					Emprestimo				
				INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	%_1	% Exe	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	%_1	% Exe	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	%_1	% Exe
	Desenvolvimento Do Sector Energético Total						0,0%	0,0%	236.115.209	226.604.210	226.604.210	3,4%	100,0%	1.746.400.000	1.705.452.128	557.766.195	9,7%	32,7%
70.04.01	Desenvolv	70.04.01.01	Desenvolv. Das Infraestruturas Rod	0	16.000.000	15.671.902	8,8%	97,9%	895.253.328	1.502.235.284	1.259.940.365	19,2%	83,9%	1.195.006.072	1.929.991.919	1.475.983.539	25,6%	76,5%
		70.04.01.02	Desenvolv.Das Infraestrut. Portuária				0,0%	0,0%	1.212.250.985	1.031.320.793	1.016.919.800	15,5%	98,6%	1.005.975.750	1.857.677.575	851.701.825	14,8%	45,8%
		70.04.01.03	Desenvolv.Das Infraestrut. Aeroportu				0,0%	0,0%	0	0	0	0,0%	0,0%	370.373.958	518.213.967	338.213.967	5,9%	65,3%
		Desenvolvimento Das Infra-Estruturas De Transporte To		0	16.000.000	15.671.902	8,8%	97,9%	2.107.504.314	2.533.556.077	2.276.860.165	34,6%	89,9%	2.571.355.780	4.305.883.461	2.665.899.331	46,3%	61,9%
70.05.01	Desenvolv	70.05.01.01	Transportes Rodoviários				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
		70.05.01.03	Transportes Marítimos				0,0%	0,0%	28.809.625	28.809.625	3.990.820	0,1%	13,9%	661.590.000	612.630.704	284.665.370	4,9%	46,5%
		Desenvolvimento Do Sistema De Transportes Total					0,0%	0,0%	28.809.625	28.809.625	3.990.820	0,1%	13,9%	661.590.000	612.630.704	284.665.370	4,9%	46,5%
70.06.01	Melhoria D	70.06.01.03	Melhoria Da Gestão Rodoviária				0,0%	0,0%	0	0	0	0,0%	0,0%	254.780.000	419.058.943	301.509.621	5,2%	71,9%
		Melhoria Da Gestão Das Infraestruturas Económicas Total					0,0%	0,0%	0	0	0	0,0%	0,0%	254.780.000	419.058.943	301.509.621	5,2%	71,9%
Total Geral				184.700.000	241.937.677	178.800.289	100,0%	73,9%	7.186.961.947	8.502.424.273	6.574.862.805	100,0%	77,3%	6.601.150.668	9.292.834.108	5.754.766.989	100,0%	61,9%

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_10.1

Programa plurienal de investimentos, Projectos com execução fora do Tesouro

Cod.Econ.	PROGRAMA / SUB-PROGRAMA / PROJECTOS	Financ	OFN	DONATIVO	EMPRÉSTIMO	Total Geral	Sector Responsável
50.01.01.01.103	Governação electrónica	CHI			403.925.100	403.925.100	CHGOV-GMRE
50.01.01.01.106	Projecto Apoio Estratégico Ao Crescimento	B.A.D.		45.001.667		45.001.667	MF
50.01.01.01.107	Diáspora Para O Desenvolvimento De Cabo Verde	PORTUGAL		9.041.730		9.041.730	MNECC
50.01.01.03.13	Apoio Institucional à DGP/DGCI	ESP		436.274		436.274	MF
50.01.01.03.32	Programa Governação - Graduação	ECNU		10.255.816		10.255.816	MNECC
50.01.01.03.33	Apoio à parceria especial Cabo Verde-União	U.E.		21.605.634		21.605.634	MNECC
50.01.01.03.39	Assistência Técnica Ao Mit	U.E.		7.519.695		7.519.695	MITM
50.01.01.03.40	Reforço Capacidades E Mecanismos De Países	U.E.	23.878.499			23.878.499	MDHOT
50.01.01.03.44	Assistência Técnica ao Ministério Do Ambiente	U.E.		8.625.149		8.625.149	MAA
50.01.01.04.32	Apoio Ao Ministério Finanças	PORTUGAL		771.855		771.855	MF
50.03.01.01.07	Construção do Palacio de Justiça S.Cruz	CGJ	27.790.597			27.790.597	MJ
50.03.01.01.37	Capacitação Institucional - Justiça	PORTUGAL		9.808.667		9.808.667	MJ
50.04.01.01.20	Sistema De Informação Municipal - Boa Vista	ESP		5.548.118		5.548.118	MDHOT
50.04.01.01.21	Assistência Técnica Aos Pdm -Associação	AUS		3.681.638		3.681.638	MDHOT
50.04.01.01.32	Informatização Dos Municípios Fogo - Brava	PORTUGAL		1.743.290		1.743.290	CHGOV-MPCMAP
50.05.01.03.01	Tratamento e resinsção social dos tóxicos	LUX		13.193.979		13.193.979	MJ
50.05.01.03.24	Combate ao Tráfico Ilícito e a Criminalidade	O.N.U.D.C.		4.058.724		4.058.724	MJ
50.05.01.03.42	Apoio Na Área De Segurança Interna	PORTUGAL		15.385.654		15.385.654	MAI
50.07.01.02.23	Recuperação Do Emissor Do Monte Tchota	PORTUGAL		16.539.750		16.539.750	CHGOV-MPCMAP
55.01.01.03.03	Escola De Hotelaria (Praia)	LUX		188.836.199		188.836.199	MTFS
55.01.01.05.21	Valorização Turística Do Habitat Tradicional	U.E.		8.800.000		8.800.000	MECC
55.01.01.05.22	Projecto Morabeza	PORTUGAL		3.307.950		3.307.950	MECC
55.02.01.05.19	Programa Governação - Democracia	ECNU		71.277.470		71.277.470	CHGOV-GPM
55.02.02.01.02	Construção Do Novo Mercado Do Tarrafal	LUX		19.218.858		19.218.858	MITM
55.03.02.02.03	Apoio A Fileira Do Vinho Na Ilha Do Fogo	U.E.		1.142.301		1.142.301	MAA
55.03.02.02.05	Protecção Dos Recursos Naturais Da Ilha Do Fogo	ALEMANHA		19.045.349		19.045.349	MAA
55.03.02.02.17	Intensificação Da Produção Hortícola	U.E.		12.051.159		12.051.159	MAA
55.03.02.02.55	Bacias Hidrográficas De Santiago (Austria)	AUS		2.360.774		2.360.774	MAA
55.03.02.07.21	Melhoria Capacidade Gestão Do Sector Agrário	U.E.		6.000.000		6.000.000	MAA
55.04.01.07.02	Crescimento E Competitividade	B.M.			116.315.934	116.315.934	MECC
60.01.01.02.60	Programa Educação	ECNU		32.438.071		32.438.071	MEES
60.01.01.03.100	Apoio Ao Ensino Secundário	PORTUGAL		14.924.946		14.924.946	MEES
60.01.01.03.103	Liceu Fogo	LUX		4.872.059		4.872.059	MEES
60.01.01.03.105	Recuperação Liceu Domingos Ramos	PORTUGAL		33.079.500		33.079.500	MEES
60.01.01.03.16	Construção e equipamento da Escola Secundária	O.P.E.P.			16.498.810	16.498.810	MEES
60.01.01.03.18	Construção e equipamentos da Escola Secundária	B.A.D.E.A.			13.246.260	13.246.260	MEES
60.01.01.03.19	Construção e equipamentos da Escola Secundária	O.P.E.P.			16.498.810	16.498.810	MEES
60.01.01.03.21	Construção e equipamentos da Escola Secundária	O.P.E.P.			16.498.810	16.498.810	MEES
60.01.01.03.27	Renovação Da Es De Ribeira Das Patas (São Vicente)	O.P.E.P.			16.498.810	16.498.810	MEES
60.01.01.03.36	Reforço Do Ensino Técnico	LUX		6.393.055		6.393.055	MEES
60.01.01.03.78	Escolas rurais (Cidade Velha, S.Miguel, Fogo)	CHI		27.600.000		27.600.000	MEES
60.01.01.04.51	Projecto Arquitectónico Da Sede Inag	ESP		30.230.660		30.230.660	MEES
60.01.01.04.64	Apoio Ao Ensino Superior	PORTUGAL		98.365.081		98.365.081	MEES
60.01.01.04.65	Formação Para Quadros De Administração	ESP		11.473.437		11.473.437	MEES
60.01.01.06.28	Programa Nacional de Saúde Escolar	LUX		1.332.552		1.332.552	MEES
60.02.01.01.07	Centro Formação Profissional Fogo E Brava	PORTUGAL		9.619.093		9.619.093	MTFS
65.01.01.03.04	Apoio Institucional À Ansa	PORTUGAL		520.853		520.853	MAA
65.02.01.03.01	Programa De Luta Contra A Pobreza No Montevideo	F.I.D.A.			152.400.483	152.400.483	MTFS
65.02.01.03.79	Programa Crescimento e luta Contra Pobreza	ECNU		79.480.521		79.480.521	MF
65.03.01.01.61	Estádio Nacional	CHI		2.097.350		2.097.350	CHGOV-MAPMJD
65.03.02.04.83	Apoio À Cultura	PORTUGAL		14.976.633		14.976.633	MC
65.03.02.13.54	Aquisição De Equipamentos E Materiais Básicos	ESP		2.315.565		2.315.565	MDHOT
65.04.01.01.03	Apoio Na Área Das Migrações	PORTUGAL		32.908.022		32.908.022	MNECC
65.04.01.02.10	Implementação Do Plano Nacional De Igualdade	ECNU		9.519.872		9.519.872	CHGOV-GPM
65.04.01.02.16	Plano nacional de combate à violência baseada	ESP		2.126.768		2.126.768	CHGOV-GPM
65.05.01.04.06	Programa de Juventude	ECNU		32.736.377		32.736.377	CHGOV-MAPMJD
65.05.02.02.43	Apoio ao Programa Nacional do Emprego e	LUX		168.731.142		168.731.142	MTFS
65.06.01.01.04	Luta Contra Sida / Ist	PORTUGAL		28.764.967		28.764.967	MTFS
65.06.01.01.10	Programa de Saúde	B.M.			73.156.660	73.156.660	CHGOV-GPM
65.06.01.02.14	Centros De Saúde Da Praia 8acp-Cv-009	ECNU		31.002.013		31.002.013	MS
65.06.01.02.25	Policlínica Do Sal	U.E.		641.998		641.998	MS
65.06.01.02.39	Central De Consultas E Maternidade Do Hospital	CEDEAO			28.564.373	28.564.373	MS
65.06.01.02.49	Saúde Santiago Norte	CHI		75.600.000		75.600.000	MS
65.06.01.02.57	Saúde Santiago Norte	LUX		18.981.569		18.981.569	MS
65.06.01.02.57	Construção Do Centro Saúde Boavista	O.P.E.P.			40.054.993	40.054.993	MITM
65.06.01.04.19	Luta contra Dengue	PORTUGAL		3.867.214		3.867.214	MS
65.07.03.02.16	Programa Protecção Social	ECNU		9.313.090		9.313.090	MTFS
70.01.01.01.38	Assistência Técnica DGHOT	AUS		34.292.413		34.292.413	MDHOT
70.01.01.01.45	Requalificação Urbana De Calheta S. Miguel	ESP		12.790.740		12.790.740	MDHOT
70.01.01.01.46	Plano Director Municipal da Ribeira Brava-São	LUX		4.144.000		4.144.000	MDHOT
70.01.01.01.47	Plano Director Municipal De Tarrafal -S.Nicolas	LUX		3.106.000		3.106.000	MDHOT
70.01.02.01.06	Ordenamento E Valorização Das Bacias Hidrográficas	B.A.D.			178.894.305	178.894.305	MAA
70.01.02.01.48	Ordenamento E Valorização Bacias Hidrográficas	B.A.D.E.A.			196.418.629	196.418.629	MAA
70.01.02.01.82	Construção Obras Hidráulicas E Protecção	U.E.		2.500.000		2.500.000	MAA
70.02.01.01.33	Construção Obras Hidráulicas E Protecção	U.E.		10.954.013		10.954.013	MAA
70.02.01.01.33	Abastecimento De Água E Saneamento Sanitário	K.O.W.E.I.T.			10.983.288	10.983.288	MITM
70.02.01.01.48	Abstecimento de Água S.Domingos	LUX		115.794.901		115.794.901	MF
70.02.01.01.50	Abastecimento Água Fogo e Brava	LUX		75.090.356		75.090.356	MF
70.02.01.01.61	Sistema De Abastecimento De Água De Calheta	ESP		12.570.210		12.570.210	MDHOT
70.02.01.01.62	Rede De Abastecimento De Água Ribeira De São	ESP		5.127.323		5.127.323	MDHOT
70.02.01.02.24	Abastecimento De Agua E Drenagem De Água	U.E.		371.342.790		371.342.790	MITM

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_10.1

Programa plurienal de investimentos, Projectos com execução fora do Tesouro

Cod.Econ.	PROGRAMA / SUB-PROGRAMA / PROJECTOS	Financ	OFN	DONATIVO	EMPRÉSTIMO	Total Geral	Sector Responsável
70.02.01.02.25	Abastecimento De Agua E Drenagem De Água	U.E.		79.287.876		79.287.876	MITM
70.02.01.03.09	Aquisição De Um Veiculo Para A Recolha De	ESP		8.860.000		8.860.000	MDHOT
70.02.01.03.10	Construção/ Criação De Um Centro Para Jo	ESP		7.718.550		7.718.550	MDHOT
70.03.01.03.02	Programa Regional Solar	U.E.		10.453.571		10.453.571	MAA
70.03.01.03.12	Programa Energia, Ambiente e Prevenção e	ECNU		116.157.164		116.157.164	MAA
70.03.01.05.22	Aumento De Capacidade De Produção E Int	B.A.D.			107.085.986	107.085.986	MECC
70.03.01.05.41	Aumento De Capacidade De Produção E Int	JICA			113.200.325	113.200.325	MECC
70.04.01.01.03	Construção Estrada Janela Porto Novo	LUX		414.045		414.045	MITM
		U.E.	24.316.176			24.316.176	MITM
70.04.01.01.102	Estrada Rª Brava Tarrafal	B.M.			60.050.000	60.050.000	MITM
70.04.01.01.103	Construção Do Anel Do Fogo	B.A.D.E.A.			18.348.755	18.348.755	MITM
70.04.01.01.107	Estrada Variante - S. Domingos - Pedra Bac	PORTUGAL			4.553.061	4.553.061	MITM
70.04.01.01.108	Estrada Porto Novo - Ponte Sul (Reabilitaçã	PORTUGAL			169.313.250	169.313.250	MITM
70.04.01.01.79	Reabilitação Estrada Tarrafal - Praia Branca	O.P.E.P.			41.404.993	41.404.993	MITM
70.04.01.01.92	Duas Variantes Rª Chiqueiro S.Domingos	PORTUGAL			183.214.849	183.214.849	MITM
70.04.01.01.93	Up-grading Estrada Salto - Salto Furna - C	PORTUGAL			356.892.867	356.892.867	MITM
70.04.01.01.95	Estrada Manta Velha Chã-de-Igreja - Cruzin	PORTUGAL			169.837.865	169.837.865	MITM
70.04.01.01.96	Estrada cascabelho Pedro Vaz	PORTUGAL			146.305.633	146.305.633	MITM
70.04.01.01.98	Estrada Norte Baía Calhau	PORTUGAL			167.835.608	167.835.608	MITM
70.04.01.01.99	Estrada de Penetração do Vale da Ribeira d	PORTUGAL			158.226.658	158.226.658	MITM
70.04.01.02.25	Scanner (Enapor)	CHI			851.701.825	851.701.825	MITM
70.04.01.03.04	Construção Das Instalações Vip Do Novo A	CEDEAO			199.680.180	199.680.180	MITM
70.04.01.03.09	Balizamento Aeroporto Do Sal	ESP			138.533.787	138.533.787	MITM
70.05.01.03.61	Implementação Do Vts (Vessel Trafic System	ESP			284.665.370	284.665.370	MITM
70.06.01.03.101	Estrada Fonte Lima - João Bernardo	PORTUGAL			243.975.847	243.975.847	MITM
70.06.01.03.21	Apoio Ao Sector Rodoviário	B.M.			57.533.774	57.533.774	MITM
Total Geral			75.985.272	2.180.344.942	4.768.814.708	7.025.144.922	

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_10_2

Programa plurienal de investimentos, segundo programa e sub-programas
execução orçamental

		Total					Tesouro				
DECRP_PROG	DECRP_SPROG	Fin TOTAL	ORÇ ACTUAL	Execução Total	% 1	% Exe	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	% 1	% Exe
Agricultura	Ordenamento das bacias hidrográficas e de	528.433.297	1.083.939.522	770.399.550	4,2%	71,1%	140.000.000	137.086.594	131.136.390	2,3%	95,7%
	Valorização dos recursos naturais e desenv	702.921.240	847.018.889	719.042.750	3,9%	84,9%	336.750.000	341.163.406	306.964.115	5,5%	90,0%
	Valorização dos recursos económicos e fina	149.526.100	183.376.100	102.236.104	0,6%	55,8%	76.295.000	91.795.000	78.226.362	1,4%	85,2%
Agricultura Total		1.380.880.637	2.114.334.510	1.591.678.404	8,7%	75,3%	553.045.000	570.045.000	516.326.867	9,2%	90,6%
Ambiente	Gestão equilibrada dos recursos naturais	616.115.209	479.157.164	421.953.466	2,3%	88,1%	175.000.000	158.000.000	139.258.175	2,5%	88,1%
Ambiente Total		616.115.209	479.157.164	421.953.466	2,3%	88,1%	175.000.000	158.000.000	139.258.175	2,5%	88,1%
Cidadania	Promoção dos Direitos Humanos e da Cidad	21.266.000	31.604.646	28.633.959	0,2%	90,6%	21.266.000	31.604.646	28.633.959	0,5%	90,6%
Cidadania Total		21.266.000	31.604.646	28.633.959	0,2%	90,6%	21.266.000	31.604.646	28.633.959	0,5%	90,6%
Comércio	Inserção na Economia Mundial	81.200.215	148.894.725	126.568.169	0,7%	85,0%	15.000.000	7.171.818	6.944.285	0,1%	96,8%
	Valorização da produção nacional	60.400.000	79.247.040	63.472.637	0,3%	80,1%	60.400.000	60.028.182	44.253.779	0,8%	73,7%
Comércio Total		141.600.215	228.141.765	190.040.806	1,0%	83,3%	75.400.000	67.200.000	51.198.064	0,9%	76,2%
Comunicação Social	Modernização da Comunicação Social	28.944.714	44.668.214	40.213.247	0,2%	90,0%	28.944.714	28.128.464	23.673.497	0,4%	84,2%
Comunicação Social Total		28.944.714	44.668.214	40.213.247	0,2%	90,0%	28.944.714	28.128.464	23.673.497	0,4%	84,2%
Cultura	Valorização dos produtos culturais e do pat	72.000.000	124.956.845	117.966.580	0,6%	94,4%	72.000.000	82.694.000	75.703.735	1,3%	91,5%
Cultura Total		72.000.000	124.956.845	117.966.580	0,6%	94,4%	72.000.000	82.694.000	75.703.735	1,3%	91,5%
Demografia	Equilíbrio entre os parâmetros demográfic	21.226.500	79.480.521	79.480.521	0,4%	100,0%				0,0%	0,0%
Demografia Total		21.226.500	79.480.521	79.480.521	0,4%	100,0%				0,0%	0,0%
Descentralização e Admin	Implementação da política de descentraliza	0	23.878.499	23.878.499	0,1%	100,0%				0,0%	0,0%
Descentralização e Administração Local Total		0	23.878.499	23.878.499	0,1%	100,0%				0,0%	0,0%
Desporto	Generalização da prática do desporto	213.000.000	215.867.496	108.782.178	0,6%	50,4%	105.000.000	105.000.000	104.999.979	1,9%	100,0%
Desporto Total		213.000.000	215.867.496	108.782.178	0,6%	50,4%	105.000.000	105.000.000	104.999.979	1,9%	100,0%
Educação	Ação Social Escolar	377.038.267	213.994.909	206.144.909	1,1%	96,3%	197.212.357	197.662.357	189.812.357	3,4%	96,0%
	Apoio ao Sistema Educativo	15.000.000	13.900.000	11.292.304	0,1%	81,2%	15.000.000	13.900.000	11.292.304	0,2%	81,2%
	Consolidação do ensino superior	171.998.322	222.228.982	137.867.796	0,8%	62,0%	78.798.322	94.798.322	62.904.226	1,1%	66,4%
	Melhoria da qualidade do Ensino Pré- Escol	38.160.000	11.701.340	6.966.984	0,0%	59,5%				0,0%	0,0%
	Melhoria da qualidade do ensino primário	214.738.216	195.978.313	136.589.739	0,7%	69,7%	72.563.216	43.413.216	31.042.140	0,6%	71,5%
	Melhoria da qualidade do ensino secundári	387.287.250	590.945.819	419.863.159	2,3%	71,0%	58.232.567	72.032.567	49.906.257	0,9%	69,3%
Educação Total		1.236.222.055	1.250.518.703	918.724.891	5,0%	73,5%	421.806.462	421.806.462	344.957.284	6,1%	81,8%
Emprego e Formação Pro	Ambiente económico favorável à criação de	54.940.750	28.500.000	28.500.000	0,2%	100,0%	54.940.750	28.500.000	28.500.000	0,5%	100,0%
	Formação profissional direccionada para o	833.589.538	610.811.436	496.389.208	2,7%	81,3%	174.100.000	109.882.100	104.907.650	1,9%	95,5%
Emprego e Formação Profissional Total		888.530.288	639.311.436	524.889.208	2,9%	82,1%	229.040.750	138.382.100	133.407.650	2,4%	96,4%
Energia	Desenvolvimento de fontes de energias ren	27.500.000	33.499.038	30.311.601	0,2%	90,5%	0	9.168.428	8.280.991	0,1%	90,3%
	Melhoria das infra-estruturas de produção,	1.718.900.000	1.940.975.811	770.040.564	4,2%	39,7%	0	149.407.247	123.857.933	2,2%	82,9%
Energia Total		1.746.400.000	1.974.474.849	800.352.165	4,4%	40,5%	0	158.575.675	132.138.924	2,4%	83,3%
Gênero	Promoção da igualdade e a equidade de gê	62.757.373	62.757.373	36.717.522	0,2%	58,5%	4.500.000	4.500.000	4.500.000	0,1%	100,0%
		62.757.373	62.757.373	36.717.522	0,2%	58,5%	4.500.000	4.500.000	4.500.000	0,1%	100,0%
Gênero Total		62.757.373	62.757.373	36.717.522	0,2%	58,5%	4.500.000	4.500.000	4.500.000	0,1%	100,0%
Gestão dos recursos hídr	Melhoria da gestão integrada e qualidade d	663.186.174	718.445.033	381.354.097	2,1%	53,1%	130.000.000	117.100.000	104.879.776	1,9%	89,6%
Gestão dos recursos hídricos Total		663.186.174	718.445.033	381.354.097	2,1%	53,1%	130.000.000	117.100.000	104.879.776	1,9%	89,6%
Habitação Social	Promoção da habitação social	367.205.280	212.100.000	209.145.014	1,1%	98,6%	266.500.000	212.100.000	209.145.014	3,7%	98,6%
Habitação Social Total		367.205.280	212.100.000	209.145.014	1,1%	98,6%	266.500.000	212.100.000	209.145.014	3,7%	98,6%
Indústria	Integração da indústria na política de desen	113.500.000	7.395.950	6.047.658	0,0%	81,8%	14.500.000	7.395.950	6.047.658	0,1%	81,8%
Indústria Total		113.500.000	7.395.950	6.047.658	0,0%	81,8%	14.500.000	7.395.950	6.047.658	0,1%	81,8%
Infra-estruturas e transpo	Adaptação dos portos às necessidades da	2.218.226.735	2.037.296.543	1.016.919.800	5,5%	49,9%				0,0%	0,0%
	Adequação dos aeroportos às necessidades de	370.373.958	547.335.611	366.971.587	2,0%	67,0%	0	29.121.644	28.757.620	0,5%	98,7%
	Melhoria das condições de segurança das e	3.118.401.002	5.075.565.669	4.230.148.725	23,0%	83,3%	773.361.602	1.183.963.347	1.152.727.122	20,5%	97,4%
	Melhoria do sistema de protecção e segura	721.899.625	1.524.642.154	1.167.061.607	6,4%	76,5%	31.500.000	31.500.000	26.703.592	0,5%	84,8%
Infra-estruturas e transportes Total		6.428.901.321	9.184.839.977	6.781.101.719	36,9%	73,8%	804.861.602	1.244.584.991	1.208.188.334	21,5%	97,1%
Investigação	Desenvolvimento da investigação	227.000.397	101.700.397	44.255.251	0,2%	43,5%	158.871.350	33.571.350	22.721.839	0,4%	67,7%
Investigação Total		227.000.397	101.700.397	44.255.251	0,2%	43,5%	158.871.350	33.571.350	22.721.839	0,4%	67,7%
Justiça	Eficiência da justiça	238.500.000	253.382.171	150.580.230	0,8%	59,4%	30.000.000	35.973.504	33.711.023	0,6%	93,7%
	Melhoria da prestação dos serviços de regis	57.400.000	51.400.000	38.199.890	0,2%	74,3%	51.900.000	45.900.000	33.348.350	0,6%	72,7%

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_10_2

Programa plurienal de investimentos, segundo programa e sub-programas
execução orçamental

		Total					Tesouro				
DECRP_PROG	DECRP_SPROG	Fin TOTAL	ORÇ ACTUAL	Execução Total	% 1	% Exe	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	% 1	% Exe
	Melhoria do sistema prisional e de reinserção	224.500.000	210.400.000	89.795.345	0,5%	42,7%	25.000.000	10.000.000	8.276.021	0,1%	82,8%
	Prevenção e combate à droga	161.500.000	199.752.703	181.889.826	1,0%	91,1%	151.500.000	172.500.000	164.637.123	2,9%	95,4%
	Protecção dos direitos dos cidadãos	32.000.000	15.687.850	4.926.346	0,0%	31,4%	24.000.000	7.687.850	4.926.346	0,1%	64,1%
	Justiça Total	713.900.000	730.622.724	465.391.637	2,5%	63,7%	282.400.000	272.061.354	244.898.863	4,4%	90,0%
	Juventude	78.550.000	105.352.627	95.263.735	0,5%	90,4%	71.800.000	72.616.250	62.527.358	1,1%	86,1%
	Juventude Total	78.550.000	105.352.627	95.263.735	0,5%	90,4%	71.800.000	72.616.250	62.527.358	1,1%	86,1%
	Ordenamento do território	71.027.747	99.526.535	94.049.347	0,5%	94,5%	45.874.647	51.202.384	48.825.296	0,9%	95,4%
	Ordenamento do território Total	71.027.747	99.526.535	94.049.347	0,5%	94,5%	45.874.647	51.202.384	48.825.296	0,9%	95,4%
	Participação política	59.000.000	29.000.000	14.381.007	0,1%	49,6%	59.000.000	29.000.000	14.381.007	0,3%	49,6%
	Participação política Total	59.000.000	29.000.000	14.381.007	0,1%	49,6%	59.000.000	29.000.000	14.381.007	0,3%	49,6%
	Pesca	200.054.430	160.990.310	70.431.419	0,4%	43,7%	88.000.000	35.000.000	15.163.842	0,3%	43,3%
	Pesca Total	200.054.430	160.990.310	70.431.419	0,4%	43,7%	88.000.000	35.000.000	15.163.842	0,3%	43,3%
	Pobreza	793.091.400	822.002.409	652.146.339	3,6%	79,3%	626.091.400	627.697.400	457.990.694	8,2%	73,0%
	Pobreza Total	793.091.400	822.002.409	652.146.339	3,6%	79,3%	626.091.400	627.697.400	457.990.694	8,2%	73,0%
	Protecção Social	475.500.216	484.270.591	475.529.087	2,6%	98,2%	443.000.000	453.070.375	453.060.835	8,1%	100,0%
	Melhoria das condições de trabalho e das r	3.500.000	3.500.000	1.809.917	0,0%	51,7%	3.500.000	3.500.000	1.809.917	0,0%	51,7%
	Promoção e apoio às iniciativas locais e de c	15.000.000	21.000.000	19.899.553	0,1%	94,8%	15.000.000	21.000.000	19.899.553	0,4%	94,8%
	Protecção dos direitos das crianças e adoles	78.214.465	79.514.465	59.652.843	0,3%	75,0%	66.424.465	66.424.465	50.339.753	0,9%	75,8%
	Protecção Social Total	572.214.681	588.285.056	556.891.400	3,0%	94,7%	527.924.465	543.994.840	525.110.058	9,4%	96,5%
	Reforma do Estado e Adm	293.216.707	727.331.137	693.077.127	3,8%	95,3%	44.216.707	44.216.707	10.429.214	0,2%	23,6%
	Medernização da administração pública	149.650.000	179.165.167	157.353.177	0,9%	87,8%	135.150.000	135.150.000	118.538.439	2,1%	87,7%
	Melhoria da gestão de despesas públicas	1.356.218.170	1.186.814.405	772.558.810	4,2%	65,1%	819.887.000	584.828.026	310.911.515	5,5%	53,2%
	Reforma do Estado e Administração Pública Total	1.799.084.877	2.093.310.709	1.622.989.114	8,8%	77,5%	999.253.707	764.194.733	439.879.168	7,8%	57,6%
	Regulação	81.821.462	151.714.785	122.675.134	0,7%	80,9%	76.616.462	76.916.462	48.128.541	0,9%	62,6%
	Regulação Total	81.821.462	151.714.785	122.675.134	0,7%	80,9%	76.616.462	76.916.462	48.128.541	0,9%	62,6%
	Requalificação urbana e h	82.000.000	89.563.003	89.252.986	0,5%	99,7%	82.000.000	76.772.263	76.462.246	1,4%	99,6%
	Requalificação urbana e habitação Total	82.000.000	89.563.003	89.252.986	0,5%	99,7%	82.000.000	76.772.263	76.462.246	1,4%	99,6%
	Saneamento básico	868.220.000	1.006.788.544	797.129.432	4,3%	79,2%	33.265.600	40.353.249	40.172.749	0,7%	99,6%
	Saneamento básico Total	868.220.000	1.006.788.544	797.129.432	4,3%	79,2%	33.265.600	40.353.249	40.172.749	0,7%	99,6%
	Saúde	150.000.000	175.000.000	171.500.422	0,9%	98,0%	150.000.000	150.000.000	148.007.088	2,6%	98,7%
	Desenvolvimento do sector farmacêutico	28.000.000	19.000.000	17.918.972	0,1%	94,3%				0,0%	0,0%
	Melhoria da prestação dos cuidados de saú	148.593.000	231.923.411	192.474.163	1,0%	83,0%	6.000.000	50.200.000	48.272.744	0,9%	96,2%
	Melhoria na rede de infraestruturas de saú	547.179.928	622.180.051	547.237.580	3,0%	88,0%	155.000.000	151.333.345	150.473.145	2,7%	99,4%
	Promoção de hábitos e estilos de vida saud	15.000.000	15.000.000	13.822.807	0,1%	92,2%	5.000.000	5.000.000	4.000.000	0,1%	80,0%
	Reforço do sistema de informação sanitária	15.000.000	30.748.490	21.228.833	0,1%	69,0%	5.000.000	8.666.655	6.080.985	0,1%	70,2%
	Saúde Total	903.772.928	1.093.851.952	964.182.777	5,3%	88,1%	321.000.000	365.200.000	356.833.962	6,4%	97,7%
	Sector Privado	165.000.000	118.356.375	73.764.695	0,4%	62,3%	165.000.000	118.356.375	73.764.695	1,3%	62,3%
	Sector Privado Total	165.000.000	118.356.375	73.764.695	0,4%	62,3%	165.000.000	118.356.375	73.764.695	1,3%	62,3%
	Segurança	10.000.000	14.000.000	11.214.126	0,1%	80,1%	10.000.000	14.000.000	11.214.126	0,2%	80,1%
	Redução dos riscos de catástrofes naturais	27.300.910	27.300.910	26.384.473	0,1%	96,6%	27.300.910	27.300.910	26.384.473	0,5%	96,6%
	Reforço da segurança interna	100.951.461	109.810.951	52.250.816	0,3%	47,6%	74.850.000	48.558.211	17.099.537	0,3%	35,2%
	Segurança Total	138.252.371	151.111.861	89.849.415	0,5%	59,5%	112.150.910	89.859.121	54.698.136	1,0%	60,9%
	Segurança Alimentar	25.000.000	24.200.000	22.598.368	0,1%	93,4%	25.000.000	24.200.000	22.598.368	0,4%	93,4%
	Segurança Alimentar Total	25.000.000	24.200.000	22.598.368	0,1%	93,4%	25.000.000	24.200.000	22.598.368	0,4%	93,4%
	Sistema financeiro	42.067.522	77.593.122	57.596.398	0,3%	74,2%				0,0%	0,0%
	Sistema financeiro Total	42.067.522	77.593.122	57.596.398	0,3%	74,2%				0,0%	0,0%
	Turismo	168.632.103	267.100.412	262.679.560	1,4%	98,3%	21.500.000	29.500.000	26.974.629	0,5%	91,4%
	Turismo Total	168.632.103	267.100.412	262.679.560	1,4%	98,3%	21.500.000	29.500.000	26.974.629	0,5%	91,4%
	Total Geral	20.990.425.684	25.103.003.802	18.356.487.948	100,0%	73,1%	6.597.613.069	6.597.613.069	5.614.190.367	100,0%	85,1%

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_10_2

Programa plurianual de investimentos, segundo programa e sub-programas
execução orçamental

		OFN					FCP					Donativo				
DECRP_PROG	DECRP_SPROG	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	%_1	%Exe	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	%_1	%Exe	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	%_1	%Exe
Agricultura	Ordenamento das bacias hidrográficas e de				0,0%	0,0%	50.000.000	33.347.734	28.604.611	16,0%	85,8%	338.433.297	538.192.260	235.345.615	3,6%	43,7%
	Valorização dos recursos naturais e desenvolvimento				0,0%	0,0%	0	44.192.670	44.192.670	24,7%	100,0%	366.171.240	461.662.813	367.885.965	5,6%	79,7%
	Valorização dos recursos económicos e financeiros				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	68.231.100	86.581.100	19.583.750	0,3%	22,6%
Agricultura Total					0,0%	0,0%	50.000.000	77.540.404	72.797.281	40,7%	93,9%	772.835.637	1.086.436.172	622.815.330	9,5%	57,3%
Ambiente	Gestão equilibrada dos recursos naturais				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	441.115.209	321.157.164	282.695.291	4,3%	88,0%
Ambiente Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	441.115.209	321.157.164	282.695.291	4,3%	88,0%
Cidadania	Promoção dos Direitos Humanos e da Cidadania				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Cidadania Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Comércio	Inserção na Economia Mundial				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	66.200.215	25.406.971	3.307.950	0,1%	13,0%
	Valorização da produção nacional				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	19.218.858	19.218.858	0,3%	100,0%
Comércio Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	66.200.215	44.625.829	22.526.808	0,3%	50,5%
Comunicação Social	Modernização da Comunicação Social				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	16.539.750	16.539.750	0,3%	100,0%
Comunicação Social Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	16.539.750	16.539.750	0,3%	100,0%
Cultura	Valorização dos produtos culturais e do património	0	0	0	0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	28.573.845	28.573.845	0,4%	100,0%
					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	28.573.845	28.573.845	0,4%	100,0%
Cultura Total		0	0	0	0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	28.573.845	28.573.845	0,4%	100,0%
Demografia	Equilíbrio entre os parâmetros demográficos				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	21.226.500	79.480.521	79.480.521	1,2%	100,0%
Demografia Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	21.226.500	79.480.521	79.480.521	1,2%	100,0%
Descentralização e Administração Local	Implementação da política de descentralização	0	23.878.499	23.878.499	10,2%	100,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Descentralização e Administração Local Total		0	23.878.499	23.878.499	10,2%	100,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Desporto	Generalização da prática do desporto				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	108.000.000	104.867.496	2.097.350	0,0%	2,0%
Desporto Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	108.000.000	104.867.496	2.097.350	0,0%	2,0%
Educação	Acção Social Escolar				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	179.825.910	16.332.552	16.332.552	0,2%	100,0%
	Apoio ao Sistema Educativo				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
	Consolidação do ensino superior				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	5.000.000	35.230.660	30.230.660	0,5%	85,8%
	Melhoria da qualidade do ensino Pré-Escolar				0,0%	0,0%	38.160.000	11.701.340	6.966.984	3,9%	59,5%				0,0%	0,0%
	Melhoria da qualidade do ensino primário				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	90.175.000	125.565.097	81.517.247	1,2%	64,9%
	Melhoria da qualidade do ensino secundário				0,0%	0,0%	0	980.171	980.171	0,5%	100,0%	290.825.738	362.963.826	220.743.373	3,4%	60,8%
	Promoção da educação de adultos				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	32.000.000	1.769.340	0	0,0%	0,0%
Educação Total					0,0%	0,0%	38.160.000	12.681.511	7.947.155	4,4%	62,7%	597.826.648	541.861.475	348.823.832	5,3%	64,4%
Emprego e Formação Profissional	Ambiente económico favorável à criação de emprego				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
	Formação profissional direccionada para o emprego				0,0%	0,0%	0	5.000.000	5.000.000	2,8%	100,0%	659.489.538	495.929.336	386.481.558	5,9%	77,9%
Emprego e Formação Profissional Total					0,0%	0,0%	0	5.000.000	5.000.000	2,8%	100,0%	659.489.538	495.929.336	386.481.558	5,9%	77,9%
Energia	Desenvolvimento de fontes de energias renováveis				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	12.470.019	12.470.019	0,2%	100,0%
	Melhoria das infra-estruturas de produção, distribuição e consumo				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	97.977.027	97.977.027	1,5%	100,0%
Energia Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	110.447.046	110.447.046	1,7%	100,0%
Género	Promoção da igualdade e a equidade de género				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	58.257.373	58.257.373	32.217.522	0,5%	55,3%
Género Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	58.257.373	58.257.373	32.217.522	0,5%	55,3%
Gestão dos recursos hídricos	Melhoria da gestão integrada e qualidade dos recursos hídricos				0,0%	0,0%	44.520.000	96.195.738	55.646.723	31,1%	57,8%	488.666.174	505.149.295	220.827.598	3,4%	43,7%
Gestão dos recursos hídricos Total					0,0%	0,0%	44.520.000	96.195.738	55.646.723	31,1%	57,8%	488.666.174	505.149.295	220.827.598	3,4%	43,7%
Habituação Social	Promoção da habitação social				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	0	0	0,0%	0,0%
Habituação Social Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	0	0	0,0%	0,0%
Indústria	Integração da indústria na política de desenvolvimento				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Indústria Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Infra-estruturas e transportes	Adaptação dos portos às necessidades da economia				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	1.212.250.985	1.031.320.793	1.016.919.800	15,5%	98,6%
	Adequação dos aeroportos às necessidades económicas				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	0	0	0,0%	0,0%
	Melhoria das condições de segurança das estradas	0	24.316.176	24.316.176	10,4%	100,0%	0	16.000.000	15.671.902	8,8%	97,9%	895.253.328	1.502.235.284	1.259.940.365	19,2%	83,9%
	Melhoria do sistema de protecção e segurança				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	28.809.625	28.809.625	3.990.820	0,1%	13,9%
Infra-estruturas e transportes Total		0	24.316.176	24.316.176	10,4%	100,0%	0	16.000.000	15.671.902	8,8%	97,9%	2.136.313.939	2.562.365.702	2.280.850.985	34,7%	89,0%
Investigação	Desenvolvimento da investigação				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	11.068.000	11.068.000	4.835.912	0,1%	43,7%
Investigação Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	11.068.000	11.068.000	4.835.912	0,1%	43,7%
Justiça	Eficiência da justiça	203.500.000	203.500.000	104.753.499	44,8%	51,5%				0,0%	0,0%	0	9.808.667	9.808.667	0,1%	100,0%
	Melhoria da prestação dos serviços de registo				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_10_2

Programa plurienal de investimentos, segundo programa e sub-programas
execução orçamental

DECRP_PROG	DECRP_SPROG	OFN					FCP					Donativo				
		INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	% 1	%Exe	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	% 1	%Exe	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	% 1	%Exe
	Melhoria do sistema prisional e de reinserç	199.500.000	199.500.000	80.919.324	34,6%	40,6%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
	Prevenção e combate à droga	10.000.000	10.000.000	0	0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	17.252.703	17.252.703	0,3%	100,0%
	Protecção dos direitos dos cidadãos	7.000.000	7.000.000	0	0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Justiça Total		420.000.000	420.000.000	185.672.823	79,4%	44,2%				0,0%	0,0%	0	27.061.370	27.061.370	0,4%	100,0%
Juventude	Participação e representação dos jovens				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	6.750.000	32.736.377	32.736.377	0,5%	100,0%
Juventude Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	6.750.000	32.736.377	32.736.377	0,5%	100,0%
Ordenamento do território	Melhoria da gestão do território, dos solos				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	25.153.100	48.324.151	45.224.051	0,7%	93,6%
Ordenamento do território Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	25.153.100	48.324.151	45.224.051	0,7%	93,6%
Participação política	Reforço da participação na vida política				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Participação política Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Pesca	Valorização dos produtos de pesca				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	112.054.430	125.990.310	55.267.577	0,8%	43,9%
Pesca Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	112.054.430	125.990.310	55.267.577	0,8%	43,9%
Pobreza	Melhoria do acesso dos pobres aos serviços				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	0	0	0,0%	0,0%
Pobreza Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	0	0	0,0%	0,0%
Protecção Social	Garantia do acesso de todos os grupos soci				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
	Melhoria das condições de trabalho e das r				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
	Promoção e apoio às iniciativas locais e de c				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
	Protecção dos direitos das crianças e adoles				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	11.790.000	11.790.000	9.313.090	0,1%	79,0%
Protecção Social Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	11.790.000	11.790.000	9.313.090	0,1%	79,0%
Reforma do Estado e Adm	Governação Electronica				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	66.130.307	66.126.730	1,0%	100,0%
	Modernização da administração pública				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	20.515.167	20.515.167	0,3%	100,0%
	Melhoria da gestão de despesas públicas				0,0%	0,0%	7.500.000	7.822.000	2.258.418	1,3%	28,9%	454.231.170	567.640.967	437.210.867	6,8%	77,0%
Reforma do Estado e Administração Pública Total					0,0%	0,0%	7.500.000	7.822.000	2.258.418	1,3%	28,9%	454.231.170	654.286.441	523.852.764	8,0%	80,1%
Regulação	Melhoria da função fiscalizadora e regulad				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	2.205.000	71.798.323	71.798.323	1,1%	100,0%
Regulação Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	2.205.000	71.798.323	71.798.323	1,1%	100,0%
Requalificação urbana e h	Melhoria da planificação urbanística, habita				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	12.790.740	12.790.740	0,2%	100,0%
Requalificação urbana e habitação Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	12.790.740	12.790.740	0,2%	100,0%
Saneamento básico	Melhoria do sistema de recolha e tratamen				0,0%	0,0%	44.520.000	19.280.244	15.360.772	8,6%	79,7%	656.500.000	804.728.911	730.612.623	11,1%	90,8%
Saneamento básico Total					0,0%	0,0%	44.520.000	19.280.244	15.360.772	8,6%	79,7%	656.500.000	804.728.911	730.612.623	11,1%	90,8%
Saúde	Desenvolvimento do sector farmacêutico				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	10.000.000	9.462.277	0,1%	94,6%
	Desenvolvimento dos recursos humanos				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	0	0	0,0%	0,0%
	Melhoria da prestação dos cuidados de saú				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	142.593.000	98.006.585	61.875.100	0,9%	63,1%
	Melhoria na rede de infraestruturas de saú				0,0%	0,0%	0	3.500.000	2.095.739	1,2%	59,9%	189.384.928	248.181.567	213.448.449	3,2%	86,0%
	Promoção de hábitos e estilos de vida saud				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	10.000.000	10.000.000	9.822.807	0,1%	98,2%
	Reforço do sistema de informação sanitária				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	0	7.442.000	5.953.600	0,1%	80,0%
Saúde Total					0,0%	0,0%	0	3.500.000	2.095.739	1,2%	59,9%	341.977.928	373.630.152	300.562.233	4,6%	80,4%
Sector Privado	Dinamização do sector privado				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Sector Privado Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Segurança	Melhoria da segurança dos transportes rod				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
	Redução dos riscos de catástrofes naturais				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
	Reforço da segurança interna				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	26.101.461	61.252.740	35.151.279	0,5%	57,4%
Segurança Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	26.101.461	61.252.740	35.151.279	0,5%	57,4%
Segurança Alimentar	Disponibilidade e estabilidade dos produtos				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Segurança Alimentar Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%
Sistema financeiro	Modernização do sistema financeiro				0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	42.067.522	77.593.122	57.596.398	0,9%	74,2%
Sistema financeiro Total					0,0%	0,0%				0,0%	0,0%	42.067.522	77.593.122	57.596.398	0,9%	74,2%
Turismo	Melhoria da qualidade dos produtos e servi				0,0%	0,0%	0	3.917.780	2.022.299	1,1%	51,6%	147.132.103	233.682.632	233.682.632	3,6%	100,0%
Turismo Total					0,0%	0,0%	0	3.917.780	2.022.299	1,1%	51,6%	147.132.103	233.682.632	233.682.632	3,6%	100,0%
Total Geral		420.000.000	468.194.675	233.867.498	100,0%	50,0%	184.700.000	241.937.677	178.800.289	100,0%	73,9%	7.186.961.947	8.502.424.273	6.574.862.805	100,0%	77,3%

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_10_2

Programa plurienal de investimentos, segundo programa e sub-programas
execução orçamental

		Emprestimo				
DECRP_PROG	DECRP_SPROG	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	% 1	% Exe
Agricultura	Ordenamento das bacias hidrográficas e de	0	375.312.934	375.312.934	6,5%	100,0%
	Valorização dos recursos naturais e desenv				0,0%	0,0%
	Valorização dos recursos económicos e fina	5.000.000	5.000.000	4.425.992	0,1%	88,5%
Agricultura Total		5.000.000	380.312.934	379.738.926	6,6%	99,8%
Ambiente	Gestão equilibrada dos recursos naturais				0,0%	0,0%
Ambiente Total					0,0%	0,0%
Cidadania	Promoção dos Direitos Humanos e da Cidad				0,0%	0,0%
Cidadania Total					0,0%	0,0%
Comércio	Inserção na Economia Mundial	0	116.315.936	116.315.934	2,0%	100,0%
	Valorização da produção nacional				0,0%	0,0%
Comércio Total		0	116.315.936	116.315.934	2,0%	100,0%
Comunicação Social	Modernização da Comunicação Social				0,0%	0,0%
Comunicação Social Total					0,0%	0,0%
Cultura	Valorização dos produtos culturais e do pat	0	13.689.000	13.689.000	0,2%	100,0%
Cultura Total		0	13.689.000	13.689.000	0,2%	100,0%
Demografia	Equilíbrio entre os parametros demograficc				0,0%	0,0%
Demografia Total					0,0%	0,0%
Descentralização e Admin	Implementação da política de descentraliza				0,0%	0,0%
Descentralização e Administração Local Total					0,0%	0,0%
Desporto	Generalização da prática do desporto	0	6.000.000	1.684.849	0,0%	28,1%
Desporto Total		0	6.000.000	1.684.849	0,0%	28,1%
Educação	Acção Social Escolar				0,0%	0,0%
	Apoio ao Sistema Educativo				0,0%	0,0%
	Consolidação do ensino superior	88.200.000	92.200.000	44.732.910	0,8%	48,5%
	Melhoria da qualidade do Ensino Pré- Escol				0,0%	0,0%
	Melhoria da qualidade do ensino primário	52.000.000	27.000.000	24.030.352	0,4%	89,0%
	Melhoria da qualidade do ensino secundári	38.228.945	154.969.255	148.233.358	2,6%	95,7%
	Promoção da educação de adultos				0,0%	0,0%
Educação Total		178.428.945	274.169.255	216.996.620	3,8%	79,1%
Emprego e Formação Prof	Ambiente económico favorável à criação de				0,0%	0,0%
	Formação profissional direccionada para o				0,0%	0,0%
Emprego e Formação Profissional Total					0,0%	0,0%
Energia	Desenvolvimento de fontes de energias ren	27.500.000	11.860.591	9.560.591	0,2%	80,6%
	Melhoria das infra-estruturas de produção,	1.718.900.000	1.693.591.537	548.205.604	9,5%	32,4%
Energia Total		1.746.400.000	1.705.452.128	557.766.195	9,7%	32,7%
Género	Promoção da igualdade e a equidade de gé				0,0%	0,0%
Género Total					0,0%	0,0%
Gestão dos recursos hídr	Melhoria da gestão integrada e qualidade d				0,0%	0,0%
Gestão dos recursos hídricos Total					0,0%	0,0%
Habitação Social	Promoção da habitação social	100.705.280	0	0	0,0%	0,0%
Habitação Social Total		100.705.280	0	0	0,0%	0,0%
Indústria	Integração da indústria na política de desen	99.000.000	0	0	0,0%	0,0%
Indústria Total		99.000.000	0	0	0,0%	0,0%
Infra-estruturas e transpo	Adaptação dos portos às necessidades da	1.005.975.750	1.005.975.750	0	0,0%	0,0%
	Adequação dos aeroportos às necessidades	370.373.958	518.213.967	338.213.967	5,9%	65,3%
	Melhoria das condições de segurança das e	1.449.786.072	2.349.050.862	1.777.493.160	30,9%	75,7%
	Melhoria do sistema de protecção e segura	661.590.000	1.464.332.529	1.136.367.195	19,7%	77,6%
Infra-estruturas e transportes Total		3.487.725.780	5.337.573.108	3.252.074.322	56,5%	60,9%
Investigação	Desenvolvimento da investigação	57.061.047	57.061.047	16.697.500	0,3%	29,3%
Investigação Total		57.061.047	57.061.047	16.697.500	0,3%	29,3%
Justiça	Eficiência da justiça	5.000.000	4.100.000	2.307.041	0,0%	56,3%
	Melhoria da prestação dos serviços de regis	5.500.000	5.500.000	4.851.540	0,1%	88,2%

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA_IV_10_2

Programa plurienal de investimentos, segundo programa e sub-programas
execução orçamental

		Emprestimo				
DECRP_PROG	DECRP_SPROG	INICIAL	ACTUAL	EXECUTADO	% 1	% Exe
	Melhoria do sistema prisional e de reinserçã	0	900.000	600.000	0,0%	66,7%
	Prevenção e combate à droga				0,0%	0,0%
	Protecção dos direitos dos cidadãos	1.000.000	1.000.000	0	0,0%	0,0%
Justiça Total		11.500.000	11.500.000	7.758.581	0,1%	67,5%
Juventude	Participação e representação dos jovens				0,0%	0,0%
Juventude Total					0,0%	0,0%
Ordenamento do território	Melhoria da gestão do território, dos solos e				0,0%	0,0%
Ordenamento do território Total					0,0%	0,0%
Participação política	Reforço da participação na vida política				0,0%	0,0%
Participação política Total					0,0%	0,0%
Pesca	Valorização dos produtos de pesca				0,0%	0,0%
Pesca Total					0,0%	0,0%
Pobreza	Melhoria do acesso dos pobres aos serviços	167.000.000	194.305.009	194.155.645	3,4%	99,9%
Pobreza Total		167.000.000	194.305.009	194.155.645	3,4%	99,9%
Protecção Social	Garantia do acesso de todos os grupos soci	32.500.216	31.200.216	22.468.252	0,4%	72,0%
	Melhoria das condições de trabalho e das r				0,0%	0,0%
	Promoção e apoio às iniciativas locais e de c				0,0%	0,0%
	Protecção dos direitos das crianças e adoles	0	1.300.000	0	0,0%	0,0%
Protecção Social Total		32.500.216	32.500.216	22.468.252	0,4%	69,1%
Reforma do Estado e Adm	Governação Electronica	249.000.000	616.984.123	616.521.183	10,7%	99,9%
	Modernização da administração pública	14.500.000	23.500.000	18.299.571	0,3%	77,9%
	Melhoria da gestão de despesas públicas	74.600.000	26.523.412	22.178.010	0,4%	83,6%
Reforma do Estado e Administração Pública Total		338.100.000	667.007.535	656.998.764	11,4%	98,5%
Regulação	Melhoria da função fiscalizadora e regulad	3.000.000	3.000.000	2.748.270	0,0%	91,6%
Regulação Total		3.000.000	3.000.000	2.748.270	0,0%	91,6%
Requalificação urbana e h	Melhoria da planificação urbanística, habita				0,0%	0,0%
Requalificação urbana e habitação Total					0,0%	0,0%
Saneamento básico	Melhoria do sistema de recolha e tratamen	133.934.400	142.426.140	10.983.288	0,2%	7,7%
Saneamento básico Total		133.934.400	142.426.140	10.983.288	0,2%	7,7%
Saúde	Desenvolvimento do sector farmacêutico	0	15.000.000	14.031.057	0,2%	93,5%
	Desenvolvimento dos recursos humanos	28.000.000	19.000.000	17.918.972	0,3%	94,3%
	Melhoria da prestação dos cuidados de saú	0	83.716.826	82.326.319	1,4%	98,3%
	Melhoria na rede de infraestruturas de saú	202.795.000	219.165.139	181.220.247	3,1%	82,7%
	Promoção de hábitos e estilos de vida saud				0,0%	0,0%
	Reforço do sistema de informação sanitária	10.000.000	14.639.835	9.194.248	0,2%	62,8%
Saúde Total		240.795.000	351.521.800	304.690.843	5,3%	86,7%
Sector Privado	Dinamização do sector privado				0,0%	0,0%
Sector Privado Total					0,0%	0,0%
Segurança	Melhoria da segurança dos transportes rod				0,0%	0,0%
	Redução dos riscos de catástrofes naturais				0,0%	0,0%
	Reforço da segurança interna				0,0%	0,0%
Segurança Total					0,0%	0,0%
Segurança Alimentar	Disponibilidade e estabilidade dos produtos				0,0%	0,0%
Segurança Alimentar Total					0,0%	0,0%
Sistema financeiro	Modernização do sistema financeiro				0,0%	0,0%
Sistema financeiro Total					0,0%	0,0%
Turismo	Melhoria da qualidade dos produtos e servi				0,0%	0,0%
Turismo Total					0,0%	0,0%
Total Geral		6.601.150.668	9.292.834.108	5.754.766.989	100,0%	61,9%

Class. Económ.	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado	Pagamentos	Por pagar	% 1	Exe %
					Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro		
03.01.01.01 - Combustíveis De Origem	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.02 - Petróleo E Gás	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.90 - Outros Combustíveis N.E.	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.01 - Electricidade	1.028.800.000	19.535.722	1.048.335.722	159.120.141	159.120.141	159.120.141	0	0,9%	15,2%
03.01.02.02 - Energia Excluindo Electric	712.600.000	69.513.514	782.113.514	513.706.449	513.706.449	513.706.449	0	2,8%	65,7%
03.01.02.90 - Electricidade E Outras For	0	124.025.613	124.025.613	122.868.349	122.868.349	122.868.349	0	0,7%	99,1%
03.01.90 - Combustíveis E Energia N.E.	5.000.000	15.000.000	20.000.000	4.657.226	4.657.226	4.657.226	0	0,0%	23,3%
03.02 - Agricultura, Silvicultura, Pesca	1.984.145.161	157.929.065	2.142.074.227	1.521.578.044	1.521.578.044	1.521.554.845	23.199	8,3%	71,0%
03.02.01.01 - Gestão Fundiária	1.417.172.775	85.036.902	1.502.209.678	1.017.448.244	1.017.448.244	1.017.448.244	0	5,5%	67,7%
03.02.01.02 - Preços E Rendimentos Ag	17.000.000	-800.000	16.200.000	15.144.012	15.144.012	15.144.012	0	0,1%	93,5%
03.02.01.03 - Extensão Rural	0	24.197.915	24.197.915	20.588.304	20.588.304	20.588.304	0	0,1%	85,1%
03.02.01.04 - Veterinária	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.05 - Controlo De Pragas	12.000.000	-12.000.000	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01.90 - Outros Serviços N.E.	89.343.777	39.956.696	129.300.473	76.497.234	76.497.234	76.474.035	23.199	0,4%	59,1%
03.02.02 - Silvicultura	286.115.209	-123.458.045	162.657.164	158.596.806	158.596.806	158.596.806	0	0,9%	97,5%
03.02.03 - Pesca E Caça	93.400.000	14.435.880	107.835.880	67.127.073	67.127.073	67.127.073	0	0,4%	62,2%
03.02.04 - Pesquisa Agrícola E Desenv	39.753.400	24.403.977	64.157.377	49.433.251	49.433.251	49.433.251	0	0,3%	77,0%
03.02.90 - Agricultura, Silvicultura, Pesc	29.360.000	106.155.740	135.515.740	116.743.120	116.743.120	116.743.120	0	0,6%	86,1%
03.03 - Indústria Extractiva, Transform	113.500.000	-106.104.050	7.395.950	6.047.658	6.047.658	6.047.658	0	0,0%	81,8%
03.03.01 - Indústria Extractiva	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.02 - Indústria Transformadora	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.03 - Indústria De Construção	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.90 - Indústria N.E.	113.500.000	-106.104.050	7.395.950	6.047.658	6.047.658	6.047.658	0	0,0%	81,8%
03.04 - Transportes E Comunicações	6.438.901.321	2.785.656.481	9.224.557.801	6.817.175.608	6.817.175.608	6.817.175.608	0	37,1%	73,9%
03.04.01.01 - Construção De Estradas	2.582.938.763	1.713.232.091	4.296.170.854	3.628.436.869	3.628.436.869	3.628.436.869	0	19,8%	84,5%
03.04.01.02 - Funcionamento Do Sisterr	549.462.239	247.932.576	797.394.815	616.705.982	616.705.982	616.705.982	0	3,4%	77,3%
03.04.02.01 - Infraestruturas De Transp	2.218.226.735	670.771.632	2.888.998.368	1.868.621.625	1.868.621.625	1.868.621.625	0	10,2%	64,7%
03.04.02.02 - Funcionamento Do Sisterr	717.899.625	-48.959.296	668.940.329	311.579.782	311.579.782	311.579.782	0	1,7%	46,6%
03.04.03.01 - Construção De Infraestrut	0	174.387.928	174.387.928	173.529.867	173.529.867	173.529.867	0	0,9%	99,5%
03.04.03.02 - Funcionamento Do Sisterr	370.373.958	28.291.549	398.665.507	218.301.483	218.301.483	218.301.483	0	1,2%	54,8%
03.04.04.01 - Construção De Condutas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.04.02 - Funcionamento Do Transp	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.05 - Sistemas De Transporte N.E.	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.04.90 - Comunicações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05 - Outros Serviços Económicos	1.478.242.611	448.617.173	1.926.859.784	1.591.144.830	1.591.144.830	1.591.144.830	0	8,7%	82,6%
03.05.01.01 - Distribuição E Armazenag	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.02 - Hotéis E Restaurantes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.03 - Distribuição, Hotéis E Res	0	19.218.858	19.218.858	19.218.858	19.218.858	19.218.858	0	0,1%	100,0%
03.05.02 - Turismo	13.000.000	15.225.730	28.225.730	25.841.632	25.841.632	25.841.632	0	0,1%	91,6%
03.05.03 - Serviços Económicos Desenv	1.047.814.124	409.100.261	1.456.914.385	1.229.162.341	1.229.162.341	1.229.162.341	0	6,7%	84,4%
03.05.04 - Serviços Económicos E Com	366.987.737	46.013.074	413.000.811	309.112.082	309.112.082	309.112.082	0	1,7%	74,8%
03.05.05 - Trabalho	3.500.000	0	3.500.000	1.809.917	1.809.917	1.809.917	0	0,0%	51,7%
03.05.90 - Serviços Económicos N.E.	46.940.750	-40.940.750	6.000.000	6.000.000	6.000.000	6.000.000	0	0,0%	100,0%
90 - Outras Funções	64.969.462	187.410.412	252.379.874	213.593.469	213.593.469	213.593.469	0	1,2%	84,6%
90.90 - Outros Serviços	64.969.462	187.410.412	252.379.874	213.593.469	213.593.469	213.593.469	0	1,2%	84,6%
90.90.01 - Encargos Da Dívida Pública	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
90.90.02 - Transferências Inter-Instituc	0	125.202.519	125.202.519	125.202.519	125.202.519	125.202.519	0	0,7%	100,0%
90.90.90 - Outras Serviços N.E.	64.969.462	62.207.893	127.177.355	88.390.950	88.390.950	88.390.950	0	0,5%	69,5%

MAPA_IV_11 CONTA GERAL DO ESTADO / 2009									
Finanças Locais - Transferencias do Estado aos Municípios									
Class. Económ.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Liquidado Jan. a Dezembro	Pagamentos Jan. a Dezembro	Por pagar Jan. a Dezembro	%_1	Exe %
	Municípios_FFM								
40.30.02.01	Enc.Com. - F.E.F. - Praia	332.745.836	0	332.745.836	332.745.836	332.745.836	0	13,2%	100,0%
40.30.02.02	Enc.Com. - F.E.F. - S. Domingos	105.804.991	-3.815.358	101.989.633	101.870.553	101.870.553	0	4,0%	99,9%
40.30.02.03	Enc.Com. - F.E.F. - S. Cruz	188.985.122	-4.748.212	184.236.910	184.084.509	184.084.509	0	7,3%	99,9%
40.30.02.04	Enc.Com. - F.E.F. - S.Catarina	256.285.651	-7.672.139	248.613.512	248.237.929	248.237.929	0	9,9%	99,8%
40.30.02.05	Enc.Com. - F.E.F. - Calheta	117.796.549	-3.134.138	114.662.411	114.518.933	114.518.933	0	4,5%	99,9%
40.30.02.06	Enc.Com. - F.E.F. - Tarrafal	130.587.951	-6.226.980	124.360.971	123.896.967	123.896.967	0	4,9%	99,6%
40.30.02.07	Enc.Com. - F.E.F. - Mosteiros	65.432.443	0	65.432.443	65.432.443	65.432.443	0	2,6%	100,0%
40.30.02.08	Enc.Com. - F.E.F. - S.Filipe	142.078.312	0	142.078.312	142.078.312	142.078.312	0	5,6%	100,0%
40.30.02.09	Enc.Com. - F.E.F. - Brava	50.093.267	0	50.093.267	50.093.267	50.093.267	0	2,0%	100,0%
40.30.02.10	Enc.Com. - F.E.F. - Maio	56.574.600	-17.556	56.557.044	56.556.038	56.556.038	0	2,2%	100,0%
40.30.02.11	Enc.Com. - F.E.F. - B.Vista	75.507.883	0	75.507.883	75.507.883	75.507.883	0	3,0%	100,0%
40.30.02.12	Enc.Com. - F.E.F. - Sal	79.890.898	0	79.890.898	79.890.898	79.890.898	0	3,2%	100,0%
40.30.02.13	Enc.Com. - F.E.F. - Ribeira Brava - S.Nicola	68.972.767	-302.265	68.670.502	68.670.502	68.670.502	0	2,7%	100,0%
40.30.02.14	Enc.Com. - F.E.F. - S.Vicente	221.774.152	0	221.774.152	221.774.152	221.774.152	0	8,8%	100,0%
40.30.02.15	Enc.Com. - F.E.F. - P.Novo	133.509.452	0	133.509.452	133.509.452	133.509.452	0	5,3%	100,0%
40.30.02.16	Enc.Com. - F.E.F. - R.Grande	132.829.997	-3.260.020	129.569.977	129.369.282	129.369.282	0	5,1%	99,8%
40.30.02.17	Enc.Com. - F.E.F. - Paúl	65.686.218	-1.437.330	64.248.888	64.158.014	64.158.014	0	2,5%	99,9%
40.30.02.18	Camara Municipal Da Ribeira Grande De Sa	81.245.984	-1.643.576	79.602.408	79.389.626	79.389.626	0	3,2%	99,7%
40.30.02.19	Camara Municipal De Santa Catarina - Fogo	50.098.612	0	50.098.612	50.098.612	50.098.612	0	2,0%	100,0%
40.30.02.20	Camara Municipal De Sao Lourenço Dos Org	72.130.405	-1.541.924	70.588.481	70.266.774	70.266.774	0	2,8%	99,5%
40.30.02.21	Camara Municipal Do Municipio De Tarrafal	46.887.338	0	46.887.338	46.887.338	46.887.338	0	1,9%	100,0%
40.30.02.22	Camara Municipal De Sao Salvador Do Munc	78.339.323	0	78.339.323	78.339.323	78.339.323	0	3,1%	100,0%
	Total FEF	2.553.257.751	-33.799.498	2.519.458.253	2.517.376.643	2.517.376.643	0	100,0%	99,9%
40.30.02.70	Enc.Com.- Gabinetes Técnicos Inter-Municip	28.000.000	0	28.000.000	20.000.000	20.000.000	0	0,7%	71,4%
40.30.02.85	Enc.Com.- Outras Transferências (a Detalha	307.128.985	0	307.128.985	22.928.985	22.928.985	0	0,8%	7,5%
40.30.02.75	Enc.Com.- Taxa Ecologica	211.244.034	0	211.244.034	194.702.885	194.702.885	0	7,0%	92,2%
40.10.16.01	Funcionamento - Gabinete Do Ministro EES	600.000	-600.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%
40.10.17.02	MTFPS - Gabinete Do Ministro - Transf.Muni	31.700.000	0	31.700.000	28.933.293	28.933.293	0	1,0%	91,3%
Total Geral		3.131.930.770	-34.399.498	3.097.531.272	2.783.941.806	2.783.941.806	0	100,0%	89,9%

CONTA GERAL DO ESTADO/2009
MAPA XII
FINANÇAS LOCAIS- IMPOSTOS LOCAIS

Classificação Económica	Designação Receitas Municipais 2009	IMPORTANCIAS (em contos)		
		Por Artigos	Por Grupos	Por Capítulos
1.1.72.02.00	IMPOSTO ÚNICO SOBRE O PATRIMÓNIO		431.300.843	431.300.843
	PRÉDIOS URBANOS E RÚSTICOS	384.459.551		
	TRANSMISSÕES DE MÓVEIS E IMÓVEIS	35.860.225		
	MAIS VALIAS	10.981.067		
		0		
	IMPOSTO DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS AUTÓMOVEIS	44.418.728	44.418.728	44.418.728
1.1.72.01.00	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO		953.002	953.002
	IMPOSTOS DE INCÊNDIO	953.002		
		0		
	TOTAL RECEITAS TRIBUTÁRIAS MUNICIPAIS			476.672.573
	TAXA ECOLOGICA	217.498.708		
	FUNDO FINANCIAMENTO MUNICIPAL	1.955.403.141		
	TOTAL			2.649.574.422

Fonte: Municípios

CONTA GERAL DO ESTADO/2009**MAPA_IV_13**

Finanças Locais - Transferências do Estado aos Municípios

Designação	Orçamento Inicial	Transferências	Observação
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FFM)	2.553.257.751	2.517.376.643	MF
Gabinetes Técnico-Intermunicipais	28.000.000	20.000.000	MF
Outras Transferências	22.928.985	22.928.985	MF
Receitas consignadas aos Municípios (ZDTI's)	284.200.000	0	MF
Taxa Ecológica	211.244.034	194.702.885	MF
Transferências de competências-Promoção Social	31.700.000	28.933.293	MTS
Transferências Escolas Municipais	600.000	0	MEVRH
TOTAL GERAL	3.131.930.770	2.783.941.806	

CONTA GERAL DO ESTADO/2009

MAPA III-14

Balanço de Segurança Social

Administração Central

Designação	Orç. Inicial	Receitas	% Total Rec.
Taxa Social Única	172.249.207	43.169.951	100
Total de Receita	172.249.207	43.169.951	100
Designação	Orç. Inicial	Despesas	% Total Desp.
Segurança Social para Agentes do Estado	449.277.490	440.052.114	16
Dos quais:			
Encargos com a saúde	69.818.164	46.883.747	2
Abono de Família	32.240.589	27.526.491	1
Contribuição para Segurança Social	324.475.756	365.641.876	13
Seguros Acidente de trabalho e doenças profissionais	21.791.648	14.690.686	
Encargos de segurança social diversos	951.333	425.242	
Pensões de aposentação	1.472.282.305	1.523.368.259	54
Pensões de sobrevivência	125.151.820	129.074.603	5
Pensões de regime não contributivo	628.069.879	658.835.582	23
Pensões de Reserva	42.689.585	56.078.280	
Pensões do ex-Presidente	0	3.446.640	0
Total Despesa	2.717.471.079	2.825.971.406	97
Saldo	-2.545.221.872	-2.782.801.455	
Instituto de Previdência Social			
Designação	Orç. Inicial	Proveitos	% Total Prov.
Proveitos		7.920.944.117	
Receitas Correntes	6.167.819.000		69
Receitas de Capital	4.200.000.000		23
Contribuições		5.464.084.367	
Rendimentos Financeiros		1.857.862.481	
Comp. Convenções Internacionais		581.353.767	7
Outras Receitas	139.950.000	17.643.502	0
Total de Proveitos	10.507.769.000	7.920.944.117	100
Designação	Orç. Inicial	Despesas	% Total Desp.
Despesas Correntes	3.273.091.000	3.366.437.233	
Doença e Maternidade	1.797.335.000	1.369.764.456	41
Prestações Diferidas	926.850.000	983.412.576	29
Abono de Família e Prest. Complementares	188.000.000	195.300.875	6
Despesas com o Pessoal	249.542.000	252.663.701	8
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	104.864.000	198.354.791	
Outras Despesas	6.500.000	366.940.834	6
Imposto Sobre Capital			0
Despesa de Capital	7.817.624.000	0	
			0
Total de Despesas	11.090.715.000	3.366.437.233	100
Saldo	-582.946.000	4.554.506.884	

Instituto de Previdência Social + Administração Central

Designação		Total Geral
Receitas de INPS + Administração Central	10.680.018.207	7.964.114.068
Despesas de INPS + Administração Central	13.808.186.079	6.192.408.639
Saldo	-3.128.167.872	1.771.705.429

(*) Administração Central, inclui Serviços Autónomos

PRODUTO INTERNO BRUTO, PIB

Unidades: Milhares de Contos

	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
PIB, P.M. a preços correntes	24.380,6	29.078,2	33.497,1	37.705,1	41.697,5	45.968,3	51.599,2	61.773,8	64.538,6	69.380,4	72.758,1	79.526,7	82.086,5	86.185,4	97.384,3	107.252,0	118.949,4	126.086,3
PIB, P.M. a preços constantes de 1991	9.954,2	10.681,9	11.422,1	12.277,8	13.099,6	14.100,4	15.286,6	17.099,7	18.342,3	19.468,1	20.496,5	21.456,4	22.374,7	23.833,7	26.250,9	28.521,4		
Taxa crescimento do PIB a preços constantes de 1992	3,0	7,3	6,9	7,5	6,7	7,6	8,4	11,9	7,3	6,1	5,3	4,7	4,4	6,5	10,1	8,6		

Dados definitivos até 2007 - INE
2008 e 2009 Projecção DNP MF

MAPA XV		CONTA GERAL DO ESTADO / 2009									
Supremo Tribunal De Justiça											
Class. Económ.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado Jan. a Dezembro	Pagamentos Jan. a Dezembro	Por pagar n. a Dezemb	% 1	Exe %	
03	Despesas Correntes	46.538.880	-1.863.636	44.675.244	36.358.572	36.358.572	36.358.572	0	91,5%	81,4%	
03.01	Despesa Com Pessoal	32.826.306	-4.735.177	28.091.129	19.774.457	19.774.457	19.774.457	0	49,8%	70,4%	
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	20.626.524	-1.036.867	19.589.657	19.589.657	19.589.657	19.589.657	0	49,3%	100,0%	
03.01.01.03	Pessoal Contratado	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	145.824	0	145.824	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.01.06	Despesas De Representação	346.800	0	346.800	184.800	184.800	184.800	0	0,5%	53,3%	
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	1.296.000	-1.296.000	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	150.000	0	150.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.03.02	Abono De Família	79.200	0	79.200	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	870.282	0	870.282	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	9.311.676	-2.402.310	6.909.366	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.04.03	Progressões	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.04.05	Regressos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.04.06	Promoções	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.04.90	Outras Dotações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	11.912.574	-5.208.132	6.704.442	6.704.442	6.704.442	6.704.442	0	16,9%	100,0%	
03.03.01	Água	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.03.02	Electricidade	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	1.744.800	-408.200	1.336.600	1.336.600	1.336.600	1.336.600	0	3,4%	100,0%	
03.03.04	Conservação E Manutenção	300.000	13.564	313.564	313.564	313.564	313.564	0	0,8%	100,0%	
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	350.000	-100.000	250.000	250.000	250.000	250.000	0	0,6%	100,0%	
03.03.06	Consumo De Secretária	1.050.000	-248.523	801.477	801.477	801.477	801.477	0	2,0%	100,0%	
03.03.07	Rendas E Alugueres	864.000	-864.000	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.03.08	Representação	471.000	-162.606	308.394	308.394	308.394	308.394	0	0,8%	100,0%	
03.03.09	Comunicações	1.260.000	-430.258	829.742	829.742	829.742	829.742	0	2,1%	100,0%	
03.03.10	Seguros	650.000	-231.394	418.606	418.606	418.606	418.606	0	1,1%	100,0%	
03.03.11	Vigilância E Segurança	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.03.12.01	Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.03.12.02	Não Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.03.13	Deslocações E Estadias	2.900.000	-2.462.683	437.317	437.317	437.317	437.317	0	1,1%	100,0%	
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	360.000	-83.159	276.841	276.841	276.841	276.841	0	0,7%	100,0%	
03.03.15	Formação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.03.90	Outros Fornecimentos	1.962.774	-230.873	1.731.901	1.731.901	1.731.901	1.731.901	0	4,4%	100,0%	
03.04	Encargos Da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.04.01	Juros Da Dívida Interna	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.04.02	Juros Da Dívida Externa	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.04.90	Outros Encargos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.05	Transferências Correntes	1.800.000	8.079.673	9.879.673	9.879.673	9.879.673	9.879.673	0	24,9%	100,0%	
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.05.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
03.05.03.90	Outras Transferências	0	7.508.703	7.508.703	7.508.703	7.508.703	7.508.703	0	18,9%	100,0%	
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	1.800.000	570.970	2.370.970	2.370.970	2.370.970	2.370.970	0	6,0%	100,0%	
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04	Despesas De Capital	1.500.000	1.863.636	3.363.636	3.363.636	3.363.636	3.363.636	0	8,5%	100,0%	
04.01	Imobilizações Corpóreas	1.500.000	1.863.636	3.363.636	3.363.636	3.363.636	3.363.636	0	8,5%	100,0%	
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.01.03	Habitacoes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	500.000	195.697	695.697	695.697	695.697	695.697	0	1,8%	100,0%	
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
04.01.08	Equipamentos Administrativos	1.000.000	1.667.939	2.667.939	2.667.939	2.667.939	2.667.939	0	6,7%	100,0%	
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%	
Total Geral		48.038.880	0	48.038.880	39.722.208	39.722.208	39.722.208	0	100,0%	82,7%	

MAPA XV	CONTA GERAL DO ESTADO / 2009									
	Procuradoria Geral Da República									
Class. Económ.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado Jan. a Dezembro	Pagamentos Jan. a Dezembro	Por pagar Jan. a Dezembro	% 1	Exe %
03	Despesas Correntes	42.974.245	87	42.974.332	35.061.557	35.061.557	35.061.557	0	79,2%	81,6%
03.01	Despesa Com Pessoal	30.584.593	-5.504.955	25.079.638	17.166.863	17.166.863	17.166.863	0	38,8%	68,4%
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	16.284.600	0	16.284.600	16.194.499	16.194.499	16.194.499	0	36,6%	99,4%
03.01.01.03	Pessoal Contratado	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.06	Despesas De Representação	692.000	0	692.000	346.800	346.800	346.800	0	0,8%	50,1%
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	1.176.000	0	1.176.000	572.764	572.764	572.764	0	1,3%	48,7%
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.02	Abono De Família	57.600	0	57.600	52.800	52.800	52.800	0	0,1%	91,7%
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	2.374.393	0	2.374.393	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	10.000.000	-5.504.955	4.495.045	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.03	Progressões	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.05	Reingressos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.06	Promoções	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.90	Outras Dotações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	12.389.652	5.432.017	17.821.669	17.821.669	17.821.669	17.821.669	0	40,3%	100,0%
03.03.01	Água	90.000	-12.470	77.530	77.530	77.530	77.530	0	0,2%	100,0%
03.03.02	Electricidade	800.000	-160.586	639.414	639.414	639.414	639.414	0	1,4%	100,0%
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	1.200.000	149.000	1.349.000	1.349.000	1.349.000	1.349.000	0	3,0%	100,0%
03.03.04	Conservação E Manutenção	900.000	-82.610	817.390	817.390	817.390	817.390	0	1,8%	100,0%
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	550.000	-542.100	7.900	7.900	7.900	7.900	0	0,0%	100,0%
03.03.06	Consumo De Secretaria	650.000	-50.706	599.294	599.294	599.294	599.294	0	1,4%	100,0%
03.03.07	Rendas E Alugueres	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.08	Representação	800.000	238.884	1.038.884	1.038.884	1.038.884	1.038.884	0	2,3%	100,0%
03.03.09	Comunicações	600.000	206.561	806.561	806.561	806.561	806.561	0	1,8%	100,0%
03.03.10	Seguros	589.652	-90.263	499.389	499.389	499.389	499.389	0	1,1%	100,0%
03.03.11	Vigilância E Segurança	960.000	-615.000	345.000	345.000	345.000	345.000	0	0,8%	100,0%
03.03.12.01	Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.12.02	Não Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.13	Deslocações E Estadias	4.000.000	5.619.785	9.619.785	9.619.785	9.619.785	9.619.785	0	21,7%	100,0%
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	400.000	-306.040	93.960	93.960	93.960	93.960	0	0,2%	100,0%
03.03.15	Formação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.90	Outros Fornecimentos	850.000	1.077.562	1.927.562	1.927.562	1.927.562	1.927.562	0	4,4%	100,0%
03.05	Transferências Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.03.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.06	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07	Outras Despesas Correntes	0	73.025	73.025	73.025	73.025	73.025	0	0,2%	100,0%
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	73.025	73.025	73.025	73.025	73.025	0	0,2%	100,0%
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04	Despesas De Capital	500.000	8.687.203	9.187.203	9.187.203	9.187.203	9.187.203	0	20,8%	100,0%
04.01	Imobilizações Corpóreas	500.000	8.687.203	9.187.203	9.187.203	9.187.203	9.187.203	0	20,8%	100,0%
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.03	Habitções	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.08	Equipamentos Administrativos	500.000	8.687.203	9.187.203	9.187.203	9.187.203	9.187.203	0	20,8%	100,0%
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total Geral		43.474.245	8.687.290	52.161.535	44.248.760	44.248.760	44.248.760	0	100,0%	84,8%

MAPA XV										
CONTA GERAL DO ESTADO / 2009										
Chefia do Governo - Gabinete do Ministro da Reforma do Estado										
Class. Económ.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado Jan. a Dezembro	Pagamentos Jan. a Dezembro	Por pagar Jan. a Dezembro	% 1	Exe %
03	Despesas Correntes	11.407.380	-1.223.500	10.183.880	6.189.897	6.189.897	6.189.897	0	100,0%	60,8%
03.01	Despesa Com Pessoal	5.437.380	-973.500	4.463.880	2.164.074	2.164.074	2.164.074	0	35,0%	48,5%
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	0	2.171.822	2.171.822	2.164.074	2.164.074	2.164.074	0	35,0%	99,6%
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.03	Pessoal Contratado	949.920	0	949.920	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	907.488	-713.400	194.088	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.06	Despesas De Representação	260.100	-260.100	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.02	Abono De Família	4.800	0	4.800	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	3.315.072	-2.171.822	1.143.250	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.03	Progressões	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.05	Reingressos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.06	Promoções	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.90	Outras Dotações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	100.000	0	100.000	16.238	16.238	16.238	0	0,3%	16,2%
03.02.01	Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.02	Matérias Primas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.01	Medicamentos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcioná	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.03	Roupa E Calçado	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	100.000	0	100.000	16.238	16.238	16.238	0	0,3%	16,2%
03.02.03.90	Produtos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	5.870.000	-250.000	5.620.000	4.009.585	4.009.585	4.009.585	0	64,8%	71,3%
03.03.01	Água	100.000	0	100.000	90.000	90.000	90.000	0	1,5%	90,0%
03.03.02	Electricidade	200.000	0	200.000	180.000	180.000	180.000	0	2,9%	90,0%
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	450.000	0	450.000	382.427	382.427	382.427	0	6,2%	85,0%
03.03.04	Conservação E Manutenção	250.000	0	250.000	198.261	198.261	198.261	0	3,2%	79,3%
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	250.000	-95.735	154.265	43.079	43.079	43.079	0	0,7%	27,9%
03.03.06	Consumo De Secretaria	520.000	0	520.000	414.790	414.790	414.790	0	6,7%	79,8%
03.03.07	Rendas E Alugueres	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.08	Representação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.09	Comunicações	450.000	0	450.000	21.611	21.611	21.611	0	0,3%	4,8%
03.03.10	Seguros	100.000	0	100.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.11	Vigilância E Segurança	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.12.01	Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.12.02	Não Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.13	Deslocações E Estadias	2.850.000	-793.401	2.056.599	1.608.447	1.608.447	1.608.447	0	26,0%	78,2%
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	200.000	0	200.000	159.962	159.962	159.962	0	2,6%	80,0%
03.03.15	Formação	100.000	-80.000	20.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.90	Outros Fornecimentos	400.000	719.136	1.119.136	911.008	911.008	911.008	0	14,7%	81,4%
03.05	Transferências Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.03.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04	Despesas De Capital	2.500.000	0	2.500.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01	Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.03	Habitacoes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.08	Equipamentos Administrativos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.02	Imobilizações Incorpóreas	2.500.000	0	2.500.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	2.500.000	0	2.500.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total Geral		13.907.380	-1.223.500	12.683.880	6.189.897	6.189.897	6.189.897	0	100,0%	48,8%

MAPA XV	CONTA GERAL DO ESTADO / 2009									
	Ministério Das Infraestruturas , Transportes e Telecomunicações									
Class. Económ.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt. Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado Jan. a Dezembro	Pagamentos Jan. a Dezembro	Por pagar Jan. a Dezembro	% 1	Exe %
03	Despesas Correntes	89.186.856	-835.399	88.351.457	75.832.770	75.832.770	75.832.770	0	99,4%	85,8%
03.01	Despesa Com Pessoal	53.601.935	-589.265	53.012.670	46.149.687	46.149.687	46.149.687	0	60,5%	87,1%
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	9.467.995	82.280	9.550.275	8.025.744	8.025.744	8.025.744	0	10,5%	84,0%
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	33.980.123	-1.484.789	32.495.334	30.868.291	30.868.291	30.868.291	0	40,5%	95,0%
03.01.01.03	Pessoal Contratado	3.526.692	1.570.271	5.096.963	4.625.248	4.625.248	4.625.248	0	6,1%	90,7%
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	45.276	141.000	186.276	123.510	123.510	123.510	0	0,2%	66,3%
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	173.400	0	173.400	173.400	173.400	173.400	0	0,2%	100,0%
03.01.01.06	Despesas De Representação	260.100	0	260.100	260.100	260.100	260.100	0	0,3%	100,0%
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	1.952.496	0	1.952.496	1.646.878	1.646.878	1.646.878	0	2,2%	84,3%
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	657.488	14.000	671.488	123.916	123.916	123.916	0	0,2%	18,5%
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.90	Remuneracoes Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.02	Abono De Família	343.200	600	343.800	302.600	302.600	302.600	0	0,4%	88,0%
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	670.399	-670.399	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.03	Progressões	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.05	Regressos	2.446.478	-242.228	2.204.250	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.06	Promoções	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.90	Outras Dotações	78.288	0	78.288	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01	Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.02	Matérias Primas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.01	Medicamentos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcionári	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.03	Roupa E Calçado	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.90	Produtos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	30.584.921	-246.134	30.338.787	24.683.083	24.683.083	24.683.083	0	32,4%	81,4%
03.03.01	Água	1.677.069	1.227.097	2.904.166	2.461.990	2.461.990	2.461.990	0	3,2%	84,8%
03.03.02	Electricidade	4.600.000	-400.000	4.200.000	3.517.358	3.517.358	3.517.358	0	4,6%	83,7%
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	3.037.912	-911.491	2.126.421	1.582.877	1.582.877	1.582.877	0	2,1%	74,4%
03.03.04	Conservação E Manutenção	1.430.000	36.291	1.466.291	1.167.510	1.167.510	1.167.510	0	1,5%	79,6%
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	446.154	37.292	483.446	345.629	345.629	345.629	0	0,5%	71,5%
03.03.06	Consumo De Secretaria	840.328	33.145	873.473	680.428	680.428	680.428	0	0,9%	77,9%
03.03.07	Rendas E Alugueres	80.000	-23.145	56.855	56.855	56.855	56.855	0	0,1%	100,0%
03.03.08	Representação	300.000	0	300.000	225.155	225.155	225.155	0	0,3%	75,1%
03.03.09	Comunicações	4.118.000	-100.000	4.018.000	2.803.195	2.803.195	2.803.195	0	3,7%	69,8%
03.03.10	Seguros	453.378	46.917	500.295	465.193	465.193	465.193	0	0,6%	93,0%
03.03.11	Vigilância E Segurança	4.334.400	0	4.334.400	4.334.400	4.334.400	4.334.400	0	5,7%	100,0%
03.03.12.01	Residente	350.000	10.000	360.000	284.998	284.998	284.998	0	0,4%	79,2%
03.03.12.02	Não Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.13	Deslocações E Estadias	6.000.000	-570.000	5.430.000	4.179.036	4.179.036	4.179.036	0	5,5%	77,0%
03.03.14	Limpeza, Higiéne E Conforto	395.000	-37.000	358.000	282.718	282.718	282.718	0	0,4%	79,0%
03.03.15	Formação	197.476	-119.031	78.445	35.000	35.000	35.000	0	0,0%	44,6%
03.03.90	Outros Fornecimentos	2.325.204	523.791	2.848.995	2.260.741	2.260.741	2.260.741	0	3,0%	79,4%
03.05	Transferências Correntes	5.000.000	0	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	0	6,6%	100,0%
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	5.000.000	0	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	0	6,6%	100,0%
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.03.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.06	Subsídios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.06.01	Empresas Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.06.02	Empresas Privadas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.06.90	Subsídios Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04	Despesas De Capital	620.000	165.000	785.000	421.144	421.144	421.144	0	0,6%	53,6%
04.01	Imobilizações Corpóreas	620.000	165.000	785.000	421.144	421.144	421.144	0	0,6%	53,6%
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.03	Habitções	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	230.000	165.000	395.000	276.545	276.545	276.545	0	0,4%	70,0%
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.08	Equipamentos Administrativos	390.000	0	390.000	144.599	144.599	144.599	0	0,2%	37,1%
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total Geral		89.806.856	-670.399	89.136.457	76.253.914	76.253.914	76.253.914	0	100,0%	85,5%

Class. Econôm.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado	Pagamentos	Por pagar	% 1	Exe %
						Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro		
03.07.89	Despesas Extraordinárias	2.232.000.000	-261.941.499	1.970.058.501	1.495.892.003	1.495.892.003	1.495.892.003	0	13,0%	75,9%
03.07.90	Outras Despesas Correntes	137.486.151	34.531.498	172.017.649	134.253.057	134.253.057	134.253.057	0	1,2%	78,0%
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04	Despesas De Capital	7.737.000	0	7.737.000	545.099	545.099	545.099	0	0,0%	7,0%
04.01	Imobilizações Corpóreas	7.737.000	0	7.737.000	545.099	545.099	545.099	0	0,0%	7,0%
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.03	Habitacões	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	3.400.000	0	3.400.000	340.103	340.103	340.103	0	0,0%	10,0%
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.08	Equipamentos Administrativos	4.337.000	0	4.337.000	204.996	204.996	204.996	0	0,0%	4,7%
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.02	Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.02.01	Patentes, Marcas E Licenças	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.02.02	Estudos, Investigação E Desenvolvimento	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.02.90	Outras Imobilizações Incorpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03	Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.02.01	Organizações Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.03.90	Outras Transferências De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.04	Outras Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.04.01	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.04.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.04.90	Outras Despesas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total Geral		14.192.523.569	-102.783.272	14.089.740.297	11.510.933.733	11.510.933.733	11.510.933.733	0	100,0%	81,7%

MAPA XV										
CONTA GERAL DO ESTADO / 2009										
Ministério Da Justiça										
Class. Econôm.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado		Pagamentos		Exe %
						Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	% 1	
03	Despesas Correntes	593.615.716	0	593.615.716	527.937.139	527.937.139	527.937.139	0	100,0%	88,9%
03.01	Despesa Com Pessoal	435.501.772	0	435.501.772	383.523.292	383.523.292	383.523.292	0	72,6%	88,1%
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	8.905.116	-5.000	8.900.116	8.139.861	8.139.861	8.139.861	0	1,5%	91,5%
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	332.407.860	34.426.195	366.834.055	355.983.412	355.983.412	355.983.412	0	67,4%	97,0%
03.01.01.03	Pessoal Contratado	9.058.080	718.881	9.776.961	8.681.142	8.681.142	8.681.142	0	1,6%	88,8%
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	0	30.000	30.000	28.980	28.980	28.980	0	0,0%	96,6%
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	1.681.152	0	1.681.152	1.013.400	1.013.400	1.013.400	0	0,2%	60,3%
03.01.01.06	Despesas De Representação	780.300	0	780.300	260.100	260.100	260.100	0	0,0%	33,3%
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	0	8.753.705	8.753.705	8.100.598	8.100.598	8.100.598	0	1,5%	92,5%
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	50.000	0	50.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	200.000	0	200.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.02	Abono De Família	1.339.200	134.510	1.473.710	1.315.799	1.315.799	1.315.799	0	0,2%	89,3%
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	71.944.068	-39.809.480	32.134.588	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.03	Progressões	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.05	Regressos	9.135.996	-4.248.811	4.887.185	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.06	Promoções	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.90	Outras Dotações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	57.900.000	0	57.900.000	55.829.023	55.829.023	55.829.023	0	10,6%	96,4%
03.02.01	Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.02	Matérias Primas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.01	Medicamentos	1.000.000	0	1.000.000	986.169	986.169	986.169	0	0,2%	98,6%
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcionári	55.000.000	0	55.000.000	54.842.854	54.842.854	54.842.854	0	10,4%	99,7%
03.02.03.03	Roupa E Calçado	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.90	Produtos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.04	Outros Aproveitamentos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.05.01	Construções Militares	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.05.02	Munições E Explosivos	400.000	-400.000	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.05.90	Material Diverso	1.500.000	400.000	1.900.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.90	Trabalhos Realizados Por Outrem	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	98.213.944	0	98.213.944	86.584.824	86.584.824	86.584.824	0	16,4%	88,2%
03.03.01	Água	7.065.070	0	7.065.070	6.240.919	6.240.919	6.240.919	0	1,2%	88,3%
03.03.02	Electricidade	9.892.027	8.514.287	18.406.314	16.461.038	16.461.038	16.461.038	0	3,1%	89,4%
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	4.234.330	0	4.234.330	3.263.966	3.263.966	3.263.966	0	0,6%	77,1%
03.03.04	Conservação E Manutenção	1.150.000	0	1.150.000	1.003.681	1.003.681	1.003.681	0	0,2%	87,3%
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	1.175.000	0	1.175.000	268.390	268.390	268.390	0	0,1%	22,8%
03.03.06	Consumo De Secretaria	1.200.000	0	1.200.000	958.682	958.682	958.682	0	0,2%	79,9%
03.03.07	Rendas E Aluguers	44.952.000	-8.514.287	36.437.713	34.959.713	34.959.713	34.959.713	0	6,6%	95,9%
03.03.08	Representação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.09	Comunicações	12.403.935	0	12.403.935	11.076.774	11.076.774	11.076.774	0	2,1%	89,3%
03.03.10	Seguros	1.530.475	0	1.530.475	1.325.259	1.325.259	1.325.259	0	0,3%	86,6%
03.03.11	Vigilância E Segurança	2.000.400	0	2.000.400	1.729.303	1.729.303	1.729.303	0	0,3%	86,4%
03.03.12.01	Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.12.02	Não Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.13	Deslocações E Estadias	2.800.000	0	2.800.000	1.798.079	1.798.079	1.798.079	0	0,3%	64,2%
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	4.600.000	0	4.600.000	3.442.445	3.442.445	3.442.445	0	0,7%	74,8%
03.03.15	Formação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.90	Outros Fornecimentos	5.210.707	0	5.210.707	4.056.575	4.056.575	4.056.575	0	0,8%	77,9%
03.05	Transferências Correntes	2.000.000	0	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	0	0,4%	100,0%
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	2.000.000	0	2.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000	0	0,4%	100,0%
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.03.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04	Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01	Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.03	Habitações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.08	Equipamentos Administrativos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total Geral		593.615.716	0	593.615.716	527.937.139	527.937.139	527.937.139	0	100,0%	88,9%

MAPA XV CONTA GERAL DO ESTADO / 2009										
Ministerio Da Descentralização, Habitação E Ordenamento Do Territorio										
Class. Económ.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado	Pagamentos	Por pagar	% 1	Exe %
						Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro	Jan. a Dezembro		
03	Despesas Correntes	49.325.073	-159.816	49.165.257	39.530.230	39.530.230	39.530.230	0	99,4%	80,4%
03.01	Despesa Com Pessoal	36.759.624	240.184	36.999.808	29.095.765	29.095.765	29.095.765	0	73,2%	78,6%
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	8.884.944	646.010	9.530.954	9.530.890	9.530.890	9.530.890	0	24,0%	100,0%
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	17.314.836	320.528	17.635.364	16.441.445	16.441.445	16.441.445	0	41,3%	93,2%
03.01.01.03	Pessoal Contratado	1.110.840	3.209.862	4.320.702	1.639.394	1.639.394	1.639.394	0	4,1%	37,9%
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	119.026	-11.618	107.408	37.982	37.982	37.982	0	0,1%	35,4%
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	762.718	182.618	945.336	894.628	894.628	894.628	0	2,2%	94,6%
03.01.01.06	Despesas De Representação	260.100	0	260.100	260.100	260.100	260.100	0	0,7%	100,0%
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	126.727	0	126.727	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	269.192	0	269.192	200.926	200.926	200.926	0	0,5%	74,6%
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.02	Abono De Família	120.000	10.000	130.000	90.400	90.400	90.400	0	0,2%	69,5%
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	159.816	-159.816	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.04	Seguros Acidentes Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.90	Encargos Diversos	361.333	-170.000	191.333	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	736.659	-727.538	9.121	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.03	Progressões	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.05	Regressos	945.684	-10.000	935.684	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.06	Promoções	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.90	Outras Dotações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	5.587.749	-3.049.862	2.537.887	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01	Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.02	Matérias Primas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.01	Medicamentos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcionários	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.03	Roupa E Calçado	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.90	Produtos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	10.065.449	-400.000	9.665.449	7.934.465	7.934.465	7.934.465	0	20,0%	82,1%
03.03.01	Água	200.000	30.000	230.000	206.266	206.266	206.266	0	0,5%	89,7%
03.03.02	Electricidade	400.000	290.000	690.000	620.973	620.973	620.973	0	1,6%	90,0%
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	1.400.000	-75.000	1.325.000	1.126.250	1.126.250	1.126.250	0	2,8%	85,0%
03.03.04	Conservação E Manutenção	550.000	0	550.000	435.567	435.567	435.567	0	1,1%	79,2%
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	100.000	-60.000	40.000	31.819	31.819	31.819	0	0,1%	79,5%
03.03.06	Consumo De Secretária	800.000	-26.788	773.212	610.221	610.221	610.221	0	1,5%	78,9%
03.03.07	Rendas E Alugueres	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.08	Representação	200.000	0	200.000	159.750	159.750	159.750	0	0,4%	79,9%
03.03.09	Comunicações	823.449	76.788	900.237	807.991	807.991	807.991	0	2,0%	89,8%
03.03.10	Seguros	232.000	35.000	267.000	236.938	236.938	236.938	0	0,6%	88,7%
03.03.11	Vigilância E Segurança	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.12.01	Residente	600.000	-520.000	80.000	61.499	61.499	61.499	0	0,2%	76,9%
03.03.12.02	Não Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.13	Deslocações E Estadias	4.200.000	-500.000	3.700.000	3.018.534	3.018.534	3.018.534	0	7,6%	81,6%
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	200.000	0	200.000	153.347	153.347	153.347	0	0,4%	76,7%
03.03.15	Formação	100.000	-50.000	50.000	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.90	Outros Fornecimentos	260.000	400.000	660.000	465.310	465.310	465.310	0	1,2%	70,5%
03.05	Transferências Correntes	2.500.000	0	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	6,3%	100,0%
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autónomos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	2.500.000	0	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000	0	6,3%	100,0%
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.03.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04	Despesas De Capital	300.000	0	300.000	239.999	239.999	239.999	0	0,6%	80,0%
04.01	Imobilizações Corpóreas	300.000	0	300.000	239.999	239.999	239.999	0	0,6%	80,0%
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.03	Habitações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.06	Ferramentas E Utensílios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.08	Equipamentos Administrativos	300.000	0	300.000	239.999	239.999	239.999	0	0,6%	80,0%
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total Geral		49.625.073	-159.816	49.465.257	39.770.229	39.770.229	39.770.229	0	100,0%	80,4%

MAPA XV										
CONTA GERAL DO ESTADO / 2009										
Comissão De Recenseamento Eleitoral										
Class. Econôm.	Designação	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Cabimentado	Liquidado Jan. a Dezembro	Pagamentos Jan. a Dezembro	Por pagar Jan. a Dezembro	% 1	Exe %
03	Despesas Correntes	55.966.229	0	55.966.229	41.344.278	41.344.278	41.344.278	0	100,0%	73,9%
03.01	Despesa Com Pessoal	42.255.792	0	42.255.792	33.387.816	33.387.816	33.387.816	0	80,8%	79,0%
03.01.01.01	Pessoal Do Quadro Especial	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.02	Pessoal Do Quadro	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.03	Pessoal Contratado	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.04	Gratificações Permanentes	21.480.000	0	21.480.000	18.980.000	18.980.000	18.980.000	0	45,9%	88,4%
03.01.01.05	Subsídios Permanentes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.01.06	Despesas De Representação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.01	Gratificações Eventuais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.02	Horas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.03	Alimentação E Alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.04	Subsídio De Instalação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.02.90	Remunerações Diversas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.01	Encargos Com A Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.02	Abono De Família	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.03	Contribuições Para A Segurança Social	2.437.776	0	2.437.776	588.879	588.879	588.879	0	1,4%	24,2%
03.01.03.04	Seguros Acidentados Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.03.90	Encargos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.01	Aumento Salarial	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.02	Recrutamentos E Nomeações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.03	Progressões	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.04	Reclassificações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.05	Reingressos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.06	Promoções	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.04.90	Outras Dotações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.01.90	Outras Despesas Com Pessoal	18.338.016	0	18.338.016	13.818.937	13.818.937	13.818.937	0	33,4%	75,4%
03.02	Aquisição De Bens E Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.01	Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.02	Matérias Primas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.01	Medicamentos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.02	Produtos Alimentares Para Não Funcionários	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.03	Roupa E Calçado	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.04	Pequenos Equipamentos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.02.03.90	Produtos Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03	Fornecimentos E Serviços Externos	13.710.437	0	13.710.437	7.956.462	7.956.462	7.956.462	0	19,2%	58,0%
03.03.01	Água	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.02	Electricidade	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.03	Combustíveis E Lubrificantes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.04	Conservação E Manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.05	Equipamentos De Desgaste Rápido	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.06	Consumo De Secretaria	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.07	Rendas E Aluguers	5.323.000	600.438	5.923.438	4.184.007	4.184.007	4.184.007	0	10,1%	70,6%
03.03.08	Representação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.09	Comunicações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.10	Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.11	Vigilância E Segurança	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.12.01	Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.12.02	Não Residente	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.13	Deslocações E Estadias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.14	Limpeza, Higiene E Conforto	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.15	Formação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.03.90	Outros Fornecimentos	8.387.437	-600.438	7.786.999	3.772.455	3.772.455	3.772.455	0	9,1%	48,4%
03.05	Transferências Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.01	Fundos E Serviços Autônomos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.02	Municípios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.03	Embaixadas E Serviços Consulares	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.01.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.01	Partidos Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.02	Organismos Não-Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.02.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.03.90	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.01	Quotas A Organismos Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.05.04.02	Outras Transferências	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.01	Restituições	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.02	Impostos E Taxas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.03	Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.88	Dotação Provisional	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.89	Despesas Extraordinárias	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.90	Outras Despesas Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
03.07.91	Despesas anos anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04	Despesas De Capital	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01	Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.01	Terrenos E Recursos Naturais	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.02	Rede De Infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.03	Habitacões	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.04	Edifícios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.05	Maquinaria E Equipamentos Basicos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.06	Ferramentas E Utensilios	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.07	Equipamentos De Carga E Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.08	Equipamentos Administrativos	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
04.01.90	Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	0	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total Geral		55.966.229	0	55.966.229	41.344.278	41.344.278	41.344.278	0	100,0%	73,9%

MAPA DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO/2009

Operações Activas			OPERAÇÕES FINANCEIRAS				Operações Passivas	
Código		Montante	Código		Montante	Variação		
	Conta Depósito do Governo Central em 31/12/2007	6.614.800.000						
	Conta Depósito do Governo Central em 31/12/2008	6.854.200.000						
	Imobilizações Financeiras	0						
	De títulos de Participação							
	Variação da Conta Depósito em 31/12/ 2008	239.400.000					239.400.000	
5.01.2.00	Reembolsos de Empréstimos Concedidos	23.950.353	5.02.2.00	Empréstimos Concedidos				
5.01.2.01	Reembolsos de Empréstimos de Retrocessão	23.950.353	5.02.2.01	Empréstimos de retrocessão	859.638.069	-835.687.716		
5.01.2.01.02	de médio e longo prazo	23.950.353	5.02.2.01.02	de médio e longo prazo				
5.01.3.00	Empréstimos Obtidos	18.966.268.567	5.02.03	Amortização dos Empréstimos Concedidos	10.108.773.261	8.857.495.306		
5.01.3.01	Dívida Interna	10.718.661.614	5.02.03.01	Amortização da dívida interna	8.161.954.281	2.556.707.333		
5.01.3.01.01	de curto prazo- BT	3.844.651.614	5.02.03.01.01	de curto prazo- BT	5.086.924.281	-1.242.272.667		
5.01.3.01.02	de médio e longo prazo- OT	6.763.010.000	5.02.03.01.02	de médio longo prazo- OT	3.075.030.000	3.687.980.000		
	Outros creditos	111.000.000		Outros creditos	0	111.000.000		
5.01.3.02	Dívida Externa	8.247.606.953	5.02.03.02	Amortização da dívida externa	1.946.818.980	6.300.787.973		
5.01.3.02.01	Dívida externa de curto prazo		5.02.03.02.01	de curto prazo				
5.01.3.02.02	Dívida externa de médio e longo prazo	8.247.606.953	5.02.03.02.02	de médio longo prazo	1.946.818.980	6.300.787.973		
5.01.4.00	Outras Operações Activas		5.02.4.00	Outras Operações Activas	0		0	
Total		18.990.218.920			10.968.411.330			
	Credito interno Líquido ao Governo Central Base Caixa						2.317.307.333	
	Credito externo Líquido						5.465.100.257	

CONTA GERAL DO ESTADO 2008
DESEMBOLSO 2009

Credor	N.R.	Nºchav	Nºacordo	Dia	Mês	Moeda de Desembol	Moeda	Cambio	Valor em Escudos	Moeda do Empréstimo		
BAD	183	2009004	200130004630	1	12	20.000.000,00	EURO	110,265	2.205.300.000,00	20.000.000,00 EURO		
Sub Total												
									2.205.300.000,00			
BADEA	134	2003002		347	9	1	86.138,46	EURO	110,265	9.498.057,29	118.416,07	USD
BADEA	134	2003002		347	9	1	21.659,82	EURO	110,265	2.388.320,05	29.822,42	USD
BADEA	134	2003002		347	9	1	7.770,00	EURO	110,265	856.759,05	10.675,98	USD
BADEA	134	2003002		347	9	1	11.277,00	EURO	110,265	1.243.458,41	15.494,60	USD
BADEA	134	2003002		347	9	1	11.277,00	EURO	110,265	1.243.458,41	15.494,60	USD
BADEA	134	2003002		347	9	1	12.314,46	EURO	110,265	1.357.853,93	16.920,07	USD
BADEA	134	2003002		347	9	1	12.521,54	EURO	110,265	1.380.687,61	17.204,60	USD
BADEA	134	2003002		347	14	1	9.498.057,00	CVE	1	9.498.057,00	119.785,88	USD
BADEA	134	2003002		347	14	1	1.023.566,00	CVE	1	1.023.566,00	12.901,79	USD
BADEA	134	2003002		347	14	1	367.182,00	CVE	1	367.182,00	4.602,49	USD
BADEA	134	2003002		347	14	1	532.911,00	CVE	1	532.911,00	6.679,84	USD
BADEA	134	2003002		347	14	1	532.911,00	CVE	1	532.911,00	6.679,84	USD
BADEA	134	2003002		347	14	1	591.723,00	CVE	1	591.723,00	7.417,03	USD
BADEA	134	2003002		347	14	1	581.938,00	CVE	1	581.938,00	7.294,38	USD
BADEA	134	2003002		347	23	1	30.244,54	EURO	110,265	3.334.914,20	39.346,12	USD
BADEA	134	2003002		347	23	1	55.661,04	EURO	110,265	6.137.464,58	72.303,69	USD
BADEA	134	2003002		347	29	1	28.325,08	EURO	110,265	3.123.264,95	37.817,32	USD
BADEA	134	2003002		347	2	2	19,65	USD	86,138	1,692,61	19,65	USD
BADEA	134	2003002		347	3	2	6.137.465,00	CVE	1	6.137.465,00	70.187,38	USD
BADEA	134	2003002		347	3	2	3.334.914,00	CVE	1	3.334.914,00	38.137,71	USD
BADEA	134	2003002		347	6	2	15,77	USD	86,051	1,357,02	15,77	USD
BADEA	134	2003002		347	6	2	15,39	USD	86,051	1,324,32	15,39	USD
BADEA	134	2003002		347	10	2	1.338.542,00	CVE	1	1.338.542,00	15.371,05	USD
BADEA	134	2003002		347	10	2	20,34	USD	84,868	1,726,22	20,34	USD
BADEA	134	2003002		347	20	2	38,12	USD	86,899	3.312,25	38,12	USD
BADEA	134	2003002		347	16	4	94.024,32	EURO	110,265	10.367.591,64	125.864,75	USD
BADEA	134	2003002		347	16	4	13.888,00	EURO	110,265	1.531.360,32	18.450,21	USD
BADEA	134	2003002		347	16	4	13.888,00	EURO	110,265	1.531.360,32	18.470,21	USD
BADEA	134	2003002		347	24	4	10.367.593,00	CVE	1	10.367.593,00	123.727,01	USD
BADEA	134	2003002		347	24	4	656.297,00	CVE	1	656.297,00	7.818,74	USD
BADEA	134	2003002		347	24	4	656.297,00	CVE	1	656.297,00	7.969,78	USD
BADEA	134	2003002		347	14	5	13.880,00	EURO	110,265	1.530.478,20	19.029,48	USD
BADEA	134	2003002		347	14	5	16,35	USD	81,041	1,325,02	16,35	USD
BADEA	134	2003002		347	19	5	656.297,00	CVE	1	656.297,00	8.200,80	USD
BADEA	134	2003002		347	26	5	26,63	USD	78,805	2.098,58	26,63	USD
BADEA	134	2003002		347	2	6	42,00	USD	78,314	3.289,19	42,00	USD
BADEA	134	2003002		347	1	7	12.960,92	EURO	110	1.429.135,84	18.396,87	USD
BADEA	134	2003002		347	3	7	72.753,48	EURO	110,265	8.022.162,47	103.155,45	USD
BADEA	134	2003002		347	3	7	52.404,11	EURO	110,265	5.778.339,19	74.256,62	USD
BADEA	134	2003002		347	6	7	21,22	USD	78,811	1.672,37	21,22	USD
BADEA	134	2003002		347	7	7	612.487,00	CVE	1	612.487,00	7.354,11	USD
BADEA	134	2003002		347	7	7	13,74	USD	79,445	1.091,57	13,74	USD
BADEA	134	2003002		347	8	7	26,43	USD	78,755	2.081,49	26,43	USD
BADEA	134	2003002		347	15	7	5.778.339,00	CVE	1	5.778.339,00	68.714,51	USD
BADEA	134	2003002		347	15	7	8.022.163,00	CVE	1	8.022.163,00	95.551,49	USD
BADEA	134	2003002		347	14	8	698.652,00	CVE	1	698.652,00	8.920,90	USD
BADEA	134	2003002		347	14	8	14.784,20	EURO	110,265	1.630.179,81	21.027,81	USD
BADEA	134	2003002		347	20	8	25,92	USD	78,237	2.027,90	25,92	USD
BADEA	134	2003002		347	25	8	72.208,94	EURO	110,265	7.962.118,77	103.684,40	USD
BADEA	134	2003002		347	25	8	10.976,70	EURO	110,265	1.210.345,83	15.751,56	USD
BADEA	134	2003002		347	25	8	14.040,00	EURO	110,265	1.548.120,60	20.211,98	USD
BADEA	134	2003002		347	28	8	26,23	USD	77,3820	2.029,73	26,23	USD
BADEA	134	2003002		347	4	9	43,01	USD	77,0210	3.312,67	43,01	USD
BADEA	134	2003002		347	8	9	17,20	USD	77,048	1.325,23	17,20	USD
BADEA	134	2003002		347	9	9	518.179,00	CVE	1	518.179,00	7.002,42	USD
BADEA	134	2003002		347	9	9	7.962.119,00	CVE	1	7.962.119,00	107.815,79	USD
BADEA	134	2003002		347	9	9	663.906,00	CVE	1	663.906,00	8.995,22	USD
BADEA	134	2003002		347	8	10	44,08	USD	75,142	3.312,26	44,00	USD
BADEA	134	2003002		347	22	10	182.688,09	EURO	110,265	20.144.102,24	274.099,64	USD
BADEA	134	2003002		347	26	10	24.582,88	EURO	110,265	2.710.631,26	37.015,70	USD
BADEA	134	2003002		347	29	10	27,64	USD	74,68	2.064,16	27,64	USD
BADEA	134	2003002		347	3	11	20.144.101,00	CVE	1	20.144.101,00	263.740,16	USD
BADEA	134	2003002		347	3	11	1.161.699,00	CVE	1	1.161.699,00	15.238,83	USD
BADEA	134	2003002		347	5	11	17,71	USD	74,801	1.324.725,71	17,71	USD
BADEA	134	2003002		347	8	11	54.933,26	EURO	110,265	6.057.215,91	82.302,60	USD
BADEA	134	2003002		347	27	11	9.767,80	EURO	110,265	1.077.046,47	14.709,39	USD
BADEA	134	2003002		347	30	11	6.057.216,00	CVE	1	6.057.216,00	85.501,57	USD
BADEA	134	2003002		347	4	12	27,22	USD	73,028	1.987,82	27,22	USD
BADEA	134	2003002		347	7	12	461.591,34	CVE	1	461.591,34	6.472,11	USD
BADEA	134	2003002		347	22	12	17,15	USD	76,844	1.317,87	17,15	USD
BADEA	134	2003002		347	23	12	32.693,82	EURO	110,265	3.604.984,06	47.045,68	USD
Sub Total												
									196.418.630,76			
BADEA	142	2004003		383	7	5	13.246.260,00	CVE	1,000	13.246.260,00	161.131,98	USD
Sub Total												
									13.246.260,00			
BADEA	169	20080004		520	16	1	23.276,86	EURO	110,265	2.566.622,97	30.900,03	USD
BADEA	169	20080004		520	16	1	15.517,91	EURO	110,265	1.711.082,35	20.600,03	USD
BADEA	169	20080004		520	16	1	116.384,31	EURO	110,265	12.833.115,94	154.500,17	USD
BADEA	169	20080004		520	25	2	11.226,90	EURO	110,265	1.237.934,13	14.658,96	USD
Sub Total												
									18.348.755,38			
BEI	178	20080008	24.594 / CV	17	4	3.400.000,00	EURO	110,265	374.901.000,00	3.400.000,00	EURO	
BEI	178	20080008	24.594 / CV	22	12	4.396.110,00	EURO	110,265	484.737.069,15	4.396.110,00	EURO	

CONTA GERAL DO ESTADO 2008
DESEMBOLSO 2009

Credor	N.R.	Nºchav	Nºacordo	Dia	Mês	Moeda de Desembol	Moeda	Cambio	Valor em Escudos	Moeda do Empréstimo
Sub Total									859.638.069,15	
BM/IDA	133	2003001	37550	18	2	47.178,19	USD	87,377	4.122.288,71	XDR
BM/IDA	133	2003001	37550	29	4	66.294,23	USD	84,972	5.633.153,31	XDR
BM/IDA	133	2003001	37550	2	6	112.290,16	USD	78,314	8.793.891,59	XDR
BM/IDA	133	2003001	37550	9	11	62.659,26	USD	74,269	4.653.640,58	XDR
BM/IDA	133	2003001	37550	25	11	61.600,00	EURO	110,265	6.792.324,00	XDR
BM/IDA	133	2003001	37550	20	11	27.911,98	USD	74,289	2.073.553,08	XDR
Sub Total									32.068.851,27	
BM/IDA	158	2007001	3629-1	21	1	206.452,53	USD	83,749	17.290.192,93	XDR
BM/IDA	158	2007001	3629-1	18	2	130.206,14	USD	87,377	11.377.021,89	XDR
BM/IDA	158	2007001	3629-1	24	4	152.982,90	USD	84,595	12.941.588,43	XDR
BM/IDA	158	2007001	3629-1	20	5	184.571,46	USD	81,815	15.100.714,00	XDR
BM/IDA	158	2007001	3629-1	15	6	78.567,67	USD	78,839	6.194.196,54	XDR
BM/IDA	158	2007001	3629-1	26	6	61.370,63	USD	79,201	4.860.615,27	XDR
BM/IDA	158	2007001	3629-1	30	7	68.884,30	USD	78,281	5.392.331,89	XDR
Sub Total									73.156.660,95	
BM/IDA	160	2007003	3755-1	18	2	160.028,18	USD	87,377	13.982.782,28	XDR
BM/IDA	160	2007003	3755-1	30	4	147.393,46	USD	83,219	12.265.936,35	XDR
BM/IDA	160	2007003	3755-1	29	9	332.078,93	USD	75,367	25.027.792,72	XDR
BM/IDA	160	2007003	3755-1	6	11	64.464,74	USD	74,27	4.787.731,78	XDR
BM/IDA	160	2007003	3755-1	23	11	298.662,67	USD	74,53	22.259.030,13	XDR
BM/IDA	160	2007003	3755-1	22	12	77.088,79	USD	76,84	5.923.810,98	XDR
Sub Total									84.247.084,24	
BM/IDA	170	2008005	44880 CV	17	3	1.227.154,91	USD	84,647	103.874.981,67	XDR
BM/IDA	170	2008005	44880 CV	6	7	29.941,99	USD	78,811	2.359.758,17	XDR
BM/IDA	170	2008005	44880 CV	27	10	126.347,48	USD	73,518	9.288.814,03	XDR
BM/IDA	170	2008005	44880 CV	9	12	27.567,00	USD	74,735	2.060.219,75	XDR
Sub Total									117.583.773,62	
CEDEAO	145	2004004		5	29	128.550,06	EURO	110,265	14.174.572,37	UC
CEDEAO	145	2004004		5	29	130.501,98	EURO	110,265	14.389.800,82	UC
Sub Total									28.564.373,19	
CEDEAO	147	2004008		6	19	5.635,22	EURO	110,265	621.367,53	5.047 UC
CEDEAO	147	2004008		6	9	444.131,08	EUR	110,265	48.972.113,54	404.310 UC
CEDEAO	147	2004008		6	28	615.000,00	CVE	1	615.000,00	5.130 UC
CEDEAO	147	2004008		6	28	70.496,59	EUR	110,265	7.773.306,50	64.755 UC
CEDEAO	147	2004008		6	9	1.230.000,00	CVE	1	1.230.000,00	10.369 UC
CEDEAO	147	2004008		6	9	243.328,50	EUR	110,265	26.830.617,05	226.046 UC
CEDEAO	147	2004008		6	13	850.000,00	CVE	1	850.000,00	7.242 UC
CEDEAO	147	2004008		6	13	366.066,09	EUR	110,265	40.364.277,41	342.626 UC
CEDEAO	147	2004008		6	24	577.508,26	EUR	110,265	63.678.948,29	530.109 UC
CEDEAO	147	2004008		6	24	79.304,85	EUR	110,265	8.744.549,29	72.828 UC
Sub Total									199.680.179,61	
CHINA	174	2008104		26	6	34.916.976,60	RMB	79,201	403.925.100,00	34.916.976,60 RMB
Sub Total									403.925.100,00	
CHINA	175	2008105		7	8	25.710.807,83	RMB	76,834	288.588.504,00	25.710.807,83 RMB
CHINA	175	2008105		14	12	51.393.768,67	RMB	74,821	563.113.320,94	51.393.768,67 RMB
Sub Total									851.701.824,94	
FAD	132	2002003	2100150006944	3	2	62.326,95	USD	86,516	5.392.278,41	41.242,53 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	3	2	60.612,24	USD	86,516	5.243.928,56	40.107,89 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	5	3	29.981.675,00	JPY	0,885	26.536.480,73	208.162,71 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	27	3	96.798,36	EURO	110,265	10.673.471,17	86.774,98 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	30	3	13.258.971,00	JPY	0,849	11.262.302,56	89.932,79 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	15	6	10.420.675,00	JPY	0,802	8.360.194,93	69.272,12 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	15	6	10.321.032,00	JPY	0,802	8.280.254,34	68.609,74 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	29	6	85.565,58	USD	78,325	6.701.924,05	55.416,33 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	29	6	85.988,71	USD	78,325	6.735.065,71	55.690,37 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	19	8	26.834,54	EURO	110,265	2.958.910,55	24.616,81 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	9	9	13.700.916,00	JPY	0,826	11.319.148,76	94.562,12 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	9	9	13.543.401,00	JPY	0,826	11.189.016,17	93.474,97 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	19	11	39.143.956,00	JPY	0,826	32.332.907,66	5.963.067,10 UC
FAD	132	2002003	2100150006944	18	12	414.513,51	USD	76,978	31.908.420,97	261.311,69 UC
Sub Total									178.894.304,56	
FAD	165	2008002	2100150015897	27	2	350.999,80	EURO	110,265	38.702.992,95	302.797,47 UC
FAD	165	2008002	2100150015897	4	3	87.033,00	EURO	110,265	9.596.693,75	75.538,99 UC
FAD	165	2008002	2100150015897	10	7	463.509,90	EURO	110,265	51.108.919,12	420.276,10 UC
FAD	165	2008002	2100150015897	10	7	34.813,00	EURO	110,265	3.838.655,45	31.565,82 UC
FAD	165	2008002	2100150015897	10	8	34.813,63	EURO	110,265	3.838.724,91	31.984,30 UC
Sub Total									107.085.986,17	
FAD	176	2009001	2100150018394	27	3	3.759.268,70	EURO	110,265	414.515.763,21	3.370.000,00 UC
Sub Total									414.515.763,21	
FIDA	113	1999006	510-CV	28	1	291.999,52	USD	83,800	24.469.559,78	193.219,78 XDR
FIDA	113	1999006	510-CV	23	4	388.524,25	USD	85,267	33.128.297,22	261.572,59 XDR
FIDA	113	1999006	510-CV	20	8	249.356,68	USD	78,237	19.508.918,57	159.928,10 XDR
FIDA	113	1999006	510-CV	23	11	6.200.108,00	CVE	1,000	6.200.108,00	53.883,05 XDR
Sub Total									83.306.883,57	
FIDA	166	2008003	746 CV	27	2	800.000,00	USD	86,367	69.093.600,00	545.196,82 XDR
Sub Total									69.093.600,00	
JBIC - JICA	167	2008101		21	8	694.673,64	EUR	110,265	76.598.188,91	94.211.639,00 JPY
Sub Total									76.598.188,91	
JBIC - JICA	168	2008102		21	8	331.947,00	EUR	110,265	36.602.135,96	45.018.652,00 JPY
Sub Total									36.602.135,96	

CONTA GERAL DO ESTADO 2008
DESEMBOLSO 2009

Credor	N.R.	Nºchav	Nºacordo	Dia	Mês	Moeda de Desembol	Moeda	Cambio	Valor em Escudos	Moeda do Empréstimo	
ICO	154	2005103		22	5	155.286,91	EURO	110,265	17.122.711,13	155.286,91	EURO
ICO	154	2005103		31	7	69.189,66	EURO	110,265	7.629.197,86	69.189,66	EURO
ICO	154	2005103		24	8	92.293,00	EURO	110,265	10.176.687,65	92.293,00	EURO
ICO	154	2005103		6	10	498.345,68	EURO	110,265	54.950.086,41	498.345,68	EURO
ICO	154	2005103		4	12	158.723,93	EURO	110,265	17.501.694,14	158.723,93	EURO
ICO	154	2005103		22	12	282.532,17	EURO	110,265	31.153.409,73	282.532,17	EURO
Sub Total									138.533.786,91		
ICO	163	2008100		23	1	897.810,15	EURO	110,265	98.997.036,19	897.810,15	EURO
ICO	163	2008100		4	5	647.629,78	EURO	110,265	71.410.897,69	647.629,78	EURO
ICO	163	2008100		17	7	518.103,82	EURO	110,265	57.128.717,71	518.103,82	EURO
ICO	163	2008100		28	8	518.103,82	EURO	110,265	57.128.717,71	518.103,82	EURO
Sub Total									284.665.369,31		
OPEC	138	2004001	965P	31	3	258.407,28	EURO	110,265	28.493.278,73	348.358,85	USD
OPEC	138	2004001	965P	31	8	22.251.453,60	CVE	1,000	22.251.453,60	305.895,53	USD
OPEC	138	2004001	965P	18	9	31.749.315,00	CVE	1,000	31.749.315,00	414.279,80	USD
Sub Total									82.494.047,33		
OPEC	140	2004005	973P	20	5	6.519.874,00	CVE	1,000	6.519.874,00	81.543,90	USD
OPEC	140	2004005	973P	12	6	23.456.851,00	CVE	1,000	23.456.851,00	306.290,10	USD
OPEC	140	2004005	973P	10	7	2.063.464,00	CVE	1,000	2.063.464,00	26.581,52	USD
OPEC	140	2004005	973P	14	8	8.014.804,00	CVE	1,000	8.014.804,00	104.408,64	USD
Sub Total									40.054.993,00		
OPEC	155	2005004	1054	15	4	33.150,00	EURO	110,265	3.655.284,75	43.724,85	USD
OPEC	155	2005004	1054	16	4	645.050,25	CVE	1,000	645.050,25	7.884,37	USD
OPEC	155	2005004	1054	22	4	40.499,66	EURO	110,265	4.465.695,01	52.843,96	USD
OPEC	155	2005004	1054	22	4	788.063,96	CVE	1,000	788.063,96	9.471,96	USD
OPEC	155	2005004	1054	16	6	22.100,00	EURO	110,265	2.436.856,50	31.094,70	USD
OPEC	155	2005004	1054	18	6	430.033,50	CVE	1,000	430.033,50	5.453,08	USD
OPEC	155	2005004	1054	4	9	11.569.301,69	CVE	1,000	11.569.301,69	152.314,03	USD
OPEC	155	2005004	1054	8	9	69.948,46	EURO	110,265	7.712.866,94	100.306,09	USD
OPEC	155	2005004	1054	8	9	11.050,00	EURO	110,265	1.218.428,25	15.845,70	USD
OPEC	155	2005004	1054	8	9	215.016,75	CVE	1,000	215.016,75	2.839,50	USD
OPEC	155	2005004	1054	5	10	29.994,63	EURO	110,265	3.307.357,88	43.747,17	USD
OPEC	155	2005004	1054	6	10	4.961.036,69	CVE	1,000	4.961.036,69	66.641,16	USD
Sub Total									41.404.992,17		
KUWAIT	92	1996100		514	21	126.458,65	USD	83,749	10.590.785,48	35.945,871	KD
KUWAIT	92	1996100		514	24	5.255,10	USD	74,690	392.503,42	1.503,221	KD
Sub Total									10.983.288,90		
Portugal	150	2005101		26	2	456.486,78	EURO	110,265	50.334.514,80	456.486,78	EURO
Portugal	150	2005101		26	2	258.839,74	EURO	110,265	28.540.963,93	258.839,74	EURO
Portugal	150	2005101		9	3	20.203,37	EURO	110,265	2.227.724,59	20.203,37	EURO
Portugal	150	2005101		7	4	163.387,07	EURO	110,265	18.015.875,27	163.387,07	EURO
Portugal	150	2005101		7	4	524.268,60	EURO	110,265	57.808.477,18	524.268,60	EURO
Portugal	150	2005101		4	6	20.203,37	EURO	110,265	2.227.724,59	20.203,37	EURO
Portugal	150	2005101		29	6	20.203,37	EURO	110,265	2.227.724,59	20.203,37	EURO
Portugal	150	2005101		15	7	235.944,17	EURO	110,265	26.016.383,91	235.944,17	EURO
Portugal	150	2005101		25	11	3.342,14	EURO	110,265	368.521,07	3.342,14	EURO
Sub Total									187.767.909,93		
Portugal	161	2007100		12	2	195.624,56	EURO	110,265	21.570.542,11	195.624,56	EURO
Portugal	161	2007100		26	2	18.682,27	EURO	110,265	2.060.000,50	18.682,27	EURO
Portugal	161	2007100		26	2	18.682,27	EURO	110,265	2.060.000,50	18.682,27	EURO
Portugal	161	2007100		5	3	1.511.559,06	EURO	110,265	166.672.059,75	1.511.559,06	EURO
Portugal	161	2007100		27	3	168.794,30	EURO	110,265	18.612.103,49	168.794,30	EURO
Portugal	161	2007100		27	3	189.802,95	EURO	110,265	20.928.622,28	189.802,95	EURO
Portugal	161	2007100		4	5	72.899,56	EURO	110,265	8.038.269,98	72.899,56	EURO
Portugal	161	2007100		14	5	717.483,60	EURO	110,265	79.113.329,15	717.483,60	EURO
Portugal	161	2007100		15	5	717.483,60	EURO	110,265	79.113.329,15	717.483,60	EURO
Portugal	161	2007100		26	5	970.304,97	EURO	110,265	106.990.677,52	970.304,97	EURO
Portugal	161	2007100		27	5	662.903,75	EURO	110,265	73.095.081,99	662.903,75	EURO
Portugal	161	2007100		4	6	18.682,27	EURO	110,265	2.060.000,50	18.682,27	EURO
Portugal	161	2007100		4	6	18.682,27	EURO	110,265	2.060.000,50	18.682,27	EURO
Portugal	161	2007100		11	6	86.906,32	EURO	110,265	9.582.725,37	86.906,32	EURO
Portugal	161	2007100		23	7	18.682,27	EURO	110,265	2.060.000,50	18.682,27	EURO
Portugal	161	2007100		23	7	18.682,27	EURO	110,265	2.060.000,50	18.682,27	EURO
Portugal	161	2007100		27	7	525.569,29	EURO	110,265	57.951.897,76	525.569,29	EURO
Portugal	161	2007100		28	7	924.161,96	EURO	110,265	101.902.718,52	924.161,96	EURO
Portugal	161	2007100		3	8	921.307,31	EURO	110,265	101.587.950,54	921.307,31	EURO
Portugal	161	2007100		4	8	614.204,87	EURO	110,265	67.725.299,99	614.204,87	EURO
Portugal	161	2007100		4	8	616.107,98	EURO	110,265	67.935.146,41	616.107,98	EURO
Portugal	161	2007100		29	9	295.772,77	EURO	110,265	32.613.384,48	295.772,77	EURO
Portugal	161	2007100		29	9	133.056,21	EURO	110,265	14.671.443,00	133.056,21	EURO
Portugal	161	2007100		7	10	18.682,27	EURO	110,265	2.060.000,50	18.682,27	EURO
Portugal	161	2007100		7	10	18.682,27	EURO	110,265	2.060.000,50	18.682,27	EURO
Portugal	161	2007100		15	10	150.267,72	EURO	110,265	16.569.270,15	150.267,72	EURO
Portugal	161	2007100		19	10	10.248,04	EURO	110,265	1.130.000,13	10.248,04	EURO
Portugal	161	2007100		19	10	10.248,04	EURO	110,265	1.130.000,13	10.248,04	EURO
Portugal	161	2007100		26	10	365.152,22	EURO	110,265	40.263.509,54	365.152,22	EURO
Portugal	161	2007100		26	10	352.246,80	EURO	110,265	38.840.493,40	352.246,80	EURO
Portugal	161	2007100		26	10	23.942,32	EURO	110,265	2.640.000,00	23.942,32	EURO
Portugal	161	2007100		26	10	6.384,62	EURO	110,265	704.000,12	6.384,62	EURO
Portugal	161	2007100		26	10	6.384,62	EURO	110,265	704.000,12	6.384,62	EURO

**CONTA GERAL DO ESTADO 2008
DESEMBOLSO 2009**

Credor	N.R.	Nºchav	Nºacordo	Dia	Mês	Moeda de Desembol	Moeda	Cambio	Valor em Escudos	Moeda do Empréstimo	
Portugal	161	2007100		3	11	6.384,62	EURO	111,265	710.384,74	6.384,62	EURO
Portugal	161	2007100		6	11	313.792,83	EURO	110,265	34.600.366,40	313.792,83	EURO
Portugal	161	2007100		6	11	10.248,04	EURO	110,265	1.130.000,13	10.248,04	EURO
Portugal	161	2007100		6	11	191.310,01	EURO	110,265	21.094.798,25	191.310,01	EURO
Portugal	161	2007100		6	11	191.310,01	EURO	110,265	21.094.798,25	191.310,01	EURO
Portugal	161	2007100		20	11	228.333,51	EURO	110,265	25.177.194,48	228.333,51	EURO
Portugal	161	2007100		25	11	69.007,59	EURO	110,265	7.609.121,91	69.007,59	EURO
Portugal	161	2007100		25	11	69.007,59	EURO	110,265	7.609.121,91	69.007,59	EURO
Portugal	161	2007100		1	12	228.668,21	EURO	110,265	25.214.100,18	228.668,21	EURO
Portugal	161	2007100		11	12	10.248,04	EURO	110,265	1.130.000,13	10.248,04	EURO
Portugal	161	2007100		16	12	241.055,62	EURO	110,265	26.579.997,94	241.055,62	EURO
Portugal	161	2007100		16	12	6.384,62	EURO	110,265	704.000,12	6.384,62	EURO
Portugal	161	2007100		16	12	71.657,87	EURO	110,265	7.901.355,04	71.657,87	EURO
Portugal	161	2007100		16	12	71.657,87	EURO	110,265	7.901.355,04	71.657,87	EURO
Portugal	161	2007100		18	12	293.479,94	EURO	110,265	32.360.565,58	293.479,94	EURO
Portugal	161	2007100		18	12	391.902,42	EURO	110,265	43.213.120,34	391.902,42	EURO
Portugal	161	2007100		21	12	10.248,04	EURO	110,265	1.130.000,13	10.248,04	EURO
Sub Total									1.411.726.139,70		
embolsado durante o Ano 2009									8.247.606.952,73		

Amortização de Empréstimos 2009

Class. Econom1	Class. Econom2	Económica3 Descrição	Dotações Orçamentais	Alt.Orçamentais Ref/Anulações	Orçamento Corrigido	Pagamentos Jan. a Dezemb.
20.02	Operações Passivas	05.02.01.01-De Partes De C	0	335.000.000	335.000.000	308.285.285
		05.02.02.90-Outros Emprést	0	150.000.000	150.000.000	71.849.196
	Operações Passivas Total		0	485.000.000	485.000.000	380.134.481
40.20	Encargos da Divida	05.02.03.01.02-Dívida Intern	4.124.641.337	-485.000.000	3.639.641.337	3.075.030.000
		05.02.03.02.02-Dívida Extern	2.127.243.555	0	2.127.243.555	1.946.818.980
	Encargos da Divida Total		6.251.884.892	-485.000.000	5.766.884.892	5.021.848.980
Total Geral			6.251.884.892	0	6.251.884.892	5.401.983.461

PAGAMENTOS RELATIVO AO ANO 2009 EM MOEDA DO CREDOR E EM CONTOS

CREDOR	N°	N° CHAVE	D.VEN	Pagamento			Montantes em Moeda de Pagamento				Total em Escudos de Cabo Verde				
				Dia	N° de Cabimento.	Mês	Moeda	CAPITAL	JUROS	OUTRAS DESP.	Cambio	CAPITAL	JUROS	OUTRAS DESP.	TOTAL
BADEA	96	1997010	15/12	16	503492	12	USD	64.243,34	0,00	0,00	75,931	4.878.061,05	0,00	0,00	4.878,061
PORTUGAL	149	2005100	21/12	21	503493	12	EURO	0,00	120.983,33	0,00	110,265	0,00	13.340.226,88	0,00	13.340,227
ICO	144	2003200	31/12	31	503494	12	USD	327.377,39	22.622,61	0,00	77,005	25.209.695,92	1.742.054,08	0,00	26.951,750
FAD	39	19840001	1/01	31	508045	12	USD	20.304,43	0,00	0,00	77,005	1.563.542,63	0,00	0,00	1.563,543
FAD	48	19870005	1/01	31	508045	12	USD	13.734,34	0,00	0,00	77,005	1.057.612,85	0,00	0,00	1.057,613
FAD	51	19870002	1/01	31	508045	12	USD	47.191,99	9.866,61	0,00	77,005	3.634.019,19	759.778,30	0,00	4.393,797
FAD	52	19870003	1/01	31	508045	12	USD	133.922,46	28.525,48	0,00	77,005	10.312.699,03	2.196.604,59	0,00	12.509,304
FAD	58	19890001	1/01	31	508045	12	USD	221.937,30	50.440,58	0,00	77,005	17.090.281,79	3.884.176,86	0,00	20.974,459
FAD	65	19900001	1/01	31	508045	12	USD	9.804,40	5.799,92	0,00	77,005	754.987,82	446.622,84	0,00	1.201,611
FAD	66	19900002	1/01	31	508045	12	USD	62.290,54	42.492,06	0,00	77,005	4.796.683,03	3.272.101,08	0,00	8.068,784
FAD	83	19930005	1/01	31	508045	12	USD	52.097,83	37.073,47	0,00	77,005	4.011.793,40	2.854.842,56	0,00	6.866,636
BADEA	75	1992006	1/01	31	508028	12	USD	326.000,00	55.107,88	0,00	77,005	25.103.630,00	4.243.582,30	0,00	29.347,212
BADEA	86	1994003	1/01	31	508028	12	USD	233.000,00	93.370,89	0,00	77,005	17.942.165,00	7.190.025,38	0,00	25.132,190
BADEA	134	2003002	1/01	31	508028	12	USD	0,00	33.312,25	0,00	77,005	0,00	2.565.209,81	0,00	2.565,210
BADEA	142	2004003	1/01	31	508028	12	USD	0,00	17.650,64	0,00	77,005	0,00	1.359.187,53	0,00	1.359,188
Sub Total Dezembro											304.211,404	59.566,725	0	363.778,129	
T O T A L G E R A L											1.946.818,983	546.972,597	11.627,744	2.505.419,324	

STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR CREDOR 2009

Milhões de ECV

Stock da Dívida Externa	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Multilateral	25.281,55	27.839,53	30.327,77	32.609,10	33.771,29	36.210,01	38.115,05	40.331,41	42.263,18	46.184,54
FAD	9.004,6	9.692,1	9.979,5	10.356,1	10.513,1	10.864,7	10.888,0	11.223,05	11.134,86	11.669,83
IDA	10.596,4	12.551,2	15.016,9	16.945,9	18.013,4	20.272,7	22.058,2	23.691,59	25.111,85	25.164,32
BADEA	1.987,1	2.003,0	2.081,2	2.185,8	2.290,7	2.221,6	2.270,5	2.417,95	2.707,55	2.720,82
BAD	123,3	25,2	11,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,00	2.205,30
BEI	1.045,7	955,4	718,3	599,6	478,6	381,4	281,8	180,09	76,35	857,53
OPEC	746,2	756,9	604,2	588,9	525,8	543,6	699,5	887,42	1.080,63	1.091,37
FIDA	952,9	959,7	1.047,3	1.093,3	1.144,5	1.160,0	1.189,9	1.239,20	1.293,79	1.423,80
NDF	226,1	270,0	277,0	284,6	284,6	279,0	273,9	269,06	263,77	259,07
NTF	599,3	626,1	592,0	554,9	520,7	487,1	453,3	423,05	395,07	364,96
CEDEAO									199,31	427,55
Bilateral	8.317,99	9.764,75	10.044,86	9.839,61	8.819,75	8.897,31	9.283,42	8.192,96	9.646,24	11.258,93
<i>Government</i>	<i>4.638,5</i>	<i>5.263,1</i>	<i>5.072,2</i>	<i>4.959,1</i>	<i>4.623,2</i>	<i>5.382,8</i>	<i>6.363,3</i>	<i>5.527,85</i>	<i>7.388,84</i>	<i>10.970,28</i>
China	1.591,3	1.591,3	1.591,3	1.591,3	1.591,3	1.591,3	1.591,3	0,00	0,00	1.255,63
Kuwait	582,0	540,2	378,6	359,6	421,6	632,7	807,3	862,79	893,85	845,06
Portugal	2.400,7	3.068,9	3.070,1	3.006,9	2.610,3	3.158,8	3.964,7	4.665,06	6.414,67	7.552,16
South Africa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0			
Saudi Fund	45,7	45,7	28,2	0,0	0,0	0,0	0,0			
Abu Dhabi	18,8	17,1	4,0	1,3	0,0	0,0	0,0			
Russia	0,0									
Belgica									80,32	80,32
ICO (Espanha)	787,9	779,7	769,7	769,7	660,8	534,5	553,2	767,50	803,14	1.123,91
Japão - JBIC										113,20
<i>Export credit agencies</i>	<i>1.959,74</i>	<i>1.747,23</i>	<i>1.497,14</i>	<i>1.379,87</i>	<i>1.168,51</i>	<i>987,86</i>	<i>841,83</i>	<i>1.056,15</i>	<i>1.091,79</i>	<i>288,65</i>
CACEX	307,3	288,7	288,7	288,7	288,7	288,7	288,7	288,65	288,65	288,65
MSF	0,0	39,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SOMAGUE	864,5	639,3	438,8	321,5	219,1	164,7	0,0	0,0		
<i>Private Companies</i>	<i>1.719,73</i>	<i>2.754,39</i>	<i>3.475,56</i>	<i>3.500,63</i>	<i>3.028,09</i>	<i>2.526,66</i>	<i>2.078,30</i>	<i>1.608,96</i>	<i>1.165,61</i>	<i>766,74</i>
Banco Esperito Santos	0,0	955,5	1.505,7	1.810,8	1.597,5	1.347,9	1.149,0	899,99	650,94	447,12
Caixa Geral Déposito	411,8	601,6	880,6	711,3	566,0	428,0	289,1	179,42	95,72	11,25
KFW	1.301,0	1.190,4	1.082,3	971,7	861,1	750,8	640,2	529,55	418,96	308,37
BPI	6,9	6,9	6,9	6,9	3,6	0,0				
Total Estoque da Dívida Externa	33.599,54	37.604,28	40.372,63	42.448,71	42.591,04	45.107,32	47.398,47	48.524,37	51.909,42	58.210,22
PIB	64.538,6	69.380,4	72.758,1	79.526,7	82.086,5	86.185,4	97.384,3	107.252,0	118.949,4	126.086,3
%PIB	52,1	54,2	55,5	53,4	51,2	51,7	48,7	45,2	43,6	46,2

Source : DGT/ DSOE

**STOCK DA DÍVIDA INTERNA
POR CREDOR EM 2009**

(em mil contos CV)

ESTOQUE DA DÍVIDA DOMÉSTICA (A+B)	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	17.204,1	22.766,3	22.841,9	24.791,8	27.920,3	28.921,8	27.602,0	25.103,6	27.130,3
Varição anual do stock da Dívida Interna	1.236,1	5.562,2	75,6	1.949,9	3.128,5	1.001,6	(1.319,8)	(2.498,4)	2.026,7
Varição anual do stock da Dívida Interna em %	7,7%	32,3%	0,3%	8,5%	12,6%	3,6%	-4,6%	-9,1%	8,1%
PROMOTORA	316,0	192,7	231,9	287,6	120,9	7,1	0,0	0,0	0,0
1. Bilhetes do Tesouro	145,0	192,7	190,9	205,4	31,6	0,0	0,0	0,0	0,0
2. Obrigação Tesouro Nova Serie	171,0	0,0	41,0	82,3	89,3	7,1	0,0	0,0	0,0
3. Protocolos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IFH	224,7	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	0,0	0,0	0,0
1. Protocolos	224,7	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	0,0	0,0	0,0
2. Bilhetes do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Protocolos									
SHELL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	719,0	359,4	0,0
1. Protocolos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	719,0	359,4	0,0
2. Bilhetes do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ELECTRA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	552,7	552,7	414,7
1. Protocolos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	552,7	552,7	414,7
2. Bilhetes do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Fonte: DSOF /MF									
Resumo do estoque por instrumentos									
Total de Bt's	4.415,0	5.713,0	5.593,9	6.462,1	7.162,3	7.351,3	4.284,8	3.004,9	1.730,0
Total de OTNS's	10.868,9	15.321,4	15.330,0	17.198,7	19.896,9	20.577,7	21.207,5	20.182,0	23.870,0
Total Protocolos	1.920,2	1.320,3	1.320,3	278,1	278,1	278,1	1.271,7	912,1	414,7
Outros Créditos	0,0	411,5	597,7	852,9	583,0	714,8	838,0	1.004,6	1.115,6
	17.204,1	22.766,3	22.841,9	24.791,8	27.920,3	28.921,9	27.602,0	25.103,6	27.130,3
PIB	69.380,4	72.758,1	79.526,7	82.086,5	86.185,4	97.384,3	107.252,0	118.949,4	126.086,3
%PIB	54,2	55,5	53,4	51,2	51,7	29,7	25,7	21,1	21,5

Source : DGT/ DSOF

**MAPA A.1_BILHETES DO TESOIRO E OBRIGAÇÕES DO TESOIRO EMITIDOS
EM 2009**

Class.Econom2	Económica2 Descrição	DESPESAS	RECEITAS
Ec - Despesas Internas	Ec_Bilhetes do Tesouro	5.086.924.281	
	Ec_Obrigações do Tesouro	0	
		5.086.924.281	
Ec_Receitas Interna	Ec_Bilhetes do Tesouro		3.844.651.614
	Ec_Obrigações do Tesouro		6.763.010.000
			10.607.661.614
Total Geral		5.086.924.281	10.607.661.614